



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 98.039.852/0001-97 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 16/03/1967
NOME EMPRESARIAL SOCIEDADE EDUCACIONAL TRES DE MAIO		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) SETREM	PORTE DEMAIS	
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 85.32-5-00 - Educação superior - graduação e pós-graduação		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 74.90-1-99 - Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente 85.11-2-00 - Educação infantil - creche 85.12-1-00 - Educação infantil - pré-escola 85.13-9-00 - Ensino fundamental 85.20-1-00 - Ensino médio 85.31-7-00 - Educação superior - graduação 85.41-4-00 - Educação profissional de nível técnico 85.50-3-02 - Atividades de apoio à educação, exceto caixas escolares		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada		
LOGRADOURO AV SANTA ROSA	NÚMERO 002405	COMPLEMENTO *****
CEP 98.910-000	BAIRRO/DISTRITO CENTRO	MUNICÍPIO TRES DE MAIO
UF RS		
ENDEREÇO ELETRÔNICO	TELEFONE	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****		
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 03/11/2005	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL		
SITUAÇÃO ESPECIAL *****	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia **02/05/2022** às **17:20:39** (data e hora de Brasília).

Página: 1/1



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: SOCIEDADE EDUCACIONAL TRES DE MAIO (MATRIZ E FILIAIS)

CNPJ: 98.039.852/0001-97

Certidão nº: 55321666/2023

Expedição: 09/10/2023, às 14:56:48

Validade: 06/04/2024 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **SOCIEDADE EDUCACIONAL TRES DE MAIO (MATRIZ E FILIAIS)**, inscrito(a) no CNPJ sob o nº **98.039.852/0001-97**, **NÃO CONSTA** como inadimplente no Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base nos arts. 642-A e 883-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentados pelas Leis ns.º 12.440/2011 e 13.467/2017, e no Ato 01/2022 da CGJT, de 21 de janeiro de 2022. Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho, Comissão de Conciliação Prévia ou demais títulos que, por disposição legal, contiver força executiva.



CERTIDÃO JUDICIAL CÍVEL NEGATIVA

À vista dos registros constantes nos sistemas de Informática do Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul é expedida a presente certidão por não constar distribuição de ação falimentar, concordatária, recuperação judicial e extrajudicial em tramitação contra a seguinte parte interessada:

SOCIEDADE EDUCACIONAL TRES DE MAIO *****

CNPJ: 98.039.852/0001-97*****

Nome Fantasia: SETREM*****

Endereço: Av. Santa Rosa, n. 2405, bairro centro, Três de Maio/RS*****

BRASIL*****

Três de Maio, 28 de novembro de 2023, às 12h46min



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DOCUMENTO ASSINADO POR

RIO GRANDE DO SUL PODER JUDICIARIO

DATA

28/11/2023 12h46min



Este é um documento eletrônico assinado digitalmente conforme Lei Federal nº 11.419/2006 de 19/12/2006, art. 1º, parágrafo 2º, inciso III.

Para conferência do conteúdo deste documento, acesse, na internet, o endereço <https://www.tjrs.jus.br/verificadocs> e digite o seguinte

número verificador: 0001491680355



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**PORTARIA Nº 2.302, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2014**

O VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, NO EXERCÍCIO DA REITORIA, no uso de suas atribuições legais e considerando o que consta do Processo de nº. 23113.001601/2013-91/Núcleo de Engenharia Ambiental/Campus Universitário Prof. José Aloísio de Campos, resolve:

Art. 1º - Prorrogar, por 01 (um) ano, contado a partir de 20/11/2014, o prazo de validade do Concurso Público de Provas e Títulos para Professor Professor Adjunto-A - Nível I, em regime de trabalho de Dedicção Exclusiva, objeto do Edital nº. 015/2013, retificado através do Edital de Retificação nº 002, publicado no D.O.U de 11/07/2014, seção 3, páginas 45 e 46, realizado pela Universidade Federal de Sergipe para o Núcleo de Engenharia Ambiental/Campus Universitário Prof. José Aloísio de Campos, para a Matéria de Ensino Impactos Ambientais, homologado através da Portaria nº 3.893, de 14/11/2013, publicada no D.O.U. de 20/11/2013, seção 1, página 11.

Art. 2º - Esta PORTARIA entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

ANDRÉ MAURÍCIO DE CONCEIÇÃO SOUZA

PORTARIA Nº 2.303, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2014

O VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, NO EXERCÍCIO DA REITORIA, no uso de suas atribuições legais e considerando o que consta do Processo de nº. 23113.003820/2013-12/Departamento de Educação Física/Campus Universitário Prof. José Aloísio de Campos, resolve:

Art. 1º - Prorrogar, por 01 (um) ano, contado a partir de 18/11/2014, o prazo de validade do Concurso Público de Provas e Títulos para Professor Professor Adjunto-A - Nível I, em regime de trabalho de Dedicção Exclusiva, objeto do Edital nº. 015/2013, realizado pela Universidade Federal de Sergipe para o Departamento de Educação Física/Campus Universitário Prof. José Aloísio de Campos, para a Matéria de Ensino: Base Contemporânea da Educação Física e Sociedade, homologado através da Portaria nº 3.812, de 13/11/2013, publicada no D.O.U. de 18/11/2013, seção 1, página 20.

Art. 2º - Esta PORTARIA entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

ANDRÉ MAURÍCIO DE CONCEIÇÃO SOUZA

PORTARIA Nº 2.304, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2014

O VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, NO EXERCÍCIO DA REITORIA, no uso de suas atribuições legais e considerando o que consta do Processo de nº. 23113.014564/2013-81/Colégio de Aplicação/Campus Universitário Prof. José Aloísio de Campos, resolve:

Art. 1º - Prorrogar, por 01 (um) ano, contado a partir de 20/11/2014, o prazo de validade do Concurso Público de Provas e Títulos para Professor da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Classe D I - Nível I, em regime de trabalho de Dedicção Exclusiva, objeto do Edital nº. 014/2013, realizado pela Universidade Federal de Sergipe para o Colégio de Aplicação/Campus Universitário Prof. José Aloísio de Campos, para a Matéria de Ensino: Geografia, homologado através da Portaria nº 3.827, de 14/11/2013, publicada no D.O.U. de 20/11/2013, seção 1, página 11.

Art. 2º - Esta PORTARIA entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

ANDRÉ MAURÍCIO DE CONCEIÇÃO SOUZA

PORTARIA Nº 2.306, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2014

O VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, NO EXERCÍCIO DA REITORIA, no uso de suas atribuições legais e considerando o que consta do Processo de nº. 23113.014565/2013-25/Colégio de Aplicação/Campus Universitário Prof. José Aloísio de Campos, resolve:

Art. 1º - Prorrogar, por 01 (um) ano, contado a partir de 21/11/2014, o prazo de validade do Concurso Público de Provas e Títulos para Professor da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Classe D I - Nível I, em regime de trabalho de Dedicção Exclusiva, objeto do Edital nº. 014/2013, realizado pela Universidade Federal de Sergipe para o Colégio de Aplicação/Campus Universitário Prof. José Aloísio de Campos, para a Matéria de Ensino: Biologia, homologado através da Portaria nº 3.919, de 19/11/2013, publicada no D.O.U. de 21/11/2013, seção 1, página 11.

Art. 2º - Esta PORTARIA entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

ANDRÉ MAURÍCIO DE CONCEIÇÃO SOUZA

SECRETARIA DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**PORTARIA Nº 675, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2014**

A SECRETÁRIA DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso de suas atribuições e considerando as disposições da Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013, e da Portaria nº 863, de 3 de outubro de 2014, do Ministério da Educação, e com fundamento na Nota Técnica nº 1051/2014-DPR/SERES/MEC, resolve:

Art. 1º Fica qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES) a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, Código e-MEC 532, mantido pela Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - FIDENE, CNPJ nº 90.738.014/0001-08.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARTA WENDEL ABRAMO

PORTARIA Nº 676, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2014

A SECRETÁRIA DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso de suas atribuições e considerando as disposições da Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013, e da Portaria nº 863, de 3 de outubro de 2014, do Ministério da Educação, e com fundamento na Nota Técnica nº 1053/2014-DPR/SERES/MEC, resolve:

Art. 1º Fica qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES) a Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE, Código e-MEC 81, mantida pela Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ, CNPJ nº 84.714.682/0001-94.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARTA WENDEL ABRAMO

PORTARIA Nº 677, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2014

A SECRETÁRIA DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso de suas atribuições e considerando as disposições da Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013, e da Portaria nº 863, de 3 de outubro de 2014, do Ministério da Educação, e com fundamento na Nota Técnica nº 1055/2014-DPR/SERES/MEC, resolve:

Art. 1º Fica qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES) a Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, Código e-MEC 295, mantida pela Associação Pró-Ensino em Santa Cruz do Sul - APESC, CNPJ nº 95.438.412/0001-14.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARTA WENDEL ABRAMO

PORTARIA Nº 678, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2014

A SECRETÁRIA DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso de suas atribuições e considerando as disposições da Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013, e da Portaria nº 863, de 3 de outubro de 2014, do Ministério da Educação, e com fundamento na Nota Técnica nº 1054/2014-DPR/SERES/MEC, resolve:

Art. 1º Fica qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES) o Centro Universitário da Fundação Educacional Inaciana Padre Sabóia de Medeiros, Código e-MEC 1878, mantido pela Fundação Educacional Inaciana Padre Sabóia de Medeiros, CNPJ nº 61.023.156/0001-82.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARTA WENDEL ABRAMO

PORTARIA Nº 679, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2014

A SECRETÁRIA DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso de suas atribuições e considerando as disposições da Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013, e da Portaria nº 863, de 3 de outubro de 2014, do Ministério da Educação, e com fundamento na Nota Técnica nº 1056/2014-DPR/SERES/MEC, resolve:

Art. 1º Fica qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES) a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-RIO, Código e-MEC 528, mantida pelas Faculdades Católicas, CNPJ nº 33.555.921/0001-70.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARTA WENDEL ABRAMO

PORTARIA Nº 680, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2014

A SECRETÁRIA DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso de suas atribuições e considerando as disposições da Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013, e da Portaria nº 863, de 3 de outubro de 2014, do Ministério da Educação, e com fundamento na Nota Técnica nº 1044/2014-DPR/SERES/MEC, resolve:

Art. 1º Fica qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES) a Faculdade Horizontina, Código e-MEC 1780, mantida pela Instituição Sinodal de Assistência, Educação e Cultura, CNPJ nº 96.746.441/0001-06.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARTA WENDEL ABRAMO

PORTARIA Nº 681, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2014

A SECRETÁRIA DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso de suas atribuições e considerando as disposições da Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013, e da Portaria nº 863, de 3 de outubro de 2014, do Ministério da Educação, e com fundamento na Nota Técnica nº 1045/2014-DPR/SERES/MEC, resolve:

Art. 1º Fica qualificado como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES) o Centro Universitário-Católica de Santa Catarina em Joinville, Código e-MEC 17138, mantida pela Fundação Educacional Regional Jaraguense - FERJ, CNPJ nº 83.130.229/0001-78.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARTA WENDEL ABRAMO

PORTARIA Nº 682, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2014

A SECRETÁRIA DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso de suas atribuições e considerando as disposições da Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013, e da Portaria nº 863, de 3 de outubro de 2014, do Ministério da Educação, e com fundamento na Nota Técnica nº 1045/2014-DPR/SERES/MEC, resolve:

Art. 1º Fica qualificado como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES) o Centro Universitário-Católica de Santa Catarina em Jaraguá do Sul, Código e-MEC 645, mantida pela Fundação Educacional Regional Jaraguense - FERJ, CNPJ nº 83.130.229/0001-78.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARTA WENDEL ABRAMO

PORTARIA Nº 683, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2014

A SECRETÁRIA DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso de suas atribuições e considerando as disposições da Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013, e da Portaria nº 863, de 3 de outubro de 2014, do Ministério da Educação, e com fundamento na Nota Técnica nº 1050/2014-DPR/SERES/MEC, resolve:

Art. 1º Fica qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES) a Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, Código e-MEC 494, mantida pela Fundação Universidade do Sul de Santa Catarina, CNPJ nº 86.445.293/0001-36.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARTA WENDEL ABRAMO

PORTARIA Nº 684, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2014

A SECRETÁRIA DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso de suas atribuições e considerando as disposições da Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013, e da Portaria nº 863, de 3 de outubro de 2014, do Ministério da Educação, e com fundamento na Nota Técnica nº 1052/2014-DPR/SERES/MEC, resolve:

Art. 1º Fica qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES) a Faculdade Três de Maio, Código e-MEC 294, mantida pela Sociedade Educacional Três de Maio - SETREM, CNPJ nº 98.039.852/0001-97.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARTA WENDEL ABRAMO

PORTARIA Nº 685, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2014

A SECRETÁRIA DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso de suas atribuições e considerando as disposições da Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013, e da Portaria nº 863, de 3 de outubro de 2014, do Ministério da Educação, e com fundamento na Nota Técnica nº 1047/2014-DPR/SERES/MEC, resolve:

Art. 1º Fica qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES) a Universidade São Francisco, Código e-MEC 670, mantida pela Casa de Nossa Senhora da Paz - Ação Social Franciscana, CNPJ nº 33.495.870/0001-38.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARTA WENDEL ABRAMO

PORTARIA Nº 686, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2014

A SECRETÁRIA DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso de suas atribuições e considerando as disposições da Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013, e da Portaria nº 863, de 3 de outubro de 2014, do Ministério da Educação, e com fundamento na Nota Técnica nº 1046/2014-DPR/SERES/MEC, resolve:

Art. 1º Fica qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES) a Universidade Presbiteriana Mackenzie, Código e-MEC 22, mantida pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie, CNPJ nº 60.967.551/0001-50.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARTA WENDEL ABRAMO



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
CERTIDÃO NEGATIVA
DE
LICITANTES INIDÔNEOS

Nome completo: **SOCIEDADE EDUCACIONAL TRES DE MAIO**

CPF/CNPJ: **98.039.852/0001-97**

O Tribunal de Contas da União CERTIFICA que, na presente data, o (a) requerente acima identificado(a) NÃO CONSTA da relação de responsáveis inidôneos para participar de licitação na administração pública federal, por decisão deste Tribunal, nos termos do art. 46 da Lei nº 8.443/92 (Lei Orgânica do TCU).

Não constam da relação consultada para emissão desta certidão os responsáveis ainda não notificados do teor dos acórdãos condenatórios, aqueles cujas condenações tenham tido seu prazo de vigência expirado, bem como aqueles cujas apreciações estejam suspensas em razão de interposição de recurso com efeito suspensivo ou de decisão judicial.

Certidão emitida às 11:09:30 do dia 11/10/2023, com validade de trinta dias a contar da emissão.

A veracidade das informações aqui prestadas podem ser confirmadas no sítio
<https://contas.tcu.gov.br/ords/f?p=INABILITADO:5>

Código de controle da certidão: D1F6111023110930

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

NOTÓRIA ESPECIALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM é uma Instituição de Ensino Superior que possui Licenciatura Plena em Pedagogia e tem como característica acadêmica fundante a formação inicial e continuada. Neste sentido ela possui uma ação diferenciada na Região Noroeste do Estado há mais de 20 anos com experiência na Instrumentalização didático pedagógica na formação continuada de professores. Assim sendo, ela atende demandas personalizadas conforme a necessidade das comunidades da região propondo ações pedagógicas para atender a qualificação dos professores nos seus níveis de atuação; bem como nas áreas de inserção profissional.

Para tanto, a Instituição de Ensino Superior atende todas as exigências legais em nível Municipal, Estadual e Federal; de modo que o curso de Licenciatura em Pedagogia é avaliado pelo MEC em cuja nota máxima demonstra visivelmente a qualidade da ação pedagógica na região. Por outro lado, a grande quantidade de municípios na região que procuram a SETREM para realizar a formação continuada também nos dá a tranquilidade da qualidade dos serviços prestados na região de abrangência da nossa atuação.

Por isso ratificamos e zelamos pela qualidade das atividades de Extensão na região, bem como a garantia das entregas que constam nos pedidos de formação continuada e, ao mesmo tempo, nas propostas pedagógicas de formação continuada de professores pensadas e elaboradas pela equipe de profissionais da SETREM.

Três de Maio, 11 de dezembro de 2023.

SANDRO

ERGANG:46427708015

Assinado de forma digital por
SANDRO ERGANG:46427708015
Dados: 2023.12.11 10:44:32 -03'00'

Sandro Ergang
Diretor-geral
Sociedade Educacional Três de Maio - Setrem

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos, para os devidos fins, que a empresa **SOCIEDADE EDUCACIONAL TRÊS DE MAIO - SETREM**, inscrita no CNPJ sob nº 98.039.852/0001-97, estabelecida na Avenida Santa Rosa 2405, centro da cidade de Três de Maio – RS, foi nossa fornecedora de serviços e detém a qualificação técnica exigida para atuar em prestação de serviços na área da Educação, bem como consultorias técnicas, palestras, formações, cursos e eventos. A referida empresa cumpriu sempre e pontualmente com as obrigações assumidas, no tocante aos serviços solicitados, pelo que declaramos estar apta a cumprir com o objeto contratado, nada tendo que a desabone.

Por ser verdade, firmamos a presente.

Três de Maio, 11 de dezembro de 2023.

**SANDRO
ERGANG:464277080
15**

Assinado de forma digital por
SANDRO ERGANG:46427708015
Dados: 2023.12.11 10:43:08
-03'00'

*Sandro Ergang
Diretor-geral
Sociedade Educacional Três de Maio - Setrem*



Timbre

Ministério da Educação

Esplanada dos Ministérios Bloco L, Edifício Sede - 1º Andar - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70047-900

Telefone: 2022-9500 - <http://www.mec.gov.br>

CERTIDÃO

Processo nº 23000.010525/2022-72

Interessado: SOCIEDADE EDUCACIONAL TRES DE MAIO

1. Declaro, para os devidos fins, que a entidade **SOCIEDADE EDUCACIONAL TRÊS DE MAIO**, inscrita no CNPJ sob nº **98.039.852/0001-97**, teve seu último certificado CEBAS **concedido** pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior - SERES, por meio da Portaria nº 757, de 20/07/2017, exarada nos autos do processo nº 23000.009436/2012-10, que certificou a entidade pelo período de **01/01/2013 a 31/12/2015**.
2. Consta registro neste Ministério de que a entidade requereu a **renovação** de Cebas-Educação, por meio do processo protocolado tempestivamente sob nº 23000.024452/2015-77, em 18/12/2015, o qual encontra-se **em análise**. Consta ainda registro dos processos protocolados sob nº 23000.000080/2019-17 e 23000.034648/2021-18, os quais encontram-se no aguardo de análise.
3. Desta forma, nos termos da legislação vigente, a referida instituição **possui** certificado ativo.
4. Cabe esclarecer que a análise dos requerimentos de concessão e renovação do CEBAS apresentados aos Ministérios responsáveis pela certificação, em meio físico ou eletrônico, devem observar a ordem cronológica de tramitação e julgamento, conforme §2º, do art. 21, da Lei nº 12.101/2009.
5. Os termos desta declaração têm **validade até a conclusão do processo nº 23000.024452/2015-77**.

Brasília, 28 de abril de 2022.



logotipo

Documento assinado eletronicamente por **Ary Franco Sobrinho, Servidor(a)**, em 28/04/2022, às 15:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



QRCode

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mec.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o

Assinatura código verificador **3263625** e o código CRC **3EEF60EC**.



**Prefeitura Municipal de Três de Maio
Estado do Rio Grande do Sul
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA**

ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

O Secretário Municipal da Fazenda de Três de Maio, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o parecer exarado no Processo Administrativo inscreve no cadastro Fiscal sob o número infra assinalado, válido enquanto satisfazer as exigências legais, enquanto não houver alteração na sua identificação numerada e enquanto a mantiver acompanhada do Documento de Arrecadação Municipal atualizada e correspondente ao seguir identificado, conforme determina a legislação em vigor.

CONCEDE A

Número Alvará

000739/2019

Razão Social

SOCIEDADE EDUCACIONAL TRES DE MAIO

Nome Fantasia

SOCIEDADE EDUCACIONAL TRES DE MAIO

Endereço

AV SANTA ROSA - 2405

C.N.P.J.

98.039.852/0001-97

Inscrição Estadual

Número da Inscrição Municipal

1.132.3.0739

Licenciada em

20/09/1950

Atividade(s) Licenciada(s)

EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

ENSINO MÉDIO

ENSINO FUNDAMENTAL

ATIVIDADES DE APOIO A EDUCACAO, EXCETO CAIXAS ESCOLARES

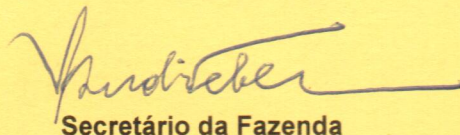
OUTRAS ATIV. PROFISSI. CIENTICAS E TECNICAS N ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE

EDUCAÇÃO INFANTIL EM NIVEL DE CRECHE E PRÉ-ESCOLA

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL TÉCNICO

Observação

TRES DE MAIO , EM 27 DE MAIO DE 2019


Secretário da Fazenda





CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Certidão negativa correccional (ePAD, CGU-PJ, CEIS, CNEP e CEPIM)

Consultado: **SOCIEDADE EDUCACIONAL TRES DE MAIO**

CPF/CNPJ: **98.039.852/0001-97**

Certifica-se que, em consulta aos sistemas ePAD e CGU-PJ e aos cadastros CEIS, CNEP e CEPIM mantidos pela Corregedoria-Geral da União, **NÃO CONSTAM** registros de penalidades vigentes relativas ao CNPJ/CPF consultado.

Destaca-se que, nos termos da legislação vigente, os referidos cadastros consolidam informações prestadas pelos entes públicos, de todos os Poderes e esferas de governo.

Os [Sistemas ePAD e CGU-PJ](#) consolidam os dados sobre o andamento dos processos administrativos de responsabilização de entes privados no Poder Executivo Federal.

O [Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas \(CEIS\)](#) apresenta a relação de empresas e pessoas físicas que sofreram sanções que implicaram a restrição de participar de licitações ou de celebrar contratos com a Administração Pública.

O [Cadastro Nacional de Empresas Punidas \(CNEP\)](#) apresenta a relação de empresas que sofreram qualquer das punições previstas na Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção).

O [Cadastro de Entidades Privadas sem Fins Lucrativos Impedidas \(CEPIM\)](#) apresenta a relação de entidades privadas sem fins lucrativos que estão impedidas de celebrar novos convênios, contratos de repasse ou termos de parceria com a Administração Pública Federal, em função de irregularidades não resolvidas em convênios, contratos de repasse ou termos de parceria firmados anteriormente.

Certidão emitida às 11:01:54 do dia 11/10/2023 , com validade até o dia 10/11/2023.

Link para consulta da verificação da certidão <https://certidoes.cgu.gov.br/>

Código de controle da certidão: 1MLjUCGSOyH9xHQhRbql

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

FACULDADE TRÊS DE MAIO

**Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
2022-2026**

Setrem



DIRIGENTES

Nelson Moura de Oliveira
Presidente da Mantenedora

Sandro Ergang
Diretor Geral

Mauro Alberto Nüske
Vice Diretor da Faculdade

Jane Lauschner
Coordenadora Administrativa

Douglas Faoro
Procurador Institucional

Equipe de Elaboração, Adequação e acompanhamento do PDI

Sandro Ergang

Diretor Geral

Douglas Faoro

Procurador Institucional

Mauro Alberto Nüske

Vice Diretor da Faculdade

Márcia Stein

Coordenadora do NEAD

Alessandro Bartz

Supervisor EAD

Renati Fronza Chitolina

Assessora Pedagógica

Ato de Aprovação do PDI

PDI aprovado pela Resolução nº 25 de 20/06/2022 do Conselho de Ensino Superior.

SUMÁRIO

I. PERFIL INSTITUCIONAL.....	19
1. DADOS INSTITUCIONAIS	19
1.1 MANTENEDORA.....	19
1.2 MANTIDA	19
2 CONTEXTO REGIONAL E ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA.....	20
3 BREVE HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA IES.....	32
3. DEFINIÇÕES ORGANIZACIONAIS.....	40
3.1 MISSÃO	40
3.2 VISÃO.....	41
3.3 VALORES	41
4. ÁREA (S) DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	42
4.1 ENSINO	42
4.2 INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	43
4.3 EXTENSÃO	43
5. OBJETIVOS E METAS ESTRATÉGICAS.....	44
5.1 OBJETIVOS, METAS E AÇÕES NA VIGÊNCIA DO PDI (Metodologia 5W2H).....	44
II. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI.....	81
6. APRESENTAÇÃO.....	81
7. A QUALIDADE INSTITUCIONAL NA SETREM	81
8. INSERÇÃO REGIONAL DA IES.....	82
9. RELAÇÃO ENTRE AS DEMANDAS REGIONAIS E A IMPLANTAÇÃO E INSERÇÃO DA SETREM	93

10. FILOSOFIA INSTITUCIONAL.....	96
10.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS.....	98
10.2 PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL DA SETREM	101
10.3 PLANEJAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO	102
10.4 PARÂMETROS PARA SELEÇÃO DE CONTEÚDOS E ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS.....	105
10.5 PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	107
11. MOBILIDADE ACADÊMICA E INOVAÇÃO	108
12. PERFIL DO EGRESSO	110
13. FORMAS DE ACESSO	112
13.1 PROCESSO SELETIVO	112
13.2 INGRESSO POR TRANSFERÊNCIA, PORTADORES DE DIPLOMA, REOPÇÃO DE CURSO OU UTILIZAÇÃO DO ENEM.....	114
14. OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO DOS CURSOS	115
15. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	117
15.1 Políticas de Gestão.....	118
15.1.1 Política de Gestão Institucional	118
15.1.2 Política de Responsabilidade Social e Desenvolvimento Econômico	119
15.1.3 Políticas de Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-Raciais	124
15.1.4 Políticas para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena nos Cursos de Graduação	125
15.1.5 Políticas de Educação Ambiental e de Desenvolvimento Nacional Sustentável	126
15.1.6 Políticas Institucionais de Valorização da Diversidade	127
15.1.7 Políticas Institucionais de valorização da Memória Cultural, Produção Artística e de Patrimônio Cultural	128
15.1.8 Políticas de Empreendedorismo	131
15.1.9 Políticas de Inovação	132
15.1.10 Política de Acessibilidade	134
15.1.11 Política de capacitação docente/tutores e formação continuada	136
15.1.11.1 Estímulos e incentivos profissionais	138
15.1.11.2 Incentivo à formação pedagógica dos docentes e tutores	138
15.1.11.3 Mecanismos de apoio à qualificação acadêmica dos docentes e tutores	139
15.1.12 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo.....	140

15.1.13 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância	142
15.1.13.1 Incentivo à formação pedagógica dos tutores.....	142
15.1.13.2 Mecanismos de apoio à qualificação acadêmica dos docentes e tutores	142
15.1.14 Política de Segurança da Informação.....	143
15.1.15 Política para a Avaliação e Acompanhamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.....	143
15.1.16 Política de Aquisição, Atualização e Manutenção de Equipamentos	144
15.1.17 Política de Atualização e Manutenção da Infraestrutura Física e Patrimonial.....	145
15.1.18 Política de tecnologia da informação	146
15.1.19 Política de controle de produção, distribuição e atualização do material didático	147
15.1.20 Política de diretrizes orçamentárias	148
15.1.21 Política de Desenvolvimento, Atualização e Expansão do Acervo – Biblioteca	149
15.2 Políticas Acadêmicas.....	152
15.2.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	153
15.2.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação	155
15.2.3 Política para a modalidade EAD	157
15.2.4 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural	159
15.2.4.1 Política para a Iniciação Científica.....	160
15.2.4.1 Linhas de pesquisa.....	162
15.2.4.2 Mecanismos de apoio à produção pedagógica, científica, técnica, cultural e artística.	163
15.2.4.3 Mecanismos de apoio à participação em eventos científicos e acadêmicos	164
15.2.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.....	164
15.2.5.1 Das Atividades de Extensão	166
15.2.5.2 Dos Objetivos da Extensão	166
15.2.5.3 A materialização das Políticas de Extensão nos cursos de graduação	168
15.2.5.4 Articulação entre as Atividades de Ensino, Iniciação Científica e Extensão	168
15.2.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	171
15.2.7 Política de acompanhamento dos egressos	173
15.2.8 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)	175
15.2.9 Política institucional para comunicação da IES com a comunidade externa e interna	176
15.2.10 Política institucional de Apoio e Atendimento aos Discentes	181
15.2.10.1 Estímulos à Permanência do estudante no curso	182
15.2.10.2 Programa de Nivelamento	182
15.2.10.2 Ouvidoria.....	184
15.2.10.3 PCI – Projeto de Conhecimento Integrado	184
15.2.10.4 Projeto Recuperação de Aprendizagem	185
15.2.10.5 Projeto de Monitoria e Tutoria	185
15.2.10.6 SETREM Carreiras.....	185
15.2.10.7 Política de Bolsa	185
15.2.10.8 Projeto inclusão e integração social	186
15.2.10.9 Incentivo Institucional à Formação de Diretórios ou Centros Acadêmicos.....	186

15.2.10.11 Programa de Acompanhamento de Egressos	188
15.2.10.12 Programa de Monitoria	188
15.2.10.13 Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP.....	189
15.2.10.14 Programas de apoio financeiro	190
15.2.11 Políticas de Trabalho de Conclusão de Curso	192
15.2.12 Políticas de Atividades Complementares.....	193
15.2.13 Políticas de Estágio	194
15.2.14 Políticas Gerais de Avaliação	194
III. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO	196
16. SELEÇÃO DE CONTEÚDOS, ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS E FORMAS DE ATUALIZAÇÃO CURRICULAR.....	198
16.1 COMPONENTES CURRICULARES.....	199
16.2 ESTRUTURA CURRICULAR.....	200
16.3. FORMAS DE ARTICULAÇÃO ENTRE A TEORIA E PRÁTICA.....	201
16.3.1 Articulação da teoria com a prática quando são adotadas as Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem utilizadas nos cursos na modalidade presencial.....	203
16.3.2 Articulação da teoria com a prática quando são adotadas as Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem utilizadas nos cursos na modalidade EaD	204
16.4 Atividades Práticas de Estágio.....	205
16.4.1 Relação Teoria e Prática	205
16.4.2 Estágios.....	205
16.4.3 Projeto Integrador de Extensão, Projeto Interdisciplinar de Extensão, Pesquisa e Prática Pedagógica	207
16.4.4 Atividades Complementares.....	208
16.4.5 TCC – Trabalho de Conclusão de Curso	210
16.5 REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS.....	211
16.6 ATUALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO CURRICULAR.....	211
17. OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR.....	212
18. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE COMPETÊNCIAS	213
19. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS CURRICULARES.....	214
20. FLEXIBILIDADE CURRICULAR	214
20.1 DIVERSIDADE E ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA, PEDAGÓGICA E ATITUDINAL	216
20.2 DISCIPLINAS ELETIVAS.....	216
21. INTERDISCIPLINARIDADE	216

22. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	219
22.1 METODOLOGIAS ATIVAS	223
22.2 METODOLOGIAS E PRÁTICAS INOVADORAS.....	224
22.2.1 FLIPPED CLASSROOM – A Sala de Aula Invertida.....	227
23. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	230
23.1 QUANTO À AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO	231
23.2 QUANTO AO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	232
23.3 QUANTO ÀS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE GRADUAÇÃO	233
23.4 QUANTO AOS PROJETOS DE EXTENSÃO	235
23.5 QUANTO AOS PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	235
24. FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DO TRABALHO DOCENTE/TUTOR	236
25. ACOMPANHAMENTO DO PERFIL DO EGRESSO	237
26. INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS	237
26.1 METODOLOGIAS DE ENSINO A SEREM ADOTADAS PELOS CURSOS DA IES PRIVILEGIANDO O INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA OFERTA EDUCACIONAL	238
26.2 NÚCLEO DE INOVAÇÃO DOCENTE.....	240
IV. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	242
27. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	242
27.1 PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E DE EXTENSÃO	242
27.1.1 Cursos de Graduação	242
27.1.2 Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu	243
27.1.3 Cursos de Extensão	243
27.2 POLOS EAD	244
27.3 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE/ TUTORES.....	244
27.4 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	245
27.4.1 PERSPECTIVAS	246
V. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO	247

28. ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL.....	247
29. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E INSTÂNCIAS DE DECISÃO	248
29.1 ÓRGÃOS COLEGIADOS	250
29.1.1 Conselho de Ensino Superior	250
29.1.2 Comissão Própria de Avaliação - CPA	253
29.1.3 Colegiado de Curso.....	254
29.1.4 Núcleo Docente Estruturante - NDE	256
29.1.5 Comitê de Ética em Pesquisa - CEP	261
29.2 ÓRGÃOS DELIBERATIVO-EXECUTIVOS ADMINISTRATIVOS E ACADÊMICOS ...	262
29.2.1 Diretor Geral	262
29.2.2 Vice-diretor de Ensino Superior	263
29.2.3 Coordenação administrativa	264
29.2.4 Coordenações de Cursos	265
29.2.4.1 Coordenação de Estágios	266
29.2.5 Coordenações de Pós-Graduação	266
29.2.6 Departamento de Extensão	267
29.2.7 Núcleo de Iniciação Científica	267
29.2.8 Coordenação Pedagógica	268
29.3 DOS ÓRGÃOS DE APOIO INSTITUCIONAL ACADÊMICO	268
29.3.1 Procuradoria Institucional	269
29.3.2 Secretaria Acadêmica	271
29.3.3 Núcleo de Apoio Pedagógico	273
29.3.4 Núcleo de Educação a Distância – NEaD.....	274
29.3.4.1 Equipe Multidisciplinar	275
29.3.5 Biblioteca	276
29.4 ÓRGÃOS DE APOIO ADMINISTRATIVO	277
29.4.1 Centro de Comunicação e Marketing	278
29.4.2 Departamento de Infraestrutura.....	279
29.4.3 Setor Financeiro e Bolsas.....	280
29.4.4 Departamento de Recursos Humanos.....	281
29.4.5 Departamento de Pessoal	282
29.4.6 Incubadora Tecnológica	283
29.4.7 Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação – CTIC.....	284
29.5 ORGÃO REPRESENTATIVO	285
29.5.1 Ouvidoria	285
30. FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES, TUTORES E ESTUDANTES NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS RESPONSÁVEIS PELA CONDUÇÃO DOS ASSUNTOS ACADÊMICOS..	286
31. AUTONOMIA DA INSTITUIÇÃO EM RELAÇÃO À MANTENEDORA	287
32. RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS.....	287

33. PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL.....	292
34. GESTÃO DE MELHORIA INSTITUCIONAL.....	294
VI. PERFIL DO CORPO DOCENTE/TUTOR.....	296
35. CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....	296
36. PERFIL DO CORPO DOCENTE/ TUTOR.....	297
37. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DO CORPO DOCENTE/ TUTOR.....	301
37.1 FORMA DE COMPOSIÇÃO, RECRUTAMENTO DE CORPO DE TUTORES.....	301
37.2 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E DE MAGISTÉRIO SUPERIOR	303
37.3 REQUISITOS DE TITULAÇÃO	304
38. ATRIBUTOS DOCENTES NO DESEMPENHO DAS ATIVIDADES DE ENSINO APRENDIZAGEM	304
39. POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE	306
39.1 OBJETIVO GERAL DA QUALIFICAÇÃO DOCENTE.....	308
39.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA QUALIFICAÇÃO DOCENTE.....	308
39.3 QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	309
40. PLANO DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE/ TUTOR	309
40.1 CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA NAS ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	311
40.2 DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE QUALIFICAÇÃO	311
41. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA.....	311
42. PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO DOS DOCENTES/ TUTORES.....	313
43. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS TUTORES.....	314
44. PLANO DE CARREIRA DOCENTE/ TUTOR	315
VII. PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	319
45. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	319
46. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	320

47. POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	322
48. QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO PARA ATUAÇÃO EM EAD	325
49. PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	326
VIII. OFERTA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	331
50. ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD	331
51. ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA.....	332
52. RELAÇÃO DE POLOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PREVISTOS PARA A VIGÊNCIA DO PDI	334
53. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS CURSOS EAD	335
54. OBJETIVOS PARA O EAD.....	336
55. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO EAD	337
56. MECANISMOS DE FAMILIARIZAÇÃO COM A MODALIDADE A DISTÂNCIA.....	340
57. NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (NEAD).....	340
58. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	341
59. JUSTIFICATIVA DE IMPLANTAÇÃO DO EAD.....	343
60. ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EAD	343
61. PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS.....	343
62. PLANO DE CONTIGÊNCIA	344
63. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM	349
64. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA.....	352
64.1 MANUTENÇÃO DA PLATAFORMA.....	353
64.2 ACESSO E SEGURANÇA	354
64.3 RECURSOS DO AMBIENTE.....	354
64.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	354
64.4.1 Atividades individuais a distância	354

64.4.2 Atividades coletivas a distância	355
64.5 Ferramentas.....	355
64.6 Acessibilidade comunicacional dos materiais didáticos para EaD	355
64.7 Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes	356
65. MATERIAL DIDÁTICO – PRODUÇÃO, CONTROLE E DISTRIBUIÇÃO	357
65.1 Unidade de Aprendizagem	361
65.1.1 Itens que compõem uma Unidade de Aprendizagem	362
65.1.1.1 Apresentação	362
65.1.1.2 Desafio de Aprendizagem	362
65.1.1.3 Infográfico.....	363
65.1.1.4 Conteúdo do livro	363
65.1.1.5 Dica do professor	363
65.1.1.6 Exercícios.....	363
65.1.1.7. Na Prática.....	364
65.1.1.8 Saiba Mais.....	364
65.1.1.9 Material.....	364
66. METODOLOGIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS PARA A EAD.....	364
66.1 A CONVERGÊNCIA DOS MODELOS DE ENSINO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA... 364	
66.2 A PROPOSTA DO ENSINO HÍBRIDO – A INOVAÇÃO DISRUPTIVA NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO.....	367
66.3 UTILIZANDO AS METODOLOGIAS ATIVAS E A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PARA INVERTER A SALA DE AULA.....	368
66.4 OS ENCONTROS PRESENCIAIS SEMANAIS E AS ATIVIDADES DE TUTORIA.....	370
67. PREVISÃO DA CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DO PÚBLICO ALVO.....	373
68. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	373
IX. ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL.....	377
69. POLÍTICA DE MANUTENÇÃO E GUARDA DO ACERVO ACADÊMICO	379
70. ACERVO ACADÊMICO DIGITAL.....	380
71. SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO DO ACERVO ACADÊMICO	381
X. INFRAESTRUTURA.....	383
72. INFRAESTRUTURA FÍSICA E ACESSIBILIDADE.....	383
73. MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS	385

74. MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	386
75. INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS	386
76. SALAS DE AULA.....	389
77. AUDITÓRIO	392
78. SALA DE PROFESSORES.....	392
78.1 SALA COLETIVA PARA DOCENTES	393
78.2 SALAS PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL.....	394
79. ESPAÇO DE TRABALHO PARA OS COORDENADORES DE CURSO.....	394
80. ESPAÇOS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	395
81. ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO.....	397
82. LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS	398
82.1 Laboratório de Informática	398
82.2 Brinquedoteca	400
82.3 Laboratório de Fundamentos de Enfermagem.....	401
82.4 Laboratório de Anatomia Humana.....	401
82.5 Laboratório de Microbiologia e Imunologia	402
82.6 Laboratórios de Química e Bioquímica	402
82.7 Laboratório de Sistemas e Sinais Digitais (LSSD).....	403
82.8 Laboratório da Agroindústria e de Transferência de Calor e Refrigeração	403
82.9 Laboratório de Microscopia, Citologia e Histologia.....	403
82.10 Laboratório de Pesquisas Avançadas para Computação em Nuvem (LARCC) .	404
82.11 Laboratório Maker	404
82.12 Laboratório de Redes e Hardware.....	404
82.13 Laboratório de Robótica	405
82.14 Laboratório de Análise de Solos	405
82.15 Laboratório de Análise de Sementes.....	406
82.16 Incubadora Tecnológica Setrem	406

82.17 Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ	407
82.18 Serviço Escola de Psicologia da SETREM (SERCEPS)	407
82.19 Outros ambientes e Serviços	408
83. ÁREAS DE LAZER.....	408
84. ESCOLA FAZENDA.....	409
85. ESTRUTURA DOS POLOS EAD	409
86. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA	410
87. BIBLIOTECA.....	410
87.1 BIBLIOTECAS: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO	414
87.2 INFRAESTRUTURA FÍSICA DA BIBLIOTECA	416
87.3 INFORMATIZAÇÃO	417
87.4 ESPAÇO FÍSICO PARA O ACERVO	419
87.5 ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS	419
87.5.1 SALAS PARA ESTUDOS INDIVIDUAIS	419
87.5.2 SALAS PARA ESTUDOS EM GRUPO	419
87.6. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	420
87.8. DO FUNCIONAMENTO.....	420
87.8. ACERVO	420
87.8.1. Acervo Digital	420
87.9. POLÍTICA DE AQUISIÇÃO DA IES	421
87.10 CONSULTA.....	422
87.11. EMPRÉSTIMO.....	422
87.12. APOIO À ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS	423
87.13. SERVIÇOS OFERECIDOS PELA BIBLIOTECA	423
87.14 PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO	424
87.14.1 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA	424
87.15. REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL.....	424
87.16. SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE	425
87. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	426

88. ESTRUTURA DOS POLOS EAD	427
89. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	427
89.1 REDES E EQUIPAMENTOS	430
89.2 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE.....	430
89.3 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	432
90. RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	434
91. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	437
92 SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO....	441
XI. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL.....	444
93. PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	444
93.1. AUTOAVALIAÇÃO NA EAD	448
93.2. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.	452
93.3. METODOLOGIA, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS A SEREM UTILIZADOS NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	454
94. APURAÇÃO E FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES...	456
94.1 APURAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	456
94.2 FORMAS DE DIVULGAÇÃO	457
94.3 ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	458
XII. ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	461
95. PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	461
96. INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS OFERECIDOS.....	461
97. ATENDIMENTO PRIORITÁRIO	464
98. TRATAMENTO ESPECIAL.....	464
XIII. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS.....	466
99 Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeiras.....	466
99.1 Sustentabilidade Financeira	466

99.2 Estratégia de gestão econômico-financeira.....	468
99.3 Plano de Investimentos	469
99.4 Adequação da Gestão Financeira prevista	469
99.5 Previsão orçamentária e cronograma de execução	469

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI é o documento que identifica a Instituição de Educação Superior - IES quanto a sua filosofia de trabalho, sua missão, e também com relação às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve ou que pretende desenvolver. A profissionalização tanto de gestores acadêmicos, como de equipe técnica é primordial para que a gestão educacional esteja focada no compromisso da missão da Instituição, bem como nas demandas que a sociedade exige, principalmente, na qualidade do ensino e no saber-fazer.

A cooperação, a negociação, o diálogo e a flexibilidade tornam-se necessários para que o gestor busque ideias de todos (coordenadores, docentes e discentes) para a construção de um projeto interdisciplinar. Para o incremento da interdisciplinaridade nos projetos institucionais é necessário, antes de tudo, que ocorra a socialização do que se trata e a importância de cada um dos documentos organizados e utilizados para a gestão.

Cabe salientar que este PDI é resultado de um processo de discussões e análises documentais entre os membros da comunidade interna e externa à Instituição, com foco no planejamento e desenvolvimento de ações que busquem cumprir a sua missão e visão. Nesse sentido, o processo criativo de construção do documento ocorre de forma interdisciplinar a partir da formação continuada de toda equipe educacional no âmbito pedagógico e administrativo.

Não se pode falar sobre educação e gestão sem ter a interdisciplinaridade como condição prévia para o seu desenvolvimento. É a cooperação entre as áreas e setores que proporciona intercâmbios e possibilita reciprocidades e enriquecimentos mútuos. A prática interdisciplinar é a prática da concordância; é possuir o ato de criar e de encontrar ou reencontrar denominadores comuns, palavras valises, entre duas, três ou todas as possibilidades, na busca por um conhecimento, de uma qualidade superior.

Nesse sentido, os projetos pedagógicos dos cursos da Instituição estão voltados para a interdisciplinaridade e transversalidade. Todos os segmentos envolvidos na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) estão articulados.

A estrutura deste PDI segue a orientação do MEC, constante no art. 21 do Decreto nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017, demais legislações vigentes, e as diretrizes da Mantenedora, consubstanciando-se como norte para o alcance de propostas para planejamento do quinquênio da SETREM para o período 2022-2026.

É importante conhecer e programar as ações propostas neste PDI, não podendo ser considerado um documento completo e fechado, mas é fundamental para que a Instituição siga sua trajetória de constante aprimoramento.

As alterações e atualizações periódicas deste PDI terão por base a vivência e a prática educacional, por acreditar que este instrumento não pode ser considerado um simples documento institucional, mas sim o reflexo das ações e reflexões a partir das práxis educacionais, além das avaliações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Servirão ainda de norte para possíveis mudanças neste Plano a oferta e demanda de vagas nas IES desta região, os avanços tecnológicos e as mudanças ocorridas no atual cenário socioeconômico e regulatório no âmbito da Educação Superior.

A metodologia de apresentação do período deste PDI está identificada por ANO I à V, correspondente a: ANO I: 2022; ANO II: 2023; ANO III: 2024; ANO IV: 2025; ANO V: 2026.

O PDI da SETREM para o período de 2022-2026 foi aprovado pelo Conselho de Ensino Superior de acordo com a Ata nº 25/2022.

Sandro Ergang
Diretor Geral

I. PERFIL INSTITUCIONAL**1. DADOS INSTITUCIONAIS****1.1 MANTENEDORA**

209 – Sociedade Educacional Três de Maio - SETREM	
CNPJ	98.039.852/0001-97
Endereço	Av. Santa Rosa, 2405, Bairro Centro. Três de Maio/RS, CEP: 98.910-000.
Natureza Jurídica	A SETREM, de natureza jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, instituída em 06 de outubro de 1970, possui seu Contrato Social de constituição registrado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Três de Maio, sob nº 102, fl. 51 do Livro A-1, datado em 18 de abril de 2000.
Representante Legal	Nelson Moura de Oliveira - Presidente

1.2 MANTIDA

294 – Faculdade Três de Maio (SETREM)	
Organização Acadêmica	Faculdade
Categoria Administrativa	Privada sem fins lucrativos
Dirigente	Sandro Ergang – Diretor Geral
Procurador Institucional	Douglas Faoro
Endereço	Avenida Santa Rosa, nº 2405 - Bairro Centro. Três de Maio/RS, CEP 98910-000
E-mail	faculdade@setrem.com.br
Site	www.setrem.edu.br
Ordenamentos Legais	
Credenciamento	Parecer 344/69 do Conselho Universitário da Universidade Federal de Santa Maria/UFSM (11/12/1969)
Recredenciamento	Portaria nº 1.793 de 16/12/1999 (DOU de 17/12/1999)
2º Recredenciamento	Portaria nº 720 de 20/07/2016 (DOU de 21/07/2016)
3º Recredenciamento	Processo e-MEC nº 201904381

2 CONTEXTO REGIONAL E ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

A Faculdade SETREM, após mais de 50 anos de atuação no Ensino Superior Presencial, solicitou seu credenciamento EAD, para sua sede instalada na cidade de Três de Maio, dando continuidade a sua missão educacional na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Entretanto, conhecedores da abrangência comum aos cursos na modalidade presencial já instalada, e tendo seu planejamento estratégico para a expansão, consideramos que a SETREM, de um alcance de um raio de 100 km, dará um salto para uma abrangência de pelo menos 150 km nos primeiros dois anos de execução do PDI. Ainda uma vez que a criação de polos ocorrerá posteriormente a consolidação das atividades EAD, conforme o resultado do conceito avaliativo, o alcance da IES poderá chegar pelo menos a 200 km da sede.

A inserção regional da Faculdade SETREM está comprometida com o desenvolvimento local do município sede e de outros municípios que fazem divisa com Três de Maio, através da formação e qualificação de profissionais norteada pela excelência no ensino, que lhes possibilite intervir na realidade e de empreenderem programas e projetos que agreguem valor à sociedade e auxiliem o Estado a responder a crise recente. Evidencia-se, neste cenário, a necessidade vital da instituição apoiar a comunidade local com projetos de extensão, fazendo jus aos pilares da responsabilidade social e comunitária defendidos pela IES em sua longa história de inserção regional. Neste PDI, para melhor responder as demandas apresentadas pela sociedade, merece destaque a implantação do Programa SETREM para Você.

Em um cenário de recuperação econômica em que a educação superior tem um papel fundamental, a Faculdade SETREM continua se comprometendo com a possibilidade de acesso profissional e de mobilidade social a inúmeras famílias gaúchas. Nesse cenário, a graduação tem importante papel para modificar realidades nas diferentes áreas de atuação (cursos de graduação tecnológica, bacharelado, licenciaturas, pós-graduação e cursos livres) atendendo, assim, a demandas locais.

No que compete à inserção regional da IES, convém abordar ligeiramente a história da cidade de Três de Maio. No século XVII, o espaço que, no presente momento, constitui o município de Três de Maio, integrava a “Província das Missões”, que era então comandada pelos jesuítas.

O comando jesuítico da Região durou até 1750, data em que foi assinado o Tratado de Madrid entre Portugal e Espanha, pelo qual Espanha e Portugal permutariam as Missões Orientais pela Colônia do Sacramento, passando aquelas para Portugal e esta para a Espanha.¹

A partir de então, a partir de 1757, a região passou a pertencer ao reino português, que expulsou os jesuítas dessas terras, dado seu compromisso com os indígenas, através do projeto das reduções guaraníticas. De 1752 a 1757 os exércitos espanhóis e portugueses aliam-se para dar cumprimento ao Tratado, realizando campanhas para expulsar os membros da Companhia de Jesus. Depois coube a administração dessa região a milicianos espanhóis. No início do século XIX, José Borges do Canto e Manoel dos Santos Pedroso, com 40 milicianos, conquistam as Missões, sendo a região incorporada de maneira permanente ao território Rio-grandense. A partir de então as populações que estavam inseridas na região missioneira alcançaram melhores condições de vida, crescimento e prosperidade.

O território do município de Três de Maio pertenceu sucessivamente aos seguintes municípios: Rio Pardo, entre 1809 e 1819, Cachoeira do Sul, entre 1819 e 1834 e Cruz Alta a partir de 1834. Em 1873, o controle da região do município passou a ser responsabilidade de Santo Ângelo, que naquele momento era centro de um extenso município do qual, gradativamente, se emanciparam: Palmeira das Missões, São Borja, São Luiz Gonzaga, Ijuí e Santa Rosa. Com a criação do município de Santo Ângelo, em 1873, Três de Maio fazia parte do distrito-sede. Desdobrando-se este em 1876, deu lugar ao de Santa Rosa, do qual passou a fazer parte Três de Maio: “Em 1916, pelo Ato número 104, de 10 de julho, é notificada a divisão territorial de Santa Rosa, criando-se o 7º distrito, cuja sede era Três de Maio”.

A partir de 1915, com a demarcação dos lotes rurais, outros imigrantes deslocaram-se e passaram a colonizar o local, que viu sua população aumentar de maneira rápida. Com os fluxos migratórios e desenvolvimento de diferentes atividades no local, a exemplo da agricultura, ocorre o aparecimento de casas comerciais. Estes imigrantes vieram, principalmente, das “Colônias Velhas” estabelecidas em municípios como: Cachoeira do Sul, Montenegro, Lajeado e Estrela.

¹ Prefeitura Municipal de Três de Maio. História do Município. Disponível em: <https://www.pmtresdemaio.com.br/site/conteudos/384-historia-do-municipio>. Acesso em: 18/7/2022.



Foto: Três de Maio, 1920. Fonte: Internet

No ano de 1931, o então vilarejo 14 de Julho, adquiriu sua independência do município de Santo Ângelo, compondo um novo município, Santa Rosa. Buricá passou a ser o segundo distrito do município de Santa Rosa, passando a ser intitulado Santa Rosa-Buricá. Os pioneiros na colonização do município eram descendentes de alemães, italianos, poloneses e russos em sua generalidade.

A 1º de julho de 1931, pelo Decreto estadual número 4823, é criado o município de Santa Rosa, acompanhando, o desmembramento, Três de Maio. Por Decreto municipal número 2, de 18 de junho de 1937 é o segundo distrito de Santa Rosa desdobrado em segundo e sétimo, sendo que do segundo, a sede era Três de Maio².

As campanhas emancipacionistas somente se estabelecem a partir de 1948. Após plebiscito, constatadas condições para municipalização, e demonstrada a vontade de seus habitantes, é criado o município de Três de Maio (Lei estadual número 2526, de 15 de dezembro de 1954). A instalação teve lugar a 28 de fevereiro de 1955.

² Prefeitura Municipal de Três de Maio. História do Município. Disponível em: <https://www.pmtresdemaio.com.br/site/conteudos/384-historia-do-municipio>. Acesso em: 18/7/2022.



Foto: Três de Maio. Fonte: Prefeitura Municipal de Três de Maio

Três de Maio está a 480 km de Porto Alegre, capital do Estado do RS. O lema da cidade, presente em seu brasão oficial, é "Venceu pelo Trabalho". O município possui o 126º maior PIB do Estado, sendo sede de 2876 empresas. Atualmente, Três de Maio é conhecida como "Cidade Jardim" pela beleza urbana dos canteiros em suas ruas e avenidas, com flores das mais variadas tonalidades. Também é conhecida como "Berço da Canção Estudantil", pois foi pioneira em festivais estudantis no Estado do Rio Grande do Sul, colocando Três de Maio no cenário artístico e cultural como Cidade Canção, através do FEEC (Festival Estadual Estudantil da Canção), que consagrou diversos talentos, como cantores e compositores, oriundos do movimento estudantil.



Foto: Três de Maio. Fonte: Internet

Três de Maio é a 95^a cidade mais populosa do Estado e a 2^a de sua região. A cidade pertence à microrregião de Santa Rosa e a mesorregião Noroeste-RioGrandense. A mesorregião contempla 216 municípios, com 13 microrregiões. A microrregião de Santa Rosa contempla 13 municípios. As cidades limítrofes de Três de Maio são: Tucunduva, Horizontina, Nova Candelária, Boa Vista do Buricá, São José do Inhacorá, Alegria, Independência, Giruá e Santa Rosa. Assim, o raio de alcance imediato da IES ultrapassa 140.000 de habitantes (cerca de 1,22% da população do Estado). No censo demográfico de 2021, a população do município era, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 23.846 de habitantes, apresentando uma densidade populacional de 56,20/km².

O município possui um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) alto (0,759), o 71º maior do Estado. O Rio Grande do Sul apresenta como IDH, 0,746, o que projeta a média estadual, sendo que Três de Maio apresenta IDH superior à média estadual. O índice intrínseco a renda é de 0,756, enquanto que na esfera educacional, o índice é de 0,694, sendo apontado como médio. Já na questão da renda, o índice ascende para 0,834, sendo apontado como muito alto. Três de Maio está assentado na 90ª colocação estadual no tocante ao PIB, sendo este de R\$466.665,00. Já o PIB per capita de Três de Maio é de cerca de US\$3466,00 (Censo de 2010).



Foto: Empresa BRF. Fonte: Internet

Em 2020, o salário médio mensal em Três de Maio era de 2.3 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 31.5%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 189 de 497 e 85 de 497, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 887 de 5570 e 437 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 27.2% da população nessas condições, o que o colocava na posição 331 de 497 dentre as cidades do estado e na posição 5127 de 5570 dentre as cidades do Brasil. O índice de Gini do município, que mede a desigualdade social, é de 0,5075.

A Educação na cidade de Três de Maio tem um sistema bem desenvolvido de ensino primário e secundário. A taxa de escolarização dos 6 a 14 anos de idade é de 98,8%. Com 16 estabelecimentos de ensino fundamental, 4 escolas de nível médio, a rede de ensino da cidade contempla 3.422 matrículas e 278 docentes registrados.

Tabela: Rede de Ensino da Cidade

Nível	Matrículas	Docentes	Escolas (total)	Ano de referência
Ensino fundamental	2.684	190	16	2021
Ensino Médio	738	88	4	2021

Fonte: IBGE

Tomando-se por base o relatório do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2019, Três de Maio obteve 6,1 nos Anos Iniciais do ensino fundamental e 4,3 nos anos finais do ensino fundamental.

A região Sul é uma das cinco grandes regiões Brasileiras definidas pelo IBGE. Está dividida em três unidades federativas: Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. A região sul movimenta 1 195 550 000 de reais anuais, representando 16% do PIB nacional.

A região, altamente urbanizada, reúne as três metrópoles Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba. A densidade demográfica da Região Sul atinge a impressionante marca de 53,19 hab./km². A magnitude da região também é demonstrada por seus índices sociais elevados. O Sul detém o maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do País, de 0,831.

A economia do Sul é forte e diversificada. Além de ser a região brasileira que possui a agricultura mais desenvolvida, se destaca pelo seu desenvolvimento industrial. A região Sul é responsável por mais de 20% do valor da transformação industrial do país. A Região Sul concentra uma área industrial significativa, que se estende de Curitiba (PR) até Blumenau em Santa Catarina e outra área que se prolonga de Porto Alegre, para o norte, tendo como centro a cidade de Caxias do Sul (RS). A economia da Região Sul do Brasil é distribuída nos setores de agropecuária, extrativismo, indústria, comércio e serviços.

No Sul, a economia evoluiu de uma matriz totalmente agrícola para a diversificação industrial, sendo que ambas são as principais fontes de renda da população. No Rio Grande do Sul, por exemplo, os principais produtos agrícolas cultivados em 2018 foram: soja (35% da produção do país, que é o maior produtor mundial); milho (35% da produção do país, que é o 3º produtor mundial); tabaco (quase toda a produção do país, que é o segundo maior produtor do mundo e o maior exportador); arroz (80% da produção do país, que é o nono maior produtor do mundo); uva (quase toda a produção do país, que é o décimo primeiro maior produtor do mundo); maçã (quase toda a produção do país, que é o décimo terceiro produtor mundial); trigo (quase toda a produção do país); aveia (quase toda a produção do país); cana-de-açúcar (8% da produção do país, que é o maior produtor mundial); mandioca (25% da produção do país, que é o quinto maior produtor do mundo); erva-mate (quase toda a produção do país, que é um dos maiores

produtores do mundo); feijão (26% da produção do país, que é o terceiro maior produtor do mundo).

Na Região Sul, a pecuária é desenvolvida de forma extensiva e intensiva, com técnicas modernas e ocupa um importante papel para a economia da região. A criação de gado bovino de corte visa abastecer o mercado interno e à exportação. É desenvolvida, em grande escala, a produção de gado leiteiro, um dos melhores rebanhos do Brasil, beneficiando as indústrias de laticínios.



Foto: Expofeira (2019). Fonte: Internet

A região é uma das maiores produtoras e exportadoras de suínos e também frangos, com destaque para a cidade de Chapecó, em Santa Catarina, município considerado a capital da agroindústria, onde estão localizadas grandes unidades industriais processadoras e exportadoras de carne de suínos e aves.

Em relação às indústrias, apesar das políticas de descentralização da produção industrial no Brasil, a Região Sul ainda representa 20% do PIB industrial do país. Grandes indústrias estão instaladas na Região Sul do Brasil, entre elas, a Vivo e a Renault no Paraná; a Bunge Alimentos, a Sadia, a Brasil Foodes, a Weg e a Hering, em Santa Catarina e a Refap e a Renner no Rio Grande do Sul. No parque industrial de Caxias do Sul estão instaladas indústrias químicas e de material transportes, tratores e carrocerias para ônibus.



Foto: Fenasoja. Fonte: Internet

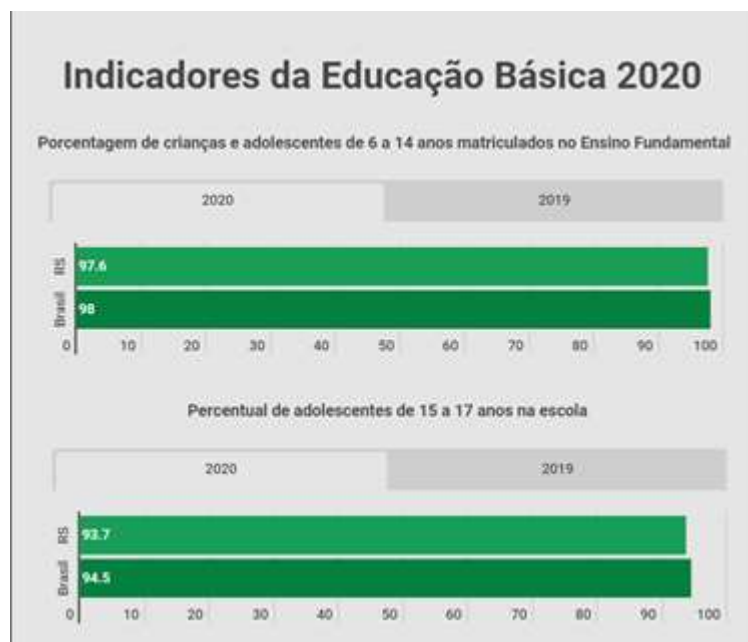
A grande expansão da lavoura, a sua mecanização, na produção de arroz, milho, soja, trigo, tomate, cebola, feijão, fumo, alho, erva mate, entre outras, fez surgir grandes empresas produtoras de equipamentos e insumos para uso na agricultura. No Rio Grande do Sul, o parque industrial se estende entre os municípios de Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo, que é uma das principais áreas de produção de couro e calçados do país.

Sua posição de evidência econômica atrai para os grandes centros um enorme contingente de pessoas, acarretando uma superpopulação nas áreas industrializadas, desencadeando uma sequência de problemas de ordem social, além da falta de uniformidade em termos de desenvolvimento, alimentado as desigualdades sociais.

Em relação à educação, de acordo com uma pesquisa recente, a Região Sul, apesar de apresentar um número menor de escolas, hospitais, estabelecimentos governamentais, conseguiu melhor distribuir pelo seu respectivo território de forma a atender de forma mais eficiente sua população.

Na faixa etária compreendida entre 15 anos ou mais a taxa de analfabetismo chega aos 2,6%, sendo que a taxa de escolaridade do RS, em 2020, era de 97,6.

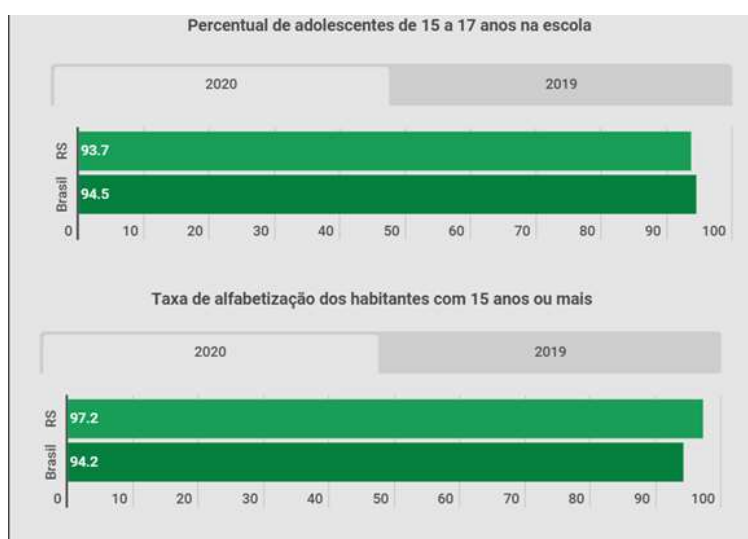
Infográfico: Porcentagem de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos matriculados no Ensino Fundamental



Fonte: Jornal Universitário da UFRGS (adaptado)

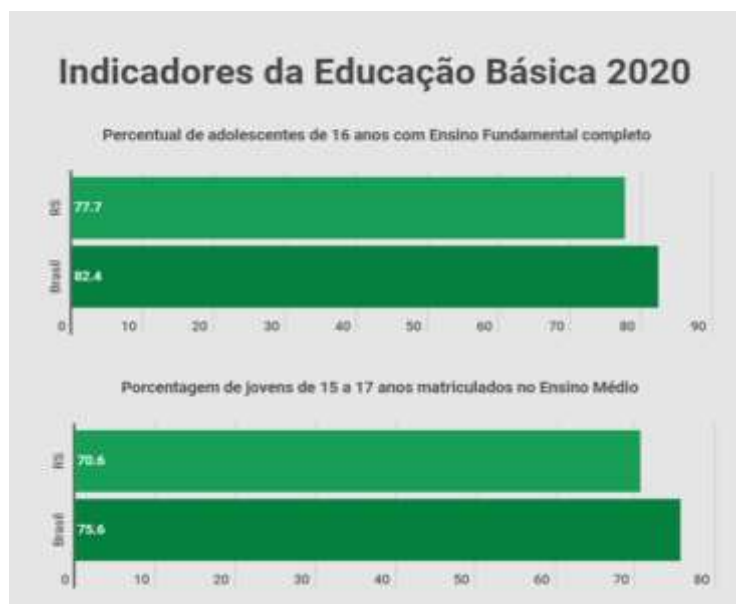
Em 2012, o percentual de adolescentes de 16 anos com Ensino Fundamental completo era de 71,4% no Rio Grande do Sul e de 68,6% no Brasil. Em 2020, o índice estadual passou para 77,7%, enquanto o nacional subiu para 82,4%.

Infográfico: Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos na escola



Fonte: Jornal Universitário da UFRGS (adaptado)

Infográfico: Percentual de adolescentes de 16 anos com Ensino Fundamental completo



Fonte: Jornal Universitário da UFRGS (adaptado)

A porcentagem de jovens de 15 a 17 anos matriculados no Ensino Médio, em relação ao total de habitantes nessa faixa etária, ficou em 70,6%. Ainda em relação ao Ensino Médio, o Rio Grande do Sul, em 2020, tinha 65,2% dos habitantes nessa idade com Ensino Médio concluído.

Infográfico: Porcentagem de jovens de 15 a 17 anos matriculados no Ensino Médio



Fonte: Jornal Universitário da UFRGS (adaptado)

Em sintonia com esse cenário, as pesquisas (Censo 2020), também revelam que a região Sul ampliou nos últimos anos o número de alunos matriculados no ensino superior, pois os dados apontam que em 2009 esse número era de 518.225, especificamente, em ambas as modalidades, passando a 534.507, em 2020.

O Rio Grande do Sul é o quinto Estado com maior número de matrículas no Ensino Superior, atrás de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná. São 534.507 alunos, sendo 77,6% matriculados na rede privada.

Uma característica marcante do Sul é a presença de instituições de ensino superiores privadas ou comunitárias, estas reunidas em torno de associações como a FORCOM (Fórum das Faculdades Comunitárias) e a COMUNG (Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas), as quais dividem o mercado educacional com as instituições de ensino federais e com as grandes instituições e grupos educacionais que apostam na escala para oferecer mensalidades baixas, atraindo assim as classes sociais mais empobrecidas.

Com 11,4 milhões de habitantes divididos em sete mesorregiões e 497 municípios, o Rio Grande do Sul possui 123 IES que ofertam cursos presenciais e 94, EAD (um aumento de 20,5% em relação a 2018, quando 78 IES ofertavam ensino a distância). O estado possui a menor taxa de escolaridade líquida (que mede o percentual de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da população da mesma faixa etária) da região Sul: 22,6% (ainda assim, maior do que média nacional de 18,1%). 46,7% do total de alunos do ensino superior no estado têm até 24 anos, a menor da região Sul e uma das menores do país. Com um PIB de 457 bilhões de reais e 65,3 mil concluintes no ensino médio, em 2019, o estado registrou 518 mil matrículas no ensino superior: 331 mil em cursos presenciais e 187 mil na modalidade EAD. As matrículas presenciais continuam a tendência de decréscimo verificada desde 2016. De 2018 para 2019, as matrículas presenciais caíram 12,6% na rede privada. Na modalidade EAD, houve um salto de 20,3% das matrículas no estado de 2018 para 2019 na rede privada (INEP/Censo Superior 2020)

Em 2019, o Rio Grande do Sul registrou 183 mil ingressantes na rede privada. Nos cursos presenciais da rede privada, houve queda de 23,5% nos ingressantes de 2018 para 2019; na modalidade EAD privada, o aumento no mesmo período foi de 19,6% (o número de ingressantes no EAD privado foi mais que o dobro do que na

modalidade presencial, 123 mil contra 60 mil, respectivamente). A taxa de evasão do estado é de 33,7% nos cursos presenciais, mais alta do que no EAD (34,2%).

Entre os cursos mais procurados na rede privada do Rio Grande do Sul, Direito e Administração lideram na modalidade presencial, com 40 mil e 17,7 mil matrículas, respectivamente, ambos os cursos com queda em relação a 2018. Na modalidade EAD, Pedagogia teve 33 mil matrículas em 2019 na rede privada. Apesar da queda de matrículas verificada desde 2016, a rede privada ainda detém grande parte dos estudantes dos cursos presenciais do estado do Rio Grande do Sul, 67,9%. (INEP/Censo Superior 2020)

Na contramão da maioria dos estados, o Rio Grande do Sul registrou queda de 3,7% nas matrículas presenciais de 2009 a 2019, decréscimo puxado pela rede privada (19,1%). No mesmo período, a rede pública teve crescimento robusto de 61,6% na modalidade. 96,7% dos estudantes da modalidade EAD do estado do Rio Grande do Sul estão matriculados na rede privada. O salto das matrículas nos cursos EAD de 2009 a 2019 foi de 191%; esse aumento foi concentrado na rede privada (220%), enquanto a rede pública teve queda de 19,4%. (INEP/Censo Superior 2020)

Infográfico: Dados Ensino Superior RS

Mesorregião	Municípios	Cursos Presenciais*				Cursos EAD**			
		Matrículas			IES	Matrículas			IES
		Rede Privada	Rede Pública	Total		Rede Privada	Rede Pública	Total	
Centro Ocidental Rio-Grandense	31	10.457	17.105	27.562	11	6.431	654	7.085	36
Centro Oriental Rio-Grandense	54	15.727	1.292	17.019	7	11.682	452	12.134	33
Metropolitana de Porto Alegre	98	111.015	36.201	147.216	62	99.701	2.027	101.728	80
Nordeste Rio-Grandense	54	31.070	2.777	33.847	16	14.823	326	15.149	42
Noroeste Rio-Grandense	216	43.080	10.149	53.229	33	22.051	1.008	23.059	45
Sudeste Rio-Grandense	25	9.005	28.212	37.217	10	13.026	510	13.536	37
Sudoeste Rio-Grandense	19	4.705	10.581	15.286	8	12.950	1.208	14.158	29
Total - Estado RS	497	225.059	106.317	331.376	123	180.664	6.185	186.849	94

Fonte: Instituto SEMESP

3 BREVE HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA IES

A Faculdade Três de Maio - SETREM, mantida pela Sociedade Educacional Três de Maio - SETREM, iniciou as atividades no Ensino Superior em 1973, quando se deu a incorporação do Curso Superior da Faculdade de Administração Três de Maio, por convênio firmado entre a Prefeitura Municipal de Três de Maio, que

possuía o curso de Administração no município como extensão da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM.

Em 1970 iniciaram as atividades do Curso Superior de Administração, como extensão da UFSM. Três anos depois, em 1973, a UFSM homologa transferência do Curso Superior de Administração para a SETREM. Com isso, a SETREM torna-se a primeira Escola da Associação das Escolas Evangélicas a manter um curso em nível de 3º Grau. Em 1976 é criada a Faculdade de Administração Três de Maio, totalmente sob-responsabilidade da SETREM.

Após sua constituição, seguiram-se alguns anos até que, a partir do início dos anos 1990, a IES iniciou um processo de expansão, conforme se observa a seguir:

1998 - Protocolados junto ao MEC os projetos para autorização dos Cursos Superiores de Bacharelado em Sistemas de Informação e Licenciatura Plena em Pedagogia.

1999 - Efetiva-se a implantação dos Cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação e Licenciatura Plena em Pedagogia.

2000 - Realização do 1º Curso de Pós-Graduação em nível de Mestrado (*stricto Sensu*), Minter em Ciência da Computação, em convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Neste mesmo ano, é protocolado o Projeto do Curso de Bacharelado em Enfermagem.

Ainda em 2000, a SETREM assinou convênio com o PROEP – Programa de Reestruturação e Expansão do Ensino Profissionalizante, da SEMTEC/MEC, que proveu a instituição com investimentos na ordem de R\$ 2.000.000,00, para ampliação e modernização dos ambientes necessários para a formação básica e técnica dos cursos Técnicos em Agropecuária e Informática. Para a formação básica foram estruturados novos laboratórios de Biologia/Química, Microbiologia, Física/Termodinâmica, Laboratório de Solos, com seus respectivos equipamentos e materiais.

2002 - Realização do Curso de Pós-Graduação em nível de Mestrado (*Stricto Sensu*), em Engenharia de Produção, em convênio com a Universidade Federal de Santa Maria - UFSM.

2003 - Reconhecido o Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia (Portaria nº 2.270, de 03/08/2004, publicada no D.O.U. em 05/08/2004) e Bacharelado em Sistemas de Informação (pela Portaria nº 3014, publicado no D.O.U. em 24/10/2003) e autorização dos Cursos de Bacharelado em Engenharia da Produção (Portaria nº 153, de 12/01/2004, publicada no D.O.U. em 13/01/2004) e Normal Superior - Licenciatura.

2004 - SETREM recebe o Prêmio Medalha da Qualidade do PGQP RS - Prêmio de Responsabilidade Social.

2005 - Programa Social Inclusão Digital recebe Prêmio Pena Libertária do SINPRO/RS; SETREM assina convênio com o Governo Federal para execução do Programa Escola de Fábrica; Prêmio de Responsabilidade Social; Inauguração das novas instalações da Biblioteca José de Alencar; Lançamento do Livro de Metodologia da Pesquisa - Normas para Apresentação de Trabalhos - SETREM e do Projeto Pedagógico (PP); Reconhecimento do curso de Bacharelado em Enfermagem (Portaria nº 2999, de 30/08/2005 no D.O.U. em 1º/09/2005).

2006 - Reconhecido o Curso Normal Superior - Convênio do Programa Alfabetiza Rio Grande, juntamente com as 17ª e 21ª Coordenadorias Estaduais de Educação e a UNESCO.

2007 - Conquista do Troféu Bronze do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP); Autorização do Curso de Psicologia (Portaria nº 349, de 23/04/2007, publicada no D.O.U. em 24/04/2007); Recredenciamento da Faculdade Três de Maio, com conceito 4 (forte) junto ao MEC.

2008 - Prêmio Destaque em Comunicação SINEPE; Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (Portaria nº 400, de 28/08/2008, publicado no D.O.U. em 29/08/2008).

2009 - Autorização do funcionamento dos Cursos de Bacharelado em Agronomia (Portaria 278, de 03/03/2009, publicada no D.O.U. em 05/03/2009) e Tecnologia em Design de Moda (Portaria nº 302 de 10/12/2009, publicada no D.O.U. em 15/12/2009). Neste mesmo ano, a Faculdade Três de Maio consolidou-se, a partir da avaliação do INEP/MEC, como a melhor Faculdade da Região Fronteira Noroeste do RS, pois, pelo segundo ano consecutivo, obteve a maior pontuação, dentre as Faculdades desta região.

2011 - A IES teve renovado os reconhecimentos dos Cursos de Bacharelado em Administração e Licenciatura Plena em Pedagogia, bem como obteve o reconhecimento do Curso de Bacharelado em Psicologia (Portaria nº 11, de 02/03/2012, publicada no D.O.U. em 06/03/2012, com Conceito 4 (forte). Ainda, a IES obteve o seu credenciamento.

2012 - A IES teve renovado os reconhecimentos dos Cursos de Bacharelado em Engenharia de Produção, Licenciatura Plena em Pedagogia, Bacharelado em Sistemas de Informação e Tecnologia em Redes de Computadores.

2014 - Foram reconhecidos pelo MEC os cursos de Bacharelado em Agronomia (Portaria nº 433, de 30/07/2014, publicada no D.O.U. nº 146 de 1º/08/2014) e Tecnologia em Design de Moda (Portaria nº 427, de 29/07/2014, publicada no D.O.U. em 31/07/2014). Também, foi autorizado o 10º curso da Instituição, Tecnologia em Laticínios (Portaria nº 671, de 11/11/2014, publicada no D.O.U. em 12/11/2014).

2016 – Conforme a Portaria nº 720, de 20/07/2016, publicada no D.O.U. em 21/07/2016, a IES foi credenciada.

2017 - É autorizado e inicia-se o funcionamento do curso de Bacharelado em Direito (Portaria nº 393, de 04/05/2017. Publicada no D.O.U. em 05/05/2017).

2019 - Autorização do curso de Bacharelado em Engenharia de Computação (Portaria nº 513, de 19/07/2018. Publicada no D.O.U. em 05/05/2017), sendo que seu funcionamento teve o ingresso da 1ª turma em 2020.

2020 - A pandemia do coronavírus acontece, a IES busca imediata adaptação às aulas online, capacitando professores e estudantes. Inicia-se na SETREM um movimento de efetivação do ensino híbrido.

2021 - A SETREM protocola o credenciamento para EAD, juntamente com o pedido de autorização para 5 cursos superiores nesta modalidade: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Pedagogia e Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Atualmente, a SETREM oferece à comunidade 8 (oito) Cursos de Graduação, 7 (87,5%) bacharelados, e 1 (12,5%) licenciatura, conforme apresentado abaixo e no Quadro 1:

- a) Bacharelados: Administração, Agronomia, Enfermagem, Engenharia de Computação, Psicologia, Engenharia de Produção e Sistemas de Informação e
- b) Licenciatura: Pedagogia.

Além disso, oferece cursos de pós-graduação (*lato sensu*) e extensão, nas áreas de Administração, Engenharia, Informática, Saúde e Educação.

Tabela – Situação legal dos cursos oferecidos pela IES

CURSO	VAGAS	DURAÇÃO	ATOS LEGAIS MEC	IGC/ CPC	A/R/RR	VALIDADE
Faculdade Três de Maio	-	-	Credenciada conforme Parecer 344/69 do Conselho Universitário da Universidade Federal de Santa Maria/UFSM, de 11/12/1969. Credenciada conforme Portaria nº 470/2003, de 15/09/2003. Recredenciada conforme Portaria nº 720, de 20/07/2016, publicada no D.O.U. em 21/07/2016.	3	Recredenciada	Protocolo de Recredenciamento nº 201904381 de 04/2019
Bacharelado em Administração	75 vagas anuais	4 anos e meio	Autorizado pelo Parecer nº 344/1969. Reconhecido pelo Decreto nº. 78.322 322, publicado no D.O.U. em 27/08/1976. Reconhecimento renovado em 02/08/2011, pela Portaria MEC nº 149, publicada no D.O.U. em 04/08/2011; pela Portaria nº 705, de 18/12/2013, publicada no D.O.U. em 19/12/2013; pela Portaria MEC nº 270, publicada no D.O.U. em 04/04/2017; e pela Portaria MEC nº 948, de 30/08/2021, publicada no D.O.U. em 31/08/2021.	3	Reconhecimento Renovado	Determinado pelo Ciclo Avaliativo do SINAES
Bacharelado em Agronomia	50 vagas anuais	5 anos	Autorizado pela Portaria 278, de 03/03/2009, publicada no D.O.U. em 05/03/2009. Reconhecido pela Portaria nº 433, de 30/07/2014, publicada no D.O.U. nº 146 de 1º/08/2014. Reconhecimento renovado pela Portaria nº 831, de 30/12/2014, publicada no D.O.U. em 02/01/2015; pela Portaria nº 135, de 1º/03/2018, publicado no D.O.U. em 02/03/2018.	3	Reconhecimento Renovado	Determinado pelo Ciclo Avaliativo do SINAES
Bacharelado em Direito	50 vagas anuais	5 anos	Autorizado pela Portaria nº 393, de 04/05/2017. Publicada no D.O.U. em 05/05/2017.	4	Autorizado	Protocolo de reconhecimento nº 202108557 de 03/2021
Bacharelado em Enfermagem	50 vagas anuais	5 anos	Autorizado pela Portaria nº 695, de 05/04/2001, publicada no D.O.U. em 09/04/2001. Reconhecido pela Portaria nº 2999, de 30/08/2005 no D.O.U. em 1º/09/2005. Reconhecimentos renovados pela Portaria nº 807, de 12/11/2008, publicada no D.O.U. em 14/11/2008; Portaria nº 1, de 06/01/2012, publicada no D.O.U. em 09/01/2012; Portaria nº 821, de 22/11/2018, publicado no D.O.U. em 26/11/2018.	3	Reconhecimento Renovado	Determinado pelo Ciclo Avaliativo do SINAES
Bacharelado em	40 vagas	5 anos	Autorizado pela Portaria nº 513, de 19/07/2018. Publicada no D.O.U. em 05/05/2017.	4	Autorizado	Determinado pelo Ciclo Avaliativo do

Engenharia de Computação	anuais					SINAES
Bacharelado em Engenharia de Produção	50 vagas anuais	5 anos	Autorizado pela Portaria nº 153, de 12/01/2004, publicada no D.O.U. em 13/01/2004. Reconhecido pela Portaria nº 951, de 15/07/2009, publicada no D.O.U. em 16/07/2009. Reconhecimento renovado pela Portaria nº 921, de 26/04/2011, publicada no D.O.U. em 27/04/2011; pela Portaria nº 1094, de 24/12/2015, publicada no D.O.U. em 30/12/2015; pela Portaria 917, de 27/12/2018, publicada no D.O.U. em 28/12/2018.	3	Reconhecimento Renovado	Determinado pelo Ciclo Avaliativo do SINAES
Licenciatura em Pedagogia	45 vagas anuais	4 anos	Autorizado pela Portaria nº 1243, de 05/08/1999, publicada no D.O.U. em 06/08/1999. Reconhecido pela Portaria nº 2.270, de 03/08/2004, publicada no D.O.U. em 05/08/2004. Reconhecimento renovado pela Portaria nº 313, em 02/08/2011, publicada no D.O.U. em 04/08/2011; pela Portaria nº 386, de 21/12/2012, publicada no D.O.U. em 27/12/2012; pela Portaria nº 1094, de 24/12/2015, publicada no D.O.U. em 30/12/2015; pela Portaria 917, de 27/12/2018, publicada no D.O.U. em 28/12/2018.	4	Reconhecimento Renovado	Determinado pelo Ciclo Avaliativo do SINAES
Bacharelado em Psicologia	50 vagas anuais	5 anos	Autorizado pela Portaria nº 349, de 23/04/2007, publicada no D.O.U. em 24/04/2007. Reconhecido pela Portaria nº 11, de 02/03/2012, publicada no D.O.U. em 06/03/2012. Reconhecimento renovado, conforme Portaria nº 696, de 17/11/2014, publicada no D.O.U. em 18/11/2014; pela Portaria MEC nº 270, publicada no D.O.U. em 04/04/2017; e pela Portaria MEC nº 208, de 25/06/2020, publicada no D.O.U. em 07/07/2020.	3	Reconhecimento Renovado	Determinado pelo Ciclo Avaliativo do SINAES
Bacharelado em Sistemas de Informação	40 vagas anuais	4 anos e meio	Autorizado por Portaria do MEC. Reconhecido pela Portaria nº 3014, publicado no D.O.U. em 24/10/2003. Reconhecimento renovado pela Portaria nº 1455, de 20/09/2010, publicada no D.O.U. em 21/09/2010; pela Portaria nº 386, de 21/12/2012, publicada no D.O.U. em 27/12/2012; pela Portaria nº 1094, de 24/12/2015, publicada no D.O.U. em 30/12/2015; pela Portaria 917, de 27/12/2018, publicada no D.O.U. em 28/12/2018.	4	Reconhecimento Renovado	Determinado pelo Ciclo Avaliativo do SINAES
Tecnologia em Design de Moda	40 vagas anuais	3 anos	Autorizado pela Portaria nº 302 de 10/12/2009, publicada no D.O.U. em 15/12/2009. Reconhecido pela Portaria nº 427, de 29/07/2014, publicada no D.O.U. em 31/07/2014. Reconhecimento renovado pela Portaria MEC nº 270, publicada no D.O.U. em 04/04/2017 e pela Portaria MEC nº 208, de 25/06/2020, publicada no D.O.U. em	5	Reconhecimento Renovado Curso em Extinção	Determinado pelo Ciclo Avaliativo do SINAES

			07/07/2020.			
Tecnologia em Laticínios	40 vagas anuais	3,5 anos	Autorizado pela Portaria nº 671, de 11/11/2014, publicada no D.O.U. em 12/11/2014. Reconhecido pela Portaria MEC nº 646, de 20/09/2018.	4	Reconhecimento Renovado Curso em Extinção	Determinado pelo Ciclo Avaliativo do SINAES
Tecnologia em Redes de Computadores	40 vagas anuais	3 anos	Autorizado pela Portaria nº 1786, de 18/06/2004, publicada no D.O.U. em 21/06/2004. Reconhecido pela Portaria nº 400, de 28/08/2008, publicado no D.O.U. em 29/08/2008. Reconhecido pela Portaria nº 140, de 23/09/2010, publicada no D.O.U. em 29/09/2010. Reconhecimento renovado pela Portaria nº 386, de 21/12/2012, publicada no D.O.U. em 27/12/2012; pela Portaria nº 1094, de 24/12/2015, publicada no D.O.U. em 30/12/2015; e pela Portaria nº 917, de 27/12/2018, publicada no D.O.U. em 28/12/2018.	3	Reconhecimento Renovado Curso em Extinção	Determinado pelo Ciclo Avaliativo do SINAES

Em 26 de abril de 2021 foi protocolado junto ao MEC o processo de solicitação de Credenciamento para a oferta da Modalidade a Distância (Processo e-MEC nº. 202113688), com os processos de autorização dos cursos vinculados:

PROCESSO e-MEC nº	CURSO	GRAU	MODALIDADE	VAGAS SOLICITADAS
202113946	Direito	Bacharelado	EAD	400
202114053	Administração	Bacharelado	EAD	400
202113958	Ciências Contábeis	Bacharelado	EAD	400
202113910	Pedagogia	Licenciatura	EAD	400
202113960	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnólogo	EAD	400

3. DEFINIÇÕES ORGANIZACIONAIS

Em cumprimento à Missão e em sintonia com a Visão e Valores institucionais da SETREM, as áreas de atuação estão definidas no Regimento Geral, através das atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

Cada uma dessas áreas possui suas particularidades e premissas que são abordadas a seguir resumidamente, mas não deixam de ser discutidas transversalmente neste PDI, quando se aborda, nos itens específicos, o Projeto Pedagógico Institucional - PPI, as políticas, a gestão e a organização didática da IES.

3.1 MISSÃO

A SETREM, enquanto uma instituição de cunho educacional, tem por finalidade a promoção da educação superior integral, por meio do ensino, da iniciação científica e da extensão para o desenvolvimento da ciência e do conhecimento de forma geral. Sua missão consiste em “Promover a sabedoria, alicerçado em valores Cristãos”.

3.2 VISÃO

Ser referência estadual na promoção de sabedoria.

3.3 VALORES

Diante deste desafio, a SETREM sinaliza seus principais valores:

VALORES	DESCRIÇÃO
Valores Cristãos	Identificamos os princípios educacionais evangélico-luteranos como nossos norteadores.
Moral e Ética	Primamos pela conduta moral e ética em todas as relações, visando o bem-estar através de um conjunto de princípios, crenças e regras que orientam o comportamento das pessoas na sociedade.
Comprometimento	Valorizamos o comprometimento de forma contínua e recíproca entre Instituição, Colaboradores e Comunidade, engajando-nos ativa e responsavelmente nos processos educacionais e no desenvolvimento Institucional e da Sociedade.
Sustentabilidade	Desenvolvemos a Instituição com sustentabilidade técnica, social, econômica, financeira e ambiental.
Inovação	Buscamos soluções inovadoras em serviços, produtos e processos, que gerem valor, bem-estar e Buscamos a integração nos diversos níveis de atuação da Instituição.
Busca pela Excelência	Através da melhoria contínua buscamos a excelência em serviços, produtos e processos que atendam as expectativas dos envolvidos, para uma ação educativa de qualidade, que promova aprendizagem significativa
Sinergia	Buscamos a integração nos diversos níveis de atuação da Instituição.

4. ÁREA (S) DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A Faculdade Três de Maio tem por finalidade:

I - Desenvolver a educação superior, abrangendo os seguintes cursos e programas: Cursos sequenciais, de graduação, pós-graduação e extensão, de forma presencial, semipresencial e à distância;

II - Promover e estimular a realização de pesquisa científica e o desenvolvimento das ciências nos domínios da cultura, que constituem objeto de seu ensino;

III - Contribuir para o desenvolvimento social, cultural e econômico sob orientação dos princípios da filosofia cristã;

IV - Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos através de publicações ou outras formas de comunicação, visando à socialização desses conhecimentos;

V - Prestar serviços à comunidade local e regional.

A SETREM, por sua concepção estratégica e filosófica, entende ser de sua responsabilidade a formação dos quadros profissionais do Estado do Rio Grande do Sul, tendo no ensino, na iniciação científica e na extensão o compromisso com as diretrizes e preceitos da excelência educacional.

A IES atua nas áreas do conhecimento humano na Graduação e na Pós Graduação.

4.1 ENSINO

A SETREM, a partir de sua representatividade regional, organizará suas atividades de ensino levando em consideração as seguintes premissas:

a) atuar na Educação Superior, para formar profissionais graduados aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento local, regional e nacional;

b) atuar na formação continuada de egressos através da oferta de cursos de pós-graduação lato sensu;

c) promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural na instituição;

d) atuar na difusão de conhecimentos culturais, científicos, conceituais e práticos, além de divulgar o saber através do ensino e iniciação científica de publicações ou de outras formas de comunicação.

A SETREM ofertará e ministrará futuramente cursos de aperfeiçoamento, graduação, pós-graduação lato sensu e na modalidade EaD conforme protocolo do Processo de Credenciamento EAD junto ao Ministério de Educação. A SETREM adotará em suas modalidades de ensino tecnologias e metodologias com utilização de ensino a distância, nos termos da legislação em vigor pertinente.

4.2 INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Para a SETREM, a iniciação científica é a forma pela qual o acadêmico se desenvolve além dos conceitos teóricos em disciplinas do curso de graduação, estimulando assim a reflexão, criatividade e proposição de ideias e soluções para os problemas do cotidiano. Além disso, pode acessar teorias além das discutidas no âmbito das suas disciplinas, aprofundando-as.

Para tanto, incentiva a realização de programas e projetos sempre com foco na iniciação científica planejada e atenta à realidade local, regional e nacional, possibilitando o engajamento na comunidade em que estão inseridos. Incentiva ainda a busca por recursos financeiros como bolsas e apoio a projetos que possam contribuir para a realização dos trabalhos científicos, seja interna ou externamente.

Além disso, aprimora constantemente as ferramentas que auxiliam nossos docentes e estudantes, tais como biblioteca, salas de aula e laboratórios, e incentiva a programação de eventos científicos e participação em congressos, simpósios, seminários e encontros.

4.3 EXTENSÃO

A SETREM adota a extensão como um pilar central para a articulação entre o ensino e a iniciação científica, buscando ações que atendam à comunidade diretamente por meio da própria IES ou através de parcerias com instituições públicas e privadas. Essa colaboração pode ocorrer a partir de iniciativas de natureza cultural, desportiva, técnica e científica e artística. Igualmente à iniciação científica, é estimulada a busca de recursos internos e externos à Instituição para o desenvolvimento de projetos específicos da área de atuação.

5. OBJETIVOS E METAS ESTRATÉGICAS

A SETREM entende que o PDI é produto da construção de todos os atores envolvidos em sua atividade-fim. Portanto, pressupostos como coletivo, conjunto, classe e abrangência são ferramentas de incidência palatável nas discussões ocorridas por ocasião de sua formatação.

Desta forma, os objetivos e metas elencados abaixo são organismos gestados naquelas discussões e, como elementos nascidos do desejo e da experiência da classe educacional, servirão como base para a atuação, crescimento e construção da identidade da SETREM nos próximos cinco anos.

5.1 OBJETIVOS, METAS E AÇÕES NA VIGÊNCIA DO PDI (METODOLOGIA 5W2H)

Em sua trajetória de atividades, a SETREM prioriza os seguintes objetivos:

Promover qualidade de vida dos envolvidos no processo educativo.

EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Para a vigência do PDI, propomos os seguintes objetivos, metas e ações, em relação ao eixo planejamento e avaliação institucional:

Objetivos:

- Dar continuidade ao sistema e melhorar o plano de avaliação institucional.

- Consolidar uma cultura de avaliação, principalmente junto aos alunos da graduação e da pós-graduação, pois realizam a avaliação de curso, além da autoavaliação institucional.
- Estabelecer a avaliação institucional como ferramenta de gestão contínua na SETREM.
- Identificar as ações desenvolvidas nas áreas de ensino, iniciação científica, extensão e gestão e relacioná-las com a missão institucional e as metas estabelecidas no PDI.
- Promover diagnósticos dos cursos e socializar os resultados com o intuito de implementar o debate aos segmentos interessados em torno de mudanças que sejam necessárias.
- Propor ações com base na discussão dos resultados.

META: Planejamento, acompanhamento, cultura de avaliação institucional.

Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por quê? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Fortalecimento da cultura de avaliação	Organizando encontros com os diferentes setores da IES	Para fortalecer a atuação da CPA e para que o princípio da autoavaliação se torne orgânico e educativo	CPA	Em todos os setores da IES	Hora administrati va	X	X	X	X	X
Implementação de sistema de gestão e controle dos insumos	Implementado do check, um sistema informatizado de gestão de evidências/documentação e registro de insumos de avaliação que disponibilize de forma centralizada na IES informações sobre todos os insumos necessários para a autoavaliação e para as avaliações externas.	Para controlar os dados obtidos, melhorar a qualidade das avaliações e tomar decisões mais assertivas	Vice Direção Procurador Institucional CPA	IES	Hora administrati va	X	X	X	X	X
Acompanhamento	Distribuindo e identificando com a Placa CPA os locais	Dar visibilidade às avaliações da	Direção	IES	Investiment os	X	X	X	X	X

das avaliações da CPA, e implementação das alterações necessárias propostas pela Comissão.	com melhorias, reuniões setoriais, divulgação das ações nos canais de comunicação da IES	comunidade acadêmica			conforme demanda					
Promover a avaliação contínua das atividades desenvolvidas pela IES	Criando ferramentas de avaliação de atividades	Fortalecer a cultura de avaliação de todas as atividades promovidas pela IES	Direção CPA	IES	Hora administrativa	X	X	X	X	X
Promover acompanhamento contínuo e sistemático do PDI	Fortalecendo a equipe de monitoramento e avaliação do PDI	A fim de garantir o cumprimento da missão e sustentabilidade, bem como subsidiar a qualidade dos processos de ensino-aprendizagem e gestão institucional;	Direção Vice Direção CPA	IES	Hora administrativa	X	X	X	X	X
Estabelecer os mecanismos de avaliação para a educação a distância	Criando os instrumentos de avaliação dos cursos, disciplinas, docentes e tutores que atuam no EAD	Implementar os sistemas de avaliação da EAD	NEAD CPA	IES	Hora administrativa	X	X	X	X	X

EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional

Para a vigência do PDI, propomos os seguintes objetivos, metas e ações, em relação ao eixo desenvolvimento institucional:

- Cumprir a Missão Institucional e os objetivos e metas institucionais do PDI.
- Oferecer ensino de Graduação e Pós-graduação com qualidade.
- Atuar na modalidade a distância.
- Estar sempre se atualizando como instituição no que tange às tecnologias educacionais.
- Desenvolver políticas institucionais de referência no âmbito da educação superior.
- Atender as demandas regionais onde está inserida a Faculdade, considerando os aspectos socioeconômicos e culturais.

META: Monitoramento do desenvolvimento Institucional, missão e PDI

Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por quê? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Acompanhamento do atendimento das diretrizes, o cumprimento e mensuração das metas e a consecução das ações estratégicas globais.	Apoiando a Comissão de Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional	Atuar organicamente com a CPA no intuito de avaliar a eficácia e a efetividade do PDI, sugerindo reformulações e modificações.	Direção CPA	Sala de reuniões	Hora administrativa para cada componente da Comissão.	X	X	X	X	X
Realizar o acompanhamento, implantação e adequação das Políticas Institucionais e sua Missão Institucional;	Avaliando o cumprimento das metas do PDI Utilizando os relatórios de avaliação da CPA.	De modo a cumprir com os objetivos e políticas educacionais	Direção CPA	Sala da reuniões	Hora administrativa	X	X	X	X	X

META: Responsabilidade Social , ambiental e cultural

Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por quê? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Intensificação da política socioambiental	Criando a Comissão de Responsabilidade Social e Sustentabilidade Sensibilizando e capacitando os funcionários, bem como formando profissionais que contribuam para a construção da sustentabilidade socioambiental, por meio da implementação de um sistema de uso racional dos recursos naturais e gestão de resíduos.	Aumentar a eficiência energética das edificações e a qualidade ambiental nos espaços de trabalho.	Professor	Complexo educacional	1 h administrativa	X	X	X	X	X
Divulgar o Setrem para Você.	Divulgando nos eventos, site, redes sociais	Dar apoio e atuar para melhorar a comunidade	Eduardo Hertal	Setor de comunicação	Hora administrativa	X	X	X	X	X
Integrar-se à sociedade local, compartilhando	Atuando através do Setrem para Você, dos Projetos Integradores e	Atuar para promover soluções para à sociedade	Docentes Discentes	Vice Direção Extensão e	Hora administrativa	X	X	X	X	X

seus problemas e desafios, buscando apresentar caminhos para seu desenvolvimento sustentável.	nos Comitês locais e regionais			Coordenações de graduação	Subsídios aos estudantes					
Preservação do patrimônio artístico e cultural	Incentivando a formação de grupos de cultura e iniciativas artístico-culturais locais	Acredita-se que a promoção de ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas para a preservação do patrimônio artístico-cultural, possam fortalecer as raízes e tradições da região.	Vice Direção Coordenação de Cursos	Sala de aula	Hora aula docente	X	X	X	X	X
Bolsas de estudos	Ofertando bolsas de estudos por meio dos programas públicos de acesso à educação e também pela oferta de programas de financiamento com recursos próprios.	Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico, dos indivíduos, das famílias buscando a inclusão social.	Mantenedora/IES		Conforme filantropia	X	X	X	X	X
Promoção, ampliação e fortalecimento de ações de	Através dos projetos de extensão voltados à comunidade, eventos, seminários, aulas abertas	Para incentivar a construção de uma concepção para o exercício da		Região de abrangência.	H/aula docente Apoio a eventos	X	X	X	X	X

cidadania		solidariedade, do respeito às diversidades e da tolerância.			Apoio a deslocamento					
Combate às desigualdades, ao preconceito, à discriminação	Promovendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, relacionadas à temática étnico-racial, direitos humanos e cultura e história afro-brasileira.	Para incentivar a afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da IES e da sua área de abrangência.	Coordenação de Cursos	IES	h/aula docente	X	X	X	X	X
Participação da IES em conselhos e comitês	Compondo os comitês e conselhos com membros da IES	Ampliar a participação da IES em conselhos e comitês locais e regionais que objetivam o atendimento de condições básicas da população.	Direção	IES Região de abrangência	Hora administrativa	X	X	X	X	X
Ampliação de redes de parceria	Firmando contratos de cooperação entre órgãos públicos e privados	Ampliar as redes de parceria regional – participação em eventos, organização de fóruns regionais para debater assuntos relevantes para a comunidade.	Direção	IES Região de abrangência	Hora administrativa	X	X	X	X	X

Fortalecimento da IES como lócus de referência para a comunidade	Por meio da cessão dos espaços da IES para órgãos públicos e de interesse comunitário	Cumprir a política de responsabilidade social e envolver e aproximar a sociedade junto à IES	Direção	IES Região de abrangência	Manutenção e limpeza	X	X	X	X	X
Iniciação científica voltada à resolução de problemas regionais.	Desenvolvendo projetos com foco nos problemas regionais	Buscar soluções educacionais por meio da pesquisa aos problemas regionais	Vice direção da Faculdade Coordenação de cursos Grupos de pesquisa		h/aula docente (2h por projeto)	X	X	X	X	X

META: Credenciamento EAD

Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por quê? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Criação e Institucionalização do Núcleo de Educação a Distância – NEAD – para coordenar as atividades de EaD de todos os cursos superiores na modalidade a distância,	Nomeando um docente para coordenação do NEAD Aprovando o regulamento do NEAD e submetendo ao Conselho de Ensino Superior.	Para gerir, coordenar, orientar as atividades EAD de modo a cumprir com as políticas institucionais para a modalidade	Márcia Stein	NEAD	Hora administrativa	X	X	X	X	X
Solicitação junto ao MEC do Credenciamento para a Modalidade EaD.	Preenchendo o Formulário Eletrônico no Emec	Para Credenciar a Setrem para oferecer cursos de ensino superior na modalidade EAD	Mauro Nuske	Vice Direção NEAD	Hora administrativa	X				
Solicitação junto ao MEC da Autorização de Cursos de graduação na modalidade EaD vinculado ao Credenciamento EaD:	Preenchendo o Formulário Eletrônico no EMEC e cadastrando os cursos previstos no PDI	Para Credenciar a Setrem para oferecer cursos de ensino superior na modalidade EAD	Mauro Nuske	Vice Direção NEAD	Hora administrativa	X				

a) Administração;										
b) Ciências Contábeis;										
c) Direito;										
d) Pedagogia;										
e) TADS.										

EIXO 3 - Políticas Acadêmicas

Para a vigência do PDI, propomos os seguintes objetivos, metas e ações em relação ao eixo Políticas Acadêmicas:

- Desenvolver as melhores práticas acadêmicas a fim de formar profissionais capacitados e referências nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, além de colaborar na sua formação continuada.

- Formar graduados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, no nível exigido pela região e pelo Estado e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, capazes de inovar e empreender nos seus respectivos setores.

- Incentivar o trabalho de iniciação científica e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e, desse modo, ampliar o entendimento da pessoa humana e do meio em que vive.

- Promover a divulgação de conhecimentos sociais, culturais, científicos, tecnológicos e técnicos que constituem patrimônio do Brasil e da humanidade.

- Promover a interdisciplinaridade e transversalidade entre os cursos de graduação e pós-graduação, por meio de atividades acadêmicas e instrumentalização capaz de instigar, tanto no sujeito social como profissional, a prática de um conhecimento fundamentado numa convivência ética, solidária e humanitária.

- Promover permanentemente a inclusão social e a acessibilidade de alunos, colaboradores e comunidade.

- Comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação.

- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento social, cultural e profissional, possibilitando a correspondente concretização e integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento.

- Estimular a responsabilidade socioambiental, a criação e preservação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.

– Promover a extensão por meio de atividades sociais e culturais, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e iniciação científica e tecnológica geradas na instituição.

META: Ensino, pesquisa e extensão

Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por quê? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departament o)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						An o1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Metodologia diferenciada e práticas pedagógicas inovadoras	Implantando e promovendo metodologias ativas	Para consolidar a metodologia que vai ao propósito da concepção pedagógica da IES	Vice Direção da Faculdade NEAD NAP Coordenações de cursos Docentes	Cursos de graduação e pós- graduação	H docente	X	X	X	X	X
Reestruturar a matriz curricular dos cursos presenciais	Adequar a matriz curricular para a inclusão da curricularização da extensão	Fortalecer a mobilidade acadêmica entre cursos ead e presencial	Vice Direção da Faculdade NEAD	Cursos de Graduação	H aula docente	X	X	X	X	X
Desenvolver as Políticas Institucionais e Acadêmicas para a Modalidade EAD	Elaborando os documentos institucionais normativos e implementando as políticas para o EAD	Implementar as políticas institucionais e acadêmicas para a modalidade EAD	NEAD	Cursos de Graduação	H Administrativ a	X	X	X	X	X
Aprimoramento dos processos pedagógicos,	Capacitando os docentes em termos pedagógicos	Visando melhor otimização dos resultados acadêmicos através de orientação e	Vice Direção da Faculdade NEAD NAP	Cursos de graduação e pós- graduação	H docente	X	X	X	X	X

		acompanhamento ao docente e ao discente	Coordenações de cursos							
Desenvolvimento de espírito científico e do pensamento crítico	Estimulando as competências investigativas e de intervenção científica em diferentes situações e contextos	Para despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais, para sua participação efetiva em projetos científicos e estimular a participação discente nos projetos de pesquisa desenvolvidos dentro das diferentes modalidades estabelecidas pelas políticas institucionais	Vice Direção da Faculdade Coordenações de cursos Docentes	IES	H aula docente	X	X	X	X	X
Avaliação da aprendizagem	Por meio de encontros sistemáticos e periódicos para a análise crítica das práticas pedagógicas.	Para monitorar a consecução do perfil almejado, por meio de sistemas de avaliação, da formação continuada de professores e da aplicação de práticas pedagógicas favorecedoras da aprendizagem, para promover a apropriação e inclusão	Vice Direção da Faculdade Coordenações de cursos Docentes	IES	H docente	X	X	X	X	X

		tecnológica nas práticas pedagógicas e desta forma, garantir a infraestrutura acadêmica para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas								
Ampliação das atividades do Programa de Iniciação Científica.	Com novos projetos de Iniciação Científica	Para atender à política de pesquisa da IES	Vice Direção da Faculdade Coordenações de cursos	Cursos de Graduação	2h docente por projeto de IC	X	X	X	X	X
Apoio a alunos e professores para a Produção Científica	Dando apoio financeiro e liberando o ponto das atividades presenciais. Promovendo eventos locais e incentivando a participação em eventos regionais, nacionais e internacionais	Para atender à política de qualificação docente e apoio ao discente	Direção Vice Direção	Cursos de graduação e pós-graduação	Conforme orçamento anual	X	X	X	X	X
Ampliação da produção técnico-científica e didática do corpo docente	Aumentando as horas docentes para desenvolvimento de pesquisa	Promover a difusão do conhecimento técnico produzido na ies	Vice Direção do Ensino Superior Coordenações de cursos Docentes	IES	H aula docente	X	X	X	X	X
Socialização de resultados das	Por meio da promoção de fóruns de discussão	Para divulgar os resultados de estudos	Vice Direção da Faculdade	IES	H aula docente	X	X	X	X	X

pesquisas	pautados em resultados da produção científica da IES.	produzidos pelos docentes e discentes em mídias digitais ou impressas	Coordenações de cursos Docentes Marketing							
Criação de eventos institucionais para exposição dos trabalhos de conclusão de curso realizados na graduação e na pós-graduação e ações inovadoras na extensão	Promovendo eventos e semanas acadêmicas	Para divulgar os trabalhos de pesquisa realizados na graduação e pós-graduação	Vice Direção Coordenação de Cursos	Mauro Nuske	Horas administrativas Divulgação	X	X	X	X	X
Revistas Científicas eletrônicas	Fortalecendo as Revistas Científicas eletrônicas de modo a ampliar a divulgação das pesquisas institucionais	Para divulgar os resultados de estudos produzidos pelos docentes e discentes em mídias digitais ou impressas	Vice Direção Coordenação de Cursos	Mauro Nuske	Horas administrativas Divulgação	X	X	X	X	X
Criação e Institucionalização da Equipe Multidisciplinar integrada ao NEAD,	Nomeando os integrantes da Equipe Multidisciplinar e aprovando o regulamento da EM, submetendo-o ao Conselho de Ensino Superior.	Para apoiar o NEAD na implementação das políticas e plano de ação aplicadas ao EAD	Direção Vice Direção NEAD	Sandro Ergang	Horas administrativas	X	X	X	X	X

Elaboração de Política para EAD, normas e regulamentos,	Elaborando as políticas conforme as diretrizes pedagógicas da IES e submissão ao Conselho de Ensino Superior. Incluindo o EAD no regimento.		NEAD	NEAD	Horas administrativas	X	X	X	X	X
Implantação das disciplinas de Extensão em atendimento a legislação	Promovendo a extensão por meio de atividades educacionais, sociais e culturais, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica geradas na instituição.					X	X	X	X	X
Criação de ações para o meio ambiente.	Estimulando a comunidade acadêmica para o desenvolvimento de ações voltadas para o meio ambiente.					X	X	X	X	X
Promover a interdisciplinaridade em todos os cursos	Favorecendo o encontro entre docentes entre as áreas	Para romper com os paradigmas unilaterais de conhecimento	Vice Direção da Faculdade Coordenações de	Cursos de graduação	H aula docente	X	X	X	X	X

			cursos Docentes							
Oferta de cursos livres Presenciais	Abrindo novos cursos livres conforme demanda local e regional	Para promover o conhecimento produzido na IES e atender a demanda dos cursos e discentes, atendendo a áreas não atingidas pelos cursos de graduação existentes	Vice Direção Coordenação de Extensão	IES	H aula docente	X	X	X	X	X
Ampliação e oferta de cursos de pós-graduação	Abrindo e ampliando cursos de pós-graduação lato sensu	Para promover o conhecimento produzido na IES e atender a demanda dos cursos e discentes	Coordenação de pós-graduação	Cursos de Pós-Graduação	H aula docente H aula administrativa	X	X	X	X	X
Ampliação da oferta de disciplinas EAD para os cursos presenciais	Ofertando disciplinas na modalidade EAD nos cursos presenciais, conforme legislação específica	Oportunizar ao discente cursar disciplinas EAD, acesso a metodologias educacionais diferenciadas e a ferramentas e tecnologias inovadoras	NEAD	Cursos de Graduação	H docente	X	X	X	X	X
Ampliação do número de cursos EAD após credenciamento EAD	Solicitando junto ao MEC	Atender ao projeto educacional da IES	Direção Vice Direção NEAD	IES Polos	H aula docente Produção de			X	X	X

SETREM 100 ANOS			PDI 2022-2026							
			Procuradoria Institucional		material didático Infraestrutur a nos polos Laboratórios					

META: Comunicação com a Sociedade

Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por quê? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						An o1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Divulgação da IES e de sua identidade organizacional	Por meio de uma campanha de transformação de natureza institucional, estabelecendo a nova identidade/nome da IES	Alinhando as diretrizes de marketing com aquelas definidas pela IES quanto à identidade organizacional	Eduardo Erthal	Setor de Comunicação	Hora administrativa Materiais de divulgação	X	X	X	X	X
Promoção e qualificação de espaços, canais, modos e processos comunicativos internos e externos	Por meio de divulgação dos processos comunicativos Constituindo uma via de comunicação entre a sociedade em geral, particularmente a comunidade acadêmica e a comunidade do entorno, e a	Para ampliar e tornar mais eficiente o uso dos meios de comunicação atualmente utilizados		Setor de Comunicação	Hora administrativa Materiais de divulgação	X	X	X	X	X

	SETREM									
Fortalecimento do trabalho da ouvidoria	Ampliar o atendimento presencial e remoto e divulgar as ações desenvolvidas	Apresentar transparência na comunicação interna e externa	Douglas Faoro	IES	Hora administrativa	X	X	X	X	X

META: Política de Atenção ao Discente

Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Que? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						AA no1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Programa de Acompanhamento dos Egressos	Criando o setor de Acompanhamento aos Egressos Mapeando a situação dos egressos da IES.	Para avaliar a formação e o desempenho do egresso, bem como o seu acompanhamento	Vice Direção da Faculdade Coordenações de cursos	IES	Hora administrativa	X	X	X	X	X
Promoção e intensificação das parcerias e convênios	Ampliando convênios e parcerias que possibilitem maior inserção dos discentes em suas áreas de atuação profissional.	Para oferecer locais de inserção profissional aos discentes da SETREM	Direção Coordenações de cursos	Sala da Direção	Hora administrativa Descontos	X	X	X	X	X
Bolsas de estudo	Mantendo a política de bolsas de estudo existente	Para cumprir com a política de	Mantenedora	Setor Financeiro	Conforme filantropia	X	X	X	X	X

		responsabilidade social	Direção Coordenação Administrativa							
Financiamento estudantil	Buscando formas de financiamento estudantil	Para cumprir com a política de apoio ao discente e retenção.	Mantenedora Direção Coordenação Administrativa	Setor Financeiro	Conforme plano orçamentári o	X	X	X	X	X
Proporcionar atendimento psicopedagógic o ao corpo discente	Objetivando superar as dificuldades de aprendizagem Atuando de modo a retenção do discente		NAP	NAP		X	X	X	X	X
Programa de nivelamento	Formando turmas de nivelamento compatíveis com as prioridades dos cursos a serem implementados	Para acompanhar de modo prioritário, as alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem	Vice Direção da Faculdade Coordenações de cursos NEAD	NAP NEAD	H aula docente	X	X	X	X	X
Participação dos alunos em atividades acadêmicas	Apoiando a participação dos alunos nos órgãos colegiados e estudantis e criando espaços para o desenvolvimento de Atividades Complementares, destinados a trabalharem aspectos interdisciplinares na	Para ampliar o número de discentes envolvidos com eventos científicos dentro e fora da IES e da mesma forma, nas atividades acadêmicas.	Direção Coordenações de cursos NAP	IES	H docente	X	X	X	X	X

	formação do aluno									
Criação de um Comitê Institucional de Acessibilidade e Inclusão da Setrem	Apoiando o comitê para tratar da acessibilidade na SETREM	Para assegurar que o comitê implante e zele pelo cumprimento do Programa de Inclusão e Acessibilidade da SETREM, de modo a conferir maior eficiência e organicidade às ações de acessibilidade já realizadas e a realizar na IES.	NAP	NAP	H administrativa	X	X	X	X	X

EIXO 4 - Políticas de Gestão

Para a vigência do PDI, propomos os seguintes objetivos, metas e ações em relação ao eixo Políticas de Gestão:

- Coordenar grupos de trabalhos com a equipe técnica (Direção, docentes, administrativo e equipe de apoio) no intuito de identificar as melhorias contínuas da gestão institucional.

- Desenvolver formas de capacitação da equipe técnica (Direção, docentes, administrativo e equipe de apoio) de forma contínua a fim de possibilitar e corroborar para o crescimento profissional e pessoal dos envolvidos no processo de ensino-aprendizado de nossos graduandos e pós-graduandos.

- Garantir processos de comunicação interna e externa eficazes.

- Garantir a prestação de serviços por profissionais qualificados.

- Manter o corpo docente com titulação adequada.

- Promover a profissionalização da gestão.

- Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

- Assegurar a sustentabilidade financeira da Faculdade, garantindo os recursos necessários para honrar os compromissos trabalhistas e as despesas gerais do funcionamento da Faculdade.

META: Políticas de Pessoal e Carreira

Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Quê? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Fortalecer os NDEs	Capacitar os membros para o trabalho de gestão do curso	Atender a nova legislação do ES	Vice Direção da Faculdade Coordenações de cursos NDEs	IES	H aula docente	X	X	X	X	X
Gestão da política de pessoal docente	Continuar com a política de seleção, contratação e manutenção de corpo docente que valorize, sobretudo, a competência e a atualização pedagógica.	Atender a política de pessoal docente	Vice Direção da Faculdade Coordenações de cursos	Gestão de pessoas	Hora administrativa	X	X	X	X	X
Capacitação continuada do corpo docente e tutorial	Promovendo o plano de capacitação e formação continuada do corpo docente e tutorial	Atender a política de EAD	Vice Direção da Faculdade Coordenações de cursos	Gestão de pessoas	Hora administrativa	X	X	X	X	X
Gestão da política de pessoal técnico administrativo	Adotando e defendendo uma política de seleção, contratação e manutenção de seu corpo técnico- administrativo, que valorize,		Vice Direção da Faculdade Coordenações de cursos	Gestão de pessoas	Hora administrativa	X	X	X	X	X

	sobretudo, a competência e a atualização.									
Implantação do prêmio professor Inovador	Criando um edital e um prêmio para os docentes que se dedicam a inovação em sala de aula	Atuar para a inovação dos processos pedagógicos	Vice Direção da Faculdade Coordenações de cursos	Gestão de pessoas	Hora administrativa	X	X	X	X	X
Capacitação e desenvolvimento dos colaboradores	Desenvolvendo um programa interno de treinamento para capacitação e desenvolvimento dos colaboradores e também de reuniões regulares, de debates, sugestões, avaliação e solução de problemas; encorajando e apoiando ideias de melhoria da qualidade; fortalecendo assim, a autoestima dos colaboradores.	Para melhorar a qualificação dos colaboradores e o desenvolvimento de suas competências	Gestão de pessoas	Gestão de pessoas	Conforme escolha do treinamento	X	X	X	X	X
Acolhimento de pessoas com deficiência	Sensibilizando e qualificando docentes e técnico-administrativos para a identificação e o acolhimento de pessoas deficientes.		Vice Direção da Faculdade Coordenações de cursos	Gestão de pessoas	Hora administrativa	X	X	X	X	X
Avaliação do desempenho funcional dos colaboradores	Acompanhando e avaliando as ações desenvolvidas pelos colaboradores.	Para perceber se os funcionários estão realizando suas atividades	Gestão de pessoas	Setores da ies	Hora administrativa	X	X	X	X	X

		de acordo com a expectativa da empresa								
Capacitação do corpo técnico administrativo para atender a modalidade EAD	Realizando a capacitação do corpo técnico administrativo para atendimento a modalidade EaD;	Atender a política de implantação do eAD	Vice Direção da Faculdade Coordenações de cursos	Gestão de pessoas	Hora administrativa	X	X	X	X	X
Planos de cargos e salários e de carreira	Ajustando o plano de cargo e salário conforme as decisões dos sindicatos, órgãos de classe e profissional	Para atender a legislação vigente	Direção Gestão de pessoas	Gestão de pessoas	Hora administrativa	X	X	X	X	X

META: Organização e Gestão Institucional

Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Quê? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Consolidação da cultura do planejamento estratégico e da gestão compartilhada	Realizando reuniões sistemáticas com equipes gerenciais e de apoio.	Para desenvolver o espírito colaborativo e gerencial da consolidação da cultura estratégica	Direção	IES	Hora administrativa	X	X	X	X	X
Integrar a comunidade acadêmica através de Seminário de Apresentação do PDI, PPC, Regimento Institucional	Realizando reuniões com equipes gerenciais, de apoio e estudantil	Para dar visibilidade às políticas e documentos institucionais	Direção Vice direção Coordenações	IES	Hora administrativa	X	X	X	X	X
Proposição de uma avaliação com participação	Formando lideranças com capacidade de mobilizar, coordenar e influenciar esforços coletivos e recursos, para garantir que as metas constituídas sejam alcançadas, mensuradas e replanejadas.	Para facilitar o processo de implantação cultural da avaliação	Gestão de pessoas CPA	IES	Hora administrativa	X	X	X	X	X

Adequação do Regimento para atender a modalidade EAD	Adequando o documento e submetendo ao Conselho de Ensino Superior.	Para alinhar as políticas às definições normativas	Direção	IES	Hora administrativa	X	X	X	X	X
Estímulo às atividades esportivas na comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnico-administrativo)	De modo a criar ações de clima institucional e integrar o corpo acadêmico.	Melhorar o clima institucional e integrar as equipe	Direção	IES	Hora administrativa	X	X	X	X	X
Implementação de Política de Gestão Documental, Digitalização, Preservação Digital, Segurança da Informação e Implantação de Software	Implantando um sistema, criando processos acadêmicos, digitalizando os documento	Atender à legislação educacional	Secretaria	IES	Hora administrativa Licenças e programas e contratos de prestação de serviços	X	X	X	X	X

META: Sustentabilidade Financeira

Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por quê? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Elaboração da proposta orçamentária em cada exercício, para garantir a sustentabilidade financeira da Instituição	Por meio de fluxo de caixa e balancetes	Para controle, planejamento e decisão das ações institucionais	Coordenação Administrativa	Departamento financeiro	Hora administrativa	X	X	X	X	X
Ampliação do número de alunos nos cursos presenciais	Realizar análise de mercado para a abertura de novos cursos	Para dar sustentação a ampliação dos cursos, docentes e infraestrutura	Direção Vice Direção da Faculdade	IES	Hora administrativa	X	X	X	X	X
Fidelização de alunos	Acompanhamento personalizado de docente, de modo a manter o aluno efetivo no curso	Para evitar a evasão e ofertar cursos de pós-graduação	NEAD	NEAD	Hora administrativa	X	X	X	X	X
Redução da inadimplência e evasão	Realizar ligações para os discentes que não se matricularam ou estão em débito com a	Identificar as causas que levam à inadimplência e à evasão por parte dos	Coordenação Administrativa	Departamento financeiro Coordenação	Hora administrativa	X	X	X	X	X

	IES	alunos e elaborar mecanismos para minimizar os índices de inadimplência e evasão		Administrativa						
Acompanhamento dos investimentos em ensino, iniciação científica e extensão.	Acompanhando o cumprimento das metas do PDI	Para cumprir com a legislação do ensino superior, atendendo o ensino, a pesquisa e a extensão, tendo em vista a sustentabilidade da IES	Direção Coordenação Administrativa	Sede	Hora administrativa	X	X	X	X	X
Ampliar os polos de educação a distância após Credenciamento EAD	Buscando parcerias com escolas, associações ou alugando espaços comerciais	De modo a sustentar a ampliação do EAD	Direção Vice Direção da Faculdade NEAD	NEAD	Hora Administrativa Contratos			X	X	X

EIXO 5 - Infraestrutura Física

Para a vigência do PDI, propomos os seguintes objetivos, metas e ações em relação ao eixo infraestrutura:

- Identificar constantes formas de ampliar e melhorar a infraestrutura física e digital da SETREM;
- Possibilitar que os graduandos e pós-graduandos participem com sugestões nas práticas de melhoria da estrutura física e digital da Instituição.
- Disponibilizar acervo bibliográfico quantitativo e qualitativo que atenda à demanda dos cursos.
- Oferecer infraestrutura física, tecnológica e mobiliária condizente com as necessidades dos cursos e da comunidade acadêmica, garantindo, inclusive, acessibilidade em todos os aspectos.

META: Infraestrutura Acadêmica, Física e Tecnológica

Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Quê? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Adequação da infraestrutura para a acessibilidade	Reavaliando as instalações prediais existentes para o atendimento aos portadores de necessidades especiais, mantendo as condições adequadas de acessibilidade do deficiente à estrutura e adaptando as edificações existentes de forma a garantir pleno acesso de pessoas com deficiência física.	Atender integralmente à comunidade acadêmica	Mantenedora Direção NAP Departamento de Infraestrutura	Campus	Conforme identificação das necessidades	X	X	X	X	X
Atualização do acervo da biblioteca	Cumprindo com o regulamento e políticas da biblioteca em relação a necessidade de aquisição de livros e periódicos.	Manter as referências bibliográficas atualizadas	Direção Biblioteca	Biblioteca	Livros Periódicos Contratos de prestação de serviços com editoras	X	X	X	X	X
Incentivo ao uso da Biblioteca Digital	Usando os recursos da biblioteca digital	Atuar através de recursos de aprendizagem digitais	Biblioteca Coordenadores de Cursos Docentes	Cursos de graduação AVA	Hora administrativa Material de divulgação	X	X	X	X	X
Ampliar a	Investimento em equipamento e	Acompanhar	NEAD	Sede	Equipamentos	X	X	X	X	X

infraestrutura de TI	tecnologia	o crescimento dos cursos e matrículas			Computadores Sistemas					
Ampliação dos Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação e elaboração	Garantindo evolução tecnológica dos hardwares e assegurando a utilização da internet de acordo com as Políticas de utilização de recursos de Tecnologia da Informação Institucional Construindo um Plano de Contingência para submissão ao Conselho de Ensino Superior.	Acompanhar a implantação da modalidade EAD, p crescimento dos cursos e matrículas	DTI	DTI	Equipamentos Computadores Sistemas	X	X	X	X	X
Ampliação e construção de novos laboratórios	Investindo nos laboratórios existentes, de acordo com as necessidades de atualização e compra de sistemas e equipamentos, e nos novos laboratórios conforme autorização de funcionamento de curso. Garantindo a infraestrutura, atualização e organização dos laboratórios específicos destinados às aulas práticas dos cursos presenciais e a distância, em conformidade com as DCN.	Atender aos cursos almejados no PDI IES	Direção	IES	Laboratórios Equipamentos	X	X	X	X	X
Implantação do Ambiente Virtual de Aprendizagem	Construindo um AVA de modo a atender as diretrizes pedagógicas, metodológicas e aos documentos normativos de forma a atender as	Atender à política em relação ao EAD	NEAD	NEAD	Hora administrativa Desenvolvimento	X	X	X	X	X

	características da modalidade EAD				Contrato de prestação de serviços					
Ampliar o espaço físico do NEAD.	Ampliando as novas salas de coordenação, tutoria, administrativo e secretaria	Acompanhar o crescimento dos cursos e matrículas	Direção Coordenação Administrativa NEAD	Campus	Salas de coordenação Tutoria Administrativo Secretaria	X	X	X	X	X

II. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

6. APRESENTAÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), em seu artigo 12, inciso I, prevê que “os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”. O texto legal, ao preconizar esse ditame, deixa-nos clara a ideia de que a escola não pode prescindir da reflexão a respeito de sua intencionalidade educativa.

Assim, este documento configura-se num esforço coletivo dos profissionais da educação da SETREM, sabedores de seu compromisso quanto à função social da escola, cômicos, outrossim, de seu objetivo mais importante que é o de respaldar as ações pedagógicas e administrativas no âmbito desta Instituição de Ensino Superior.

Em última análise, nossa reflexão encontra fulcro especialmente na prática pedagógica cotidiana, assim como na discussão dos embasamentos teóricos que nos apontam uma “práxis” responsável e sintonizada com uma escola de qualidade, fortemente comprometida com o crescimento sociopolítico, econômico e cultural de nossa Região, de nosso Estado, de nosso País.

7. A QUALIDADE INSTITUCIONAL NA SETREM

Para a SETREM, qualidade institucional é um atributo que se manifesta em toda sua dinâmica processual e os resultados produzidos, que expressa a consecução, nos graus estabelecidos como desejáveis, da missão da instituição, bem como da observância de seus princípios e diretrizes de ação. A qualidade, assim entendida, deve estar presente nas atividades-fim que desenvolve – ensino, iniciação científica e extensão, no seu sistema de gestão e nas relações com a comunidade. Assim, para se buscar no horizonte institucional, objetivos associados à

ideia de qualidade, faz-se necessário definir referenciais que norteiam as ações, orientando o seu planejamento e permitindo avaliar resultados.

Com fulcro em proposições da Declaração Mundial sobre a Educação Superior no século XI (UNESCO, 1998), a SETREM elegeu alguns referenciais que deverão orientar o cumprimento da sua missão nos próximos anos:

- Respeito à pessoa enquanto indivíduo, cidadão, membro da Instituição e da comunidade externa;
- Respeito à diversidade de pensamento, assegurando a sua convivência;
- Convivência na diversidade, de tal modo que sejam respeitadas as diferenças e as divergências;
- Disseminação de todas as formas de conhecimento que a Instituição abriga, democratizando continuamente o acesso ao mesmo;
- Produção e inovação de conhecimentos científicos e tecnológicos que respondam às demandas sociais;
- Compromisso com a missão e os objetivos da SETREM, privilegiando-a em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo.

8. INSERÇÃO REGIONAL DA IES

A Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM é uma instituição de ensino localizada na cidade de Três de Maio, na região Noroeste do Rio Grande do Sul. Iniciou suas atividades em 1922, pela iniciativa dos primeiros imigrantes alemães que chegaram à região.

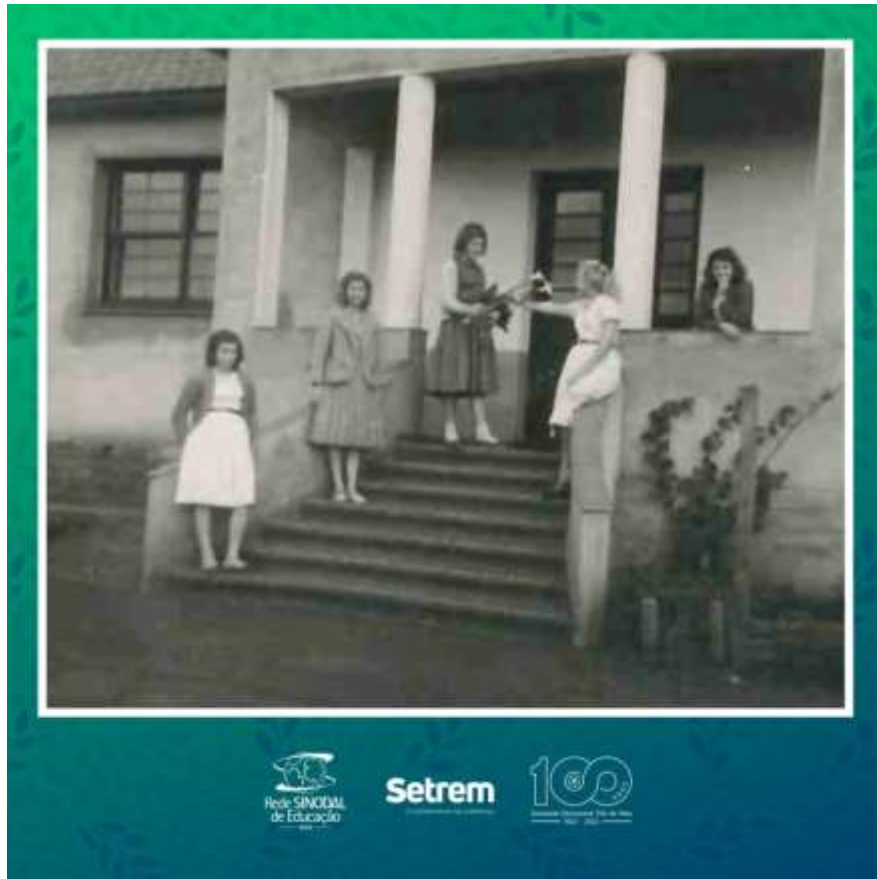


Foto: Setrem. Fonte: Facebook da Setrem

Em 22 de setembro de 1950, com apoio dos membros da Comunidade Evangélica São Paulo, foi fundada a Mantenedora SETREM, que atualmente possui duas mantidas:

- Centro de Ensino Médio, que contempla a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, Centro de Idiomas e Ensino Técnico;
- Faculdade Três de Maio, que oferece cursos de Graduação, Pós-graduação, Iniciação Científica e Extensão.



Foto: Unidade São Paulo. Fonte: Centro de Comunicação SETREM

A Unidade São Paulo é uma estrutura moderna que contempla toda a Educação Infantil (Creche e Pré-escola). Possui salas tematizadas, espaços internos e externos para a aprendizagem lúdica. O foco educacional é o bem-estar da criança em turno parcial e integral.



Foto: Educação Infantil Setrem. Fonte: Centro de Comunicação SETREM



Foto aérea da Setrem. Fonte: Setor de Comunicação

Com uma área total de 451 mil m², o Campus é a unidade principal da Setrem e abriga os níveis de Ensino Fundamental, Médio, Técnico, Centro de Idiomas, Graduação, Pós-graduação e Cursos de Extensão. No campus, os estudantes possuem mais de 50 espaços de aprendizagem e recreação, compartilhados por todos os níveis de ensino. A IES possui parcerias com empresas para pesquisas, estágios e aulas práticas e já formou mais de 3,2 mil profissionais.



Foto: Campus. Fonte: Centro de Comunicação SETREM

Em 100 anos de história, a Setrem já fez a diferença na vida de mais de 8 mil alunos, desde a Educação Infantil à Pós-graduação. É uma instituição educacional altamente preocupada com o ensino e a educação como um todo, atuando em mais de 25 cidades da região Noroeste do Rio Grande do Sul.



Foto: Aulas práticas e inovação. Fonte: Centro de Comunicação

A Região Fronteira Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul possui uma tradição histórica de mobilização comunitária para pensar e construir suas alternativas de desenvolvimento. Isso decorre, em grande parte, do perfil étnico-cultural da população que ocorreu nessa região a partir do processo de colonização implementado.



Foto: Espiritualidade. Fonte: Setor de Comunicação

A colonização, com base na agricultura familiar, no pequeno comércio e na indústria familiar tradicional, desenvolveu um modelo de organização social fundado em pequenas comunidades, na valorização da família, na religião, na educação e na produção articulada com o mercado. A própria comunidade regional dava conta de suas necessidades, especialmente de educação, saúde e lazer, através de organizações sustentadas e geridas pelas lideranças.



Foto: Laboratório de Informática. Fonte: Centro de Comunicação SETREM



Foto: Debates pedagógicos: Fonte: Facebook da Setrem

O modelo de "modernização da agricultura e agroindústria", implementado na região a partir do final da década de cinquenta e que alcançou seu auge entre as décadas de 60 e 80, começou a apresentar sinais de esgotamento a partir do final da década de oitenta. Os sinais da crise exigiram respostas imediatas da sociedade regional para que fossem pensadas novas alternativas.

As primeiras tentativas de repensar a região diante desses novos desafios ocorreram a partir do final da década de 1980 e sucederam-se durante toda a década de 90. Foram desde a elaboração de diagnósticos, até a realização de seminários envolvendo lideranças representativas de várias instituições na busca de maior clareza sobre o processo em curso e na visualização de possíveis alternativas para superar os problemas existentes.



Foto: Curso de Agronomia. Fonte: Centro de Comunicação

A preocupação fundamental não girava mais apenas em torno do crescimento econômico como a fórmula mágica capaz de melhorar as condições de vida da população regional, mas volta-se à integração dos recursos e das ações, à distribuição equitativa da riqueza gerada e à questão da sustentabilidade. A ideia de "desenvolvimento harmônico e sustentável" é colocada como prioridade básica, com o envolvimento do Conselho Regional de Desenvolvimento – COREDE, lideranças comunitárias, políticas e empresariais, Sindicatos, Cooperativas e Instituições de Ensino Superior (IES). A SETREM passa a integrar este movimento com bastante afinco, pois entende que tem um compromisso com o desenvolvimento regional.

A possibilidade da construção de projetos de desenvolvimento local e regional está assentada na capacidade dos agentes regionais (econômicos, sociais, políticos e educacionais) interagirem, superando as contradições e resolvendo os conflitos através da articulação dos interesses locais.

A construção dessa nova concepção passa por um processo de aprendizado coletivo no qual os diversos atores estejam dispostos ao diálogo franco e aberto de suas concepções e interesses, sem abdicarem da ideia de um consenso possível para além das diferenças e divergências.

O envolvimento da Instituição em eventos regionais foi crescendo rapidamente, especialmente no período em que o número de cursos de graduação na SETREM foi aumentando e, conseqüentemente, ampliou-se o número de estudantes de outros municípios vizinhos.



Foto: Prédio Administrativo. Fonte: Setor de Comunicação

Historicamente, a participação da Faculdade Três de Maio em algumas ações que visam o desenvolvimento regional acontecem através das seguintes ações:

- Participação na Diretoria do Conselho Regional de Desenvolvimento – COREDE Fronteira Noroeste do RS;
- Elaboração, ao lado das outras IES, do Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região Fronteira Noroeste;
- Participação nas feiras municipais e regionais com stands que divulgam seus serviços e novas tecnologias;
- Realização de Eventos técnico-científicos nas diversas áreas de atuação que fomentam a circulação de novas tecnologias na Região;

- Realização anual do Salão de Pesquisa SETREM - SAPS, principal evento científico da IES com ampla participação acadêmica;
- Seminário regional com orientadores pedagógicos das escolas privadas e públicas pertencentes à 17ª Coordenadoria Regional de Educação;
- Realização anual do evento Orientação Profissional SETREM - OPS que reúne estudantes da Região dos Anos Finais e Ensino Médio da Educação Básica. O evento tem caráter científico e cultural;
- Participação na comunidade regional através de Práticas Profissionais, Projetos Acadêmicos de Extensão e Estágio que são desenvolvidos nas diversas áreas de atuação da SETREM;
- Dias de Campo nas áreas de: Culturas de Verão, Inverno, Milho e Girassol, Floricultura e Paisagismo e Pecuária para difusão de experimentos e pesquisas com grande participação de produtores e envolvimento de significativos parceiros regionais;



Foto: Projeto Agricultoras em Ação. Fonte: Facebook da Setrem

- Edição anual de Workshops sobre Tecnologia da Informação com participação de estudantes e empresas da área;

- Desenvolvimento de atividades de extensão com assessoria à prefeituras, empresas e entidades não governamentais;
- Prestação de serviços à comunidade através da Clínica Escola da Psicologia SETREM – SERCEPS;
- Prestação de serviços à comunidade através do Escritório de Práticas Jurídicas do Curso de Direito;
- Participação nos Conselhos Municipais de Educação, Antidrogas e da Criança e Adolescente;
- Participação no FUNCAP, entidade dedicada à promoção do desenvolvimento regional planejado, através de diversas ações nas áreas: social, comercial, industrial, serviços, cultural e de preservação dos recursos naturais.



Foto: Lançamento dos 100 anos da SETREM. Fonte: Facebook da Setrem

9. RELAÇÃO ENTRE AS DEMANDAS REGIONAIS E A IMPLANTAÇÃO E INSERÇÃO DA SETREM

Na configuração do seu plano de implantação, os idealizadores e envolvidos na constituição da SETREM, consideraram todos os dados e conhecimentos acerca da realidade regional e brasileira.

Nesse sentido, a IES se inseriu na região sob uma perspectiva que tem como foco três conceitos básicos:

- A SETREM como meio de capacitação técnica e treinamento de profissionais para instituições, empresas e órgãos;
- A SETREM como patrimônio público na medida em que desempenhará funções de caráter político e ético na formação de cidadãos;
- A SETREM como meio para o desenvolvimento econômico, cultural e socioambiental.

No que diz respeito ao primeiro conceito, há que se considerar que o desenvolvimento econômico está atrelado diretamente à oferta de Educação e, em detrimento, da formação de profissionais para atuar no mercado de trabalho em diversas áreas necessárias ao desenvolvimento socioeconômico e dos serviços básicos à população: saúde, educação, justiça.

Os dados socioeconômicos da região fronteira noroeste, onde está inserida a SETREM demonstram que, mesmo com o grande número de Instituições de Ensino Superior criadas na última década, o problema da qualificação para o mercado de trabalho e a regulação da justiça social persistem.

Dessa forma, a SETREM teve em sua gênese o caráter de não se constituir apenas como mais uma IES implantada no Sul brasileiro, mas como uma IES que tem consciência plena de que seu papel como instituição de ensino superior converge para sua própria consciência de que é preciso melhorar o cenário regional em termos profissionais e sociais para que todos os setores da sociedade e da economia tenham também o desenvolvimento adequado, afinal tudo passa direta ou indiretamente pela Educação.

No que se trata dos futuros cursos planejados para a IES, de diversas áreas do conhecimento, há que sempre se formar profissionais com competências e habilidades necessárias e eficazes para o mercado de trabalho. Nesse viés, além de considerar os dados estatísticos da demanda da região por determinados profissionais, a continuidade do trabalho de expansão da IES dar-se-á a partir da junção dos atores acadêmicos e os agentes dos órgãos, instituições e empresas, públicas e privadas, implantadas no sul do Brasil, numa concepção de agenda que realmente seja voltada ao atendimento das suas demandas por mão de obra qualificada e não apenas “formada”.

No que diz respeito ao segundo conceito norteador, há que se considerar que os dados sócio estatísticos que foram apontados neste capítulo demonstram que há a necessidade de estabelecimento de IES com perspectivas acerca de uma formação ético-política que constitua cidadãos conscientes de seu real papel frente aos anseios sociais. Afinal, só dessa maneira, como já apontamos no capítulo anterior, será possível inserir socialmente aqueles que vivem à margem da sociedade. Ou seja, trata-se de uma singularidade da SETREM a expectativa de que tais problemas não pertencem e não terão solução única e exclusiva na vontade e nos anseios das instâncias públicas, mas no movimento de uma nova sociedade frente aos problemas da vida moderna que gerou uma gama de contextos de desigualdade social. Aliás, diga-se de passagem, o Estado é um dos contextos que mais necessitam de tais perspectivas, pois é um cenário que só é passível de mudança a partir da educação. Da mesma forma, há que se convir a necessária preservação da cultura e do patrimônio ambiental, riquezas que só se preservam mediante a valorização destas em todos os níveis educacionais e a SETREM tem plena consciência de seu papel no que diz respeito a formar cidadãos capazes de intervir positivamente na preservação da sua própria cultura e patrimônio ambiental.

Nesse mesmo viés social, há que se considerar que a SETREM está sediada no Rio Grande do Sul e tem como campo prático para as ações extensionistas voltadas à preservação do patrimônio cultural e ambiental as movimentações culturais e patrimônio sócio-histórico do Estado, bem como a expectativa de continuar o seu trabalho de maneira a regular e valorizar o meio ambiente, considerando o homem como parte dele. Afinal, a IES está inserida em uma região

de grande diversidade cultural e de paisagens e tem como um de seus focos a sustentabilidade inserida em seus objetivos institucionais.

No que tange ao terceiro conceito norteador da SETREM, destaque-se que a IES tem um papel preponderante no desenvolvimento socioeconômico regional na medida em que tem conhecimento acerca da totalidade das suas demandas e necessidades da sua região de inserção. Ou seja, trata-se da relevância do conhecimento da SETREM acerca da sua própria realidade de inserção e das perspectivas socioeconômicas regionais, o que faz com que a IES tenha como norte uma formação integral do indivíduo, capacitando-o a realizar as funções determinadas ao desenvolvimento regional, sob o âmbito de formar o homem como um ser social e histórico-social; social no sentido de que o sujeito tem a consciência de sua relação com o outro e de sua responsabilidade sobre a construção da sociedade em que se insere, histórico no sentido de ser um indivíduo consciente de seu papel na transformação da sua região, da sua história e de outrem.

Assim, a SETREM tem plena consciência de que é necessária em sua região, haja vista a busca por formar um sujeito cidadão no sentido estrito e auxiliar no desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental, o que requer constituir uma identidade do egresso que se estabelece a partir do percurso formativo de uma profissão/área escolhida e de uma mudança de paradigma social centrado na corresponsabilidade. Essa prática identitária, ao se estabelecer com as perspectivas da cidadania e do construto social, constitui-se também no âmbito das expectativas mercadológicas, haja vista a IES ter como norte a ideia de que a sociedade contemporânea é produzida a partir da indissociabilidade entre as suas perspectivas constituintes: economia, política, mercado de trabalho, comunicação, interação.

Logo, a SETREM, a partir do diálogo constante com o mercado de trabalho e as demandas sociais, econômicas, ambientais e culturais, procura estabelecer práticas de construção³ de conhecimentos centradas em formar um profissional que seja um valor para as instituições que necessitam de suas competências e habilidades, e não apenas um sujeito capaz de executar uma determinada tarefa.

Enfim, o município de Três de Maio tem se estabelecido como parte importante de um polo regional no Estado - a região fronteira noroeste, isso sendo

³ Falamos em “construção”, pois temos como norte a ideia de que o conhecimento não é apreendido ou aprendido, mas social e historicamente construído.

demonstrado a partir de dados estatísticos de crescimento nas últimas décadas apontados neste documento; no entanto também a par dos seus inúmeros problemas sociais, a SETREM por sua vez, desde sua gênese se dispôs não apenas a atender as demandas da sua região de inserção, mas de ser, principalmente, partícipe de sua história e, portanto, da sua construção.

10. FILOSOFIA INSTITUCIONAL

A SETREM acredita que o conhecimento faz a diferença para a melhoria da sociedade em que vivemos. Dessa forma, conforme previsto no art. 207 da Constituição da República Federativa do Brasil (1988), como instituição de ensino superior, compreende que, para desenvolver integralmente os sujeitos, a articulação entre ensino e extensão é fundamental no desenvolvimento das práticas pedagógicas.

A relação entre teoria e prática se dá no fazer e compreender, enquanto o estudante está no centro da atividade educativa, ou seja, protagoniza a construção do seu conhecimento. Por isso, entendemos que a articulação entre teoria e prática está diretamente relacionada ao ensino, a iniciação científica e a extensão. Para tal, as políticas institucionais buscam fortalecer essa articulação com o objetivo de impactar numa melhora das condições da vida local.

Por meio de sua Missão, a SETREM manifesta o desafio de buscar alternativas para desenvolver a criatividade, a inovação e o empreendedorismo, potencializando a conduta solidária dos estudantes. A proposta pedagógica institucional se apresenta a partir da compreensão de seu compromisso com a formação dos estudantes e com o desenvolvimento da região, ampliando o olhar para a perspectiva nacional, para melhor compreender, experimentar e revitalizar diversos aspectos da sociedade na qual se insere

O Projeto Pedagógico Institucional-PPI da SETREM busca a humanização do ser humano e da sociedade a qual pertence, visando a melhoria da qualidade de vida a partir da sua realidade regional. Em razão desta concepção e compromisso, a IES projeta suas políticas e planos de ação na direção da contextualidade, da função político-social que lhe cabe neste contexto e da contribuição que as ciências e a

iniciação científica trazem às instituições, ao sistema produtivo e à própria sociedade. Tais diretrizes e políticas visam também à modernização e à emancipação sociopolítica e cultural da comunidade da região de abrangência da SETREM, ou seja, nessa expectativa como uma práxis de mudança de realidade para o Ensino Superior.

O PPI da SETREM inspirou-se na dimensão histórica e no dinamismo da sociedade que lhe dá forma e conteúdo. Nesta perspectiva, as ciências e o conhecimento desenvolvidos através do ensino, da iniciação científica e da extensão cumprem a função de mediação dentro e fora da IES, como meios e instrumentos críticos, dinamizadores e fortalecedores dos indivíduos, instituições e segmentos sociais.

A função acadêmico-pedagógica da IES, em cumprimento às suas funções específicas e em atenção ao seu projeto institucional é, portanto, a de intervir produtivamente na sociedade, de forma a potencializar sua capacidade criativa e gerar situações de superação em relação a estágios vigentes, projetos interdisciplinares e à construção de cenários futuros necessários e desejáveis.

Assim, este PPI tem como norte a marca da participação da comunidade acadêmica e da integração de seus componentes, ou seja, não considerando o trabalho terminado; ao contrário, submetendo-o à avaliação permanente, sempre, com o desenvolvimento regional e global, com o aperfeiçoamento institucional, e coerente com os objetivos da IES.

O ensino, a iniciação científica e a extensão são, portanto, as especificidades da SETREM que funcionam como meio e instrumentos para cumprimento da finalidade social e pública.

Este Projeto Pedagógico Institucional direciona a Instituição para as seguintes funções político-sociais:

a) Ser uma Instituição de Ensino Superior aglutinadora das agências sociopolíticas e econômicas, com vistas ao planejamento regional.

b) Tornar-se uma Instituição de Ensino Superior condutora do processo de desenvolvimento e de crescimento regional, em todos os setores nos quais desenvolvem seus programas.

c) Exercer uma função crítico-científica da realidade, produzindo alternativas inteligentes e inovadoras.

d) Promover a divulgação de seu trabalho e da produção como propostas para revitalização, orientação e promoção das instituições, organizações e comunidades em suas diversas áreas de atuação.

O desenvolvimento destas funções proporciona à SETREM a efetivação de seus fins e a garantia de que seu projeto institucional e pedagógico tenha relevância, tanto para o desenvolvimento acadêmico, científico e tecnológico, quanto para a promoção sociopolítica e cultural das comunidades que compõem a região de abrangência da Instituição.

10.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS

Considerando a observação e a reflexão como princípios cognitivos de compreensão da realidade, torna-se necessário aprofundar e ampliar a articulação teoria e prática na estrutura curricular, integralizando todas as atividades acadêmicas fundamentais para a produção do conhecimento na área do curso. Os diversos elementos construídos pelas múltiplas atividades de ensino-aprendizagem articulam-se em uma concorrência solidária para a criação do sentido e do conhecimento.

A SETREM adota ações inovadoras a partir de práticas de estudos com metodologias ativas de aprendizagem e a implementação da sala de aula invertida (maiores detalhes estão descritos no item Metodologia) que provocam em seus estudantes o desenvolvimento da autoaprendizagem, potencializando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática, plenamente alinhadas ao perfil profissional do egresso do curso.

Em função de sua missão e dos seus objetivos, a SETREM concentra esforços para contribuir na formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, formando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade moderna.

Quanto ao ensino nas modalidades Presencial e EaD, a Instituição definiu para o quinquênio deste PDI os objetivos e as metas:

I. Desenvolver as melhores práticas acadêmicas a fim de formar profissionais capacitados e referências nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, além de colaborar na sua formação continuada.

II. Formar graduados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, no nível exigido pela região e pelo Estado e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, capazes de inovar e empreender nos seus respectivos setores.

III. Incentivar o trabalho de iniciação científica e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e, desse modo, ampliar o entendimento da pessoa humana e do meio em que vive.

IV. Promover a divulgação de conhecimentos sociais, culturais, científicos, tecnológicos e técnicos que constituem patrimônio do Brasil e da humanidade.

V. Promover a interdisciplinaridade e transversalidade entre os cursos de graduação e pós-graduação, por meio de atividades acadêmicas e instrumentalização capaz de instigar, tanto no sujeito social como profissional, a prática de um conhecimento fundamentado numa convivência ética, solidária e humanitária.

VI. Promover permanentemente a inclusão social e a acessibilidade de alunos, colaboradores e comunidade.

VII. Comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação.

VIII. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento social, cultural e profissional, possibilitando a correspondente concretização e integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento.

IX. Estimular a responsabilidade socioambiental, a criação e preservação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.

X. Promover a extensão por meio de atividades sociais e culturais, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios

resultantes da criação cultural e iniciação científica e tecnológica geradas na instituição.

XI. Obter credenciamento institucional para oferta de ensino superior à distância.

XII. Oferecer cursos tecnólogos, bacharelados, licenciaturas e pós-graduação na modalidade EaD;

XIII. Estabelecer políticas institucionais para a permanência do estudante e o controle da evasão;

XIV. Melhorar e consolidar a qualidade das diversas atividades de ensino;

XV. Alcançar conceitos de qualidade positivos dos cursos a distância no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE, no Conceito Preliminar de Curso – CPC no Conceito de Curso - CC;

XVI. Proporcionar condições aos egressos de alcançarem melhores resultados nos exames de classes e concursos;

XVII. Dar amplitude à trabalhabilidade do egresso, a partir dos cursos ofertados;

XVIII. Buscar parcerias e convênios para a realização de cursos e estágios em áreas diversas para atendimento à demanda da comunidade;

XIX. Estabelecer convênio para a oferta de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu;

XX. Manter atualizados e renovados o acervo bibliográfico e as redes de informação da Biblioteca na sede;

XXI. Manter equipados, atualizados e organizados os laboratórios específicos destinados às aulas práticas dos cursos, conforme prevê as DCNs e o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, atendendo à Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017.

O processo educativo do curso atende às políticas definidas no PDI ao propor, na sua organização didático-pedagógica, um conjunto de atividades de ensino-aprendizagem que orientam para a formação de um cidadão profissional com:

- a) Sólida formação, técnica e científica;
- b) Compromisso com a ética, estética e princípios democráticos;
- c) Formação humanística;

- d) Responsabilidade social, ambiental e cidadania;
- e) Espírito investigativo e crítico;
- f) Capacidade de aprendizagem autônoma e continuada;
- g) Disposição para trabalhar coletivamente.

A SETREM elaborou este PPI a partir da reflexão, discussão e colaboração de toda a comunidade acadêmica, e assumiu seu cumprimento integral como um compromisso institucional, tendo presente em suas ações que este compromisso estabeleça os princípios da identidade institucional e expresse a missão, os objetivos, os valores, as práticas pedagógicas, as políticas de ensino e extensão e sua incidência social e regional.

Através de critérios pedagógicos, a política de ensino da SETREM privilegia a formação por competências e habilidades. Assim, a estrutura e a concepção curricular visam favorecer a flexibilidade e a interdisciplinaridade, investem em projetos alinhados com a identidade e com a missão institucional, fortalecem diversas modalidades de ensino-aprendizagem, assim como fomentam a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade acadêmica. Tais aspectos da política institucional são expressos no Projeto Pedagógico do Curso na medida em que os componentes curriculares promovem o desenvolvimento integral do estudante, centrado em competências e habilidades próprias dos profissionais de cada curso.

10.2 PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL DA SETREM

A SETREM estabeleceu como plano acadêmico o conjunto das atividades de Ensino, Iniciação Científica e Extensão.

A concepção fundamentada na missão, que foca o crescimento socioeconômico e político-cultural no âmbito de sua abrangência, remete a execução de seus programas a uma integração com os diversos espaços sociais que compõem o município do seu entorno e a uma articulação sistemática com instituições e organismos externos com quem interage.

Em função desta concepção e política, a operacionalização do plano acadêmico da IES está a cargo de seus órgãos administrativos-acadêmicos, que desenvolvem os seus projetos de ensino, iniciação científica e extensão.

Para o cumprimento do Projeto Pedagógico Institucional, estabeleceu-se as seguintes linhas básicas de ação:

- desenvolver uma sistemática organizacional que harmonize o funcionamento de todos os órgãos e setores da IES por meio de um mecanismo adequado de interação e comunicação interna e externa;
- viabilizar economicamente a Instituição, sobretudo, para lhe dar efetivas condições para o ensino, a iniciação científica e a pós-graduação;
- articular a interação do ensino, iniciação científica e extensão nas perspectivas dos cursos atuais e dos que venham a ser criados;
- criar condições institucionais para garantir cursos de pós-graduação, com vistas ao aperfeiçoamento, tanto dos seus recursos humanos, como dos profissionais de sua área de abrangência;
- fortalecer sua identidade comunitária, pela interação da Instituição com sua área de influência, principalmente nos campos da cultura, da educação, da saúde e do meio ambiente;
- aprimorar a infraestrutura, para o melhor desenvolvimento dos projetos atuais e a implantação dos projetos previstos;
- aperfeiçoar o espírito participativo dos membros da comunidade acadêmica; efetivar a participação dos membros da comunidade externa na solução dos problemas da IES e dos problemas da própria comunidade.

10.3 PLANEJAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

A SETREM desenvolve a educação superior a partir de cursos de graduação nos graus de Licenciatura, Bacharelados e Tecnológicos, cursos de extensão, cursos de Pós-Graduação, todos, na modalidade presencial, com vistas para a modalidade EAD, a partir de credenciamento institucional específico, bem como, da autorização dos cursos de Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em

Administração, Ciências Contábeis e Direito e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Na educação superior, o processo pedagógico segue as Diretrizes Curriculares Nacionais e o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, dá ênfase às temáticas regionais, utilizando, sobretudo, métodos e técnicas que levem à participação do estudante, tais como: resolução de problemas, desenvolvimento de projetos, debates, seminários, simpósios, dinâmica de grupo e iniciação científica.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos sintetizam a estrutura do curso na matriz curricular, onde ficam evidenciadas as disciplinas, carga horária, ementas e metodologias para o processo de formação do estudante.

Em cada disciplina são utilizados, na medida do possível, todos os meios de ensino e estímulo à iniciação científica e extensão curricular, promovendo-se assim, na aprendizagem, a indissociável vinculação existente entre produção, disseminação e transmissão do conhecimento, tendo por meta a formação integral e a preparação do estudante para o mercado de trabalho.

Os cursos de graduação da Faculdade Três de Maio são um conjunto de atividades acadêmico-pedagógicas sistematizadas, que visam a determinados objetivos de formação acadêmica ou profissional, estão organizados de forma que todos os créditos possam ser normalmente obtidos, dentro de um conjunto de períodos letivos, previamente estabelecidos, de acordo com a legislação em vigor.

A SETREM estabeleceu as diretrizes que norteiam os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação, por meio de um processo de revitalização dos cursos a partir de sua permanente avaliação e reconstrução coletiva.

Dessa forma, os cursos de graduação têm uma concepção filosófica, embasada e substanciada no que prevê a missão da SETREM.

A elaboração dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação segue diretrizes estabelecidas em resoluções específicas do MEC. A estrutura dos PPCs segue os seguintes princípios:

I. A concepção filosófica norteadora do processo ensino-aprendizagem do curso, nos seus diversos níveis, apresenta uma concepção de mundo, de sociedade e de homem que se deseja para o egresso.

II. Definição do perfil profissional, estabelecendo suas habilidades e competências, bem como áreas de atuação;

III. A composição da matriz curricular deve atender aos seguintes pressupostos:

- a) As Diretrizes Curriculares Nacionais;
- b) Níveis de flexibilização e interdisciplinaridade curricular de acordo com as necessidades do curso;
- c) Concepção da relação entre teoria e prática;
- d) Identificação de uma concepção pedagógica norteadora;
- e) Conceituação das formas de interação entre ensino- iniciação científica - extensão;
- f) Uma concepção e uma sistemática de avaliação do processo de ensino e da aprendizagem;
- g) As perspectivas e possibilidades interdisciplinares no planejamento, na seleção e organização dos conteúdos curriculares na Educação para as modalidades presencial e a distância.

As matrizes curriculares dos cursos de educação superior oferecidos abrangem uma sequência ordenada de disciplinas, cuja integralização dará direito ao correspondente diploma ou certificado.

A SETREM caracteriza “disciplina” como o conjunto de estudos e atividades de um campo definido de conhecimento, correspondente a um programa a ser desenvolvido, num período letivo, com determinado número de créditos. As disciplinas do currículo são as fixadas, atendendo às peculiaridades regionais e às necessidades de formação geral, humanística e profissional; observada a legislação vigente.

O currículo dos cursos de graduação tem organização própria, com uma matriz seriada para localização do estudante acerca de sua fase no curso, ordenados em fases semestrais com pré-requisitos, somente quando necessários.

O programa de cada disciplina é elaborado a partir da ementa estabelecida no Projeto Pedagógico do Curso, sob a forma de plano de ensino pelo professor da disciplina, discutido e aprovado pelo Colegiado competente.

10.4 PARÂMETROS PARA SELEÇÃO DE CONTEÚDOS E ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS

A seleção de conteúdo é o resultado de um universo maior de conhecimentos e saberes conforme o objetivo que se tenha de educação. Para formar um ser humano crítico e participativo na sociedade é necessário selecionar conhecimentos diferentes daqueles que são tradicionalmente escolhidos e que não priorizam a criticidade.

A definição dos conteúdos para elaboração dos currículos desenvolvidos nos diferentes cursos da SETREM leva em conta a análise da realidade, foco nos aspectos da inserção regional da Instituição e operada com referenciais específicos, tais como:

- Sócio-antropológico, que considera os diferentes aspectos da realidade social em que o currículo é aplicado. Visam despertar no estudante a consciência para os problemas brasileiros e mundiais, de modo que possa capacitá-los a exercer uma profissão na sociedade com respostas conscientes e livres para a construção de um mundo onde todos tenham oportunidades iguais, onde todos participem na produção consciente do espaço, exercendo a cidadania e, conseqüentemente, a democracia plena;
- Psicológico, que se volta para o desenvolvimento cognitivo do estudante;
- Epistemológico, que se fixa nas características próprias das diversas áreas do saber tratadas pelo currículo;
- Socioeconômico, que leva em consideração as necessidades regionais e o desenvolvimento inovador e sustentável necessário à sociedade em que se insere.

Assim, a seleção de conteúdos programáticos e a elaboração dos currículos dos Cursos de Graduação ocorre sob orientação e supervisão do Núcleo Docente Estruturante (NDE), que considera as eventuais modificações a serem acrescentadas aos Projetos Pedagógicos dos Cursos e dentre suas atribuições devem contemplar o

estudo e análise aprofundada de novas formas de flexibilização dos diferentes currículos e que atenda à diversidade regional, às exigências legais, bem como, a busca de um pensamento coletivo.

Para tal, os docentes envolvidos no processo devem:

- Tomar como referência a prática profissional, analisar criticamente as formas de seleção e organização dos objetivos e conteúdos, assim como o seu significado no processo de ensino, identificando qual a concepção de homem, mundo e educação que estão orientando essa prática.
- Discutir a importância da determinação dos objetivos como elementos que orientam o processo, envolvendo a seleção de conteúdos, procedimentos, avaliação, e definindo o tipo de relação pedagógica a ser estabelecida.
- Considerar que o conteúdo só adquire significado quando se constitui em um instrumental teórico-prático para a compreensão da realidade do estudante, tendo em vista a sua transformação.

Para assegurar a qualidade do ensino na Instituição e garantir o atendimento às diretrizes pedagógicas estabelecidas, as seguintes atividades são desenvolvidas:

- A revisão contínua dos currículos;
- A atualização permanente de programas, ementas, bibliografias e planos de ensino; a dinamização das atividades práticas de formação profissional; a orientação acadêmica; a ampliação dos recursos de apoio ao ensino; o aperfeiçoamento docente; a qualificação docente; a criação de novos cursos; a elaboração e revisão dos projetos pedagógicos dos cursos e a auto-avaliação constante visando ao aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido.

Assim, no que concerne à revisão/atualização dos conteúdos e currículos a SETREM considera o que segue:

- Coerência do currículo com os objetivos do curso;
- Coerência do currículo com o perfil do egresso;
- Coerência do currículo face às diretrizes curriculares nacionais;

- Atendimento às legislações e demais diretrizes emanadas pelo MEC;
- Adequação da metodologia de ensino à fundamentação teórico-metodológica do curso;
- Inter-relação e integração entre as disciplinas;
- Dimensionamento da carga horária das disciplinas;
- Adequação e atualização das ementas e programas das disciplinas;
- Adequação, atualização e relevância da bibliografia.

10.5 PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Para a SETREM, o ensino continua sendo uma ação processual, interativa e intencional sistematizada entre professores e estudantes, os quais interagem através dos mais diversificados meios de comunicação disponibilizados na atualidade para a execução das práticas pedagógicas.

A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade são categorias prementes no processo de ensino-aprendizagem para aquisição do conhecimento já produzido, indicando caminhos para produção do novo.

O envolvimento da comunidade tem como propósito identificar e atender suas demandas e necessidades com compromisso de divulgar sua produção científica, o que ocorre pela publicação em meios físicos e digitais, bem como, seminários e palestras. Como resposta ao almejado pela sociedade regional, participa efetivamente com a aplicação destes conhecimentos adquiridos e produzidos nas soluções dos problemas apresentados, bem como, com as iniciativas inovadoras, com seus projetos de ensino-aprendizagem focados no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade, proporciona o cumprimento de seu efetivo compromisso institucional promovendo o desenvolvimento regional e, conseqüentemente, da sociedade.

Neste contexto, a Faculdade Três de Maio tem como princípio pedagógico a indissociabilidade do ensino, da iniciação científica e da extensão. Ou seja, norteadas pela sua concepção de ensino, a IES procurou e continuará a procurar em todo seu percurso educativo vincular a tríade do ensino superior ensino- iniciação científica - extensão aos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação.

Ao efetivar estas ações, desenvolve ensino com qualidade, ampliando e melhorando as condições de oferta. Há que se destacar que a vinculação destas ações está diretamente conectada a um corpo docente qualificado, e infra-estrutura necessária, o que a IES disponibiliza a comunidade acadêmica e a sociedade.

As políticas de Ensino da Faculdade Três de Maio visam o ensino como forma de inserir o cidadão em um processo em que, ao mesmo tempo em que apreenda as técnicas relativas à profissão escolhida, permita a constituição de uma visão universal da Ética, voltando -se para a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, além do desenvolvimento de ações afirmativa dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Essa visão holística se dá através de práticas integrativas e inovadoras que posicionam o estudante como protagonista do processo de aprendizado, discriminadas neste Projeto Pedagógico Institucional e no Plano de Desenvolvimento Institucional.

11. MOBILIDADE ACADÊMICA E INOVAÇÃO

A Conferência Mundial sobre o Ensino Superior (Paris, outubro 1998) diz que: “os sistemas de educação superior devem fortalecer sua capacidade de conviver com a incerteza, de mudar e provocar mudança⁴,” acompanhada pela constante expansão e renovação do conhecimento, a ser cada vez mais tratado a partir das formas interdisciplinares e de sua natureza complexa.

O atual cenário impulsiona o futuro das IES com base no fenômeno da globalização, que vem revolucionando todas as políticas governamentais e as faz assumir um viés tendo em vista as influências econômicas e financeiras, principalmente, como as socioculturais e educacionais. Os gestores há muito não podem mais ignorar esta conjuntura, como também as instituições de ensino superior, pela sua natureza, já se encontram no caminho de busca de aperfeiçoamento de sua gestão para interpirem-se no cenário da educação e do conhecimento globalizado.

⁴ BERNHEIM, C. T.; CHAUÍ, M. S. **Desafios da universidade na sociedade do conhecimento**: cinco anos depois da conferência mundial sobre educação superior. Brasília: UNESCO, 2008. p.11-12.

Assim, torna-se imprescindível que a Instituição mantenha uma visão ampliada e prospectada nos cenários que se apresentam, de forma a proporcionar em seus diversos cursos, uma formação profissional sustentada em diretrizes pedagógicas que favorecem ao futuro egresso as competências necessárias à sua atuação no mercado de trabalho, acompanhadas da capacidade de construir seu perfil ao longo dos anos, por meio da educação continuada.

Para a mobilidade acadêmica, as IES passaram a ofertar (através de editais) inscrições para estudantes que gostariam de estudar pelo menos um semestre em outro Estado e/ou outra Instituição.

Não existe uma regra específica, pois cada IES possui seus próprios processos, apesar de serem semelhantes. Na maioria das vezes o estudante aproveita o conteúdo cursado na outra Instituição para com as disciplinas ainda a cursar na sua estrutura curricular.

A mobilidade acadêmica proporciona ao estudante, além do enriquecimento do currículo, uma série de conhecimentos e experiências que não teria estudado na mesma Instituição.

Não distante da perspectiva da Instituição e da mobilidade acadêmica, podemos olhar também para o lado da inovação acadêmica, buscando melhorias no processo contínuo no ensino superior.

Podemos dizer que a educação superior passa por mudanças e é preciso ser repensada. Este repensar deve ser no tocante ao espaço físico, ao ensino atual, o professor deve ser um facilitador, o estudante deverá ter mais autonomia, a inserção das tecnologias e a gestão devem ser voltadas à inovação, garantindo ao estudante este protagonismo em sua aprendizagem.

As Instituições devem, contudo, diante destas perspectivas, propor projetos, atitudes e tecnologias que farão diferenças significativas no ensino e no aprendizado. Estas transformações não podem ser desordenadas e sem visão de futuro, portanto deve ser planejada e, em cada uma das etapas, avaliá-las para verificar se há benefícios.

É necessário inovar sempre e este foco deve ser o estudante e também o corpo docente. Quando falamos em também ter o foco no corpo docente para utilizar ferramentas tecnológicas e metodologias inovadoras, devemos primeiramente prepará-los para este novo processo.

O processo de inovação acadêmica deve ser na perspectiva das competências, habilidades e atitudes que farão a diferença do nosso egresso diante do mercado de trabalho que, a cada dia, fica mais exigente. Esta exigência se dá nas competências: responsabilidade; pró-atividade; liderança; e capacidade na tomada de decisão.

Neste sentido, não podemos continuar com o mesmo padrão de anos, onde tínhamos a figura do professor, o quadro e o estudante. A internet está em nosso cotidiano e exige mudanças, pois as informações estão nas mãos dos estudantes online e as IES precisam acompanhar esse novo momento.

Precisamos formar professores com conhecimento diversificado e que aplicam essa nova cultura no cotidiano em sala de aula, preparando os estudantes para o mercado de trabalho. Com esta mudança podemos transformar o nosso meio acadêmico em um ambiente atrativo aos estudantes de forma que estimule a criatividade acadêmica.

Para consolidar e implantar a área de inovação acadêmica, a IES deverá ter: liderança e pessoas compromissadas; políticas institucionais de incentivo e reconhecimento do processo de inovação acadêmica; capacidade de fazer gestão das mudanças culturais; agenda de aprendizado institucional; investimento em processos de inovação; infraestrutura e comunicação.

Dentre os objetivos da mobilidade acadêmica, podemos destacar:

- proporcionar experiências de educação para a comunidade em outras IES vivenciando a sua cultura regional;
- preparar servidores e acadêmicos para participação em de atividades em outras IES;
- alcançar excelência nos indicadores de desempenho institucional, estabelecidos pelo SINAES, no que diz respeito à mobilidade.

12. PERFIL DO EGRESSO

A Faculdade Três de Maio busca formar egressos com formação cidadã crítico reflexivo e dinâmica capacitando-os intelectual e profissionalmente, para atender às exigências do mundo do trabalho, além de atuar na sociedade para transformá-la.

O foco das políticas da SETREM está em sua missão, visão e valores. Os conteúdos trabalhados possibilitam ao egresso seu aperfeiçoamento nas relações sociais, profissionais e familiares, bem como a capacitação para gestão de si e de outros. Os conteúdos estão firmemente alicerçados em um ensino de qualidade e na construção de significados para o egresso.

Ao perfil institucional, alia-se o perfil de egresso definido nas DCNs específicas de cada curso.

Ademais, ressalta-se a importância do acompanhamento de egressos, que significa focar atenção nos ex-estudantes, investigando suas trajetórias profissionais, a partir de suas realidades pessoais, acadêmicas e sociais, numa busca de dados relevantes, que contribuirão para a melhoria da qualidade de ensino e atualização dos cursos de graduação, de extensão e de pós-graduação, além da revisão de projetos de ensino, iniciação científica e extensão.

A IES, em seus cursos, prioriza a formação de profissionais que:

- Tenham competência técnica e política, em sua área de atuação;
- Sejam capazes de tomar decisões;
- Construam uma cultura geral ampla e significativa;
- Sejam comunicativos;
- Zelem por princípios éticos;
- Atuem em uma visão humanística, com responsabilidade social;
- Saibam ouvir e respeitar a opinião do outro, sabendo expor suas próprias ideias e concepções;
- Busquem continuamente conhecimento e informações atualizadas;
- Tenham competência para se comunicar em linguagem oral e escrita, na língua portuguesa;
- Sejam capazes de atuar preventivamente, com raciocínio lógico e capacidade de análise crítica.

Com tais preocupações, pensa-se estar desenvolvendo conhecimentos, atitudes e habilidades que atendam ao perfil dos egressos preconizados nas diretrizes curriculares de cada curso.

13. FORMAS DE ACESSO

As formas de acesso estão disciplinadas no Regimento Geral da Faculdade Três de Maio envolvendo normas sobre processo seletivo, matrícula, transferência e aproveitamento de estudos.

Conforme já explicitado anteriormente, as formas de acesso aos cursos da Faculdade Três de Maio ocorrem:

- Aprovado em Processo Seletivo da Faculdade Três de Maio – Candidato aprovado em processo seletivo (vestibular) da SETREM realizado para ingresso no mesmo ano letivo conforme Edital;
- Portador de Diploma de Curso Superior;
- Transferência (interna e externa);
- Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Os Processos Seletivos são orientados por critérios que avaliam os conhecimentos adquiridos pelos candidatos no Ensino Médio ou equivalente para admissão nos cursos de graduação e são regulados por meio de Editais aprovados pelo Conselho de Ensino Superior. Estes são abertos e tornados públicos, pelo menos quinze dias antes da realização da seleção.

A instituição informa à comunidade, antes do início de cada período letivo, os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições.

A matrícula, ato formal de ingresso do estudante no curso e de sua vinculação à instituição, realizar-se por meio da ratificação de Contrato de Prestação de Serviços Educacionais, com o pagamento da primeira parcela do período letivo, na Secretaria Acadêmica, observando-se os prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico, e mediante apresentação prévia dos documentos contidos no Regimento Geral da Faculdade Três de Maio.

13.1 PROCESSO SELETIVO

O candidato à matrícula inicial como estudante regular no primeiro período letivo do curso de graduação é submetido ao processo seletivo de admissão de

novos estudantes, realizados semestralmente, conforme estabelecido no Regimento Geral, tem-se:

O processo seletivo para ingresso no 1º período de cada curso, destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los, dentro do estrito limite das vagas oferecidas.

O processo seletivo é aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, em acordo com a legislação vigente;

As vagas oferecidas são as autorizadas pelo órgão competente e serão informadas através de edital;

As inscrições para o processo seletivo são abertas em Edital, no qual constarão as respectivas vagas, os prazos, a documentação exigida, os critérios e procedimentos de seleção, os critérios de classificação, desempate e demais informações, conforme legislação vigente.

Quando da divulgação dos critérios e procedimentos de seleção de novos estudantes, a Faculdade tornará público, através de catálogo, os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação.

O processo seletivo abrange conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do ensino médio ou equivalente, (conforme previsto no artigo 51 da Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), sem ultrapassar este nível de complexidade, a serem avaliados segundo critérios e procedimentos na forma disciplinada pela Comissão Permanente de Processo Seletivo.

A classificação faz-se pela ordem decrescente dos resultados obtidos, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos pelo Edital.

Na hipótese de restarem vagas, poder-se-á realizar novo processo seletivo ou preenchê-las com estudantes transferidos de outras instituições, ou ainda com estudantes portadores de diploma de nível superior.

Os processos seletivos são administrados por Comissão Permanente de Processo Seletivo, integrada por três membros, designados pelo Diretor Geral.

A Faculdade poderá delegar à instituição especializada a realização do Processo Seletivo, caso em que este se processará de acordo com as normas dessa Instituição, respeitada a legislação vigente.

A Faculdade poderá realizar processo seletivo complementar em caso de vagas remanescentes.

Para o processo seletivo e admissão deverá o candidato realizar a inscrição, instruído com a seguinte documentação:

- I - carteira de identidade ou outro documento de identificação legal com foto;
- II - prova de pagamento da taxa de inscrição, quando exigido.

O processo seletivo e admissão só é válido para o período letivo a que se destinam as vagas por ele oferecidas, tornando-se nula a classificação obtida se até o prazo final fixado para a matrícula o candidato deixar de requerê-la, ou não apresentar a completa documentação exigida.

Os critérios e normas de seleção serão divulgados publicamente, conforme legislação correspondente.

13.2 INGRESSO POR TRANSFERÊNCIA, PORTADORES DE DIPLOMA, REOPÇÃO DE CURSO OU UTILIZAÇÃO DO ENEM

O Regimento Geral estabelece que, na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderão ser recebidos estudantes transferidos de outra instituição, portadores de diplomas de graduação ou excedentes do mesmo processo seletivo ou de processos seletivos anteriores, além de resultados favoráveis apresentados, por parte do candidato, no Exame Nacional do Ensino Médio-ENEM.

Além disso, o Regimento Geral prevê, ainda, que:

No limite das vagas existentes a IES aceitará portadores de diplomas de graduação, mediante apresentação de diploma de curso superior reconhecido pelo MEC ou em caso de diploma de curso realizado no exterior, mediante comprovação de revalidação por uma Universidade Pública do Brasil.

No limite das vagas existentes e mediante processo seletivo, a Faculdade Três de Maio aceitará transferências de estudantes provenientes de cursos idênticos ou afins, ministrados por estabelecimento de ensino superior nacional ou estrangeiro, na época prevista no calendário acadêmico.

Ao funcionário público, civil ou militar, estudante matriculado em estabelecimento de ensino congênere regularmente autorizado, será assegurada a

transferência *ex officio* em qualquer época do ano, ou etapa do curso, independente de vaga, transferidos no interesse da Administração, na forma da legislação do Ensino Superior.

A concessão anunciada no parágrafo anterior é extensiva aos dependentes do funcionário público civil ou militar transferido.

O requerimento de matrícula por transferência é instruído com a documentação do estudante, além do histórico escolar do curso de origem, dos planos dos componentes curriculares e/ou dos conteúdos programáticos com carga horária dos mesmos, nele cursadas com aprovação, e guia de transferência expedida e devidamente autenticada pela Instituição de origem.

Os pedidos de transferência deverão dar entrada na Faculdade Três de Maio, no período fixado para a matrícula, e serão apreciados imediatamente após o encerramento do referido período.

Se a transferência for aceita, a Coordenação do Curso determinará os componentes curriculares que o estudante poderá cursar, e quais os componentes curriculares que poderão fazer aproveitamento, de acordo com a adaptação mais conveniente a cada caso.

A Faculdade Três de Maio iniciará o processo de transferência ou certidão de curso ao término de qualquer período, para outra instituição de ensino, desde que requerida pelo interessado.

Ao estudante que tenha requerido transferência ou interrompido o curso por qualquer motivo, será fornecida, a qualquer tempo, desde que requeira, a certidão de sua vida escolar ou a transferência para outra instituição de ensino.

A concessão de transferência abrange o estudante regular, independentemente de o mesmo estar inadimplente, possuir processo disciplinar ou estar no primeiro ou no último período do curso.

14. OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO DOS CURSOS

A flexibilização dos currículos, que busca eliminar a rigidez estrutural das matrizes curriculares mediante a redução parcial de pré-requisitos, a oferta de disciplinas eletivas, entre outras ações, permite oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos, possibilitando aos estudantes a construção de uma trajetória acadêmica autônoma.

Como oportunidade diferenciada de integralização e enriquecimento do currículo dos cursos da IES, destaca-se a possibilidade dos estudantes realizarem disciplinas eletivas, atividades complementares, intercâmbio, ações de extensão, iniciação científica, atividades de ensino e estágios extracurriculares. As disciplinas eletivas buscam complementar e enriquecer a formação do estudante da IES.

Por meio delas, o estudante tem a oportunidade de ampliar o espaço de flexibilidade e autonomia dentro da matriz curricular de seu curso para diversificar o seu aprendizado pessoal e profissional. Pode, assim, desenvolver competências novas e atuais que não fazem parte do núcleo específico de formação oferecido pelos cursos. As atividades complementares são incrementadas durante todo o Curso de Graduação, criando mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, em atividades extraclasse e que compõem o currículo de todos os cursos oferecidos pela IES, com carga horária estabelecida no Projeto Pedagógico de cada curso.

A Faculdade Três de Maio entende que as ações de extensão compreendem iniciativas de educação continuada, prestação de serviços, ação social e comunitária e fortalecimento da profissionalização, proporcionando o desenvolvimento integral da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. A iniciação científica é um instrumento que permite colocar o estudante em contato com a atividade científica e cativá-lo desde cedo na pesquisa e atuar como diferencial na formação acadêmica. A Faculdade Três de Maio adota, conforme a especificidade de cada curso e de acordo com as características das disciplinas, oferta em diferentes espaços educativos, oferecendo aos estudantes a prática de estudos e realização de trabalhos acadêmicos no âmbito interno e externo da IES, devidamente programados nos planos de ensino e conduzidos pelos professores das respectivas disciplinas.

Permite-se assim aos estudantes desenvolver aprendizagens específicas com utilização de tempo dedicado aos estudos de forma mais conveniente. Os estágios

extracurriculares poderão ser realizados em instituições conveniadas com a IES sob supervisão de um professor responsável pelo Estágio, em cada curso.

Na IES são possíveis ainda as seguintes formas diferenciadas de integralização:

TIPO	DESCRIÇÃO
APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	• A integralização do Curso de Graduação pode ser feita por meio de aproveitamento de estudos realizados em outras instituições de ensino superior ou em Cursos de Graduação distintos da própria IES. • O aproveitamento de estudos idênticos, afins ou equivalentes, ocorre no caso de transferência de curso ou no caso de matrícula de graduados.
EXTRAORDINÁRIO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	• Os estudantes que possuam excepcional rendimento nos estudos, demonstrado por meio de provas ou outros instrumentos de avaliação próprios, aplicados por banca especial, a pedido do interessado, poderão ter abreviada a duração do seu curso, conforme estabelece o Art. X do Regimento da IES, com base no Art. 47 § 2º da LDB.
DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS	• Os materiais pedagógicos favorecem a mediação professor, estudante e conhecimento e viabilizam diferentes linguagens simbólicas — escrita, icônica, gráfica, visual e audiovisual — e diferentes ferramentas intelectuais analógicas e virtuais necessárias para a articulação das estruturas educacionais. • Para tanto, a IES viabiliza, aos professores e estudantes, o acesso às tecnologias de informação e comunicação paulatinamente mais latentes e comuns ao cotidiano de todos. Isso pode ser verificado nos laboratórios gerais e específicos para cada curso — equipados com hardwares e softwares atualizados, rede <i>wi-fi</i>, multimeios (projetores, televisores, vídeos, áudios), simuladores e materiais analógicos e gráficos diversificados, os quais são mediadores pedagógicos importantes no processo de ensino e aprendizagem.

15. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

Para cumprimento de suas metas e objetivos, em sintonia com a Missão, Visão e Valores Institucionais, a SETREM apresenta suas políticas institucionais divididas em Políticas de Gestão, que contemplam as dimensões organizacional,

recursos humanos, comunicação, infraestrutura e responsabilidade e as Políticas Acadêmicas (Ensino – Graduação e Pós-Graduação, Iniciação Científica, Educação a Distância, Extensão, Apoio ao Discente e Acompanhamento de Egressos).

Por meio de critérios pedagógicos, as Políticas Acadêmicas da SETREM privilegiam a formação por competências e habilidades. Dessa forma, a estrutura e a concepção curricular dos cursos visam favorecer a flexibilidade e a interdisciplinaridade, investem em projetos alinhados com a identidade e com a Missão Institucional, fortalecem metodologias de ensino-aprendizagem, assim como fomentam a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade acadêmica.

Tais aspectos da política institucional são expressos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) na medida em que os componentes curriculares promovem o desenvolvimento integral do estudante, centrando-se em competências e habilidades próprias dos profissionais de cada curso.

As políticas institucionais, portanto, são materializadas a partir da implementação dos diversos projetos que, transversalmente, possuem a finalidade de promover a inclusão, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, a produção artística, a memória e o patrimônio cultural de modo a concretizar as prerrogativas apresentadas neste PDI.

15.1 POLÍTICAS DE GESTÃO

15.1.1 Política de Gestão Institucional

A IES busca proporcionar aos seus professores oportunidades de aperfeiçoamento contínuo, oferecendo, por iniciativa própria ou por intermédio de parcerias, oportunidades de participação em programas de qualificação, aperfeiçoamento tecnológico e capacitação pedagógica tendo como base as seguintes diretrizes:

I. Promover a integração com outras instituições públicas ou privadas, incentivando os professores a fazer parte de comissões, grupos de trabalho ou qualquer outra forma de vida associativo-científica promovida por essas instituições;

II. favorecer a participação dos docentes em congressos, simpósios, conferências e seminários organizados pelas associações de classe, bem como, outros congressos de grande importância regional e/ou nacional, possibilitando com isto uma atualização tecnológica, uma divulgação dos trabalhos realizados neste curso e o conhecimento de outras pesquisas que estão sendo desenvolvidas nas diversas áreas da educação;

III. incentivar o intercâmbio de experiências e pesquisas entre os docentes desta instituição com docentes de outras instituições nacionais e estrangeiras;

IV. pontuar para efeitos de ascensão de nível no plano de carreira a autoria de livros, trabalhos publicados em anais de congresso ou periódico credenciado, relatórios de pesquisas publicados por instituições conceituadas e trabalhos de natureza técnica ou profissional, sem caráter rotineiro;

V. apoiar financeiramente seus docentes na continuidade de seus estudos, em nível de mestrado ou doutorado, mediante contrato específico que beneficie ambas as partes.

15.1.2 Política de Responsabilidade Social e Desenvolvimento Econômico

A Instituição, por sua capacidade de qualificação de recursos humanos e pelos princípios éticos que comunga e divulga, é uma parceira fundamental para a construção de uma sociedade mais justa. As práticas socialmente responsáveis, geradas por iniciativa própria e em parceria com diversos atores sociais, são referências que podem estimular políticas públicas e beneficiar outros cidadãos.

No contexto das práticas institucionais socialmente responsáveis, a Instituição viabiliza e valoriza o fim a que todos buscam: a construção de um mundo melhor, próspero, socialmente justo e ambientalmente sustentável.

A SETREM acredita na formação de profissionais socialmente responsáveis e preocupa-se com a qualidade da formação destes indivíduos, qualificando-os para a inclusão no mercado de trabalho, formando profissionais críticos, moralmente competentes e capazes de tomar decisões éticas frente às questões sociais.

As atividades de Responsabilidade Social buscam maximizar e otimizar os esforços, a fim de alinhar as diretrizes institucionais e contribuir cada vez mais para ampliar os ganhos sociais, priorizando as seguintes áreas:

- Compromisso com ações que promovam o Desenvolvimento Econômico e Social;
- Defesa do Meio Ambiente, especialmente no âmbito institucional;
- Compromisso com as ações de Inclusão Social; e,
- Defesa da Memória Cultural e Patrimônio Cultural.

Considerando a **Missão**, a **Visão** e os **Valores Institucionais**, definem-se, no conjunto de políticas amplas, as seguintes prioridades:

- Elaborar estratégias que oportunizem a Instituição como um todo, conhecer, planejar e executar ações constitutivas da política de responsabilidade social institucional;
- Estruturar atividades de responsabilidade social, considerando os impactos administrativos, financeiros e socioculturais desse processo;
- Comprometer a comunidade acadêmica com a promoção da ética e do desenvolvimento sustentável;
- Aplicar a melhoria contínua dos programas, projetos, ações e atividades em desenvolvimento no ensino, na iniciação científica, na extensão e na gestão;
- Instituir mecanismos organizacionais que oportunizem o conhecimento e a possibilidade de inserção em atividades de todos os setores e unidades, bem como à comunidade externa;
- Construir um sistema de monitoramento e avaliação da política de responsabilidade social descentralizado e integrado, objetivando reconhecer o alcance das ações e a possibilidade de novas respostas às necessidades sociais, econômicas e ambientais.

A responsabilidade da SETREM enquanto instituição de ensino tem, desde sua gênese, como perspectiva materializar uma política de atenuar as desigualdades sociais e auxiliar nas expectativas que melhorem os índices de desemprego e, conseqüentemente, interferir positivamente na economia. Trata-se de oferecer soluções que auxiliem os membros da sociedade a melhorar sua qualidade de vida.

Sabe a instituição ainda, que a responsabilidade socioeconômica significa o grau de obrigações que uma organização assume por meio de ações que protejam e melhorem o bem-estar da sociedade enquanto procura atingir seus próprios interesses.

Essa responsabilidade social e socioeconômica se manifesta de inúmeras formas, seja pela ação do ensino, seja pela iniciação científica, seja pela extensão e tornou-se visível a partir da primeira versão de seu PDI, desde a sua missão institucional e os seus objetivos que demonstram que a IES está centrada no desenvolvimento de atividades contínuas que oportunizem de fato uma melhoria das condições de vida das comunidades do seu entorno.

Desse modo, a SETREM busca sempre demonstrar sua responsabilidade socioeconômica através:

- a) da democratização do conhecimento produzido;
 - ações de divulgação das produções acadêmicas;
 - eventos de extensão e cursos que envolvam também a comunidade;
 - escolha por cursos de graduação e pós-graduação que tenham demanda social e econômica.
- b) da viabilização de acesso a este conhecimento a todas as camadas sociais;
 - habilitação ao FIES e PROUNI e oferta de bolsas Prouni Parciais e integrais;
- c) da articulação que busca entre o ensino, a iniciação científica e a extensão;
 - Projetos Interdisciplinares que vão interferir diretamente na sociedade;
 - Projetos de iniciação científica que serão devolvidas à sociedade.
- d) da efetivação de ações que oportunizem a autonomia técnica, científica, cultural e filosófica dos envolvidos;
- e) realização do trabalho coletivo;
- f) do respeito à pluralidade de ideias;

g) da busca constante da sustentabilidade e autogestão das comunidades envolvidas;

h) do caráter de processo interdisciplinar de suas ações, que buscam de modo contínuo e permanente promover o desenvolvimento humano e social em todos os âmbitos;

i) dos programas de empreendedorismo e de sua relação com os órgãos fomentadores econômicos;

j) dos programas interdisciplinares que tem como foco o encontro do estudante com a sua própria realidade e a divisão da sua responsabilidade com outrem;

k) da inserção de profissionais no mercado de trabalho, melhorando a qualidade da mão de obra em suas áreas de atuação e consequentemente, interferindo positivamente na economia da região de inserção.

Desde sua concepção, seus fundadores buscaram dar à IES uma feição de promotora do desenvolvimento da sociedade em que está inserida. Dessa forma a responsabilidade social da Instituição traduz-se pela busca da compreensão das reais necessidades e potencialidades da região, assim como dos caminhos para que seu desenvolvimento ocorra.

A IES, por meio das suas coordenações de curso, orienta seus docentes para que ao longo do desenvolvimento dos conteúdos das disciplinas valorizem os aspectos relacionados à responsabilidade social e o desenvolvimento regional e do País.

Além disso, a presente proposta pedagógica prevê disciplinas voltadas ao desenvolvimento da compreensão dos impactos sociais e/ou econômicos e/ou ambientais, e ao desenvolvimento da capacidade de acompanhar e implementar mudanças nas condições de trabalho.

A IES prima pela inclusão social de seus estudantes e egressos, desenvolvendo atividades educacionais de nível superior condizentes com o que se espera de uma Instituição cujos princípios, embora sólidos, a permitam responder com prontidão e eficiência aos muitos desafios de uma sociedade em constante

transformação. Os cursos superiores de graduação da Instituição materializam estes princípios.

Em outras palavras, busca-se a excelência educacional e a melhoria contínua, tendo como foco o estudante e o desenvolvimento social, econômico e cultural da região.

Em suas relações com a comunidade, especialmente quando está se materializa na forma de associações de classe, empresas, instituições financeiras, organizações sem fins lucrativos etc., a IES tem como responsabilidade, entre outras:

- Atuar junto a essas entidades, construindo uma imagem favorável de si mesma;
- Promover seminários e cursos de interesse da comunidade e da Instituição, seja por iniciativa própria ou em parceria e apoio com outras instituições;
- Identificar na comunidade acadêmica e empresarial professores e outros profissionais que tenham potencial para prestar serviços relevantes à Instituição;
- Identificar necessidades não satisfeitas no mercado e viabilizá-las em cursos de graduação, extensão e pós-graduação;
- Atuar junto a escolas e entidades carentes, ministrando cursos sem qualquer remuneração financeira.

Esse intercâmbio com a comunidade contribui para o desenvolvimento da região, gerando mais empregos, capacitando profissionais para atender às necessidades das empresas e da comunidade em geral e formando cidadãos dotados de princípios éticos e responsabilidade social.

No esforço de contribuir adequadamente para a melhor qualidade de vida da população local e para o desenvolvimento regional, a IES se empenha em estabelecer parcerias que permitam aprofundar as relações que pretende construir com a comunidade por meio de suas instituições e empresas. Para isso:

- Estabelece convênios com escolas, empresas, órgãos públicos etc. interessados em oferecer oportunidades de estágio para os estudantes da IES, além de incentivar que os estudantes levem a tais ambientes novas práticas, vivências e conhecimentos de modo a ensejar melhorias nas áreas pertinentes;

- Estabelece contratos de parcerias com instituições comprometidas com o empreendedorismo, com atividades de trabalho voluntário, de consultoria, com programas de treinamento/reciclagem, entre outras para pequenas empresas da região;
- Instalação de clínicas-escolas, espaços de ensino prático que promoverão atividades variadas de promoção e prevenção de saúde, além de pequenos atendimentos de saúde à população mais necessitada da região, auxiliando assim na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos;
- Constituição do Núcleo de Práticas Jurídicas, o qual será de grande contribuição social, pois proporcionará às comunidades carentes da região de inserção da IES assistência jurídica gratuita e mediação alternativa de conflitos e arbitragem, o que fará com os estudantes conheçam a realidade social e profissional e que aumentem o acesso e a inclusão à justiça dos cidadãos menos favorecidos.

15.1.3 Políticas de Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-Raciais

A SETREM sempre possuiu plena consciência de sua grande responsabilidade ética na implementação dos direitos humanos e no fortalecimento das liberdades fundamentais em consonância com a diversidade étnica e suas relações na sociedade.

Nesse sentido, constituíram-se políticas institucionais que se baseiam fundamentalmente nas políticas de responsabilidade social da IES delineadas em seu PPI e em expectativas do Ministério da Educação, a saber: Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme o disposto no Parecer CNE/CP nº 8/2012 e no Parecer CP/CNE nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE nº 1, de 30/05/2012 e Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e na Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004.

Assim, subsidiada pelas perspectivas dessas diretrizes, a Direção Geral da SETREM traçou ações e projetos implementados sistematicamente na IES visando o

atendimento dessas normas legais, bem como a implementação de suas próprias expectativas concernentes aos temas.

Dessa forma, desde o início a IES sempre esteve comprometida com a justiça social e com a construção da cidadania e da democracia, considerando a priori seus princípios na organização do trabalho educativo.

A construção da democracia e a cidadania exigem o desenvolvimento de uma cultura institucional de direitos humanos e respeito às diversidades, buscando a formação de pessoas ativas e críticas, conscientes de seu papel social e atuantes ética e politicamente.

15.1.4 Políticas para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena nos Cursos de Graduação

Nas atividades de ensino, investigação científica e extensão, a SETREM cumpre as exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena - Lei nº 9.394/1996, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008; Resolução CNE/CP nº 01/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 03/2004.

Com o objetivo de divulgar e produzir conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira, a SETREM incluiu nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares do curso a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, nos termos explicitados no Parecer CNE/CP 3/2004.

Nos Cursos de Graduação, a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena está inclusa nos componentes curriculares “Sociologia e Estudos Antropológicos e Relações Étnico-Raciais” e “Temas Globais Contemporâneos”, em atendimento à Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.

15.1.5 Políticas de Educação Ambiental e de Desenvolvimento Nacional Sustentável

A SETREM reconhece que a inserção da sustentabilidade ambiental na educação superior é fundamental para a ampliação e disseminação do tema junto à sociedade.

Nesse contexto, espera-se das IES a formação de profissionais e líderes que agirão nos setores públicos e privados, sendo futuros profissionais, de cuja consciência ambiental dependerá a capacidade humana para reverter a degradação ambiental e recuperar a sustentabilidade do planeta.

Uma verdadeira educação holística e cidadã como foi prevista pelas políticas da Faculdade Três de Maio enseja um processo de formação de profissionais e cidadãos com uma nova visão de futuro – um futuro sustentável e a ideia de que a Educação Ambiental deve atuar como uma ferramenta para se construir pontes mais sólidas entre a sala de aula e o mercado de trabalho, promovendo ações ambientalmente corretas para motivar a retomada de harmonia entre o Homem e a Natureza, e o equilíbrio na extração e uso dos recursos naturais para assegurar um desenvolvimento sustentável.

A inserção de questões ambientais na Faculdade Três de Maio é atrelada a fatores diversos, dos quais o papel da Comissão de Responsabilidade Social e Sustentabilidade é fundamental, pois ele tem uma capacidade integradora e agregadora de pessoas e recursos, a partir da qual pode-se proporcionar e oportunizar o desenvolvimento de estruturas, recursos e suporte aos projetos e as iniciativas pró-ambientais de colaboradores, docentes, gestores e estudantes.

Conforme o disposto na Lei nº 9.795/1999, no Decreto nº 4.281/2002 e na Resolução CP/CNE nº 2/2012 a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, estando as instituições educativas incumbidas de promover a educação ambiental, de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem.

Nesse sentido, a IES tem a consciência de que não bastam apenas ações voltadas à sensibilização ou fomento à educação ambiental, mas ações concretas também no âmbito dos currículos implantados.

Desse modo, são ações sistemáticas na IES:

- a) Revisão sistemática de todos os currículos de modo a determinar se a transversalidade do tema está sendo corretamente estabelecida no âmbito dos cursos de graduação;
- b) Efetivação de eventos de extensão que estabeleçam junto à comunidade acadêmica ações de sensibilização e práticas de educação ambiental;
- c) Convênios com instituições e órgãos da sociedade, visando o estabelecimento de ações e modelos de sustentabilidade aplicáveis;
- d) Sistematização no site da IES de elementos que motivem e incentivem a educação ambiental.

Por fim, vale destacar que todas as ações advindas das políticas de sustentabilidade da IES são sempre norteadas a partir da Comissão de Responsabilidade Social e Sustentabilidade e a aplicação do Programa Institucional de Educação Ambiental e Sustentabilidade.

15.1.6 Políticas Institucionais de Valorização da Diversidade

Primeiramente, fez-se necessário destacar as palavras de Bernardete Gatti que aponta que “considerar a diversidade não significa tolerar as desigualdades sociais”. Nesse norte, a IES sempre possuiu plena convicção de que não bastam apenas promover semanas acadêmicas e campanhas relacionadas à diversidade em suas várias nuances, mas promover ações sistemáticas contínuas que se enraízam nos currículos e nas outras políticas institucionais estabelecidas pela instituição.

Assim, as equidades de gênero, raça, religião, faixa geracional etc. não são apenas temas inseridos, mas ações que advêm do exemplo da própria IES em seus processos de gestão administrativa e de ordem acadêmica. Isso significa que não basta reconhecer as diferenças, mas valorizá-las e, desse modo, criar condições de equidade.

Os ambientes educacionais são os locais mais estratégicos para que essas ações de equidade aconteçam, haja vista ser a rede que recebe a maioria da população e que tem seu norte voltado às expectativas públicas, mesmo quando no âmbito privado de gestão e existência. Para tal, antes de se chegar aos estudantes, faz-se necessária a qualificação docente, fazendo do professor e da

gestão acadêmico-administrativa da IES fies condutores da realidade e valores a serem promovidos.

A valorização da diversidade traz em si a questão das identidades ou da identidade dos grupos, comunidades, pessoas. E aqui podemos cair na armadilha, também, de utilizar identidade simplesmente como sinônimo de raízes e origens, desvinculadas do presente.

Dessa forma, a IES, desse o início afirmou algumas prerrogativas que se tornaram ações sistemáticas no âmbito institucional, a saber:

- Isonomia salarial na IES;
- Inserção de discussões sobre a valorização da diversidade em diversas disciplinas nos currículos dos cursos de graduação, de modo que não apenas se discutam, mas se promovam ações na relação teoria-prática dos cursos de graduação.
- Qualificação e sensibilização do corpo docente no que diz respeito ao fomento à valorização da diversidade em todas as suas nuances, objetivando tornar o professor um multiplicador das ações e perspectivas de valorização da diversidade.
- Incentivo à promoção de eventos que promovam a diversidade cultural e as diversidades humanas e sociais no âmbito institucional.
- Promoção do diálogo e convênios entre a IES e os núcleos sociais de valorização das diversidades, como associações da cultural negra, delegacia da mulher, associação de idosos, APAE etc., o que busca sistematizar ações entre a IES e os órgãos externos de forma a estabelecer tanto o diálogo com a sociedade externa quanto à comunidade acadêmica.

Assim, além da Diretoria Geral e dos órgãos institucionais que têm a responsabilidade por ações dessa natureza, são também movimentados e co-responsabilizados outros órgãos como as coordenações de cursos de graduação, os Núcleos, NEAD e outros, fazendo assim com que a IES se movimente em todas as direções para promover a valorização da diversidade.

15.1.7 Políticas Institucionais de valorização da Memória Cultural, Produção Artística e de Patrimônio Cultural

Desde sua gênese, primeiramente se afirmou que a IES entende que a cultura é um bem público, porém a sua responsabilidade não recai somente no âmbito público. Desse modo, é necessário que todos os órgãos educacionais, independente do nível, estabeleçam com clareza as suas co-responsabilidades e as perspectivas político-institucionais que estabeleçam a valorização e os anseios de preservação culturais.

Desse modo, coube também ao Diretor Geral promover ações e atividades no afã de valorizar e reconhecer o patrimônio e a memórias culturais da sociedade, bem como as expressões artísticas.

Para tal, alguns tópicos que fizeram e continuam fazendo parte em nível de ensino e de extensão na IES são os seguintes:

- sensibilização no âmbito das coordenações de curso, de modo que sejam propostos aos NDEs a inserção de textos sempre que possível nas disciplinas visando valorizar a cultura e as artes nos cursos de graduação, indiferente à área do conhecimento;
- constituição de um Programa que incentive a participação de estudantes e professores no âmbito de eventos artísticos e culturais;
- apresentações artísticas em eventos de âmbito institucional como as semanas acadêmicas ou comemorações diversas;
- inserção no site de espaço voltado à divulgação de patrimônios culturais brasileiros;
- eventos promovidos na sede, visando a valorização da cultura e artes;
- dentre outros.

Outrossim, a IES antecede as ações de modo que não se dependa de um órgão ou outro para se estabelecer a valorização da cultura e das expressões artística. Desse modo, a IES instituiu em suas políticas institucionais se encontra no PPI anexado a este PDI e que continuará a ser executado no decorrer do próximo quinquênio.

As várias maneiras de entender o que é cultura derivam de um conjunto comum de preocupações básicas. A primeira dessas concepções preocupa-se com todos os aspectos de uma realidade social. Assim, cultura diz respeito a tudo aquilo

que caracteriza a existência social de um povo ou nação, ou então, de grupos no interior da sociedade. Esta concepção de cultura é bastante genérica, mais usual quando se fala de povos e de realidades sociais diferentes.

Outra maneira de entender o que é cultura é quando nos referimos mais ao conhecimento, às ideias e crenças, assim como às maneiras como eles existem na vida social. Neste caso, a cultura diz respeito a uma esfera, a um domínio da vida social.

As culturas humanas são dinâmicas, e a importância em analisá-las está principalmente no aspecto transformador por que passam as sociedades contemporâneas.

A cultura humana se apresenta em vários prismas, e em realidades diferenciadas. O multiculturalismo impera em nosso país. O desafio está principalmente no espaço acadêmico dar a conhecer todas estas manifestações, isentar de um preconceito e incentivar a pesquisa.

A cultura nacional é rica e interessante, não só em suas raízes, mas nas transformações que vem ocorrendo ao longo das últimas décadas, é aglutinadora dos grupos humanos, colocando os indivíduos com organização e sistemática em prol de objetivos comuns.

O ensino superior é um campo fértil para a promoção cultural. A IES em suas ações comunitárias fomenta a cultura, incentiva a realização de eventos que possam resgatar ideias e histórias que representem grupos humanos, que os façam refletir sobre suas raízes.

As ações de cultura da SETREM contemplam as artes-visuais, cênicas, musicais, costumes e os fatos históricos regionais que caracterizam a região do Nordeste. Por isso, destacam-se como uma das grandes linhas de ações da cultura o resgate e preservação da cultura nordestina, englobando:

- levantamento da história oral;
- levantamento do patrimônio material construído;
- levantamento do patrimônio imaterial;
- incentivo à criação e manutenção de museus;
- incentivo à criação e manutenção de corais e orquestras;
- resgate e divulgação de documentos da história regional;

- incentivo à pesquisa da cultura regional e impressão de livros e criação de gráfica para impressão de obras de pesquisa;
- defesa do meio ambiente e do patrimônio histórico-cultural.

A SETREM, desde o início, se comprometeu a incentivar a arte local, estando disponível para a recepção de artistas da comunidade em seu ambiente e disposta a realizar políticas institucionais de fomentação à arte e à cultura, gerando assim, uma contribuição para o resguardo da memória local e de seus estudantes.

Projetos de arte e cultura que contribuam e coadunam-se com os valores éticos da Instituição oferecendo espaço para ações afirmativas dos direitos humanos e dos mais diversos direitos que são salvaguardados pela igualdade e a liberdade de expressão foram, desde a origem da IES, apoiados pelas políticas da SETREM.

Inicialmente, ficou prevista em seu primeiro PDI a elaboração de Editais para a promoção de momentos de valorização da arte e da cultura nas mais diversas linguagens, além de espaços dedicados à cultura e à arte nas semanas acadêmicas da Instituição.

A IES se compromete também a continuar a fornecer subsídios para professores e estudantes que se dediquem ao estudo e resguardo do conteúdo cultural e artístico tanto na forma de pesquisa quanto na formação de um acervo de identidade cultural do município e do Estado da SETREM.

15.1.8 Políticas de Empreendedorismo

Inicialmente, vale destacar a pesquisa lançada pela Endeavor Brasil na Rodada de Educação Empreendedora Brasil – REE, realizada em Florianópolis – SC, em outubro de 2012. Segundo a pesquisa, o interesse e necessidade dos estudantes dos cursos superiores em empreender não se restringem à área de administração e/ou economia. A taxa que mede a intenção de abrir um negócio próprio varia bem pouco entre cursos da área de exatas, como engenharias (62,7%) e física (56%), e de humanas, como arquitetura (65,6%) e direito (56,3%). Nos cursos de administração, por exemplo, o número de estudantes que pensa em empreender é apenas 0,1% maior do que no curso de arquitetura.

Por outro lado, enquanto a parcela de estudantes de administração que já cursaram alguma disciplina ligada ao empreendedorismo é de 53,7%, a mesma taxa cai para 21,9% quando se trata do curso de arquitetura. O mesmo acontece em outras carreiras, como engenharias (39,8%), física (28%) e medicina veterinária (33,3%). No total, a média dos estudantes que já cursaram uma disciplina ligada ao empreendedorismo é 44,2% e daqueles que dizem usar seu tempo para aprender a iniciar um negócio, 28,4%.

Entre os motivos que podem contribuir para isso, conforme avaliou Amisha Miller, gerente de pesquisas e políticas públicas da Endeavor Brasil, estão “restrição dos programas de empreendedorismo às carreiras relacionadas à gestão de negócios”, “fraca divulgação” ou até mesmo “baixa qualidade”.

Assim, para a SETREM, o Empreendedorismo é um novo olhar sobre o mundo, alicerçado no conhecimento e na inovação, a partir do envolvimento de pessoas e de processos que, em conjunto, promovem a construção de ideias, a avaliação de oportunidades, a mobilização de recursos, a assunção de riscos e a concretização de iniciativas diferenciadas e de sucesso.

É fundamental que a IES proporcione em todos os cursos uma cultura favorável à aquisição de conhecimentos e ao desenvolvimento de atitudes, capacidades e valores promotores do espírito empreendedor, nomeadamente, criatividade, inovação, organização, planejamento, responsabilidade, liderança, trabalho em grupo, visão de futuro, assunção de riscos, resiliência e curiosidade científica, entre outras.

Além de ser uma perspectiva de crescimento econômico-social, para a SETREM a educação para o empreendedorismo é um contributo transversal às diferentes disciplinas e áreas não disciplinares que se consubstanciam em atividades ou projetos, desenvolvidos de forma participada pelos estudantes e que concorram para a mudança na sua área de atuação enquanto cidadãos.

15.1.9 Políticas de Inovação

Segundo Drucker (1987, p. 39) não seria possível falar de empreendedorismo, sem citar a inovação, pois ela é a peça chave para o nascimento e manutenção de um empreendimento. "Os empreendedores inovam. A inovação é o instrumento específico do empreendedor".

A perspectiva da SETREM inclui na inovação as capacidades de formar estudantes e professores com uma ação social capaz de atender a sociedade e promover mudanças em seu ambiente e em suas próprias vidas. A inovação e a capacidade de compreender as pessoas e melhorar a sociedade são pontos centrais do ensino transversal e humano da Instituição que tem em seu cerne a premissa da evolução da educação como meio para o desenvolvimento social.

Dessa forma, vale destacar que a inovação está constituída na própria gênese da SETREM, haja vista ela ter em sua missão institucional tal perspectiva, bem como ela própria se constituir como tal.

Na concepção da IES, o conceito de inovação está centrado nas necessárias alterações provocadas por mudanças na sociedade. Nesse sentido, a IES, enquanto responsável direta ou indiretamente pelos avanços tecnológicos necessários à sociedade, constitui-se como instância privilegiada para a formação de profissionais que tenham a busca pela inovação tecnológica e social como norte em suas carreiras, agregando valor aos seus produtos ou serviços.

Assim, ciente da transversalidade e a necessidade de se constituir expectativas universitárias acerca da gestão da inovação e do empreendedorismo, a Faculdade Três de Maio instituirá em todas as matrizes curriculares disciplinas que abordem os temas. Além das inovações tecnológicas e das modalidades ativas de ensino, a instituição sempre se colocou em uma posição de constante atualização para as questões da sociedade brasileira, estando aberta ao debate e à construção de uma mentalidade sempre jovem, mas com fortes alicerces teóricos. O compromisso fundamental da questão empreendedora da SETREM está na formação de seus discentes e na instrução para que seu corpo docente esteja sempre embasado para realizar a proposta pedagógica da instituição nas melhores condições possíveis, associando um olhar holístico de mercado e com as questões socioambientais.

A SETREM acredita que esse posicionamento agrega valores fundamentais para uma educação diferenciada e a formação de um ser humano completo e capacitado a inovar, seja nas práticas, seja no desenvolvimento de seus próprios processos.

Por fim, estudantes e todo o corpo da IES serão constantemente incentivados a participar com ideias e ações de melhoramento em suas funções e naquelas as quais possam acrescentar novas visões, gerando assim uma produção

continua do fluxo de ideias e valores da Instituição sempre disponível a se reinventar, respaldada pelo seu compromisso com a educação.

15.1.10 Política de Acessibilidade

De acordo com a Lei 13.146/2015 (art. 3º, inciso I) a “Acessibilidade” é a possibilidade e a condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

A IES conta com infraestrutura adequada, sem limites e recursos didáticos adaptados, atendendo plenamente às condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2020, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003.

Nos polos (quando houver), funcionará o sistema de tutoria. Haverá o tutor presencial, que orientará a aprendizagem dos estudantes de acordo com a metodologia definida, responsável por lidar com processos e metodologia. Os polos (quando houver) terão ainda a infraestrutura de apoio para secretaria acadêmica, secretaria financeira, acesso ao acervo bibliográfico, internet e as salas para aplicação de provas obrigatórias adaptadas às necessidades dos estudantes portadores de deficiências.

Na Sede, haverá o tutor *on line* que é responsável pelo conteúdo, a aprendizagem e a avaliação, bem como pelas tarefas oferecidas por meio do AVA.

A SETREM se preocupa com a acessibilidade tanto nas dimensões arquitetônicas, quanto nas dimensões didáticas, pedagógicas, digitais e atitudinais, no acesso aos conteúdos e atividades de aprendizagem e na expressão dos estudantes em relação à aprendizagem e avaliação dos conhecimentos em estudo.

A infraestrutura da SETREM respeita o critério básico de acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, e todos os espaços na sede e nos polos (quando houver) estão em conformidade com a NBR 9050/2020, da ABNT.

No tocante à sede, as vagas do estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida, estão localizadas o mais próximo possível dos acessos principais dos prédios e em plano horizontal. Junto às vagas reservadas, está demarcado no piso o espaço para circulação da pessoa com deficiência por meio de faixa e são sinalizadas com o Símbolo Internacional de Acesso pintado no piso da vaga em sinalização vertical com rampas para vencer os desníveis existentes no percurso entre as vagas reservadas até o interior dos prédios. A circulação é livre, adequada e sinalizada ligando as vagas reservadas às entradas acessíveis dos prédios, conforme critérios definidos pela NBR 9050/2020, da ABNT.

No acesso e nas circulações internas de cada prédio, os desníveis nas entradas dos prédios são eliminados através de rampas acessíveis de acordo com os critérios mínimos também definidos pela NBR 9050/2020, da ABNT.

Também nas áreas de circulação são sinalizadas através de piso tátil direcional, indicando a rota acessível (caminho) a ser percorrida. Nas entradas das salas de aula, dos setores administrativos, sanitários, elevadores, biblioteca, salas de atendimento acadêmico há a sinalização por placas em braile.

Na circulação vertical, o elevador atende aos critérios mínimos definidos pela Lei Estadual no. 11.666/94 e pela NBR 9050/2020, da ABNT, cabine com dimensão de 110 cm de largura e 140 cm de comprimento, porta com vão de 80 cm, sinalização em alto relevo em braile correspondente a cada comando.

Na Sede e nos polos (quando houver) de atendimento presencial todos os corredores, quando existirem, e sanitários são adaptados para as pessoas com mobilidade reduzida e também atendem aos critérios definidos pela NBR 9050/2020 da ABNT, da ABNT

São instalados em todos os corredores de todos os prédios em local de livre acesso, com espaço para manobra de cadeira de rodas e sem obstáculos 01(um) bebedouro público acessível com a altura da bica a 90 cm (noventa centímetros) em relação ao piso, altura livre de 73 cm (setenta e três centímetros) e este deverá atender aos demais critérios da NBR 9050/2020 da ABNT.

Todas as salas de aula ou multifuncionais são acessíveis para as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Possuem portas de vão livre com largura mínima de 80 cm (oitenta centímetros) quando abertas, espaço para acomodação de estudante em cadeira de rodas em local de boa visibilidade e espaço de 150 cm (cento e cinquenta centímetros) de diâmetro para manobra.

Os balcões ou parte das suas superfícies são adaptados para que se tornem aptos ao atendimento de pessoas usuárias de cadeira de rodas.

A localização dos espaços para pessoas usuárias de cadeira de rodas e dos assentos para pessoa com mobilidade reduzida garante a visualização da atividade desenvolvida no palco conforme critérios da NBR 9050/2020 da ABNT.

Já nos polos (quando houver), a infraestrutura varia de unidade, conforme a região, porém todos obedecem aos critérios previstos na legislação.

Na perspectiva de acessibilidade pedagógica, digital e atitudinal, aos conteúdos e atividades de aprendizagem, na interação dos estudantes a distância com os tutores, e na expressão dos estudantes em relação à aprendizagem e avaliação dos conhecimentos em estudo a SETREM segue o disposto para tradução e intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libra) para os deficientes auditivos que não dominam plenamente a alfabetização pela escrita, além da disponibilização do software *HandTalk* no AVA.

Para os estudantes portadores de visão subnormal ou estudantes cegos a SETREM disponibiliza o software *Jaws*, que oferece codificação e decodificação para conversão de textos em áudio. O sistema permite aos estudantes obter a narração dos textos de estudo, das atividades de avaliação, e nas interações com os tutores e colegas.

15.1.11 Política de capacitação docente/tutores e formação continuada

A política de qualificação docente e de tutores está definida no Programa Permanente de Qualificação Docente (PPQD) que apresenta ainda as diretrizes e as metas institucionais de qualificação do quadro docente, bem como as áreas prioritárias para investimento nesse sentido. O Programa Permanente de Qualificação Docente inclui, também, o planejamento de novos afastamentos para capacitação e o acompanhamento acadêmico dos professores que se encontram em cursos de pós-graduação.

A Instituição entende que a capacitação docente é um dos pilares da melhoria da qualidade do ensino e do aperfeiçoamento didático-pedagógico dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação. A titulação docente vem sendo reconhecida por inúmeros instrumentos de avaliação (Exame Nacional de Cursos, Avaliação das Condições de Ensino dos Cursos de Graduação, Avaliação dos Programas de Pós-

Graduação pela CAPES, entre outros), como um dos critérios de qualificação e excelência da educação superior e das Instituições de Ensino Superior.

Nessa perspectiva, a Instituição pretende investir no aprimoramento técnico pedagógico de seus professores, não medindo esforços para viabilizar as iniciativas de qualificação, desde que cumpram duas condições básicas: enquadrem-se nas áreas prioritárias definidas pela própria IES e estejam respaldadas pelos aspectos legais inerentes à questão.

A Instituição, em acordo com seus princípios, filosofia, missão e visão e em consonância com o espírito da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação, de 1996, colocará forte ênfase na qualificação de seu corpo docente e técnico-administrativo.

O padrão de excelência de uma instituição de ensino superior está vinculado à qualidade da formação e desempenho de seu quadro de recursos humanos.

A SETREM estimulará a qualificação sistemática do corpo docente, destinando os recursos orçamentários necessários à implementação e execução do programa permanente de qualificação docente, que inclui:

a) Celebração de convênio com instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras para formação de mestres e doutores;

b) Utilização de ensino a distância para pós-graduação, em parceria com universidades que detenham a referida tecnologia, até que a ies se credencie para tal;

c) Realização de cursos de curta duração, seminários e congressos, envolvendo temas específicos e vinculados aos conteúdos disciplinares;

d) Manutenção de cursos de reciclagem;

e) Divulgação, em revistas especializadas, de trabalhos e artigos científicos que focalizem e valorizem experiências regionais e locais especificamente voltadas ao desenvolvimento do estado;

f) Implementação de um programa de iniciação científica que estimule a criação de novas tecnologias que atendam às necessidades locais;

g) Implantação de programa de leitura dirigida para estudo de temas contemporâneos de alto impacto no processo educacional e profissional.

h) Capacitação contínua dos docentes a partir de cursos de libras – língua brasileira de sinais, visando o atendimento do plano de acessibilidade da IES.

O Programa Permanente de Qualificação Docente da SETREM é um processo sistemático, que permite aos docentes adaptarem-se a novas formas de conhecimento, novas habilidades e novas situações e, também, ao desenvolvimento de uma percepção crítica do cenário institucional.

15.1.11.1 Estímulos e incentivos profissionais

No que se refere ao corpo docente e tutor, em seu Regimento e especificamente no Plano de Carreira Docente/ tutor, incentiva os professores doutores e mestres através de condições salariais adequadas e criando condições estruturais satisfatórias para desenvolvimento de pesquisas e exercício da docência. Além disso, nos mesmos documentos colocará cláusulas de incentivo para conclusão de programas de doutoramento e mestrado aos professores mestres e especialistas, concedendo-lhes horas semanais, compatíveis com sua carga horária na Instituição, para o desenvolvimento de suas teses e dissertações.

15.1.11.2 Incentivo à formação pedagógica dos docentes e tutores

A Instituição, preocupada com a formação pedagógica de docentes e tutores tem como política promover o desenvolvimento, aprimoramento e qualificação do ser humano como agente de transformação social, contribuindo com uma alternativa de atendimento educacional flexível e que elimina barreiras facilitando o acesso ao conhecimento, através da educação à distância. Para tanto estabelece as seguintes diretrizes:

- Facilitar o acesso à formação pedagógica de profissionais graduados, habilitando-os, assim, para o exercício da docência;
- Possibilitar a oportunidade de inserção do profissional no magistério;
- Capacitar em serviço para atender a demanda de profissionais especializados;
- Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino profissionalizante.

A Instituição acredita que o grande diferencial de uma instituição de ensino é o seu quadro de docentes. As mudanças ocorrem com velocidade ímpar, tornando necessária a atualização constante quer no aspecto específico das disciplinas, quer

no aspecto didático pedagógico. Desta forma, a Instituição tem implantado um curso semestral de capacitação pedagógica.

15.1.11.3 Mecanismos de apoio à qualificação acadêmica dos docentes e tutores

O professor Michael Porter, da *Harvard Business School* diz que a gestão de pessoas consiste em “recrutar, formar e desenvolver o potencial humano”.

A finalidade da Gestão de Recursos Humanos não é mais do que a melhoria permanente da contribuição produtiva das pessoas para a concretização dos objetivos organizacionais.

Segundo Marques "além das mãos que trabalham, existem, sobretudo, corações que sentem e cérebros que pensam" ⁵. É necessário que as empresas assumam compromisso em:

- Valorizar as pessoas, reconhecendo ser o seu maior patrimônio;
- Desenvolver programa especial e intensivo de qualificação, capacitação e desenvolvimento gerencial, em todos os níveis, tendo em vista seu caráter determinante para o desempenho da atividade universitária, buscando padrões compatíveis com as exigências de uma Instituição inovadora e participante;
- Empreender a implementação dos quadros docente e técnico-administrativo, dimensionados segundo as responsabilidades e necessidades do desenvolvimento da Instituição;
- Reformular os critérios de progressão funcional, fundamentando-os no estímulo à qualificação e ao desempenho;
- Programar plano de capacitação docente e técnico-administrativo;
- Implantar plano de cargos, salários e de carreira.

Esses mecanismos demonstram a necessidade de a Instituição estabelecer propostas tais como:

- Desenvolver os aspectos atitudinais (valores) em consonância com a filosofia educacional apregoada;
- Implementar um amplo programa de capacitação acadêmica e ética, de forma a assegurar a melhoria do trabalho desenvolvido pela Instituição;

⁵ Cf. MARQUES, Jorge. *Recursos humanos e técnicas de gestão*. Portugal: Texto Editora, 1994, p. 7.

- Aperfeiçoar os recursos humanos necessários ao cumprimento dos objetivos institucionais, através do provimento e da distribuição equilibrada da força de trabalho disponível na Instituição e da promoção das melhorias das condições de trabalho;
- Valorizar os profissionais do ensino qualificando os docentes como parte do Projeto de Capacitação e Formação Continuada;
- Garantir a capacitação e o treinamento do corpo social, visando aprimorar os instrumentos e as estratégias de atuação no processo do trabalho.

15.1.12 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

A Instituição sendo filantrópica e cumprindo com sua função social, tem como propósito o desenvolvimento do ser humano. Na busca pela qualidade está comprometida com a preparação, qualificação e incentivo do corpo Técnico Administrativo na sua formação continuada.

Deseja-se que o nosso colaborador seja inovador, ético em seu trabalho, tenha atitude positiva e uma ótima comunicação. Portanto, priorizamos e incentivamos a qualificação das pessoas a partir da elevação de suas titulações com graduação, Pós-graduação, cursos de extensão, cursos de atualizações, palestra e seminários.

Dessa forma é proporcionado desconto nas mensalidades nos cursos ofertados pela Instituição: graduação, Pós-graduação, cursos de Extensão, bem como cursos de atualização sem custo para o colaborador. Outro incentivo é a liberação do trabalho, abonando a sua ausência, para a participação no evento quando o curso corresponde a sua área de atuação.

A Instituição demonstra a partir das suas políticas internas que está interessada no desenvolvimento da sociedade. A Instituição sendo filantrópica e cumprindo com sua função social, tem como propósito o desenvolvimento do ser humano. Para atingir esta missão, coloca a pessoa como centro das reflexões sobre as atividades a serem desenvolvidas e os rumos a serem tomados. Na busca pela qualidade está comprometida com a preparação, qualificação e incentivo do corpo Técnico Administrativo na sua formação continuada. Os colaboradores do setor administrativo são incentivados a se capacitar e aumentar o nível de escolaridade.

O corpo técnico-administrativo da Instituição é constituído pelos funcionários que prestam serviços de apoio técnico, administrativo e operacional, bem como de assessoramento a todos os órgãos e níveis hierárquicos da Instituição, e que desempenham as funções de administração, controle, coordenação, supervisão e avaliação, assessoramento técnico e suporte à administração superior ou intermediária, que demandem análises, pareceres, procedimentos, execução e apoio operacional em execução de serviços gerais, necessários ao bom desempenho institucional.

Como política da Instituição, todos os funcionários são capacitados, desde a admissão, para desenvolver com qualidade as suas funções. A Instituição entende que um quadro funcional com qualificação adequada é fundamental para o aprimoramento da relação funcionários/docente/discente.

O corpo técnico-administrativo possui como incentivo à qualificação descontos em mensalidades nos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela própria Instituição. Outro incentivo é a liberação do trabalho, abonando a sua ausência, para a participação no evento quando o curso corresponde a sua área de atuação.

A Faculdade proporciona a capacitação funcional para o corpo técnico administrativo, além de fomentar o investimento pessoal em políticas de melhorias na qualificação. Cursos, palestras, simpósios, treinamentos são ofertados aos funcionários por meio de ações diretas da Faculdade e/ou por meio de parceria e convênio com empresas especializadas do ramo. Por consequência, a IES, também, organiza ciclos de palestras que oferecem aos funcionários conhecimentos adicionais que contribuam na expansão de suas habilidades. Entre os temas abordados ganham destaque:

- I. Relações Interpessoais no Trabalho;
- II. Valorização do Capital Humano;
- III. Chefia e Liderança;
- IV. Relações Públicas;
- V. Motivação para o Trabalho;
- VI. Responsabilidade Social do Trabalho; e
- VII. Aperfeiçoamento em Informática.

Desta forma, a política institucional de capacitação e formação continuada dos técnicos-administrativos possibilita a participação em eventos científicos,

técnicos, artísticos e culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, com práticas regulamentadas. Esta política permite que os colaboradores participem de cursos e eventos que promovam a melhoria no desempenho de competências e habilidades pessoais e profissionais no âmbito de sua participação na IES.

15.1.13 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

Essa política visa potencializar o desenvolvimento das habilidades e competências do corpo de tutores do SETREM, por meio da formação continuada de acordo com a necessidade da função dentro da Instituição, possibilitando a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, com práticas regulamentadas.

Seus objetivos são a qualificação, o treinamento e a formação constante do corpo de tutores, garantindo níveis de excelência em todo o processo acadêmico e pedagógico.

Essa política contempla os meios de divulgação, as categorias e modalidades, as propostas de capacitações, treinamentos e formações continuadas, as diretrizes e critérios de participação, a avaliação e acompanhamento das ações, a avaliação e acompanhamento da política e as disposições finais.

15.1.13.1 Incentivo à formação pedagógica dos tutores

O incentivo à formação pedagógica dos tutores está apresentado no item 15.1.11.2 deste PDI.

15.1.13.2 Mecanismos de apoio à qualificação acadêmica dos docentes e tutores

Os mecanismos de apoio a qualificação acadêmica dos tutores estão apresentados no item 15.1.11.3 deste PDI.

15.1.14 Política de Segurança da Informação

A Política de Segurança da Informação (PSI) tem o objetivo de estabelecer diretrizes e normas para o uso e manuseio dos recursos tecnológicos de acordo com os preceitos de ética, legalidade e segurança da informação.

A SETREM disponibiliza a seus usuários acesso a uma rede de internet, que deve ser usada estritamente para fins educacionais.

A utilização dos computadores da biblioteca da IES destina-se prioritariamente para fins relacionados ao processo de aprendizagem. É permitido o acesso a outros sites, inclusive o download de arquivos, desde que esteja de acordo com as diretrizes do guia de uso da biblioteca.

Não é permitido ao estudante da IES:

- utilizar, instalar, copiar ou distribuir materiais (conteúdo, software, imagens, áudios e outros) não autorizados, que estejam protegidos por direitos autorais de terceiros, por marca registrada ou patente na internet, exceto se houver autorização prévia e formal do titular da obra;
- expor, armazenar, distribuir, editar, fazer impressão ou gravar material de cunho sexual, ou de qualquer forma de preconceito e discriminação que infrinja as leis brasileiras e que não esteja alinhado às áreas da instituição, por meio de qualquer recurso, devendo, nestes casos, atender aos preceitos éticos e legais;
- utilizar os recursos tecnológicos da IES para, deliberadamente, propagar qualquer tipo de vírus, worm, cavalo de Troia, spam, assédio, perturbação ou programas de controle de outros computadores.

Ao violar as diretrizes e normas da PSI o estudante estará sujeito a sanções administrativas e disciplinares previstas pela instituição, sem prejuízo de responsabilização cível e/ou criminal conforme a legislação vigente.

15.1.15 Política para a Avaliação e Acompanhamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

A política tem por finalidade identificar e estabelecer as formas de avaliação e acompanhamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA – da SETREM

São objetivos desta política:

- Estabelecer parâmetros de qualidade buscando a melhoria contínua do ambiente virtual de aprendizagem – AVA.
- Oportunizar a utilização de meios inovadores no processo de ensino e aprendizagem por meio do AVA.
- Reconhecer a opinião da comunidade acadêmica sobre as funcionalidades e recursos tecnológicos disponibilizados no AVA.
- Fomentar ações que sejam traduzidas em melhorias para uso das ferramentas do AVA.
- Analisar periodicamente os indicadores trazidos pela avaliação institucional promovida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da SETREM, e aqueles informados nas avaliações externas.
- Socializar com os atores pedagógicos da IES as ações de inovação, melhoria e acompanhamento executadas no AVA.
- Melhorar os índices de avaliação do AVA.
- Instrumentalizar os atores pedagógicos da SETREM para o uso correto do AVA potencializando esta ferramenta como indutora do processo de ensino e aprendizagem da SETREM.
- Sensibilizar os atores pedagógicos para o uso de todos os instrumentos tecnológicos e de comunicação disponíveis no AVA, além das ferramentas administrativas, gerenciais e acadêmicas.

Esta política aborda ainda capítulos sobre a forma de organização e aplicação, fases de avaliação e vigência.

15.1.16 Política de Aquisição, Atualização e Manutenção de Equipamentos

A Política de Aquisição, Atualização e Manutenção de Equipamentos e Softwares visa descrever os procedimentos do Setor de TI no sentido de manter o parque tecnológico de equipamentos e softwares, devidamente atualizado.

O objetivo é oferecer o nível de serviços adequado à realização das atividades administrativas, acadêmicas e pedagógicas.

No Plano de Aquisição, Atualização e Manutenção de Equipamentos e Softwares, serão abordadas questões de aquisição, atualização, custos e proibições.

15.1.17 Política de Atualização e Manutenção da Infraestrutura Física e Patrimonial

A Política visa estabelecer e instituir normas a respeito da Atualização e Manutenção da Infraestrutura Física e Patrimonial da SETREM.

A Infraestrutura da IES é constituída pelo conjunto de ambientes em bom estado de conservação. O espaço físico é adequado ao número de usuários projetados e para cada tipo de atividade. Todas as instalações são adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades institucionais.

Entre os objetivos em relação à infraestrutura do campus, elencam-se os seguintes objetivos:

- Garantir que a infraestrutura institucional atenda aos requisitos especificados pela legislação, considerando indicadores para obtenção de resultado satisfatório;
- Garantir a agilidade na tomada de decisões, relativas à conservação das instalações e infraestrutura, evitando-se, desta forma, os lapsos de tempo, prejudiciais aos interesses da comunidade acadêmica;
- Manter a qualificação dos recursos humanos, utilizando, como referência, a conjugação de critérios de qualidade de atendimento e de prestação de serviços;
- Alocar recursos tecnológicos, a fim de obter o máximo de eficácia em sua utilização, por meio do mapeamento de demandas e do planejamento da necessidade de serviços relacionados à infraestrutura;
- Aperfeiçoar e expandir a infraestrutura, de acordo com a demanda e com objetivos do planejamento estratégico institucional;
- Garantir as condições adequadas para o atendimento a portadores de necessidades especiais;
- Assegurar as condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, biblioteca especializada e serviços informacionais;

- Dimensionar adequadamente o espaço físico, considerando-se o número de usuários e o tipo de atividade desenvolvida;
- Implementar melhorias nas condições de luminosidade, climatização e ventilação adequadas às necessidades climáticas locais;
- Adquirir e manter mobiliário e aparelhagem específica, para proporcionar condições ergonômicas adequadas e suficientes aos usuários;
- Manter todo o espaço físico limpo e arejado em todas as unidades, garantindo, para isso, pessoal habilitado;
- Apoiar o programa de coleta e armazenamento seletivo de lixo;
- Assegurar uma boa infraestrutura de segurança de pessoal e de propriedade, contando com funcionários habilitados.

A manutenção e a conservação das instalações físicas e patrimonial, dependendo de sua amplitude, serão executadas por funcionários da SETREM ou através de contratos com empresas especializadas. O controle do patrimônio acontece por meio de uma plaqueta de identificação alfanumérica, a qual está contida em uma planilha onde se identifica qual o patrimônio e a localização do mesmo.

O Plano de Atualização e Manutenção da Infraestrutura Física e Patrimonial da SETREM apresenta a classificação dos ambientes, os procedimentos de atualização e manutenção, bem como os documentos envolvidos nos fluxos.

15.1.18 Política de tecnologia da informação

A política de tecnologia da informação da SETREM norteia as ações aplicadas à estrutura física da tecnologia da informação da IES.

Seus objetivos são:

- Regulamentar os objetivos e competências da política da tecnologia da informação.
- Manter a infraestrutura tecnológica da SETREM.
- Realizar suporte a requisições e incidentes da tecnologia da informação.

- Promover meios de realizar atendimento a melhorias e projetos da área de tecnologia da informação, como também garantir a acessibilidade comunicacional, permitindo a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica.
- Disponibilizar sistemas de suporte para o atendimento aos colaboradores.
- Disponibilizar o Portal do estudante e ERP acadêmico.
- Gerenciar os sites da SETREM e todas suas ramificações.
- Disponibilizar ferramentas e procedimentos para abertura de chamados, permitindo a identificação de novas solicitações.
- Definir e executar a garantia da segurança da tecnologia da informação da SETREM, incluindo quesitos como energia elétrica e a rede lógica.
- Definir os mecanismos de gerenciamento de projetos na área da tecnologia da
 - informação apresentando soluções tecnológicas.
 - Realizar a gestão de Datacenter (principal e secundário) quando implantado.
- Administrar o banco de dados, fazendo rotinas de backup, contingência data *guard*.
- Administrar o ambiente operacional (servidores: Windows Server e Linux).
- Definir os planos de administração de crise, contingência, continuidade operacional, continuidade de TI e recuperação de desastres.
- Definir política de uso de telefonia móvel e notebook.
- Definir política de aquisição e atualização de ativos de tecnologia.

A política apresenta ainda capítulos relacionados às ferramentas de tecnologia da informação, ao público-alvo, à composição da tecnologia da informação da SETREM, à gestão e fluxo de chamados, à gestão de mudanças, à gestão de projetos, aos papéis e responsabilidades, à administração do ambiente computacional, da base tecnológica institucional e a sua avaliação e acompanhamento.

15.1.19 Política de controle de produção, distribuição e atualização do material didático

A política sistematiza a produção, distribuição e atualização do material didático no que se refere especificamente à produção do livro didático, do banco de questões, dos objetos de aprendizagem, dos vídeos/kits pedagógicos, do livro digital (quando for o caso), bem como todo o processo de distribuição do material, que contempla:

- Material didático digital: desde a contratação da empresa terceirizada à disponibilização dos arquivos digitais dos materiais desenvolvidos no AVA.

Assim, tem a finalidade de abordar desde a elaboração ou contratação do material didático, passando pelo processo de distribuição, até a garantia de acessibilidade comunicacional dos estudantes às diferentes mídias ofertadas pela IES, no intuito de que todos tenham clareza de como acontece o desenvolvimento dos materiais didáticos ofertados.

Seus objetivos são:

- Estruturar a produção, distribuição e atualização do material didático.
- Definir a equipe multidisciplinar envolvida desde a elaboração até a disponibilização.
- Abordar a acessibilidade comunicacional.
- Propor diretrizes para elaboração dos materiais didáticos ofertados pela instituição.

A política ainda aborda a comissão de estudos para a articulação, condução, acompanhamento e avaliação da política de produção, distribuição e atualização do material didático, a produção de materiais didáticos, os prazos de recebimento do conteúdo do material didático, a acessibilidade comunicacional, o planejamento, recebimento, inspeção, envio e expedição do material didático e o plano de contingência.

15.1.20 Política de diretrizes orçamentárias

A Política de diretrizes orçamentárias da SETREM direciona as diretrizes e metodologias necessárias para a construção do orçamento anual da IES. Além

disso, reforça os aspectos financeiros e orçamentários descritos no PDI e apresenta as seguintes metas institucionais:

- Crescimento de captação e base de estudantes.
- Reajuste mínimo de ticket.
- Limites concebidos de bolsas e descontos.
- Percentual médio de ajuste salarial.
- Target de margem por canal.
- Meta de EBTIDA e Lucro Líquido.

A Política ainda detalha as especificidades da construção do orçamento anual, a equipe de planejamento e controle orçamentário, as atribuições da equipe gestora, os investimentos e as fontes de recursos.

15.1.21 Política de Desenvolvimento, Atualização e Expansão do Acervo – Biblioteca

A política de aquisição, expansão e atualização do acervo da Biblioteca do SETREM é efetivada tendo por base a bibliografia básica e complementar indicada para os componentes curriculares que integram a matriz curricular dos cursos da IES na modalidade presencial e a distância. São consideradas também as sugestões apresentadas pelas Coordenadorias de Curso, pelos professores e estudantes. A SETREM mantém um acervo físico e digital.

A aquisição do material bibliográfico tanto para os cursos presenciais, quanto do EaD ocorrem de forma contínua, com base nas solicitações de aquisição dos cursos e/ou identificação de necessidades por parte da biblioteca, e de acordo com o provimento de recursos financeiros. Os professores recebem a solicitação com dados a serem preenchidos, indicando a bibliografia básica e complementar a ser adotada durante o período letivo seguinte.

Envolve os seguintes critérios:

- a) Orçamento anual específico, atualizado e aprovado pela IES.
- b) Aquisição das bibliografias básica e complementar correspondente a cada disciplina dos diferentes cursos, com base nos planos de ensino, visando atender à proposta pedagógica desses cursos.
- c) Catálogo disponível na Biblioteca Virtual.
- d) Composição de acervo para atender novos cursos e aumento de vagas.

- e) Atualização e expansão do acervo da Biblioteca.
- f) Criação de normas de preservação e conservação do acervo.

As transformações nas áreas do conhecimento e a política da IES em manter um nível de excelência em suas atividades fazem com que as suas bibliotecas tenham uma política permanente de atualização do seu acervo.

As ações conjuntas entre a biblioteca e o corpo docente, desenvolvidas de forma dinâmica e contínua, representam um importante instrumento que, efetivamente, contribui para que as metas educacionais sejam atingidas. A política de desenvolvimento do acervo da Biblioteca tem o acompanhamento de novos lançamentos editoriais, mantendo o acervo permanentemente atualizado e a atenção especial às obras e autores fundamentais nas áreas de atuação da IES.

A biblioteca solicita, semestralmente, às Coordenadorias de Curso, professores e estudantes, indicação de publicações e materiais especiais, para atualização do acervo.

O acervo também é atualizado por meio de consultas às plataformas de bibliotecas virtuais, catálogos de editoras, sites de livrarias etc., com a finalidade de conhecer os novos lançamentos do mercado nas diversas áreas de especialidade do acervo.

Assim, quanto à aquisição são seguidas as seguintes prioridades:

- a) Todas as obras avaliadas como significativas, segundo os especialistas da área.
- b) Obras para apoio aos cursos de graduação da Instituição.
- c) Obras necessárias para elaboração de investigação científica, trabalhos acadêmicos.
- d) Obras selecionadas como introdutórias e indicadoras de fontes de informações.
- e) Aquisição de Sistemas avaliados como significativos, segundo os especialistas da área.
- f) Aquisição de Bases de Dados. Periódicos Científicos. Revistas e Jornais. avaliados como significativos, segundo os especialistas da área.

Seus principais objetivos são:

a) Permitir o crescimento racional e equilibrado do acervo na área de atuação acadêmica da IES.

b) Identificar os elementos adequados à formação da seleção.

c) Determinar critérios para duplicação de título.

d) Incrementar os programas cooperativos.

e) Estabelecer prioridades de aquisição de material.

f) Traçar diretrizes para o descarte de material.

A formação do acervo é constituída por meio de uma política de aquisição compatível com os recursos orçamentários da IES, que deve ainda priorizar a aquisição de diferentes tipos de materiais, priorizando as plataformas de biblioteca virtual e de periódicos digitais.

Ao propor a implementação de novo Curso a bibliografia deve atender aos programas das disciplinas com, no mínimo, três títulos por unidade curricular para a bibliográfica básica, e cinco títulos para a bibliografia complementar, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo.

Quanto à formação de acervo deve ser rigorosamente selecionado, observando os seguintes critérios:

a) Adequação do material aos objetivos e níveis educacionais da IES.

b) Edição atualizada.

c) Relevância do autor e/ou editor para o assunto.

d) Citação do título em bibliografias, catálogos e índices.

e) Língua acessível.

f) Títulos do acervo de livros eletrônicos - títulos de livros eletrônicos disponibilizados pela biblioteca virtual no formato digital ou originalmente produzidos nesse formato para serem lidos em computador ou outros dispositivos (*e-books*, áudio books e livros em outros suportes que não sejam impressos).

g) Acervo em formato especial (Braille/Sonoro) - acervo com características de fonte, corpo, número de caracteres, entrelinhas, espaços entre as palavras e as letras, cor do papel e da tinta, opacidade do papel e das ilustrações que viabilizem sua utilização com autonomia por parte da pessoa com baixa visão.

h) Números de usuários potenciais.

Estes critérios servem para nortear o trabalho de parceria do corpo docente e bibliotecário, pois cabe ao conjunto a responsabilidade pela seleção e formação adequada do acervo.

Quanto à seleção quantitativa a biblioteca estabelece o seguinte critério:

a) Bibliografia Básica: Renovação de material bibliográfico básico e indispensável para o desenvolvimento da disciplina e considerado leitura obrigatória. Nacional: são utilizados pelo menos 3 (três) títulos da biblioteca virtual para cada componente curricular. Importado: os livros importados são adquiridos quando não existir adequada tradução em português.

b) Bibliografia Complementar: Livros nacionais ou importados necessários à complementação da bibliografia básica do curso, seja em nível de pesquisa e/ou conteúdo programático das disciplinas ministradas na IES. São utilizados pelo menos 5 títulos por disciplina.

c) Bibliografia Atualizada: Livros necessários para atualização da bibliografia

d) Títulos do acervo de livros eletrônicos - títulos de livros eletrônicos disponibilizados pela biblioteca convertidos ao formato digital ou originalmente produzidos nesse formato para serem lidos em computador ou outros dispositivos (*e-books*, áudio books e livros em outros suportes que não sejam impressos).

e) Acervo em formato especial (Braille/Sonoro) - acervo com características de fonte, corpo, número de caracteres, entrelinhas, espaços entre as palavras e as letras, cor do papel e da tinta, opacidade do papel e das ilustrações que viabilizem sua utilização com autonomia por parte da pessoa com baixa visão.

f) Números de usuários potenciais.

Estes critérios servem para nortear o trabalho de parceria do corpo docente e bibliotecário, pois cabe ao conjunto a responsabilidade pela seleção e formação adequada do acervo.

15.2 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Para garantir a qualidade do ensino que ministra, as Políticas de Ensino, Iniciação Científica, Extensão e Acompanhamento da oferta do Ensino nas

modalidades Presencial e a distância da SETREM, estão alicerçadas em ações estratégicas e nos ditames preconizados pela Legislação Educacional vigente, nos fins, Objetivos, Valores e Missão presentes neste PDI e no Regimento, bem como na valorização dos membros que compõem a Comunidade Acadêmica da IES, quanto às dimensões técnica, política e social exigidas pelo Estado e esperadas pela sociedade contemporânea.

15.2.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

O ensino é uma das dimensões que possibilita a democratização e o acesso ao conhecimento elaborado, transformando-o em ações práticas de intervenção no meio social e no mundo do trabalho. Nesse contexto, o conhecimento aparece como mediação do poder e como ferramenta da criação de símbolos através de um processo de intencionalização técnica e política, deixando de ser mecânica, projetando o trabalho como sentido.

Daí se esperar da educação que ela constitua, em sua efetividade prática, um decidido investimento na consolidação das forças construtivas dessas mediações. Impõe-se assegurar que a educação seja mediação da percepção das relações situacionais, que elas possibilitem a apreensão das intrincadas redes políticas da realidade social, pois só a partir daí poderão se dar conta também do significado de suas atividades técnicas e culturais.

Cabe ainda à educação desvendar os mascaramentos ideológicos de sua atividade, evitando assim que se instaure como mera força de reprodução social e se torne capaz de vir a ser força de transformação da sociedade, de tantas maneiras quantas as permitidas pela criatividade de mentalidades preparadas e abertas para a sensibilidade do social, capazes de propor e executar alternativas que projetem as comunidades a outros patamares de qualidade de vida. Visão esta não ingênua de que a educação tudo pode, sozinha, dar conta de fazer a transformação da sociedade, mas a de que o que lhe compete fazer não deve deixar de ser feito. Assim, as políticas educacionais da SETREM buscam desenvolver para os seus acadêmicos, uma base sólida de formação e desenvolvimento de habilidades e competências para o mercado de trabalho, contextualizando o ensino às realidades social, cultural e psicológica. A Instituição visa a formar cidadãos éticos, críticos,

atuantes em seus entornos social, cultural e político, de forma autônoma e responsável. Nesse contexto, compõem as políticas de ensino os seguintes itens:

- I. Atualizar, dinamizar e flexibilizar as estruturas curriculares dos cursos;
- II. Criar estratégias de aprendizagem, adicionando novos conhecimentos significativos aos futuros profissionais;
- III. Capacitar os docentes para o papel mais ativo de facilitadores e orientadores da aprendizagem;
- IV. Incentivar os docentes na busca da qualificação profissional, através da formação continuada;
- V. Oferecer aos professores cursos de inovações didáticas, com a aplicação de novas formas de ensinar;
- VI. Incentivar os docentes no desenvolvimento de projetos interdisciplinares, superando a fragmentação da informação, oportunizando um ensino integrado e a proximidade da teoria e prática;
- VII. Impulsionar o incentivo aos projetos de iniciação científica e à extensão;
- VIII. Desenvolver programas de pós-graduação, relacionando-os com os cursos de graduação ofertados;
- IX. Manter projetos pedagógicos adequados às legislações vigentes e ao mercado de trabalho;
- X. Incorporar as novas tecnologias à educação, como recurso no desenvolvimento das aprendizagens;
- XI. Criar novas formas de relação interinstitucional, seja através de redes virtuais e/ou ensino a distância;
- XII. Estabelecer parcerias nacionais e internacionais para iniciação científica e formação crítico-social, através de intercâmbios de professores e estudantes;
- XIII. Ampliar a base de conhecimento da sociedade para que seja transformadora da realidade, ao mesmo tempo em que preserva a cultura e os valores sociais pré-existentes;
- XIV. Aplicar programas de monitorias, de forma a dar apoio pedagógico aos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem nas disciplinas;

XV. Promover reuniões de colegiado para analisar, avaliar, informar e ajustar os procedimentos pedagógicos, de acordo com as necessidades educacionais, psicológicas e culturais dos estudantes;

XVI. Reformular critérios avaliativos, oportunizando avaliação diagnóstica e formativa;

XVII. Orientar as Atividades Complementares através de critérios específicos que favoreçam a flexibilização de conteúdos e a possibilidade de formação diferenciada;

XVIII. Acompanhar, mediar e facilitar o desenvolvimento das atividades de iniciação científica e de aprofundamento de conteúdo, para a elaboração do trabalho de conclusão de curso;

XIX. Criar cursos de graduação para atender às necessidades de qualificação de recursos humanos para a região de influência da SETREM.

Além disso, na elaboração do currículo de cada curso são incorporados conteúdos de modo a observar o disposto no Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre o Ensino da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS; o disposto na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, no Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002 e na Resolução CP/CNE nº 02/2012, que estabelecem as políticas de educação ambiental; o disposto na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e o disposto na Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

15.2.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação

A SETREM entende a pós-graduação como a oportunidade para o crescimento profissional, através dos Programas de Educação Continuada. A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* acontece de formas distintas:

- Por demanda do mercado de trabalho, na busca de recursos humanos cada vez mais qualificados;

- Por estímulo dos cursos de graduação dentro do programa de Educação Continuada;

- Por parcerias com instituições públicas e privadas.

A construção dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Pós-graduação *lato sensu* deve atender à Resolução nº 1, de 06 de abril de 2018.

Para cada curso de especialização será previsto Projeto Pedagógico de Curso (PPC), constituído, dentre outros, pelos seguintes componentes:

I - matriz curricular, com a carga mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas, contendo disciplinas ou atividades de aprendizagem com efetiva interação no processo educacional, com o respectivo plano de curso, que contenha objetivos, programa, metodologias de ensino-aprendizagem, previsão de trabalhos discentes, avaliação e bibliografia;

II - composição do corpo docente, devidamente qualificado. O corpo docente do curso de especialização será constituído por, no mínimo, 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, cujos títulos tenham sido obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público, ou revalidados, nos termos da legislação pertinente.

III - processos de avaliação da aprendizagem dos estudantes.

Os certificados de conclusão de cursos de especialização devem ser acompanhados dos respectivos históricos escolares, seguindo o disposto na Resolução nº 1/2018.

A SETREM entende que um programa de pós-graduação, contém um conjunto de disciplinas comuns, definidas como aquelas que vão garantir o suporte teórico e metodológico para o desenvolvimento de um projeto de iniciação científica/pesquisa. Em continuidade ao aprofundamento propiciado pelas disciplinas, o plano de estudos do pós-graduando inclui atividades orientadas.

Dessa forma, há que se destacar que, visando constituir em sua plenitude a perspectiva acerca da indissociabilidade entre o ensino, a iniciação científica e a extensão, a IES oferta desde a sua implantação programas de pós-graduação *lato sensu*, buscando também oportunizar a comunidade a formação continuada.

Ressalte-se que a SETREM ultrapassa os limites da sua obrigação como IES ao incentivar e criar mecanismos para a formação de pesquisadores, afinal isso já começa a se constituir no tenro momento da graduação quando é oferecido aos estudantes um programa institucional de bolsas de iniciação científica.

A pós-graduação “*Lato Sensu*” tem por elemento definidor o aprofundamento da formação inicial. Assim posto, pode-se afirmar que o curso de pós-graduação “*Lato Sensu*” estabelece o ensino como objetivo a ser alcançado e garante a assimilação dos procedimentos e/ou resultados do avanço na produção científica, ajustando seu perfil às mudanças operadas na profissionalização. O Projeto da SETREM afirma que a pós-graduação “*Lato Sensu*” está focada à especialização e formação continuada nas diversas áreas da graduação.

Ademais, o oferecimento de cursos de pós-graduação se institui também como um espaço necessário para o acompanhamento e qualificação do egresso.

15.2.3 Política para a modalidade EAD

A política de Educação a Distância da SETREM foi estabelecida em consonância com a sua missão institucional.

A oferta de educação superior nesta modalidade de ensino, constitui-se em importante estratégia para ampliar as oportunidades de acesso à educação e assegurar o direito a estudar sem fronteiras e reconhecer a relevância da contribuição sócio-político-econômica para minimizar os efeitos da exclusão social.

As possibilidades surgidas pela introdução e utilização das novas tecnologias da comunicação e da informação, fizeram com que a Educação a Distância despontasse como oportunidade para incrementar o atendimento às demandas educacionais, bem como se constituir numa alternativa às exigências de natureza social e pedagógica atuais.

A IES elegeu a modalidade da Educação a Distância para oferecer condições de atendimento às novas demandas por ensino superior de modo ágil, célere e qualitativamente superior, tendo por base a compreensão de que esta modalidade de ensino é capaz de atender com eficiência, eficácia e qualidade aos anseios de universalização do ensino como meio apropriado à permanente atualização dos conhecimentos, gerados de forma cada mais intensa pela ciência e cultura humana.

Esta modalidade de ensino promove grandes benefícios sociais, por não se limitar à mudança quantitativa, mas, articular ações proativas por meio de programas e pessoal preparados, técnica e pedagogicamente, para a utilização das novas tecnologias educacionais, interação dos estudantes orientados por “tutores educacionais” e corpo docente titulado, formado por especialistas na área.

A Educação a Distância, na sua concepção, visa atender grande contingente de estudantes de forma mais efetiva que outras modalidades, sem riscos de reduzir a qualidade dos serviços oferecidos, em decorrência da ampliação da clientela atendida.

Com relação a esta modalidade de ensino, a IES reforça seu compromisso ético com o desenvolvimento do País, aderindo à política de inclusão socio educacional, com um olhar no futuro da educação mediada por tecnologias inovadoras e outro, nas experiências bem-sucedidas desta modalidade.

A preparação dos programas de EaD na IES, tendo como base os referenciais do Ministério da Educação, leva em consideração a definição de dez itens básicos, a saber:

- a) integração das políticas, diretrizes e padrões de qualidade definidos para o ensino superior;
- b) desenho do projeto: a identidade da educação a distância;
- c) equipe profissional multidisciplinar;
- d) comunicação/interatividade entre professor/tutor e estudante;
- e) qualidade dos recursos educacionais;
- f) infraestrutura de apoio;
- g) avaliação de qualidade contínua e abrangente;
- h) convênios e parcerias;
- i) edital e informações sobre o curso a distância;
- j) custos de implementação e manutenção dos cursos.

Cabe destacar que o uso inovador da tecnologia aplicado à educação, e mais especificamente, à Educação a Distância, está apoiado em uma filosofia de aprendizagem que proporciona aos estudantes a oportunidade de interagir, de desenvolver projetos compartilhados, de reconhecer e respeitar diferentes culturas e de construir o conhecimento.

Pelo caráter diferenciado e pelos desafios que enfrenta o ensino na modalidade EaD é acompanhado e avaliado em todos os seus aspectos, de forma sistemática, contínua e abrangente. Dessa forma, a proposta de avaliação concebida pela Instituição contempla duas dimensões: a primeira diz respeito ao

estudante e a segunda se refere ao curso e à IES, incluindo os profissionais que nela atuam, ou seja, a autoavaliação.

A característica básica da Educação a Distância é o estabelecimento da comunicação de via dupla, na medida em que professor/tutor e estudante não se encontram juntos na mesma sala, requisitando assim, meios eficientes que possibilitem a comunicação entre ambos.

A IES protocolou a solicitação do Credenciamento na modalidade EaD em atendimento ao Decreto nº 9.235/2017 e Decreto nº 9.057/2017. O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) coordenará toda a atividade relacionada à modalidade de ensino.

A infraestrutura acadêmica e física está organizada atendendo as especificidades de cada modalidade para os cursos.

15.2.4 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural

Apesar de não ser uma prerrogativa obrigatória para as Faculdades Isoladas, a SETREM estabeleceu sua política de iniciação científica no desenvolvimento da região a qual está inserida e em seu entorno, ao formular normas para a investigação científica, baseando-se no atendimento ao seu princípio básico de auxiliar no desenvolvimento regional, haja vista só se conseguir atingir tal meta a partir da produção do conhecimento e não apenas da sua transmissão.

A SETREM entende a investigação científica como um processo de reflexão sistemática e crítica sobre a realidade multidimensional que está inserida, assumindo-a como exercício permanente, expresso nas atividades acadêmicas, para romper com o mito do ensino magistro-cêntrico e conteúdo-cêntrico (BEBER, 2007).

A Iniciação Científica nos cursos da IES, é entendida tanto para despertar o interesse pela investigação científica e iniciar a formação de novos pesquisadores, quanto como estratégias de formação profissional, por meio do ensino voltado à construção da autonomia intelectual, da iniciativa e do desenvolvimento de uma atitude crítico-investigativa diante da realidade.

A formação do cientista se dá de forma mais evidente a partir da graduação, pela renovação constante da cultura, pelo exercício da ação-reflexão-ação, pelo

confronto de opiniões a ser disseminado por meio de publicações em várias mídias, sejam impressas ou digitais.

Para as atividades de Iniciação Científica será implementado:

- a) Revista Científica de periodicidade anual, impressa e virtual, para os cursos de graduação e pós-graduação.
- c) Cursos de pós-graduação *lato sensu*
- d) Relatórios, projetos de investigação científica, práticas pedagógicas e trabalhos de conclusão de curso.

Para ampliar as ações de investigação científica a IES tem como objetivo:

- a) Qualificação dos professores para orientação dos Trabalhos de Conclusão de Curso.
- b) Qualificação dos professores em curso de pós-graduação *lato e stricto-sensu*.
- c) Cadastro junto aos órgãos de fomento.
- d) Criação das bolsas de investigação científica para estudantes
- e) Maior integração entre ensino - investigação científica - extensão.

15.2.4.1 Política para a Iniciação Científica

A iniciação científica na SETREM - SETREM é entendida como busca, indagação de respostas aos problemas que a realidade impõe ao cotidiano acadêmico, e como dever de ofício, dever dos que se dedicam a fazer da docência, mais do que o exercício de uma profissão regulamentada, por estar comprometido com o dever de realidades, que se sente na obrigação de contribuir para modificá-las, alterá-las, pelo fazer diário. Ser docente-pesquisador – e aí não importa se pesquisa se acha no âmbito *lato* ou *stricto sensu* -, é buscar respostas para as demandas que o alunado e as comunidades do entorno institucional apresentam; é sentir-se desafiado a criar alternativas que apontem outras construções possíveis ao que a realidade apresenta; é sentir-se instigado pelo cotidiano e ser um instigador, incitando o alunado a acompanhá-lo nessa travessia criadora e, por vezes, transgressora.

Assim, como forma de implementar e estimular a realização de atividades de iniciação científica na SETREM, a IES criou o Salão de Pesquisa SETREM - SAPS, por entender que a iniciação científica é a tradução exata de saber pensar e

“aprender a aprender”. Por outro lado, é indissociável das atividades de ensino e de extensão, além de contribuir para a elevação da qualidade dos processos educacionais, melhorando a qualificação docente, aprimorando a formação do corpo discente e gerando benefícios para a comunidade regional.

A SETREM tem como políticas de pesquisa aplicado a iniciação científica:

- I. Apoio institucional à realização das atividades de pesquisa, englobando aporte financeiro, humano, físico e tecnológico;
- II. Busca de novas fontes de recursos financeiros para auxílio à iniciação científica e à pesquisa, como meio de potencializá-las;
- III. Auxílio à qualificação dos docentes, perseguindo a meta de se ter um corpo de profissionais formado por mestres e doutores;
- IV. Orientações para a escolha e seleção da temática dos trabalhos de pesquisa e extensão, em sintonia com as necessidades e demandas da sociedade do entorno dos *campi*, expressas nas Linhas Curriculares Institucionais;
- V. Promoção de intercâmbio com instituições científicas, nacionais e estrangeiras, visando a desenvolver projetos conjuntos e troca de experiências com outros pesquisadores;
- VI. Ampliação e consolidação da busca de parcerias com vistas a desenvolver atividades de pesquisa;
- VII. Incentivos à divulgação e publicação dos resultados científicos dos seus estudos e pesquisas;
- VIII. Estabelecimento de projetos que atendam às Linhas de Pesquisa e que ensejem pesquisas estimuladoras da transdisciplinaridade e da integração entre cursos e áreas do saber;
- IX. Fomento de pesquisas voltadas ao atendimento da demanda social;
- X. Articulação da elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), de graduação e pós-graduação *lato sensu* às LI, coletivamente estabelecidas.

Já no âmbito da iniciação científica, as políticas da SETREM são:

- I. Oportunizar eventos destinados ao debate de temas científicos e culturais sobre aspectos da realidade local e regional, interagindo docentes e discentes;
- II. Incentivar a participação dos estudantes em projetos de iniciação científica;

III. Estimular a participação de discentes e docentes em Encontros, Conferências e Congressos, para apresentação de trabalhos desenvolvidos nos cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu* da SETREM;

IV. Estimular a participação de docentes nas atividades de orientação de projetos de iniciação científica de interesse institucional;

V. Desenvolver a mentalidade crítica e reflexiva prevista nas DCN's dos cursos;

VI. Incentivar docentes e discentes, no desenvolvimento de projetos interdisciplinares, oportunizando aprendizagem integrada.

15.2.4.1 Linhas de pesquisa

A Faculdade SETREM tem Núcleos de Pesquisa/Iniciação Científica divididos em linhas de pesquisa desenvolvidas em cada núcleo conforme segue abaixo.

Os Núcleos de Pesquisa/Iniciação Científica estão assim definidos:

I - Núcleo de Pesquisa em Gestão - NPG, com as seguintes Linhas de Pesquisa: Desenvolvimento Regional e Sustentável; Empreendedorismo e associativismo; Gestão de Pequenas e Médias Empresas;

II - Núcleo de Pesquisa em Agronomia - NUAGRO, com as seguintes Linhas de Pesquisa: Gestão e Desenvolvimento Rural; Fitotecnia; Agroenergia; solos e Água; Sistemas de Produção Animal;

III - Núcleo de Pesquisa em Pedagogia - NUED, com as seguintes Linhas de Pesquisa: Formação de Professores; Inclusão; Gestão da Educação; Práticas Educativas;

IV - Núcleo de Pesquisa em Engenharia de Produção - NUENG, com as seguintes Linhas de Pesquisa: Planejamento e Controle da Produção; Pesquisa Operacional; Desenvolvimento da Qualidade; Pesquisa e Desenvolvimento de Produto; Produção Sustentável;

V - Núcleo de Pesquisa em Psicologia - NUPSI, com as seguintes Linhas de Pesquisa: Psicologia e Desenvolvimento; Psicologia e Política Públicas; Psicologia e Trabalho; Psicologia e Processos Clínicos; Psicologia e Modos de Subjetivação;

VI - Núcleo de Pesquisa em Saúde - NUSA, com as seguintes Linhas de Pesquisa: Cuidado e Educação em Enfermagem e Saúde; Trabalho e Gestão em Enfermagem e Saúde;

VII - Núcleo de Pesquisa em Tecnologia da Informação - NUTI, com as seguintes Linhas de Pesquisa: Sistema de Informação; Redes e Telecomunicações; Sistemas Embarcados e Sistemas Digitais; Engenharia de Software; Segurança da Informação;

VIII - Bacharelado em Direito - com as seguintes Linhas de Pesquisa: Direitos humanos, cidadania, diversidade e soluções alternativas de conflitos; Políticas públicas, sustentabilidade e relações sociais; Relações privadas, cooperativismo, empreendedorismo e inovação tecnológica.

15.2.4.2 Mecanismos de apoio à produção pedagógica, científica, técnica, cultural e artística

A Instituição desenvolverá mecanismos de apoio à produção científica, técnica e cultural bem como mecanismos de apoio à participação em eventos de discentes, docentes e tutores.

O desenvolvimento de projetos de pesquisa científica e tecnológica, realizados com qualidade, atende a mais um dos objetivos da Instituição que, como instituição inserida na comunidade, procurará concretizar os interesses coletivos da sociedade brasileira. Estes interesses refletem uma melhoria na qualidade de vida em nível regional, estadual e nacional à medida que a pesquisa científica avança no conhecimento e no desenvolvimento tecnológico trazendo novas soluções.

A Instituição propõe, portanto, ações que priorizem o desenvolvimento da pesquisa/iniciação científica em todas as áreas do conhecimento, com vistas ao avanço do conhecimento científico, promovendo a inovação tecnológica, o intercâmbio e a divulgação científica e tecnológica e contribuindo significativamente para a formação de recursos humanos, tendo como objetivos:

- a. Produzir o conhecimento ampliando as fronteiras científicas e tecnológicas;
- b. Incrementar a produção científica nos Cursos;
- c. Estimular a participação de docentes nas atividades de pesquisa, sem perda da qualidade dos projetos;

- d. Incentivar a produtividade com qualidade em pesquisa;
- e. Consolidar a presença da Instituição nos eventos principais de cada área do conhecimento;
- f. Consolidar os processos de avaliação de pesquisa da Instituição;
- g. Buscar a qualidade e produtividade do gerenciamento da pesquisa/iniciação científica na Instituição;
- h. Promover o intercâmbio entre pesquisadores nacionais e estrangeiros;
- i. Implementar Laboratórios de Pesquisa/iniciação científica;
- j. Consolidar os Grupos de Estudos da Instituição.

15.2.4.3 Mecanismos de apoio à participação em eventos científicos e acadêmicos

A Instituição oferece apoio à produção científica, técnica, pedagógica e cultural dos seus docentes, garantindo suporte técnico e mecanismos institucionais regulares para este fim. Tais mecanismos proporcionam, ainda, apoio à participação dos docentes em eventos. Os meios para a formação e atualização pedagógica dos docentes estão previstos no Plano de Carreira.

Este programa ressalta a necessidade de disponibilizar recursos financeiros e realizar eventos com o objetivo de dar oportunidade a seus professores, pessoal técnico e administrativo para aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos.

15.2.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a iniciação científica de forma indissociável, e viabiliza a relação transformadora entre ensino superior e sociedade. A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico.

A extensão se expressa e se valoriza numa dinâmica que se concretiza através da produção de conhecimentos, que acontece na interface instituição/comunidade. Superando com isso o processo de aprendizagem, exclusivo no espaço de sala de aula.

Um dos principais objetivos da extensão é promover uma relação

transformadora, como instrumento de mudança numa relação de mão dupla, de troca de saberes com a sociedade.

A extensão se fortalece como prática acadêmica vinculada às atividades de Ensino e iniciação científica, as quais se traduzem na articulação e devolução do saber, construindo um novo saber a partir do confronto com as situações concretas. A Extensão, pela sua própria natureza, conduz ao enraizamento da Instituição de Ensino Superior na sociedade; suas atividades devem ser planejadas para o benefício efetivo da comunidade.

Desse modo, a IES possui um Núcleo de Extensão que promove atividades institucionais, bem como incentiva os cursos de graduação a constituírem seus projetos.

Mesmo antes de iniciar as suas atividades, cada um dos cursos realizaram e continuam a realizar um rol de atividades sistemáticas de extensão, os quais preveem a variabilidade de áreas e eventos, bem como promovem a responsabilidade social e o incentivo à preservação e disseminação da cultura e do patrimônio da região de inserção da SETREM.

As políticas de extensão da SETREM estão assim configuradas:

- I. Propiciar a troca de saberes sistematizados entre os conhecimentos acadêmico e empírico;
- II. Trabalhar a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da SETREM na comunidade;
- III. Instrumentalizar o processo dialético da relação teoria-prática;
- IV. Favorecer um trabalho interdisciplinar que beneficie a visão integrada do social;
- V. Identificar e atender as demandas sociais articuladas com as políticas e prioridades institucionais; e,
- VI. Estimular o desenvolvimento de projetos e atividades de prestação de serviços à comunidade e de interesse institucional.

Assim, as ações de extensão devem primar pela formação humana, sócio-política e ambiental, expandindo seu caminho para a questão social e cultural, por intermédio com a sociedade, num constante processo de avaliação sobre como a IES tem enriquecido a sociedade em que atua.

15.2.5.1 Das Atividades de Extensão

A principal função do SETREM é educar. O processo educacional compreende a transmissão do conhecimento acumulado e consolidado e a geração de novos conhecimentos. Através da extensão, estudante e professor trabalharão como aliados na procura de novas experiências e atividades, de um novo conhecimento. Dessa forma, entendem-se duas funções essenciais do SETREM: o ensino e a extensão.

A extensão é a parte do processo educacional tendo como força indutora e motivadora as questões imediatas e mais relevantes demandadas pela sociedade. De certa forma, a extensão é a maneira do SETREM interagir diretamente com a sociedade, mas o que deve ser comum é o caráter educacional. A extensão não pode ser uma atividade marginal ao processo educacional. É dessa forma que o SETREM pretende desenvolver a política de extensão, como parte integrante e importante do seu objetivo maior.

As atividades extensionistas a serem desenvolvidas no SETREM e consequentemente no curso de Administração devem subsidiar não só a avaliação qualitativa da instituição como também o planejamento institucional das suas ações e também no âmbito do curso.

As atividades serão classificadas segundo áreas temáticas. Para tanto, se buscará identificar, por áreas temáticas, as oportunidades de articulação de trabalhos com grau razoável de afinidade com a sociedade.

15.2.5.2 Dos Objetivos da Extensão

A IES adotará em seus planos para desenvolver as políticas de extensão os seguintes objetivos:

- a) Reconhecer a Extensão Universitária como processo indispensável na formação acadêmica, docente e no desenvolvimento da sociedade;
- b) Garantir uma relação de retroalimentação entre a academia e a sociedade, respeitando os limites de ambas;
- c) Identificar necessidades sociais emergentes, ligadas aos eixos temáticos do PNE (Plano Nacional de Extensão);

- d) Propor atividades multi, inter e/ou transdisciplinares e Inter profissionais de setores da IES e da sociedade;
- e) Oportunizar maior acesso à Educação, por meio das tecnologias, tendo em vista a qualidade do ensino e a educação permanente e continuada;
- f) Contribuir com a identidade cultural e artística, garantindo e fomentando sua manifestação;
- g) Estimular, nas atividades de extensão, um movimento de atenção à Educação Ambiental e ao Desenvolvimento Sustentável;
- h) Criar redes de apoio entre Programas Interinstitucionais de extensão com vistas ao intercâmbio de conhecimentos e a solidariedade;
- i) Avaliar periodicamente as ações propostas e seus efeitos como parte da avaliação institucional;
- j) Buscar uma participação efetiva da IES na elaboração das Políticas Públicas, possibilitando seu reconhecimento como parte legítima no acompanhamento e na avaliação da implementação das mesmas;
- k) Fomentar o desenvolvimento de novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimento.

A extensão será operacionalizada por meio de ações, programas e projetos sociais, comunitários e culturais, integrados ao ensino e preferencialmente de caráter interdisciplinar. Os componentes curriculares denominados de 'Projeto Interdisciplinar de Extensão' serão desenvolvidos em todos os semestres dos cursos, como um componente obrigatório, que permitirá uma interação social do acadêmico e permitirá a inserção dele de forma gradativa no mercado de trabalho, além de oportunizá-lo a compreender as nuances sociais e econômicas regionais. Serão realizadas complementarmente outras atividades de disseminação de conhecimento envolvendo a comunidade em que a IES está inserida tais como: cursos, conferências, seminários.

Os projetos de extensão da IES seguirão as seguintes áreas temáticas:

- Cultura e Sociedade;
- Direitos Humanos;
- Educação;

- Meio Ambiente,
- Desenvolvimento Sustentável;
- Saúde;
- Qualidade de Vida;
- Trabalho;
- Empreendedorismo;
- Tecnologia e Gestão de Recursos Humanos.

15.2.5.3 A materialização das Políticas de Extensão nos cursos de graduação

De acordo com os Projetos Pedagógicos de Curso, as Matrizes Curriculares apresentam o componente curricular “Projeto Interdisciplinar de Extensão”, que orientará o desenvolvimento de Trabalhos Integradores com atividades de extensão e por vezes em conjunto ensaios de iniciação científica (de modo a entender a nuances da comunidade regional e seus problemas) em temas da área do cursos voltadas às demandas e **necessidades regionais** da sociedade buscando a articulação teoria e prática e maior compreensão da realidade social da comunidade ao qual a IES está inserida.

A SETREM ainda:

- Desenvolverá Semanas Acadêmicas para cada Curso com atividades abertas à comunidade.
- Prestará serviços de atendimento ao cidadão com atividade do estágio supervisionado na IES e na comunidade.

15.2.5.4 Articulação entre as Atividades de Ensino, Iniciação Científica e Extensão

No que diz respeito às práticas de extensão e suas relações com o ensino e a iniciação científica, destaca-se que elas foram e são estabelecidas antecipadamente dentro de cada um dos cursos de graduação, a partir de algumas ferramentas institucionais, a saber:

a) Projetos Integradores:

Em atendimento a Resolução nº 07/2018, a curricularização da extensão se dá no formato de projetos integradores ou projetos interdisciplinares, sendo

integrados na matriz curricular de cada curso. Em cada um dos cursos de graduação, minimamente em um dos semestres é indicado que os estudantes promovam, junto com os docentes orientadores, projetos de responsabilidade socioambiental junto à comunidade, assim, a IES possui uma união mais clara entre o ensino-iniciação científica-extensão, haja vista tais projetos proporcionarem a relação dos conhecimentos apreendidos em sala de aula, bem como a relação com os problemas encontrados na comunidade e que podem ser objeto de estudo e iniciação científica para estudantes e professores.

Ainda, visando aproximar as demandas reais da academia, a SETREM, por meio da plataforma SETREM PRA VOCÊ, recebe as demandas da comunidade que serão desenvolvidas, quando possível, por meios dos projetos integradores ou interdisciplinares, pelos estudantes, configurando atividades de extensão curricular.

b) Clínica Escola

A IES incentiva aos cursos de saúde que constituam clínicas escolas de atendimento à comunidade e que são responsáveis por compor vários eventos de extensão, logo isso fornecerá material para o diálogo entre o ensino e a iniciação científica. É o caso no Serviço Clínica Escola de Psicologia - SERCEPS.

c) Núcleo de Práticas Jurídicas

A partir do curso de Direito, é possível promover vários eventos de extensão junto à comunidade, bem como a solução científica de problemas sociais e jurídicos observados no âmbito do núcleo.

d) Incubadora e Inova/RS

A Faculdade Três de Maio tem buscado, cada vez mais, proporcionado ações de inovação e empreendedorismo, que vão além das atividades acadêmicas, em sala de aula. Essas iniciativas partem de ambientes próprios da instituição, como é o caso da incubadora tecnológica, como também, em articulação com outras entidades ou IES, como é o caso do INOVA/RS.

A Incubadora Tecnológica SETREM tem como missão estimular a criação e a consolidação de empresas, proporcionando mecanismos e ambientes para o desenvolvimento de bens e serviços que contribuirão para a melhoria socioeconômica regional. A infraestrutura disponível oferece às empresas a

oportunidade de desenvolverem seus projetos desde a concepção do negócio, implantação chegando até a maturação e graduação da empresa, através de serviços técnico-profissionais, suporte gerencial e científico, num período de tempo de dois anos, prorrogáveis por até seis meses, caso a empresa não se achar em condições de deixar a incubadora.

Já o INOVA/RS é um movimento do Governo do Estado do RS, através do qual possibilita investimentos públicos para o desenvolvimento de projetos de Inovação, voltados às demandas locais e regionais. Para tanto, a SETREM, em 2021, foi beneficiada com investimentos para um laboratório de pesquisas voltadas ao combate de pragas em cultivares, através de inimigos naturais.

Vale destacar que a extensão, quando relacionada ao contato com a comunidade, não se pauta no mero assistencialismo, mas numa forma de estender os conhecimentos produzidos para além de seus muros, de maneira a aproximar-se e contribuir mais com discussões à busca de soluções dos problemas sociais.

Sendo assim, nenhuma ação de extensão está desvinculada do processo de formação e da geração de conhecimento.

Nesta perspectiva, a função da extensão, integrada com a sala de aula, é de implementar ações através de programas, projetos, estágios curriculares, cursos, seminários, que envolvem a comunidade com diagnósticos da realidade que a cerca, intercâmbio de informações, sugestões e desenvolvimento de atividades que acabam fortalecendo a construção da cidadania. Esta é uma das maneiras de concretizar a articulação entre iniciação científica, ensino e extensão.

Assim, a Extensão, enquanto atividade fim aproxima e vincula as práticas pedagógicas das necessidades e interesses reais da comunidade numa perspectiva interdisciplinar.

A participação do acadêmico nas atividades de extensão é parte essencial de sua formação. Contribui para ampliar experiências significativas, nas quais acontece o deslocamento do eixo pedagógico clássico professor/estudante para o eixo estudante/comunidade, com novo enfoque de sala de aula e o professor passa a ser coparticipante, orientador, educador, tutor.

Dessa forma, o processo de formação acadêmica torna-se mais rico e flexível, com a quebra de paradigmas que há muito estabelecem as normas do processo educacional. Conceitos como carga horária, matriz curricular, controle acadêmico, verificação de frequência e de rendimento escolar, sistemática de

avaliação são relativizados. Mais valor têm os processos qualitativos; e a avaliação passa a ser compreendida numa perspectiva de crescimento. Docentes e discentes têm, além de novas relações, novos aprendizados, novo conceito de sala de aula, mais experiências acumuladas.

Para isso foram necessárias mudanças estruturais, inclusive diferentes posturas de dirigentes, professores, acadêmicos e funcionários.

A busca do conhecimento há que ser um processo prazeroso, no qual a burocracia acadêmica seja rompida e a sala de aula transformada em espaço de permanente interação de troca de saberes, e que o estudante não seja um mero espectador, mas agente no processo. É nesta interação cotidiana que a função social da IES se concretiza, fazendo da teoria e da prática um todo articulado.

15.2.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

A SETREM demonstra políticas e ações de estímulo às produções acadêmicas científicas, didático pedagógica, tecnológica, artística e cultural.

O estímulo à difusão da produção acadêmica docente está implantada, e os resultados estão sendo difundidos em revistas e eventos internos como, por exemplo, o Salão de Pesquisa SETREM (SAPS); e externos com a participação de docentes e discentes em congressos, onde apresentam os resultados, inclusive com casos de eventos internacionais.

Também são constatadas ações de inserção de temas científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, da área dos cursos ou de temas transversais, na agenda dos veículos de comunicação.

Outro fato ligado à difusão das produções é a implantação da Revista SETREM e a Revista Práxis Psi, impressa e virtual, onde os docentes, discentes e comunidade científica, em geral, submetem seus resultados para serem publicados. Vale lembrar ainda, que atividades de extensão, artística e cultural, também geram material de divulgação.

O Programa de Iniciação Científica é aplicado aos cursos presenciais e a distância, o qual entende que esse é um instrumento que introduz o estudante de graduação com potencial promissor na prática da iniciação científica. É o primeiro contato direto do acadêmico com a atividade científica que o leva a se engajar na

pesquisa, tendo oportunidade de estudar e desenvolver um determinado tema, usando as metodologias adequadas, sempre sob a orientação e supervisão de um professor orientador.

A iniciação científica caracteriza-se, portanto, como um meio da realização de um projeto de pesquisa, contribuindo também para a formação de uma nova mentalidade no acadêmico, levando-o a conhecer e aplicar a metodologia científica. A iniciação científica é uma atividade inerente à pesquisa exercida por acadêmicos regularmente matriculados na SETREM.

O Programa de Iniciação Científica objetiva:

- a) possibilitar ao discente o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes na organização e desenvolvimento de atividades de pesquisa científica;
- b) desenvolver o senso crítico dos acadêmicos e sua introdução na metodologia científica;
- c) contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa e para o desenvolvimento tecnológico;
- d) incentivar os professores ao exercício da atividade científica e da orientação acadêmica;
- e) motivar a interação discente e docente nas atividades de pesquisa para o incremento de resultados positivos, e criação de grupos e contatos interdisciplinares;
- f) promover a produção científica e sua publicação, aumentando a contribuição da instituição na produção acadêmica.

A seleção dos acadêmicos para receber bolsa de Iniciação Científica é feita pela Direção dentre os estudantes inscritos, obedecendo ao número de bolsas disponíveis.

Compete ao responsável do Programa de Iniciação Científica:

- a) elaborar calendário para submissão de projetos de pesquisa dos professores orientadores, ingresso de estudantes no programa, entrega de relatórios semestrais;
- b) a avaliação de todas as fases dos projetos de iniciação (avaliação de projetos dos professores e dos estudantes, bem como dos relatórios semestrais apresentados),
- c) coordenar, monitorar e avaliar o Programa de Iniciação Científica;
- d) coordenar a apresentação de resultados dos trabalhos nos eventos científicos dos cursos da SETREM;

e) manifestar-se sobre a continuidade dos estudantes no Programa, mediante indicação e avaliação destes pelos professores-orientadores;

f) manter atualizados todos os arquivos e relatórios de desempenho do Programa de Iniciação Científica.

15.2.7 Política de acompanhamento dos egressos

A análise e avaliação sobre o egresso de uma IES é uma contínua melhoria de todo planejamento e operação dos processos de ensino e aprendizagem. Por isso, pode-se afirmar que não se trata apenas de uma política de apoio ao estudante, mas uma Política de Gestão que tem como objetivo inserir no mercado de trabalho profissionais aptos para o exercício da profissão. E é através do retorno quanto aos indicadores da qualidade dos profissionais que são formados que se torna possível observar o desenvolvimento do egresso da IES no mercado. Neste sentido, o egresso é definido como aquele que efetivamente concluiu seus estudos, colou grau e está apto para ingressar no mercado de trabalho. Nessa condição de egresso, ele é uma fonte de informação sobre a qualidade do serviço prestado pela Instituição de Ensino Superior que o formou.

O acompanhamento dos egressos da Faculdade Três de Maio é feito através de projetos conduzidos e executados, individualmente, pelos cursos de graduação. O horizonte temporal em que busca acompanhar a trajetória profissional e pessoal do estudante é de dois anos, tendo em vista que, para além deste período, não existem mecanismos efetivos de monitoramento.

Sendo assim, são os seguintes os objetivos do Programa:

- Avaliar o desempenho da instituição, por meio do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-estudantes;
- Manter registros atualizados de estudantes egressos;
- Promover intercâmbio entre ex-estudantes;
- Promover a realização de atividades extracurriculares, de cunho técnico-profissional, como complemento à formação do ex-estudante, e que, pela própria natureza do mundo moderno, está em constante aperfeiçoamento;

- Promover a realização de eventos direcionados a profissionais formados pela instituição;
- Fornecer ferramentas de reavaliação dos currículos dos cursos e dos programas e políticas da IES;
- Divulgar permanentemente a inserção dos estudantes formados no mercado de trabalho e acompanhar sua vida profissional como forma de atualização do PPC;
- Identificar junto às empresas seus critérios de seleção e contratação dando ênfase às capacitações dos profissionais da área buscados pela mesma;

Incentivar à leitura de acervos especializados, disponíveis na biblioteca, bem como a utilização de laboratórios, cujo acesso as dependências da instituição acontece por meio de documento expedido pela instituição. A instituição também dispõe dos serviços da Setrem Carreiras, que é destinado aos estudantes e egressos dos Cursos Técnicos, Graduação e Pós-graduação da SETREM, com o objetivo de auxiliar na construção do sujeito profissional e sua colocação no mundo do trabalho. Realizando atividades como: a prospecção de vagas por meio de contato com empresas, associações comerciais, sindicatos e demais instituições da cidade e região; a gestão de vagas através do recebimento e divulgação de oportunidades profissionais; a Seleção de candidatos realizadas em parceria com a Faculdade de Psicologia (análise da vaga e currículos, aplicação de testes, entrevistas e devolutivas); e a Preparação de estudantes e egressos com assessoria individual ou coletiva para planejamento de carreira, envolvendo questões como postura e atitudes profissionais e organização curricular.

O Setrem Carreiras possui Banco de Talentos, onde os cadastrados (alunos e egressos) estão periodicamente recebendo as melhores oportunidades profissionais da região.

São realizados eventos de preparação de alunos e egressos para entendimento de suas potencialidades e alinhamento de perfil e desenvolvimento de competências.

São realizadas atividades de apresentação de cases de sucesso com empreendedores e experts em diversas temáticas de forma presencial, online ou

através de *lives* e vídeos que geram conteúdo, engajamento, trocas e servem como inspiração e desenvolvimento profissional e pessoal.

Os eventos e feiras de negócios realizados em parcerias com empresas prezam pela atualização das habilidades e competências necessárias aos profissionais, e que os egressos estejam sempre atualizados e em alinhamento com as necessidades do mercado.

Também geram a toda comunidade acadêmica e egressos excelentes oportunidades de colocação e recolocação no mercado de trabalho com o recrutamento. Além disso, a instituição pretende lidar com as dificuldades de seus egressos e colher informações de mercado visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições e seleção de novas vagas.

15.2.8 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

A IES tem plena consciência de que, apesar de em seu papel como Faculdade Isolada não ter a obrigatoriedade de estabelecer a pesquisa ou a iniciação científica como um dos seus nortes básico, tem a obrigação de fomentar meios de estimular a produção acadêmica tanto no âmbito docente quanto discente.

Assim, a IES buscou desde cedo estabelecer espaços em seus currículos que permitam constituir espaços para que professores e estudantes produzam conhecimento no âmbito institucional.

A princípio deve-se destacar as práticas pedagógicas interdisciplinares como um espaço viável para essa finalidade, afinal durante todo o percurso dos cursos de formação de professores, estudantes e professores estão em contato direto com a realidade da comunidade do município e região, o que faz com que novos conhecimentos e novas perspectivas sejam instituídas ao longo do curso.

Da mesma forma, deve-se destacar o Programa Institucional que incentivou e continua a incentivar a participação de estudantes e professores em eventos de cunho científico e artísticos, o que ensejou e enseja a produção de trabalhos em várias áreas do conhecimento.

Outrossim, deve-se destacar que os estágios e o TCC, obrigatórios nos

cursos de graduação, são espaços imprescindíveis para a produção acadêmica, inclusive tem-se já em discussão que no decorrer do quinquênio haverá a concepção de revistas acadêmicas que visam explicitar junto à comunidade os resultados de pesquisas e discussões docentes e discentes no âmbito institucional.

15.2.9 Política institucional para comunicação da IES com a comunidade externa e interna

A SETREM reconhece que desenvolver a interação e produzir resultados satisfatórios com os públicos interno e externo das organizações públicas ou privadas, é essencial para a constituição de processos e oferta de serviços de qualidade.

Ao mesmo tempo, a IES tem plena consciência de que trabalhar a interação do público interno (funcionários, estudantes, gestores e professores) ou externo (representantes da comunidade, integrantes da comunidade, investidores, fornecedores, imprensa, etc...) com os resultados e iniciativas institucionais é o desafio de muitas organizações públicas e privadas voltadas a educação.

Neste sentido, os órgãos internos de comunicação e marketing têm um papel determinante na eficácia dos processos acadêmicos e administrativos, quando o que está em jogo é a informação. Afinal, a comunicação institucional vem, em muitos casos, promover e perpetuar a necessária união e a participação satisfatória de funcionários, estudantes e professores de uma IES, pois levar ao conhecimento público, de forma atuante, feitos, informações e projetos institucionais, muitas vezes, amenizam os tropeços administrativos e acadêmicos.

Assim, a IES constituiu para ser implantado na vigência deste PDI um Programa voltado a fundamentar e sistematizar de maneira global os processos de comunicação interna e externa no âmbito é resultado da ação dos gestores e do núcleo de comunicação e marketing da IES, os quais têm plena convicção de que se faz necessário sistematizar ações gerais em termos de comunicação para a eficácia da prestação de serviços educacionais e do próprio cumprimento da missão pré-estabelecida pela IES.

A Faculdade Três de Maio reconhece que desenvolver a interação e produzir resultados satisfatórios com os públicos interno e externo das organizações públicas

ou privadas, é essencial para a constituição de processos e oferta de serviços de qualidade.

Ao mesmo tempo, a IES tem plena consciência de que trabalhar a interação do público interno (colaboradores, estudantes, professores e gestores) ou externo (comunidade, empresas, investidores, fornecedores, imprensa, entre outros) com os resultados e iniciativas institucionais é o desafio de muitas organizações públicas e privadas voltadas à educação.

Neste sentido, os órgãos internos de comunicação e marketing têm um papel determinante na eficácia dos processos acadêmicos e administrativos, quando o que está em jogo é a informação. Afinal, a comunicação institucional vem, em muitos casos, promover e perpetuar a necessária união e a participação satisfatória de colaboradores, estudantes e professores de uma IES, pois levar ao conhecimento público, de forma atuante, feitos, informações e projetos institucionais, muitas vezes, amenizam os tropeços administrativos e acadêmicos.

Assim, a IES constituiu para ser implantado na vigência do PDI um Programa voltado a fundamentar e sistematizar, de maneira global, os processos de comunicação interna e externa, no âmbito da ação dos gestores e da Assessoria de Comunicação e Marketing da IES, os quais têm plena convicção de que se faz necessário sistematizar ações gerais em termos de comunicação para a eficácia da prestação de serviços educacionais e do próprio cumprimento da missão pré-estabelecida pela IES.

Os canais de comunicação externa previstos possibilitam a divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da iniciação científica, por meio de parcerias com veículos de comunicação, entre eles, rádios, jornais impressos e portais de notícias na internet, bem como no site institucional, nas redes sociais e outros meios de comunicação que a instituição julgar de interesse da comunidade acadêmica.

A publicação de documentos institucionais relevantes acontece por meio dos canais de comunicação citados anteriormente e disponibilizados no site institucional, na página de notícias, disponível na página inicial do site, bem como em páginas específicas, como nas abas Institucional, Faculdade e Universo Setrem.

Há mecanismos de transparência (informações e acesso a ouvidoria) através de informações disponibilizadas no site institucional, nas abas Institucional e Faculdade, bem como no rodapé da página inicial, em Acesso Rápido. Além disso,

algumas comunicações são enviadas via e-mail e/ou disponibilizadas no Portal Logos.

O acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa podem ser acessados por meio de relatórios disponíveis na página da Comissão Própria de Avaliação, na aba Institucional do site, assim como por meio do envio de comunicações via e-mail e também orientações e informações em forma de conteúdo nas redes sociais.

A Ascom está sempre em busca de novas formas de interação da IES com seu público, adaptando às linguagens e plataformas existentes. Entre elas está a interação via redes sociais e a criação de um canal no YouTube, cujo projeto piloto já foi colocado em prática e no momento está em desenvolvimento para o planejamento, organização e produção de conteúdo audiovisual.

As ações de comunicação da Faculdade contribuirão para que a IES cumpra sua missão e efetive sua visão, educacional e organizacional. Assim, serão disponibilizados instrumentos adequados para que ela se aproxime e interaja com todos os públicos [interno e externo], facilitando e acelerando o acesso à informação em tempo, mais próximo possível, do real. A política de comunicação é um compromisso que se torna realidade no dia a dia da instituição.

A comunicação interna tem por objetivo fortalecer o relacionamento e a interação entre a Faculdade, seus alunos e colaboradores [gestores, professores, tutores e demais funcionários. Os diversos órgãos da IES delinearão, por meio de suas atribuições e instâncias de decisão, procedimentos e fluxos de comunicação interna e com a sociedade. Reuniões de colegiado de curso, do Conselho de Ensino Superior (bem como todas as portarias e resoluções que derivam delas), Núcleo Docente Estruturante, da Comissão Própria de Avaliação, dos coordenadores com representantes de sala, também se constituirão como ações de comunicação.

A IES entende que é de suma importância proporcionar um ambiente favorável à produtividade, ao desempenho, à inovação, criatividade e realização profissional dos indivíduos e das equipes.

Neste sentido, frequentemente a sua Assessoria de Comunicação e Marketing atualiza seu plano de comunicação para atender as demandas do seu público interno. Com o objetivo de transmitir informações confiáveis e de qualidade, a IES faz valer da comunicação escrita por meio de e-mail, site institucional, portal do estudante e plataformas de mídias sociais para alcançar seu público interno.

Outra solução é a comunicação oral, que acontece por meio de palestras e reuniões. Nesse caso, a IES acredita que a troca de feedbacks e a discussão de ideias são caminhos que aproximam o relacionamento entre o público interno.

Todo o conteúdo elaborado, independente do meio e da forma no qual é transmitido, acontece em vias diretas com os responsáveis e em diálogo contínuo. Assim, as metas, missão, visão e valores da IES podem ser melhores compreendidos por parte dos colaboradores, estudantes e professores.

Por fim, é missão da IES desenvolver colaboradores engajados e líderes na comunicação da instituição, o que perpassa, essencialmente, em fazer com que os colaboradores, professores e estudantes sejam ouvidos e respeitados, sintam-se parte da instituição, tenham canais de diálogo abertos e confiança entre si e com a IES.

A comunicação prevista da IES com a comunidade interna possibilita a transparência institucional, por meio de canais diversificados, impressos e virtuais por meio de canais virtuais, entre eles e-mail, site institucional e redes sociais.

A IES divulga os resultados das avaliações interna e externa e ouvidoria, em parceria com a CPA, sendo os resultados das avaliações compartilhados, como pesquisas de avaliação, relatórios da CPA e resultados das avaliações realizadas pelas comissões do MEC via e-mail, no site institucional, na página da CPA, no Portal Lógos e nas redes sociais da IES.

Há a manifestação da comunidade, originando insumos para a melhoria da qualidade institucional, obtendo feedback, compartilhados com a CPA, utilizados para melhorar a visão da IES na região por meio de cartazes, banners e adesivos espalhados pela IES, assim como informativos encaminhados via e-mail, no Portal Lógos e nas redes sociais. A comunidade é convidada a participar e dar feedback sobre as ações da CPA.

A Assessoria de Comunicação e Marketing (Ascom) é responsável por informar a comunidade interna e externa sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão da IES. Também possui um canal de comunicação exclusivo voltado aos órgãos de imprensa, com profissionais destinados à prestação de serviços e informações demandadas pela imprensa, como informações específicas sobre a Instituição, cursos, professores e alunos, e agendamento de entrevistas.

As informações sobre a Instituição, bem como atividades, eventos, notícias e tudo que é relevante e de interesse da comunidade, tanto para público interno

quanto externo da IES são divulgadas por meio da página na internet (www.setrem.edu.br).

Com o avanço da tecnologia, a Setrem também possui outros canais de comunicação, com a finalidade de agilizar e criar engajamento com seu público, tanto externo quanto interno. Para isso são utilizados perfis e páginas nas principais mídias sociais, entre elas Facebook, Instagram, YouTube, Twitter e LinkedIn, com atualizações diárias sobre as atividades da Instituição.

Para melhor disseminação de todas estas informações, semanalmente também são enviados releases à imprensa local, regional e estadual, incluindo jornais e revistas (impressos e digitais), emissoras de rádio, portais de notícias, agências de comunicação e outras assessorias de imprensa, totalizando mais de 100 contatos.

A Ascom ainda é responsável pela gestão da marca Setrem. Por meio de métodos que protegem e valorizam a imagem da Instituição, busca assegurar o uso correto da identidade visual, orientando e auxiliando na criação de materiais gráficos.

A Setrem também mantém um diálogo aberto com seus públicos por meio das seguintes ações:

- Disponibilização a todos os colaboradores e estudantes de e-mail e acesso à Internet gratuitos, para facilitar a troca de informações;
- Visita às escolas e empresas da região, disponibilizando conhecimentos e informações sobre a Instituição;
- Recepção de visitantes, para proporcionar maior interatividade entre a instituição e a comunidade regional;
- Publicação de artigos, anais de eventos e práticas profissionais;
- Revista Setrem – com artigos científicos, produzidos pelos estudantes e professores da IES e público externo, com edição semestral.
- Portal acadêmico Logos, que permite o envio e recebimento de mensagens pelos estudantes, bem como acesso à informações sobre a trajetória acadêmica.

Outra ferramenta importante é a Ouvidoria SETREM, acessível através do portal SETREM, no site setrem.edu.br. Conhecido como “Ouvidão”, é um elo de

ligação entre a comunidade interna e externa e as instâncias administrativas da Instituição, com o intuito de buscar informações, sugerir e agilizar melhorias necessárias. Sua finalidade é de receber, de forma sensível, a comunidade em suas preocupações, proposições, sugerindo à Direção, Coordenação e Setores, procedimentos que contribuam para a melhoria dos serviços prestados. Este serviço é regulamentado por Resolução da IES.

Não menos importantes são as escutas informais, percebidas e recebidas nos mais diversos ambientes e comunidades, com vistas a contribuir para a melhoria dos processos da Instituição. As mesmas são avaliadas e tratadas internamente, dando o encaminhamento pertinente que necessitam.

A Ouvidoria poderá ser acessada pelo site: <https://setrem.edu.br/ouvidoria/>

15.2.10 Política institucional de Apoio e Atendimento aos Discentes

A Instituição tem como política garantir o apoio necessário à plena realização do estudante como universitário (nos âmbitos acadêmico, cultural, social e político), bem como desenvolver mecanismos que promovam condições socioeconômicas que viabilizem a permanência dos estudantes de baixa renda. Para tanto pretende:

I. Desenvolver uma política de acompanhamento do corpo discente, nomeadamente ao nível da tutoria e atendimento;

II. Proporcionar ao estudante de graduação oportunidade de engajar-se em projetos de Pesquisa/Iniciação Científica e Extensão que possibilitem o aprofundamento em determinada área das artes e o desenvolvimento de atitudes e habilidades favoráveis à sua formação artística e profissional;

III. Criar condições para que membros do corpo discente possam desenvolver formas de pensamento e de comportamento para o trabalho intelectual independente;

IV. Prestar assistência cultural, desportiva, recreativa e social aos seus estudantes;

V. Proporcionar oportunidades de participação em programas de melhoria das condições de vida da sociedade e no processo geral do desenvolvimento;

VI. Firmar, sempre que possível, convênios com entidades públicas e privadas para obtenção de estágios e bolsas de estudo, com vistas ao treinamento e à melhor

formação de seus estudantes, objetivando o seu preparo para ingresso no mercado de trabalho.

VII. Assegurar a representação na composição dos órgãos colegiados acadêmicos, com direito a voz e voto, conforme o disposto no Estatuto e no Regimento Geral.

VIII. Promover eventos destinados exclusivamente a egressos;

IX. Garantir o acesso dos egressos a eventos da Instituição;

X. Promover cursos de pós-graduação, reservando vagas para egressos;

XI. Criar mecanismos de vínculo entre egressos e Instituição;

XII. Instituir política de educação continuada.

15.2.10.1 Estímulos à Permanência do estudante no curso

A SETREM estimula a permanência dos estudantes, através de diversas ações, tais como:

I. Programas de Nivelamento para estudantes com rendimento insatisfatório;

II. Programa de Monitoria;

III. Apoio psicopedagógico, através do Serviço Escola de Psicologia (SERCEPS)

IV. Apoio financeiro através do Programa de Bolsas e Descontos;

V. Participação em atividades de extensão;

VI. Organização de Encontros, Conferências e Congressos organizados pela SETREM e participação em eventos por outras instituições;

VII. Participação em Eventos Educacionais;

VIII. Área de convivência e jardins;

IX. Inserção precoce no mercado de trabalho, através de estágios não curriculares em empresas conveniadas.

15.2.10.2 Programa de Nivelamento

O Nivelamento discente já é uma prática na instituição, tendo sido realizado em várias oportunidades. O Conselho de Ensino Superior, após avaliação da

importância das atividades de nivelamento para manutenção do estudante nos cursos, regulamentou o Programa.

O Programa de Nivelamento Discente visa adequar a competência dos estudantes aos níveis necessários ao processo de aquisição do conhecimento.

O Programa de Nivelamento é uma atividade programada para atendimento aos acadêmicos iniciantes nos cursos da IES e tem como estratégia de ação uma programação diferenciada onde se desenvolvem atividades de apoio à demanda de desconhecimento das estruturas e dinâmicas institucionais, desnivelamento do conteúdo programático e ansiedade pela nova situação pessoal de estar no ensino superior.

As ações serão voltadas para a oferta de disciplinas especiais, orientadas para as maiores dificuldades apontadas pela coordenação e pelos discentes, além de atividades direcionadas a mudanças comportamentais, relacionando-se ao nivelamento curricular.

O Nivelamento tem como objetivos:

- Ampliar os conhecimentos dos estudantes em conteúdos básicos e essenciais para a continuidade no Ensino Superior.
- Corrigir possíveis falhas no processo ensino-aprendizagem.
- Reforçar e revisar conteúdos necessários para o seu aprimoramento curricular.
- Proporcionar ao estudante ingressante o contato com os conteúdos de forma mais objetiva e clara evitando a desistência e /ou evasão.
- Promover aulas com conteúdos específicos das disciplinas nas quais as dificuldades se apresentam;
- Abordar, de maneira mais enfática, os conteúdos específicos das disciplinas que os estudantes apresentam mais dificuldade.

Atenção especial é dada aos (às) discentes que apresentam dificuldades em acompanhar turmas, por defasagem de conhecimentos ou habilidades básicas. Nesses casos desenvolvem-se atividades de “nivelamento”, dependendo das necessidades apresentadas pelos estudantes.

Após diagnosticar deficiência de conhecimentos da escolarização anterior, os coordenadores definirão ações para conduzir os estudantes a obterem e recuperarem conhecimentos, melhorando o desenvolvimento acadêmico do grupo.

Depois de realizado o diagnóstico, a Instituição poderá fornecer sessões de estudos especiais, orientações individuais ou a grupos, oficinas instrumentais, semanas de apoio pedagógicos, ou mesmo cursos de nivelamento presenciais aos Ingressantes, tais como: Matemática, Química, Física, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Introdução às tecnologias digitais, Espanhol e Informática.

15.2.10.2 Ouvidoria

A Instituição possui um programa de ouvidoria para acompanhamento aos discentes, compreendendo um conjunto de serviços e ações desenvolvidos pelos Núcleos de Relacionamento, Carreiras e Apoio Social.

A Ouvidoria da SETREM é o órgão de otimização da comunicação e aperfeiçoamento dos padrões e mecanismos de transparência, eficiência, segurança e controle dos serviços prestados no âmbito de suas atividades e instâncias. Tem por objetivos:

I - Assessorar a Direção Geral quanto aos itens de maior incidência ou de maior relevância, com o fim precípuo de reestruturação de ações e procedimentos para toda a comunidade acadêmica;

II - orientar a comunidade acadêmica em relação à utilização da Ouvidoria;

III - identificar suas instâncias e forma de resolução e orientação das necessidades de docentes e discentes;

IV - permitir a participação efetiva da comunidade, tendo em vista a melhoria das condutas acadêmicas e administrativas.

A Ouvidoria funciona através do site <https://setrem.edu.br/ouvidoria/>, em canal próprio e também o acesso para comunicação com coordenações de cursos e demais setores da Instituição.

15.2.10.3 PCI – Projeto de Conhecimento Integrado

Compreende a realização de várias ações extraclasse, por meio de simulados, estas atividades no AVA, podem ser através de: cursos intensivos, de aprofundamento e integração de conhecimentos específicos e de formação geral, alinhando o que dispõe as DCNs, os PPCs, as matrizes curriculares, focando sempre no ensino e aprendizagem dos estudantes. Realiza orientação para os

estudantes sobre o SINAES e sensibilização para participação responsável no exame (ENADE) e preparando-os também para concursos.

15.2.10.4 Projeto Recuperação de Aprendizagem

Este projeto tem por objetivo acompanhar o desenvolvimento pedagógico do estudante, realizando um plano de intervenção pedagógica sempre que identificadas dificuldades de aprendizagem na turma. O projeto é desenvolvido ao longo do semestre com a gestão dos resultados do estudante, por meio do sistema cubos e do portal educacional, pelos coordenadores e através do colegiado do curso com orientações personalizadas, indicação de outras intervenções institucionais e ainda aplicação de aulas de reforço com revisão de estudos e reaplicação de provas em segunda chamada, de acordo com planos de cada curso, aprovados pelo colegiado.

15.2.10.5 Projeto de Monitoria e Tutoria

Visa integrar o estudante na construção do seu conhecimento, através da prática, possibilitando sua inserção nas atividades do curso e de determinadas disciplinas, seja em laboratórios, ou em sala de aula por meio da monitoria e tutoria.

15.2.10.6 SETREM Carreiras

O SETREM Carreiras foi criado para atender ao estudante preparando-o para o mercado de trabalho e acompanhamento do acadêmico enquanto egresso da IES. Também são promovidas atividades de orientação sobre processo de seleção de pessoal, elaboração de currículo, comportamento em entrevista, participação em atividades de grupo, que ajudam no rito de saída, permitindo vivenciar sua formação acadêmica e ingresso no mercado de trabalho. Em relação aos egressos o SETREM Carreiras é responsável pelo acompanhamento da política em relação ao egresso.

15.2.10.7 Política de Bolsa

O apoio aos estudantes nos aspectos financeiros ocorrerá através de convênios com instituições financeiras, com o governo federal e recursos próprios.

A Instituição oferece uma central de relacionamentos, exclusiva, para Programas de Bolsas e Financiamentos com fins de realizar o atendimento aos estudantes. Conta com profissionais capacitados para orientar sobre situação financeira e social, motivando os estudantes a encontrarem a melhor forma de pagar seus estudos.

A Instituição está cadastrada para os financiamentos governamentais FIES (Financiamento Estudantil) e PROUNI (Programa Universidade para Todos).

15.2.10.8 Projeto inclusão e integração social

Identifica as demandas de inclusão de candidatos e estudantes com deficiência (surdez, cegueira/baixa visão, deficiência física, déficit intelectual, transtornos psicológicos, autistas e transtorno do espectro autista), oferecendo todas as condições para que realizem a prova de vestibular e que estudem em nossas IES com todas as suas necessidades atendidas.

Uma vez matriculados, através do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) várias ações são implementadas no sentido de garantir a inclusão, a integração, a qualidade de aprendizagem e de convívio desses estudantes no âmbito acadêmico, envolvendo docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo no atendimento às suas necessidades, quando necessário.

Dentre as principais ações, destacam-se:

- identificação e acomodação aos diferentes estilos, formas, interesses e ritmos de aprendizagem;
- flexibilização ou adaptação do conteúdo, do tempo e da sequenciação de assuntos, bem como da abordagem didático-metodológica;
- adaptação dos procedimentos de avaliação, pautando-se não apenas pelas limitações funcionais que o estudante apresenta, mas, principalmente, pela sondagem das suas potencialidades intelectuais e socioafetivas.

15.2.10.9 Incentivo Institucional à Formação de Diretórios ou Centros Acadêmicos

Conforme pode ser vislumbrado no regimento geral da IES, há o incentivo para a formação de centros ou diretórios para a representação estudantil no âmbito da IES.

Desse modo, a partir de ofício formalizado de solicitação de espaços na IES e suporte técnico, os estudantes podem formar centros ou diretórios acadêmicos no âmbito da SETREM que os incentivará para tal ação a partir de banners explicativos sobre a sua importância e/ou artigos no site institucional.

A SETREM sempre teve plena consciência de que a representação estudantil dentro da Instituição de Ensino Superior está voltada para a necessidade de jovens construírem sua participação na política estudantil, que contribui para sua identificação de necessidades junto aos processos de formação, auxiliando a qualificá-los através de uma participação ativa junto aos segmentos das diversas instâncias da instituição educativa, tendo como meta a formação alicerçada em valores sólidos, conforme se apregoa a própria missão da IES voltada ao desenvolvimento social e acadêmico.

O estímulo à formação de representações estudantis é imprescindível na SETREM, haja vista a construção política de seus estudantes recair sobre a própria qualidade dos serviços prestados na IES. Logo, os centros ou diretórios acadêmicos são, também, ferramentas de gestão para a IES, afinal a construção de uma IES se dá a partir do diálogo político de suas instâncias, seja em IES privadas ou públicas, afinal a finalidade de ambas está centrada no âmbito público.

15.2.10.10 Organização Estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)

O corpo discente é representado nos Órgãos Colegiados Acadêmicos da IES, com direito à voz e voto. Caberá aos Diretórios Acadêmicos indicar seus representantes e respectivos suplentes junto aos Órgãos Colegiados Acadêmicos da IES. Os representantes estudantis, nos Órgãos Colegiados Acadêmicos, terão mandato de um ano, permitidos a recondução. Os suplentes só poderão participar dos Órgãos Colegiados Acadêmicos da IES, em caso de impedimento do representante efetivo. É vedado o exercício da mesma representação estudantil em mais de um Órgão Colegiado da IES. Os representantes juntos aos Órgãos Colegiados Acadêmicos da IES deverão ser estudantes regularmente matriculados e estar cursando pelo menos quatro disciplinas no período letivo. O não preenchimento de qualquer destes requisitos, em qualquer tempo, implicará na perda do mandato.

Os estudantes matriculados na SETREM pertencem ao Diretório Acadêmico cujo regimento elaborado e aprovado de conformidade com a legislação pertinente, disporá sobre sua constituição, finalidade, elegibilidade, direitos e deveres de seus membros. O Diretório Acadêmico tem por objetivo a representação estudantil, a promoção, a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da Instituição. Os estudantes são incentivados a participarem dos diretórios acadêmicos pela IES entender que é o espaço onde eles podem participar ativamente do desenvolvimento do curso.

O DA está instalado nos *campi* e tem o apoio da Instituição em eventos culturais e esportivos. A SETREM estimula as eleições, as assembleias e, ainda, oferece espaço físico com mobiliário e equipamentos para seu funcionamento.

15.2.10.11 Programa de Acompanhamento de Egressos

Em atendimento a sua Política de Acompanhamento de Egressos, a SETREM reconhecendo a importância do acompanhamento de seus egressos, desenvolveu um canal de comunicação específico com os estudantes formados pela IES. A CPA conduz a avaliação do egresso, através de uma ferramenta de pesquisa e avaliação, e compartilha os resultados com o Setor SETREM Carreiras. Esta troca nasceu com o objetivo de facilitar a troca de experiências e a integração Escola / estudante / Empresa / Instituição.

15.2.10.12 Programa de Monitoria

A monitoria consiste em atividade acadêmica de auxílio ao docente na execução das tarefas necessárias ao cumprimento do programa de ensino, sendo exercida pelos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação da SETREM.

A escolha dos estudantes que atuarão como monitores é de responsabilidade do Coordenador de Curso em avaliação conjunta com os professores das disciplinas, sendo realizada sempre no início do período letivo, dando-se mediante processo seletivo, conforme edital.

A coordenação de Curso encaminhará aos docentes comunicado sobre o interesse pela utilização de monitores, bem como sobre o procedimento a ser adotado para a escolha do mesmo.

Será selecionado ou indicado um monitor por disciplina, que terá como função precípua, o auxílio na execução de tarefa necessária ao correto cumprimento do plano de ensino da disciplina a que estiver vinculado, sendo defeso a ele, a execução, isoladamente, de atividades e prerrogativas do professor.

O monitor deverá exercer atividades em horário no qual não esteja em atividade acadêmica das disciplinas matriculadas.

Além das atividades relacionadas ao curso de graduação, a monitoria também poderá ser exercida nos cursos de pós-graduação, nas atividades de extensão e de estágio, bem como nos programas de nivelamento.

15.2.10.13 Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP

O NAP desenvolve ações que buscam positivar a presença de estudantes, bem como sua história, a fim de buscar possíveis soluções para dinâmicas e conflitos relacionais, que permeiam o cotidiano da IES e que visem uma educação mais sólida e democrática.

O NAP é responsável pelos processos:

- Acolhimento ao estudante SETREM;
- Orientação Educacional e Cognitiva (OEC);
- Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

15.2.10.13.1 Atendimento psicopedagógico e educacional

O Apoio Psicopedagógico tem por finalidade proporcionar aos docentes e discentes da IES um projeto de apoio educacional que proporcione meios para a formação integral, cognitiva, emocional e relação intra e interpessoal de modo que possa facilitar sua inserção profissional social e cultural.

O Apoio Psicopedagógico da SETREM tem por objetivo a orientação de docentes em seu desenvolvimento pessoal e profissional, contribuindo para a prevenção de dificuldades e a superação de conflitos, por meio do assessoramento

da prática pedagógica, com vistas ao aprimoramento da qualidade de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Para atingir seus objetivos, o Apoio Psicopedagógico promove ações preventivas, mediativas e interventivas, com atividades de curto, médio e longo prazos, envolvendo diferentes setores da SETREM.

O Apoio Psicopedagógico é regido por regulamento próprio e integrado por profissionais altamente comprometidos e com formação adequada para a que se propõe e para o atendimento a legislação vigente.

Os atendimentos psicopedagógicos aos discentes são:

- a) Orientações para o ato de estudar com objetividade e produtividade;
- b) Atendimentos individualizados e em grupo para acadêmicos, com enfoque na orientação educacional, visando à melhoria dos resultados da relação ensino-aprendizagem.

15.2.10.13.2 Orientação Educacional e Cognitiva (OEC)

A Orientação Educacional e Cognitiva (OEC) da SETREM visa atender as demandas psicoeducacionais e cognitivas da comunidade acadêmica, favorecendo seu desenvolvimento integral e harmônico através de estímulos para o autoconhecimento e para a sua integração e inclusão educacional, social e profissional.

15.2.10.14 Programas de apoio financeiro

O apoio aos estudantes nos aspectos financeiros ocorrerá através de convênios com instituições financeiras, com o governo federal e recursos próprios.

A SETREM conta com uma Central de Relacionamento, exclusiva, para Programas de Bolsas e Financiamentos com fins de realizar o atendimento aos alunos. Conta com profissionais capacitados para orientar sobre situação financeira e social, motivando os alunos a encontrarem a melhor forma de pagar seus estudos. No apoio financeiro a SETREM desenvolve um acompanhamento das atividades de orientação aos acadêmicos e na execução de programas de auxílio financeiro.

- **Bolsas de Estudo Social:** Como instituição comunitária, a Setrem disponibiliza Bolsas de Estudo Social para seus estudantes, com gratuidade de 50%, concedidas no limite da disponibilidade dos recursos financeiros da Instituição e de acordo com as orientações legais aplicáveis às entidades filantrópicas (Lei 12.101/09). Os critérios para concessão das bolsas levam em consideração a situação socioeconômica do candidato e do seu grupo familiar.

- **O Programa Universidade para Todos (Prouni)** concede bolsas de estudo integrais (100%) em todos os cursos de graduação oferecidos pela Setrem. Para obter é preciso ter cursado o Ensino Médio completo em escola da rede pública ou em escola da rede privada como bolsista integral. A seleção é pela nota do Enem (entre os inscritos para as vagas, os que tiverem as maiores notas conseguem o Prouni).

- **Desconto Institucional:** O estudante ou egresso de alguma escola da Rede Sinodal de Educação, tem desconto na mensalidade da Escola Setrem, Técnico ou Faculdade.

- **Financiamento:** CredIES. Oportunidade democrática de acesso à formação nos ensinos Técnico e Superior, pois permite pagar apenas metade da mensalidade enquanto estiver estudando. A outra metade só é paga após a conclusão do curso.

- **Desconto por idade:** São garantidos 50% de desconto durante o primeiro ano de graduação para todas as pessoas com mais de 35 anos. A prorrogação do benefício é negociada mediante solicitação e negociada individualmente.

- **Desconto Segunda Graduação:** São garantidos 50% de desconto durante o primeiro ano para todas as pessoas que já têm algum curso superior e quiserem cursar sua segunda graduação na Setrem. O benefício é automático, no ato da matrícula. A prorrogação do benefício é negociada mediante solicitação e negociada individualmente.

- **Convênios:** Há desconto garantido de 12% (7% para pagamento pontual + 5% de gratuidade) concedidos ao longo de toda a graduação para colaboradores e associados das seguintes empresas, instituições, associações e sindicatos: ACI/Sindilojas de Três de Maio, ACIS de São Martinho, ACI de Crissiumal, Cotrimaio, Mann Peças Agrícolas e Quero-Quero, FETAG – RS, Sindicato dos Metalúrgicos de Horizontina, Sindicatos dos Trabalhadores Rurais (associados ao STR da Grande Santa Rosa)

- **FIES** – Financiamento estudantil disponibilizado aos discentes, seguindo as normas da Legislação específica e as diretrizes do Governo Federal.

15.2.11 Políticas de Trabalho de Conclusão de Curso

Os cursos de graduação oferecidos pela SETREM nas modalidades presencial e EaD têm como uma das diretrizes fundamentais o estímulo ao desenvolvimento, ao longo do curso, de trabalhos acadêmicos. Este consistirá na elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (quando previsto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso) artigo científico, relatório técnico-científico, seminário, resenha crítico-literária, revisão de literatura e pesquisa experimental.

Caberão ao Núcleo Docente Estruturante e ao Colegiado de Curso planejar a execução dos trabalhos acadêmicos, indicando a modalidade, a forma de orientação docente, os critérios de acompanhamento e de avaliação.

São políticas na elaboração de Trabalhos Acadêmicos:

I. Acompanhar o estudante, orientando-o na elaboração do Trabalho Acadêmico, garantindo a abordagem acadêmico-científica de temas relacionados à prática profissional;

II. Propiciar informações aos discentes sobre o processo de elaboração do Trabalho, indicando bibliografia básica e procedimentos de pesquisa;

III. Articular as temáticas dos trabalhos discentes com as linhas de estudo definidas pelo Núcleo Docente Estruturante/Colegiado/Coordenador;

IV. Elaborar os Trabalhos Acadêmicos de acordo com o Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos, disponível no site oficial da Instituição.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso obedecerão a critérios gerais definidos pela Faculdade Três de Maio e a critérios específicos definidos pelos colegiados e estabelecidos no Projeto Pedagógico de cada Curso.

15.2.12 Políticas de Atividades Complementares

As Atividades Complementares são componentes curriculares dos cursos de graduação nas modalidades presencial e EaD da Faculdade Três de Maio e atendem as DCNs dos cursos. Constituem atividades de natureza acadêmica, profissional e sociocultural, e visam estimular a prática de estudos independentes de caráter interdisciplinar e transdisciplinar, possibilitando ao discente novos conhecimentos, adquiridos não somente no ambiente escolar, mas também em atividades independentes, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

A Faculdade Três de Maio considera de extrema importância:

- I. Cursar a disciplina optativa Libras (Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005);
- II. Participar de Programa de Monitoria;
- III. Participar de Projetos de Extensão;
- IV. Participar de Programa de Iniciação Científica;
- V. Participar de Estágio extracurricular;
- VI. Participar de Simpósios, Feiras, Congressos, Eventos, Visitas Técnicas.

Neste contexto, constituem objetivos gerais das Atividades Complementares, na formação dos estudantes da SETREM:

- I. Possibilitar autonomia do discente na gestão das atividades de seu interesse, coerentes com o perfil do egresso proposto;
- II. Flexibilizar e prolongar a sequência curricular, através de atividades pertinentes à formação do perfil do egresso;
- III. Possibilitar ao estudante a aquisição de experiências diversificadas inerentes e indispensáveis ao seu futuro profissional;
- IV. Aproximar a realidade acadêmica ao mundo de trabalho, estabelecendo ao longo do curso a integração entre as diversas peculiaridades;
- V. Incentivar as atividades específicas dos diferentes cursos de graduação, articulando-as com as políticas e prioridades institucionais;
- VI. Oportunizar eventos destinados ao debate de temas científicos e culturais;
- VII. Incentivar a participação dos estudantes em projetos de iniciação científica;

VIII. Incentivar docentes e discentes no desenvolvimento de projetos interdisciplinares coerentes com a formação do discente.

15.2.13 Políticas de Estágio

A Faculdade Três de Maio entende o estágio como oportunidade de integração do estudante, das modalidades presencial e EaD, com o mercado de trabalho, propiciando o seu desenvolvimento acadêmico e profissional. O estágio permite ao discente o contato com a realidade profissional, onde este poderá pesquisar, diagnosticar e propor alternativas de solução para problemas observados, com a devida orientação, direcionando-o para uma análise crítica e contextualizada da dinâmica da prática profissional.

São consideradas políticas de Estágio:

- Propiciar a observação de saberes sistematizados entre os conhecimentos acadêmico e empírico, através do estágio;
- Trabalhar a formação de competências próprias da atividade profissional e à contextualização do currículo;
- Instrumentalizar o processo dialético entre teoria/prática da formação profissional.
- Favorecer um trabalho interdisciplinar que beneficia a visão integrada do social, formando o cidadão, o profissional e a pessoa.
- Desenvolver parcerias e convênios com instituições, identificando e atendendo as demandas sociais articuladas com as políticas e prioridades institucionais;
- Acompanhar o desenvolvimento dos estágios de acordo com regulamento estabelecido pela SETREM.

Caberá aos colegiados de curso aprovar o Regulamento de Estágio específico do curso (quando este estiver definido nas DCNs), observado o regulamento geral de estágio da SETREM, indicando no regulamento a forma de orientação, acompanhamento e avaliação da atividade.

15.2.14 Políticas Gerais de Avaliação

A SETREM percebe a avaliação não como um processo regulador, e sim fonte para assegurar a realização de atividades pedagógicas e institucionais necessárias à promoção da qualidade do ensino, da aprendizagem, da formação do discente e melhoria institucional. Neste contexto, através da análise diagnóstica, é elaborada estratégia de referência para dimensionamento das ações com intuito de perceber, levantar, analisar, adequar, orientar, reestruturar e replanejar as atividades adequadas às novas situações.

No que tange à sua operacionalização, a avaliação está prevista em vários órgãos institucionais, podendo ser assim dimensionada:

- I. Avaliação via CPA, do cumprimento de metas e ações contidas no PDI;
- II. Avaliação da execução dos PPCs através dos órgãos colegiados, do NDE, das comissões externas de avaliação, dos discentes e dos egressos;
- III. Avaliação das atividades institucionais na ótica dos discentes e docentes;
- IV. Avaliação das atividades institucionais, através dos projetos de extensão e intervenção social num olhar dos parceiros e das comunidades envolvidas;
- V. Avaliação do desempenho institucional através dos órgãos empregadores e entidades conveniadas;
- VI. Avaliação de desempenho através do ENADE;
- VII. Avaliação dos projetos de iniciação científica, através dos aceites para divulgação em Encontros, Conferências, Congressos e publicações de artigos e resumos.

III. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

As diretrizes de organização didático-pedagógica da SETREM propõem caminhos educacionais que contribuirão para a formação crítica e reflexiva dos envolvidos nesse processo.

A organização didática da Faculdade Três de Maio apresenta os três conceitos acadêmicos essenciais para a realização das atividades de ensino, iniciação científica e extensão: conhecimento, competência e habilidade. Após essa apresentação, descreve-se a estrutura curricular adotada pela IES e como se dá a flexibilização dos componentes curriculares. Destacam-se como são planejadas as aulas estruturadas e a avaliação do processo de ensino e aprendizagem. Finaliza-se a abordagem apresentando como ocorre o acompanhamento.

O projeto pedagógico de cada curso da Faculdade Três de Maio possibilita e possibilitará a seus estudantes sólida formação geral profissional, utilizando metodologias que desenvolvam competências e habilidades, como possibilidade de desenvolvimento do pensamento, da autoanálise e da autoaprendizagem.

Cada curso, na modalidade presencial e EAD, em seu Projeto Pedagógico (PPC), define de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais específicas, com clareza, o perfil do egresso desejado, a área de atuação do profissional formado, as competências e os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais essenciais para o bom desempenho profissional.

O PPC deve ser construído coletivamente e apresentar alguns elementos:

- I. Marco referencial institucional;
- II. Identificação do curso (concepção, finalidades, mercado, perfil do egresso, regime acadêmico);
- III. Organização curricular (fundamentos teóricos, objetivos, componentes curriculares, competências a serem atingidas, conteúdos essenciais para o alcance das competências, flexibilidade curricular, atividades complementares, estágios curriculares supervisionados, bibliografias básicas e complementares);
- IV. Políticas de curso (extensão, colegiados, normas e regulamentações);
- V. Concepção metodológica do curso (atividades de aprendizagem presenciais e não-presenciais, avaliação);

VI. Avaliação do projeto pedagógico (coerência entre os elementos constitutivos, pertinência da estrutura curricular com o perfil profissional desejado);

VII. Estrutura para desenvolvimento do projeto pedagógico (Direção, corpo docente e administrativo, qualificação, regime de trabalho, dados sobre o corpo docente); e

VIII. Infraestrutura (sala de aula, laboratórios, equipamentos, biblioteca, Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA e etc.).

Cada curso deve, a estes elementos, acrescentar as especificidades conforme a legislação e os padrões de qualidade respectivos.

A IES organiza-se em torno de 4 pilares:

- a) Aprender a conhecer, isto é, adquirir os instrumentos da compreensão;
- b) Aprender a fazer, para poder agir sobre o meio que a cerca;
- c) Aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas;
- d) Aprender a ser, elo que integra os três pilares anteriormente citados.

De acordo com o posicionamento estratégico da IES, qualquer projeto de curso, necessariamente, deve ser construído para que seja sustentável. Desta forma foi concebido com as seguintes bases:

- Perfil profissional almejado: elaboração do perfil profissional almejado para o egresso de acordo com as DCNs e as necessidades do mercado em que está inserido o curso;
- Campo de atuação de cada curso: definição do campo de atuação com o intuito de facilitar o estabelecimento das competências e habilidades necessárias para o bom desempenho profissional;
- Competências: definição das competências necessárias para atingir o perfil profissional, bem como cada um dos campos de atuação do curso;
- Habilidades: definição das habilidades (procedimentais e atitudinais) essenciais para o perfil profissional desejado e para cada campo de atuação do curso;
- Componentes curriculares: construção dos componentes curriculares que irão fazer parte da grade curricular de cada curso;

- Atividades de aprendizagem: elaboração das atividades de aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para atingir o perfil profissional.

16. SELEÇÃO DE CONTEÚDOS, ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS E FORMAS DE ATUALIZAÇÃO CURRICULAR

Por exigência legal dos documentos tanto institucionais quanto de órgãos oficiais e do MEC, e por necessidade de mercado, faz-se necessário desenvolver uma estrutura curricular que contribua para um processo de formação por habilidades e competências.

A estruturação dos conteúdos curriculares supõe a elaboração de uma seleção, um recorte intencional que sempre tem, explícita ou não, uma lógica justificante. Essa seleção de conhecimentos, atitudes, valores e metodologias, considerados importantes, têm por referência determinados destinatários e contextos, do estado do conhecimento científico e da realidade cotidiana da cultura. A referida seleção é, portanto, um processo coletivo, pois selecionar, classificar, distribuir e avaliar conhecimentos mobiliza as múltiplas representações que percorrem os espaços culturais.

Os conteúdos são selecionados tendo em vista o perfil do egresso e as competências a serem desenvolvidas, observadas as especificidades de cada área e as Diretrizes Curriculares Nacionais e ao Catálogo Nacional de Curso Superiores de Tecnologia e demais prerrogativas legais.

Nessa seleção são observados alguns critérios gerais, entre os quais cabe destacar:

a) Relevância social, com vistas a atender às necessidades e condições locais e regionais, guardando-se sua inserção no contexto nacional e internacional, bem como considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais no que se refere à atuação dos profissionais da área.

b) Atualidade, caracterizada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos disponíveis, com referência a padrões locais, regionais, nacionais e internacionais do avanço científico-tecnológico e à universalidade do conhecimento.

c) Potencialidade para o desenvolvimento intelectual autônomo dos estudantes, permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades tecnológicas, econômicas e culturais, e a busca, avaliação e seleção crítica de novas informações em diversificadas fontes.

d) Interdisciplinaridade no desenvolvimento dos conteúdos, possibilitando a abordagem do objeto de estudos sob diversos olhares, incluindo a perspectiva da análise teórica, de questões contemporâneas bem como da dimensão sociocultural.

e) Conteúdos estruturantes dos diferentes campos de conhecimento, com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, passíveis de organizar a aprendizagem do estudante em níveis crescentes de complexidade.

f) Periodicidade de atualização dos conteúdos nos materiais utilizados nos cursos na modalidade EaD como referenciais de qualidade que favoreçam “[...] possibilidades diferenciadas de composição dos recursos humanos necessários à estrutura e funcionamento de cursos nessa modalidade” (BRASIL, 2007, p. 19), atendendo as diversas diversidades e em especial o público com deficiências visual, auditiva e/ou mental.

A cultura, os interesses e as características dos estudantes são critérios centrais a serem considerados na seleção e na organização dos conteúdos, bem como dos princípios metodológicos, apresentados em seguida. Os responsáveis pelos atos são os docentes, de acordo com as ementas propostas pelos Núcleos Docentes Estruturantes, aprovadas pelos Colegiados de Curso, sob a supervisão da Coordenação de Curso.

O currículo de cada curso de graduação, na modalidade presencial e EaD, obedecidas às respectivas diretrizes curriculares nacionais editadas pelo Ministério da Educação (MEC), é constituído por uma sequência ordenada de disciplinas e outras atividades acadêmicas, cuja integralização pelo estudante dá-lhe o direito à obtenção do grau acadêmico e correspondente diploma.

16.1 COMPONENTES CURRICULARES

Entende-se por componente curricular um conjunto homogêneo e delimitado de conhecimentos ou técnicas correspondentes a um programa de estudos e

atividades, que se desenvolvem em determinado número de horas ao longo de cada período letivo.

Para os cursos de graduação na modalidade a distância, as disciplinas serão compostas por Unidades de Aprendizagem.

Para os cursos de graduação na modalidade presencial, as disciplinas são compostas pelos conteúdos programáticos.

16.2 ESTRUTURA CURRICULAR

O currículo de cada curso de graduação, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade EaD, obedecidas às respectivas diretrizes curriculares nacionais editadas pelo Ministério da Educação (MEC), é constituído por uma sequência ordenada de disciplinas e outras atividades acadêmicas, cuja integralização pelo estudante dá-lhe o direito à obtenção do grau acadêmico e correspondente diploma.

De acordo com Projeto Pedagógico Institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Regimento da Faculdade Três de Maio, na elaboração do currículo de cada curso de graduação serão observados, além das respectivas diretrizes curriculares nacionais, os seguintes princípios:

- fixar conteúdos com cargas horárias em hora relógio e pré-determinadas, atendendo as diretrizes curriculares nacionais quanto aos campos de formação de cada curso;
- incentivar uma sólida formação geral, necessária aos egressos dos cursos para superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e produção do conhecimento;
- estabelecer integralização curricular, evitando prolongamentos desnecessários da duração do curso;
- estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do estudante;
- encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referirem à experiência profissional;

- fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
- estabelecer mecanismos de avaliações periódicas, que sirvam para informar a docentes e a discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas.

16.3. FORMAS DE ARTICULAÇÃO ENTRE A TEORIA E PRÁTICA

A partir da compreensão de competência o Núcleo Docente Estruturante analisa o que é e como se dá a relação entre teoria e prática no curso. Neste sentido, entende-se que a relação entre teoria e prática é uma articulação que ocorre no âmbito da acumulação flexível, em particular no que diz respeito às demandas da base social. Estas, deslocam a necessidade do conhecimento substituindo a capacidade de fazer pela capacidade de enfrentar eventos não previstos. Assim, ao definir como deve ocorrer a articulação entre atividades práticas e conteúdos teóricos obrigatórios procura-se superar a dicotomia entre os termos e desenvolver uma operacionalização na perspectiva de formação de um “intelectual orgânico”, por meio do movimento de “praticar teorias e teorizar práticas” pois compreende-se que este movimento tem potencial para (FÁVERI, 2010, p. 12) de melhorar, “no mesmo processo de vida, o pensar e o agir nos diferentes contextos e organizações.

Neste ponto se encontra a instrumentalidade do conhecimento e da ciência para o ser humano e a sociedade em geral” e consequentemente, auxiliar no enfrentamento da “mais diversa ordem de problemas que vão aparecendo no exercício da profissão [...]” (FÁVERI, 2010, p.12), gerando “no futuro profissional formado por nós, a construção de uma visão de totalidade do conhecimento teórico e dos possíveis desafios que o mesmo venha enfrentar no exercício de sua profissão”. Ou seja, as demandas sociais e profissionais a serem vividas pelo futuro egresso configuram uma necessidade de conhecimento que vai para além da capacidade de memorizar teorias e executar práticas protocoladas, instrumentalizando-o para a competência de enfrentar eventos não previstos a partir do estabelecimento de relações entre conhecimento científico e práticas laborais.

Convém frisar que na integração curricular do curso valoriza-se, ainda, o equilíbrio e a integração entre teoria e prática durante toda a sua duração, numa sequência progressiva até a conclusão do mesmo, de acordo com os níveis de complexidade durante o percurso formativo do acadêmico observando-se a seguinte operacionalização:

- a. a carga horária total do curso é suficiente para distribuição estratégica e equilibrada dos eixos curriculares e demais atividades previstas;
- b. caso necessário, a IES detalhará em documento próprio as atividades síncronas e assíncronas, os laboratórios físicos e virtuais utilizados no plano de ensino da disciplina;
- c. desde as primeiras fases os conteúdos são intercalados entre os fundamentos teóricos e as atividades práticas laboratoriais de Ensino, Iniciação Científica e de Extensão, por meio de ações e projetos experimentais e integradores.
- d. o Estágio Não Obrigatório é incentivado e permitido a partir da primeira fase.
- e. o Regulamento das Atividades Complementares define que um percentual das horas dos estágios não obrigatórios pode ser contabilizado em horas de Atividades Complementares;
- f. oportunidade de conhecimento da realidade nos contextos local, regional e nacional por meio de convênios e parcerias.

A partir do citado, são analisadas as necessidades de utilização, organização e adaptação de estratégias compostas por pressupostos didático-metodológicos que orientam a elaboração de ações educativas, pautadas principalmente em: pesquisas teóricas e de campo, ações de Iniciação Científica, ações comunitárias e/ou de Extensão, campanhas educativas, práticas profissionais, Estágio Curricular Supervisionado (Obrigatório e Não Obrigatório) e Trabalho de Conclusão de Curso.

Assim, compreende-se que a articulação entre as diversas teorias e práticas (de laboratório, de Estágio, de Ensino, de Iniciação Científica, de Extensão, de prática profissional) é o conjunto de estratégias metodológicas e ações pedagógicas utilizadas pelo curso.

Ou seja, as ações/atividades são pensadas pelos docentes a partir de uma intencionalidade pedagógica que pauta a escolha de estratégias capazes de viabilizar que o acadêmico busque verificar, na prática laboratorial e no contexto real

da profissão, a teoria discutida em sala de aula como potencial de intervenção na realidade.

16.3.1 Articulação da teoria com a prática quando são adotadas as Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem utilizadas nos cursos na modalidade presencial

Como já mencionado, a Faculdade Três de Maio acredita no protagonismo do estudante para a construção do conhecimento, com mediação do professor. Em 2019 foram retomadas as atividades do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), responsável pelo Núcleo de Inovação Pedagógica SETREM (NIPS), que, dentre suas funções, analisa e propõe as metodologias de ensino utilizadas pelos docentes e assim, define as diretrizes de formação continuada de professores para o uso de metodologias ativas e recursos tecnológicos, nos cursos de graduação.

Para o período de vigência deste PDI (2022-2026) estão previstas ações de formação de professores para o uso de Metodologias Ativas, aprendizagem baseada em problemas e projetos. Em 2021 foram realizadas ações de reestruturação das matrizes curriculares dos cursos de graduação da modalidade presencial, com a finalidade de integração de componentes curriculares equivalentes, entre cursos e turmas, objetivando ampliar discussões e experiências interdisciplinares.

Os cursos de graduação da Faculdade Três de Maio prezam pelo aperfeiçoamento das práticas vivenciadas pelos estudantes durante o processo de formação. Para isso, a articulação entre teoria e prática é fundamental e pode ser evidenciada na realização de atividades integradoras (denominadas projetos integradores, práticas profissionais ou projetos interdisciplinares de extensão), que envolvem conhecimentos teóricos e práticos, atividades de iniciação científica, ações na comunidade e produção científica. São características das atividades:

a) O estudante é responsável por seu aprendizado, o que inclui a organização de seu tempo e a busca de oportunidades para aprender;

b) O currículo é integrado e integrador, e fornece uma linha condutora geral, no intuito de facilitar e potencializar o aprendizado. Essa linha se traduz nos conteúdos programáticos e nos problemas que deverão ser discutidos e resolvidos nos momentos de aula;

c) A Instituição oferece uma grande variedade de oportunidades de aprendizado através de laboratórios, campos de estágios organizacionais e comunitários, bibliotecas física e virtual e acesso ao AVA, se necessário;

d) O estudante é precocemente inserido em atividades práticas relevantes para sua futura vida profissional;

e) O estudante é constantemente avaliado em relação à sua capacidade cognitiva e ao desenvolvimento formativo de habilidades necessárias à profissão;

f) O trabalho em grupo e a cooperação interdisciplinar e multiprofissional são estimulados;

g) A assistência ao estudante é individualizada, de modo a possibilitar a acessibilidade metodológica para que ela discuta suas dificuldades com profissionais envolvidos com o gerenciamento do currículo e o estímulo à aprendizagem, quando necessário.

16.3.2 Articulação da teoria com a prática quando são adotadas as Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem utilizadas nos cursos na modalidade EaD

Estas metodologias têm algumas características principais quando desenvolvidas nos cursos da modalidade EaD:

a) O estudante é responsável por seu aprendizado, o que inclui a organização de seu tempo e a busca de oportunidades para aprender;

b) O currículo é integrado e integrador, e fornece uma linha condutora geral, no intuito de facilitar e estimular o aprendizado. Essa linha se traduz nas Unidades de Aprendizagem e nos problemas que deverão ser discutidos e resolvidos nos grupos tutoriais;

c) A Instituição oferece uma grande variedade de oportunidades de aprendizado através de laboratórios, campos de estágios organizacionais e comunitários, bibliotecas virtuais e acesso ao AVA;

d) O estudante é precocemente inserido em atividades práticas relevantes para sua futura vida profissional;

e) O estudante é constantemente avaliado em relação à sua capacidade cognitiva e ao desenvolvimento formativo de habilidades necessárias à profissão;

f) O trabalho em grupo e a cooperação interdisciplinar e multiprofissional são estimulados;

g) A assistência ao estudante é individualizada, de modo a possibilitar a acessibilidade metodológica para que ela discuta suas dificuldades com profissionais envolvidos com o gerenciamento do currículo e o estímulo à aprendizagem, quando necessário.

16.4 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ESTÁGIO

16.4.1 Relação Teoria e Prática

As dimensões teóricas e práticas do conhecimento, assim como suas integrações, aparecem em todas as atividades acadêmicas, não se restringindo a determinadas matérias ou determinados tempos de realização do currículo.

A relação teórico-prática tem o objetivo de promover a aproximação do acadêmico nas atividades desenvolvidas em ambientes que favoreçam o exercício da prática profissional.

Ocorre simultaneamente a partir das disciplinas que compõem o currículo do curso, através da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem, e visam o fortalecimento na formação a partir da superação da aprendizagem apenas teórica, pois assim o estudante tem a oportunidade de promover o pleno desenvolvimento profissional.

16.4.2 Estágios

O estágio é um componente curricular que tem relação direta com o processo de aprendizagem para a profissionalização do estudante. Podendo ser não obrigatório, de livre iniciativa do estudante ou obrigatório, quando exigido para o cumprimento da carga horária do curso.

A SETREM oferece o estágio obrigatório nos cursos de bacharelados e de Licenciatura oferecidos na IES, obedecendo a DCN de cada curso.

Sua realização exige o acompanhamento profissional de um supervisor de Estágio na unidade concedente do estágio, com formação ou experiência profissional na área de estudos do estagiário e orientação de um professor da

instituição capaz de orientar em suas necessidades e especialmente acompanhar se as atividades desenvolvidas são condizentes com os objetivos estabelecidos na legislação.

A realização do estágio propicia a aprendizagem através da prática, e é desenvolvido em qualquer hipótese, em uma instituição capaz de possibilitar a vivência da rotina profissional, com supervisão profissional permanente na teoria e a prática. Não se atém a uma mera aplicação de conteúdos, criando, em toda a trajetória de formação do estudante, oportunidades reais de confrontos e sínteses sobre questões cruciais do campo profissional, necessários à construção constante de conhecimentos e à formação de habilidades.

A regulamentação do Estágio faz parte do projeto pedagógico dos cursos de graduação, fundamentada nas seguintes normas gerais:

- os estágios devem ser realizados, preferencialmente, em escolas públicas e privadas, hospitais públicos e privados e em empresas privadas e públicas, conveniadas com a instituição;
- caso houver dificuldades com o campo de estágio, o mesmo poderá ser desenvolvido nas dependências da instituição, desde que seja respeitada a legislação vigente;
- os estágios devem ser realizados sob a orientação de um professor da instituição, o qual acompanha as atividades do estagiário;
- as escolas, hospitais, órgãos e empresas conveniadas devem designar um profissional para exercer a função de supervisor de estágio;
- os coordenadores de cada curso devem designar os professores para atuarem como orientadores de estágio;
- o Programa de Estágio deve contemplar o planejamento das atividades, bem como, a carga horária mínima a ser cumprida e as datas de reuniões periódicas e de entrega de relatórios;
- a avaliação do estagiário deve ser feita pelos orientadores e supervisores de estágio;
- a frequência mínima de aprovação do estágio é de 75% e a nota deve alcançar o mínimo estabelecido no regulamento constante dos projetos pedagógicos dos cursos.

A participação de programas de estágio, divididos em obrigatórios e não obrigatórios, é um componente que aprimora os conhecimentos do estudante, fortalecendo sua formação acadêmica.

16.4.3 Projeto Integrador de Extensão, Projeto Interdisciplinar de Extensão, Pesquisa e Prática Pedagógica

Para que os acadêmicos possam ter uma visão mais ampla e consciente da importância dos conteúdos ministrados, bem como a inter-relação entre eles e um melhor entendimento dos conhecimentos que lhes são transmitidos cotidianamente, a cada semestre, são desenvolvidos trabalhos interdisciplinares que visam à articulação teórica e prática entre as disciplinas cursadas. Em atendimento a Resolução nº 07/2018, a curricularização da extensão se dará no formato de projetos integradores nos cursos de graduação na modalidade EaD e projetos interdisciplinares de extensão nos cursos de graduação na modalidade presencial, sendo integrados à matriz curricular de cada curso.

Do início ao final dos cursos de graduação, os estudantes desenvolvem, sob a orientação dos professores, diversos projetos integradores, tendo como produtos desta proposta o desenvolvimento e execução de projetos voltados para área de formação, a responsabilidade social, a produção de relatórios técnicos, a apresentação de projetos e a prática profissional, cujo objetivo principal é a aplicação prática dos conteúdos aprendidos em sala de aula, o encontro com a sociedade, a constituição de propostas inovadoras, a configuração de novas práticas e a formação cidadã. Os projetos Interdisciplinares têm o papel de incentivar a transdisciplinaridade no que tange às questões da prática em si até a consolidação das questões relativas aos direitos humanos e amplitude da visão sobre a sociedade em que o alunado está inserido.

Ressalte-se que os Projetos Interdisciplinares e as Pesquisas e Práticas Pedagógicas são normatizados por regimento e manual próprios, disponibilizados em cada curso e anexado aos documentos institucionais para consulta de toda a comunidade acadêmica.

16.4.4 Atividades Complementares

Diferentemente do que ocorre na maior parte das IES no Brasil, a SETREM optou, a partir de ampla discussão, por inserir as Atividades Complementares no formato de disciplina/carga horária em cada semestre letivo dos cursos, ou seja, elas são constituídas no mesmo molde que outras disciplinas.

Trata-se de uma estratégia para que os estudantes, desde o início do curso, busquem participar dos eventos da IES, bem como de eventos externos para constituí-las, excluindo-se, portanto, a prerrogativa decorrente de os estudantes deixarem tais atividades para serem contempladas ao final do curso, como empiricamente os idealizadores deste PDI já presenciaram em outras IES.

As atividades complementares estão contempladas em todos os currículos dos cursos de graduação da SETREM, dando a esses currículos maior flexibilidade no trato dos mais diversos temas e assuntos, voltados para a promoção da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade.

São caracterizadas como atividades de ensino, iniciação científica e extensão, dentre muitas outras formas que colaborem para o enriquecimento do currículo dos cursos e contemple o perfil traçado do profissional.

Favorece o discente numa participação ativa em atividades extracurriculares, que complementam seu conhecimento e o ajudam a construí-lo de uma forma mais eclética e criativa, a partir de um estreitamento das relações com conteúdos das disciplinas que estão sendo cursadas, de outros que ainda não foram estudados nos currículos e inclusive de assuntos emergentes nas áreas de atuação da instituição.

Esse exercício de participação permite ao discente ir aprendendo a se expressar nos eventos, com apresentação de trabalhos ou outros tipos de intervenções, assim como proporciona maior envolvimento e estreitamento das relações com estudantes de outros períodos e com a sociedade, formando um curso harmônico e coeso.

A formação do discente, nesse sentido, não fica restrita a sala de aula, com atividades estanques, mas pode interagir criativamente com outros contextos e ajuda a desenvolver habilidades que contribuem para a formação do seu perfil profissional.

É de competência do colegiado de curso normatizar as atividades complementares ao longo do curso, em coerência com as diretrizes estabelecidas pela instituição e com as do MEC. Essas atividades são computadas no sistema de

ascensão de períodos, para efeito de integralização do total previsto para o curso.

As atividades complementares estão regulamentadas nos projetos pedagógicos dos cursos, tendo por base as seguintes normas:

- as atividades complementares, cuja realização é indispensável à colação de grau, são planejadas de forma a propiciar que os estudantes de graduação as realizem no decorrer dos cursos;
- os projetos pedagógicos dos cursos estabelecem a carga horária mínima para o exercício das atividades complementares;
- as atividades complementares desdobram-se entre os níveis de ensino, iniciação científica e extensão e devem ser realizadas na própria instituição ou fora dela;
- na realização das atividades complementares, por parte dos discentes, devem ser garantidas a diversidade de áreas e o cômputo das cargas horárias devem respeitar os limites estabelecidos nos projetos pedagógicos de cursos e seus respectivos regulamentos;
- cabe ao estudante, a cada semestre letivo, encaminhar a documentação comprobatória de sua participação em atividades complementares, entregando-a ao setor responsável, para posterior aproveitamento, lançamento e computação da respectiva carga horária;
- o setor responsável pode exigir, a qualquer momento, sempre que houver dúvida ou insuficiência da documentação apresentada na realização de atividade, a apresentação de comprovações que permitam o efetivo acompanhamento e avaliação da respectiva atividade complementar;
- antes de realizar qualquer atividade complementar que não tenham previsão ou pontuação horária na regulamentação constante nos projetos pedagógicos dos cursos, o estudante deve, previamente, obter um parecer favorável, inclusive quanto à carga horária a ser aproveitada e registrada no histórico escolar;
- das decisões do setor responsável quanto às negativas do aproveitamento de qualquer atividade caberá recurso aos Colegiados dos Cursos, formalmente protocolados.

16.4.5 TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

Na Faculdade Três de Maio, o TCC – Trabalho de Conclusão de Curso é uma atividade obrigatória em todos os cursos de Bacharelado e Licenciatura.

Trata-se de uma atividade científica integrante e fundamental da formação do profissional que se dedica a qualquer área do conhecimento, pois a sociedade contemporânea requer profissionais com conhecimento de métodos científicos que auxiliem na produção de novos saberes e busquem as resoluções de problemas. O TCC tem como objetivo principal trazer respostas para questões que existem em relação às práticas oriundas do campo do saber.

Trata-se de uma atividade curricular que tem sua estrutura composta por elementos obrigatórios e visa o estudo de um tema delimitado, objetivando o aprofundamento do conhecimento, como importante contribuição para o segmento em que se insere.

A regulamentação do TCC faz parte do projeto pedagógico dos cursos de graduação da Faculdade Três de Maio, fundamentada nas seguintes normas gerais:

- os discentes de cada curso de graduação são submetidos ao processo de orientação, para efeito de escolha do tema e elaboração do trabalho;
- o TCC deve tratar de questões e temas relacionados aos currículos dos cursos de graduação nas modalidades presencial e EaD;
- o TCC é atividade de natureza acadêmica e pressupõe a alocação de parte do tempo de ensino dos professores à atividade de orientação;
- a estrutura formal do TCC deve seguir os critérios estabelecidos pela instituição;
- a mudança de tema do projeto de TCC somente pode ocorrer com a aprovação do Coordenador de TCC, a partir de proposta do discente ou do docente orientador, com parecer conclusivo deste;
- por se tratar de componente curricular obrigatório, o estudante que não entregar o trabalho, sem motivo justificado, a critério da Coordenação do Curso, será automaticamente reprovado, podendo apresentar novo TCC somente no semestre letivo seguinte.

16.5 REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

Na elaboração dos currículos dos cursos de graduação nas modalidades presencial e EaD da Faculdade Três de Maio, são incorporados conteúdos de modo a observar os requisitos legais e normativos:

a) LIBRAS - Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002;

b) Política de Educação Ambiental - disposto na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002 e na Resolução CP/CNE nº 02/2012, que estabelecem as políticas de educação ambiental;

c) Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana - disposto na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004 ;

d) Educação em Direitos Humanos - disposto na Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012;

e) Curricularização da Extensão - disposto na Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024

16.6 ATUALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO CURRICULAR

A partir da identificação da necessidade de atualização e adequação curricular dos cursos, esta poderá ser proposta observando-se as seguintes diretrizes:

a) Cabe ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) a formulação do Projeto Pedagógico do Curso (incluindo a elaboração do currículo e a atualização curricular), sua implementação e consolidação;

b) Compete ao Colegiado de Curso deliberar sobre o currículo do curso e suas alterações, com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do Poder Público, e conforme sugestão do Núcleo Docente Estruturante, e encaminhar a sua consolidação via Projeto Pedagógico do Curso ao Conselho de Ensino Superior;

c) Compete ao Conselho de Ensino Superior analisar e aprovar os projetos pedagógicos, planos e programas dos cursos de graduação;

d) As diretrizes curriculares emanadas do poder público; as inovações científicas e tecnológicas; o contexto educacional; as demandas relacionadas ao mercado de trabalho; os dispositivos legais vigentes; o resultado da autoavaliação do curso e do processo de autoavaliação institucional; os indicadores decorrentes das avaliações in loco dos cursos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), do Conceito no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e do Conceito Preliminar de Curso (CPC); constituem a base para as ações acadêmico administrativas e de atualização curricular a serem adotadas no âmbito dos cursos de graduação ofertados pela SETREM.

17. OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Como já ressaltado na seção anterior, além das atividades obrigatórias para a integralização da matriz curricular dos cursos de graduação nas modalidades presencial e EaD, a SETREM oportuniza aos seus estudantes a participação em atividades de ensino, iniciação científica e extensão, através de projetos desenvolvidos nos cursos de graduação e no Núcleo de Iniciação Científica da IES. Essas atividades compreendem uma dimensão quantitativa e qualitativa visando à melhoria da formação e atualização profissional do estudante nas diferentes áreas do conhecimento. Propõe uma ampliação do espaço para estudos independentes (Atividades Complementares e Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento), podendo o estudante participar desde o seu ingresso na IES.

É uma perspectiva de currículo que favorece a iniciativa e a participação do estudante no seu processo de formação, tornando-o corresponsável pelo contexto de ensino-aprendizagem.

A SETREM oferece, como já apontado anteriormente, em seus cursos de graduação de ambas as modalidades, disciplinas optativas e/ou eletivas como possibilidade do próprio estudante participar da construção do seu currículo. Além disso, há que destacar os Projetos Interdisciplinares e as Práticas Pedagógicas estabelecidos para os PPCs dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura, respectivamente.

18. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE COMPETÊNCIAS

Considerando as expectativas delineadas nos documentos regulatórios do MEC, em especial a LDB, Diretrizes Curriculares Nacionais e este PDI, conforme apontamos anteriormente, prevê nas expectativas de integralização curricular e constituição do egresso o aproveitamento de estudos e de competências e habilidades adquiridas por meio do mercado de trabalho, em especial no que tange aos cursos tecnológicos pleiteados pela IES.

Assim, esta seção do PDI tem o objetivo de orientar os gestores, coordenadores e estudantes da SETREM com relação ao aproveitamento de estudos e competências. Vale ressaltar que na atualidade, o aproveitamento de competências assume maior complexidade diante das exigências da vida e do trabalho em sociedades que estão em constante desenvolvimento tecnológico, resultando em permanente ressignificação do conhecimento.

No escopo desta seção do PDI da Faculdade Três de Maio, a avaliação de competências para fins de aproveitamento de estudos é entendida como processo para reconhecer competências desenvolvidas formal ou informalmente, possibilitando que o estudante apto fique isento de cursar determinados componentes curriculares (disciplinas, blocos temáticos, módulos etc.) exigidos em cursos de graduação diversos, em especial na Educação Profissional Tecnológica. Isto significa que a certificação não tem apenas o compromisso de oferecer um certificado ou diploma a quem já trabalha na área, mas sim o de assegurar ao cidadão a possibilidade de ajustar seu percurso formativo, tendo em vista sua qualificação para o trabalho.

A Certificação neste caso, consiste, em atestar que as competências desenvolvidas no trabalho ou em cursos de graduação diferente daquele que o estudante pleiteia o aproveitamento, atendem às normas preestabelecidas e amplamente negociadas entre os setores envolvidos.

A adoção do conceito de competência e de aproveitamento de estudos como elementos orientadores dos currículos pedagogicamente construídos e organizados na SETREM, para promover aprendizagens significativas, exige dos docentes maior envolvimento com os processos de ensino e aprendizagem. Dentre esses processos a avaliação é parte integrante, em todas as etapas constitutivas, para conferir se as competências previstas no perfil do egresso foram ou estão sendo, efetivamente,

desenvolvidas pelos estudantes. Nessa perspectiva, o sistema de avaliação desarticulado de conhecimentos, habilidades e atitudes torna-se obsoleto pelo reducionismo da aprendizagem a apenas um dos domínios próprios desse processo. Ao contrário, a avaliação orientada por competências sugere a articulação dessas dimensões e, em consequência, obriga a SETREM e seus docentes a repensarem suas práticas avaliativas.

19. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS CURRICULARES

Tratam-se dos aproveitamentos a partir de disciplinas cursadas em cursos de graduação da Faculdade Três de Maio ou em outras IES e são estabelecidos por meio do histórico do estudante e dos planos de ensino das disciplinas.

Para tal, é constituído o seguinte processo:

a) O estudante deve solicitar o aproveitamento de disciplinas na secretaria acadêmica de posse do histórico escolar e dos planos de ensino das disciplinas cursadas que pleiteia aproveitamento.

b) Constitui-se um processo de aproveitamento de estudos a ser deferido pelo coordenador de curso que analisa o conteúdo programático da disciplina cursada, em relação ao conteúdo da disciplina a ser aproveitada.

c) Defere-se total ou parcial o aproveitamento. No caso de total, é lançado no histórico do atual curso do estudante, a disciplina devidamente aproveitada. No caso de parcial, é estabelecido ao estudante um plano de complementação de estudos visando completar parte do percurso de competências e habilidades necessárias para o aproveitamento total da disciplina, neste caso o coordenador solicita ao professor da disciplina a ser aproveitada avaliações de modo a estabelecer um norte de aproveitamento.

20. FLEXIBILIDADE CURRICULAR

A flexibilização compreende modificações no currículo em consonância com o plano pedagógico de maneira a ressignificar a prática docente e proporcionar ao estudante melhores condições para sua formação e inserção no mercado de trabalho.

A flexibilização do currículo se caracteriza tanto pela verticalidade, quanto pela horizontalidade. A verticalidade prevê a possibilidade de organização do saber ao longo do semestre e anos e, a horizontalidade, possibilita ao estudante o aproveitamento de várias atividades acadêmicas para fins de integralização curricular.

Nos projetos pedagógicos dos cursos, a flexibilização curricular prevê critérios que deverão permear as áreas curriculares de conhecimento e estas devem estar organizadas em atividades e projetos que promovam associação de novas experiências com aquelas estabelecidas na integralização mínima prevista na matriz curricular.

Esta organização curricular, que busca maior liberdade e flexibilidade nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, volta-se para a permeabilidade dos processos, na perspectiva de uma formação em consonância com os desafios do mundo contemporâneo.

São perspectivas de flexibilização dos currículos para os cursos de graduação da SETREM:

- ACGs – Atividades Complementares de Graduação, presentes em todos os cursos de graduação da IES, nas modalidades presencial e EaD;
- Projetos/Práticas Interdisciplinares – PIs previstos para os cursos de graduação;
- Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento que farão parte dos cursos de graduação para Formação de Professores;
- Disciplinas Optativas que estão inseridas em todos os currículos;
- Aproveitamento de Estudos na perspectiva da Lei 9.394/96, Art. 47 § 2º;
- Disciplinas constituídas como “Disciplinas Eletivas” em que os professores possuem a flexibilidade de constituir as ementas conforme as necessidades previstas em avaliações dos cursos ou necessidades externas como o ENADE, Prova da OAB entre outras.

Dessa forma, a flexibilização curricular se evidencia na construção de uma concepção de estrutura curricular que exige a incorporação de outras formas de aprendizagem e de formação. Nessa perspectiva, a SETREM mantém um processo constante de avaliação, atualização e inovação dos projetos pedagógicos dos seus

curso de graduação a partir dos NDEs – Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de graduação implantados.

Portanto, a flexibilização curricular se concretiza em cada projeto pedagógico, conforme as especificidades da área de formação e ao perfil profissiográfico definido para o formado.

20.1 DIVERSIDADE E ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA, PEDAGÓGICA E ATITUDINAL

Quando são trabalhados componentes curriculares com temas relacionados à inclusão, à diversidade, à educação ambiental, à educação das relações étnico-raciais e à educação para os direitos humanos. Dessa forma, essas discussões se integram às disciplinas da estrutura curricular dos cursos, de modo transversal, contínuo e permanente. Os temas serão levados à formação dos estudantes, propiciando formar profissionais conscientes e críticos sobre as relações humanas, à equidade e o respeito à natureza.

20.2 DISCIPLINAS ELETIVAS

Previstas na matriz do curso, que promovem a flexibilização do currículo por meio de um elenco de disciplinas à escolha dos estudantes, para que tenham a oportunidade de se aprofundar em uma determinada área da sua atividade profissional.

21. INTERDISCIPLINARIDADE

A interdisciplinaridade, uma das diretrizes para a organização curricular dos cursos da SETREM nas modalidades presencial e EaD, parte do pressuposto de que o conhecimento construído em uma determinada disciplina não deve ter um fim em si mesmo, mas deve servir de base para a assimilação e apropriação de conteúdos que serão abordados em outras atividades formativas. Assim, o desenvolvimento das habilidades e competências dos discentes se faz pelo sinergismo entre conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais provenientes das mais variadas disciplinas e áreas do conhecimento.

Na organização curricular proposta, a interdisciplinaridade é trabalhada principalmente nos seguintes elementos:

- nas ferramentas de ensino-aprendizagem utilizadas pelos docentes, docentes/tutores, as quais buscam estabelecer interfaces e conexões entre as disciplinas que ministram com as demais;
- nas atividades práticas, denominadas como Projetos Integradores e Projetos Interdisciplinares de Extensão, que se valem de metodologias de solução de problemas, reais ou contextualizados, demandando a mobilização de conceitos provenientes de várias disciplinas e áreas do conhecimento;
- nas metodologias ativas, como a Peer Instruction, que problematiza questões interdisciplinares e problemas locais. O Peer Instruction será melhor detalhado no item 66.4 deste PDI.

A interdisciplinaridade, ao buscar o acesso à totalidade e à complexidade do conhecimento por meio do diálogo, promove a interação entre as várias disciplinas das diferentes áreas, visando à superação da dicotomia entre teoria e prática, constituindo renovados espaços de investigação. A Faculdade Três de Maio poderá propor as avaliações interdisciplinares virtuais (AIV), compondo parte da carga horária de Atividades Complementares presentes em todos os cursos de graduação da IES.

As AIV motivam o engajamento de professores de diferentes áreas do conhecimento comprometidos com o diálogo, com a reciprocidade e com o compartilhamento de conhecimentos, ao apresentarem orientações para promoção de práticas realistas que estimulem os estudantes a definir um problema, a examinar várias alternativas para tratá-lo e a integrar as várias áreas do conhecimento na elaboração de propostas de intervenção. O sucesso dessa atividade pressupõe a mediação contínua dos professores/tutores ao longo de todo o processo.

O papel do professor ou do professor/tutor nessa tarefa é fundamental para promoção da autonomia e da responsabilidade social do estudante. Por meio de mediações didáticas e práticas pedagógicas reflexivas e críticas, tanto professor quanto professor/tutor, apoiados pelo aparato tecnológico disponível na plataforma SETREM PRA VOCÊ⁶ e também no AVA, incentivará o estudante à consciência

⁶ A plataforma SETREM PRA VOCÊ será melhor descrita no item 24

sobre as questões sociais reais e os convida a fazer parte do compromisso de transformar, em alguma medida, o seu entorno.

O trabalho interdisciplinar é obrigatório, coletivo e será orientado e avaliado pela equipe de coordenadores de curso, docentes e docentes/tutores das disciplinas das diferentes áreas do conhecimento com as quais o estudante dialoga. A cada início de semestre, os professores do curso, representados pelo seu Núcleo Docente Estruturante - NDE, definirão os temas e subtemas interdisciplinares a serem trabalhados nas AIV, os quais deverão ser pensados a partir das unidades de aprendizagem, conteúdos programáticos e dos temas transversais que compõem o desenho curricular do curso estabelecendo uma relação entre teoria e prática.

A coletivização dos trabalhos realizados pode ser feita no AVA, no campo destinado às AIV, local onde os estudantes postarão seus trabalhos, permitindo que todos os colegas da turma os visualizem e interajam, conforme mediação do professor/tutor. A avaliação relativa ao trabalho interdisciplinar será considerada na contabilização das horas de atividades complementares destinadas a cada semestre, seguindo as orientações do NDE do curso. Quando se tratar de Projeto Interdisciplinar de Extensão, o NDE avaliará os desafios cadastrados na plataforma SETREM PRA VOCÊ. Os desafios que tem relação com as competências a serem desenvolvidas no estudante, bem como relação com os conteúdos programáticos das disciplinas do semestre, são escolhidos e serão utilizados no desenvolvimento dos projetos. As atividades relativas ao Projeto Interdisciplinar de Extensão são registradas na plataforma SETREM PRA VOCÊ.

Em cada período, o conjunto das AIV proporcionará ao estudante a possibilidade de trabalhar em equipe e de construir o conhecimento apoiado em base científica, permitindo-lhe a análise e a tomada de decisão de forma democrática, clara e sustentada, sempre pautada nos princípios éticos.

22. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

A SETREM define como princípios metodológicos do processo educativo a aprendizagem fundamentada e direcionada ao desenvolvimento da pessoa nos diversos aspectos de sua formação.

O ensino superior da IES prioriza a aprendizagem centrada no estudante como sujeito que exerce ações voltadas à produção do conhecimento, à aquisição de habilidades, atitudes e valores. Estas ações são realizadas em parceria com o corpo docente, discente e sociedade.

Neste cenário, o professor exerce o papel de mediador e orientador do processo de ensino-aprendizagem para que a prática pedagógica consolide o desenvolvimento das habilidades e competências para a formação profissional.

Neste sentido, os níveis de desempenho desejáveis ao estudante se dão por meio de três domínios do conhecimento: cognitivo, afetivo e psicomotor, considerando o pensar, o agir e o sentir sobre o que se entende que:

- a) cognitivo: vinculados à memória, ao desenvolvimento de capacidades e habilidades intelectuais;
- b) afetivo: descreve mudanças de interesse, atitudes, valores e o desenvolvimento de apreciações e ajustamento adequado;
- c) psicomotor: vinculado à área de habilidades manipulativas ou motoras.

Os princípios metodológicos definidos pela SETREM fundamentam-se em:

- a) elaborar diagnóstico para verificar o perfil do calouro acadêmico;
- b) oferecer programas de nivelamento visando dirimir as diferenças de conhecimentos mínimos necessários e a inclusão de refugiados e imigrantes em situação de vulnerabilidade que não dominam a língua portuguesa;
- c) abordar os conteúdos de forma interdisciplinar;
- d) alinhar os conteúdos teóricos à prática profissional;
- e) desenvolver competências por meio de aulas teórico-práticas em sala de aula, laboratórios didáticos especializados e afins;
- f) propiciar atividades em equipe, simulações, estágios, seminários, pesquisas, dentre outros;
- g) pautar a vida acadêmica pelos princípios éticos;

- h) utilizar linguagens adequadas - LIBRAS e Braille - para acompanhamento especializado às pessoas com deficiência;
- i) articular conteúdos entre as disciplinas do curso;
- j) inteirar duas ou mais disciplinas de diferentes áreas do conhecimento;
- k) estabelecer trocas de experiências entre estudante-estudante, estudante-professor e estudante-professor-estudante;
- l) utilizar diferentes mídias para articular a teoria e a prática nas distintas modalidades de ensino;
- m) fomentar experiências educacionais voltadas à demanda de mercado e ao intercâmbio nacional e internacional.

Desta forma, o processo metodológico adotado na Faculdade Três de Maio tanto para cursos de graduação presencial e EaD, quanto para curso de pós-graduação, pressupõe situações de aprendizagem para atender aos níveis de desempenho nos domínios cognitivo, afetivo e psicomotor, assim desenvolvendo o processo do aprender, do conhecer, do fazer, do ser e do conviver.

A metodologia atende ao desenvolvimento de conteúdo, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente. Coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro da área.

Para tanto, a Faculdade Três de Maio adotou o uso de metodologias inovadoras que contribuíram para a implementação de um processo de aprendizagem emancipatório, permitindo a abertura de espaços para a construção do próprio conhecimento. Para implementar essa visão, os espaços das aulas expositivas foram ampliados e/ou substituídos por estratégias diversificadas. Nesse sentido, a problematização dos conteúdos representa um primeiro passo no processo de construção do conhecimento.

Com essa metodologia os conteúdos são apresentados partindo-se de uma postura problematizadora em relação aos assuntos a serem estudados, de modo a fornecer ao professor constante atualização do perfil do estudante, dos diferentes níveis de ganhos, bem como o grau de dificuldade identificado durante o processo de ensino-aprendizagem. Tal procedimento possibilita ao professor a implementação

de ações que se fizerem necessárias à minimização das dificuldades constatadas. Por outro lado, este procedimento evita que o estudante assuma uma postura de mero espectador, participando ativamente da aula. Isso significa uma metodologia de ensino dinâmica, nos moldes das metodologias ativas que privilegiam o debate ao invés das aulas puramente expositivas.

Adicionalmente, outras estratégias de ensino devem ser cuidadosamente selecionadas e planejadas, de modo a propiciar situações que:

- a) Viabilizem posicionamentos críticos.
- b) Proponham problemas e questões, como pontos de partida para discussões.
- c) Definam a relevância de um problema por sua capacidade de propiciar o saber pensar, não se reduzindo, assim, à aplicação mecânica de fórmulas feitas.
- d) Provoquem a necessidade de busca de informação.
- e) Enfatizam a manipulação do conhecimento, não a sua aquisição.
- f) Otimizem a argumentação e a contra argumentação para a comprovação de pontos de vista.
- g) Dissolvam receitas prontas, criando oportunidades para tentativas e erros.
- h) Desmistificam o erro, desencadeando a preocupação com a provisoriedade do conhecimento, a necessidade de formulação de argumentações mais sólidas.
- i) Tratem o conhecimento como um processo, tendo em vista que ele deve ser retomado, superado e transformado em novos conhecimentos.
- j) Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo de produção do conhecimento.
- k) O professor/tutor se comporta como um mediador do processo de produção do conhecimento, por meio de relações presenciais e a distância, mediados pelas TICs.

A adoção desses critérios neutraliza a preocupação em repassar conhecimentos para serem apenas copiados e reproduzidos, desafiando os estudantes a fomentar sua capacidade de problematizar e buscarem respostas próprias, calcadas em argumentos convincentes.

É dedicada atenção especial à garantia da acessibilidade metodológica, pedagógica e atitudinal. A acessibilidade metodológica e pedagógica é referente às barreiras nas formas de organização do espaço pedagógico, incluindo metodologias

de ensino. É estimulado o uso entre os docentes, de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos estudantes aos textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas. Está garantida a ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.

A acessibilidade atitudinal refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras. A Faculdade Três de Maio implementou ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude. No desenvolvimento da política de formação e capacitação do corpo docente sempre é priorizada a temática acessibilidade pedagógica e atitudinal.

No desenvolvimento dos Cursos de Graduação são utilizadas metodologias ativas e interativas, centradas no estudante e voltadas para o seu desenvolvimento intelectual.

Também como opção metodológica para os diversos componentes curriculares que compõem as matrizes curriculares dos Cursos de Graduação, de ambas as modalidades, pode-se citar a utilização de investigações científicas pontuais voltadas para o aprofundamento e o aperfeiçoamento do conhecimento, assim como para o desenvolvimento de competências e habilidades.

Além disso, são desenvolvidas, entre outros métodos e técnicas, as seguintes opções: aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas, pesquisa bibliográfica, iniciação científica, prática como componente curricular, dentre outros.

Também é estimulado o uso de metodologias de ensino baseadas na interação, tais como a discussão; o debate; a mesa redonda; o seminário; o simpósio; o painel; o diálogo, a entrevista; e o estudo de casos; e o uso, em algumas áreas, da metodologia do aprendizado baseado em problemas, com o estudo centrado em casos reais e ainda se utiliza de atividades na modalidade a distância (ensino híbrido) para dinamizar o processo de aprendizagem, tornando-o mais efetivo e atraente.

O item 66 deste PDI traz um maior detalhamento da utilização das metodologias ativas na modalidade EAD.

22.1 METODOLOGIAS ATIVAS

O modelo educacional da Instituição está pautado na construção do conhecimento, de forma processual e formativa. Este modelo deverá visualizar o estudante como ser social, cultural, afetivo, cognitivo, ou seja, um ser de complexidades revestidas e entrelaçadas sobre si, que somente um olhar mais apurado e desprendido da hierarquia e do tradicionalismo poderá perceber o seu desenvolvimento.

Apresentar situações de aprendizagem que se aproximem da vivência do estudante, se traduzem em aprendizagem significativa, com real sentido aos novos conhecimentos. As metodologias ativas são ponto de partida para avançar para processos mais avançados de reflexão, de integração cognitiva, de generalização.

Nesse processo serão utilizadas diversas técnicas de ensino, entre elas podemos destacar: aulas expositivas e/ou dialogadas; discussão de cases; exercícios dirigidos em sala de aula; atividades de pesquisas individuais e grupais; leituras e interpretação de textos; seminários; pesquisas bibliográficas, pesquisas na Internet, pesquisas de campo; visitas técnicas; atividades baseadas em situações-problemas; projetos; ensino híbrido; sala de aula invertida e iniciação científica.

Quanto mais se aprende próximos da vida, melhor. As metodologias ativas são pontos de partida para avançar para processos mais avançados de reflexão, de integração cognitiva, de generalização, de reelaboração de novas práticas. Teóricos como Dewey (1950), Freire (2009), Rogers (1973), Novack (1999), entre outros, enfatizam, há muito tempo, a importância de superar a educação bancária, tradicional e focar a aprendizagem no estudante, envolvendo-o, motivando-o e dialogando com ele.

Alguns componentes são fundamentais para o sucesso da aprendizagem: a criação de desafios, atividades, jogos que realmente trazem as competências necessárias para cada etapa, que solicitam informações pertinentes, que oferecem recompensas estimulantes, que combinam percursos pessoais com participação significativa em grupos, que se inserem em plataformas adaptativas, que

reconhecem cada estudante e ao mesmo tempo aprendem com a interação, tudo isso utilizando as tecnologias adequadas.

Na metodologia ativa, o estudante é personagem principal e o maior responsável pelo processo de aprendizado, incentivando-o a desenvolver a capacidade de absorção de conteúdos de maneira autônoma e participativa.

Segundo William Glasser, psiquiatra americano, existem processos de assimilação para adquirir conhecimento. Para explicar como as pessoas geralmente aprendem e qual a eficiência dos métodos nesse processo, de acordo com essa teoria, os estudantes aprendem cerca de:

- 10% lendo;
- 20% escrevendo;
- 50% observando e escutando;
- 70% discutindo com outras pessoas;
- 80% praticando;
- 95% ensinando.

Fácil de observar, então, que os métodos mais eficientes estão inseridos na metodologia ativa.

Dentre as metodologias ativas, podemos destacar algumas práticas:

- Aprendizagem baseada em projeto;
- Aprendizagem baseada em problemas (Problem Based Learning – PBL);
- Estudo de caso;
- Aprendizagem em equipes (Team Based Learning – TBL);
- Peer Instruction (detalhamento no item 66.4 deste PDI)

As IES e o ensino superior no Brasil passam por mudanças e as metodologias ativas de aprendizagem podem ser uma alternativa importante neste processo de transformação na educação.

22.2 METODOLOGIAS E PRÁTICAS INOVADORAS

Para que o processo de ensino não se torne mera transmissão de conteúdos desvinculados da realidade e/ou descrição da mesma, o entendimento institucional sobre os conteúdos nas diferentes disciplinas dos cursos, pauta-se pelo trabalho interdisciplinar, investigativo da realidade e inovador, articulando aspectos teóricos e empíricos, de forma a não priorizar uma dimensão em detrimento da outra.

Decorre daí a necessidade de repensar a perspectiva metodológica, propiciando situações de aprendizagem que possibilitem a interação dos diferentes conhecimentos e o contato do estudante com situações de iniciação científica.

Assim sendo, o propósito metodológico assumido pela Faculdade Três de Maio é o da ressignificação do conhecimento, aproximando ensino e iniciação científica, passado e presente, problemas da vida do estudante, de sua futura profissão e conhecimento socialmente construído. Dessa forma, o processo de teorização elaborado pelo professor tem como finalidade permanente a reinvenção e ressignificação da própria prática e aprofundamento teórico.

Para tanto, a formação acadêmica proposta na instituição, visa ao desenvolvimento de habilidades e competências em consonância com os problemas locais e globais de modo a fazer frente às questões epistemológicas e sociais de nossa época. A partir disso, fundamenta sua metodologia na ressignificação e problematização de conteúdos, enfatizando que a construção de conhecimentos ocorre a partir da vivência de experiências significativas da realidade dos discentes e de situações do cotidiano dos mesmos, visando com esse processo que o acadêmico possa atribuir sentido aos conteúdos desenvolvidos. Para sua efetivação, os conteúdos previstos em cada disciplina, tendo sido ressignificados e problematizados pelo professor, são orientados metodologicamente a partir dos seguintes princípios:

- Momento motivacional, de provocação do desejo e situacional: abordagem de situações-problema e curiosidades da realidade, discussão de hipóteses de solução e contextualização das situações, problemas e curiosidades na história;
- Momento de fundamentação teórica: desenvolvimento de fundamentos teóricos que expliquem e/ou solucionem as situações-problema e curiosidades abordadas;
- Momento da produção teoricamente fundamentada: abordagem de novas situações-problema e curiosidades, desenvolvendo com os discentes exercícios de compreensão e/ou solução teoricamente fundamentadas.

Deste modo, as problematizações e curiosidades da realidade manifestam-se em todas as suas contradições e idiossincrasias, gerando o desassossego inicial e novos temas de estudo e iniciação científica para os professores, estudantes e demais atores envolvidos. Criam-se, assim, desafios cognitivos permanentes para discentes e docentes.

É importante ressaltar que a metodologia pautada na ressignificação e problematização requer uma postura do docente no exercício de sua prática pedagógica que se faz por um permanente trabalho reflexivo com o discente, pela disponibilidade do professor para pesquisar, acompanhar e colaborar no aprendizado crítico do estudante, gerando tensão e desequilíbrio cognitivo, indispensáveis ao processo de construção do conhecimento.

A metodologia, aqui expressa, tornou-se base para as propostas pedagógicas em cada projeto pedagógico de curso, desdobrados, nos planos de ensino das disciplinas, de forma que haja uma formação integral, evitando-se a fragmentação de estudos desvinculados da realidade e dos contextos profissionais.

Assim, a formação na instituição oferece oportunidade aos seus acadêmicos para serem profissionais competentes em suas áreas de conhecimento, sejam empreendedores com visão sistêmica do contexto e possam contribuir com compreensões e soluções às questões locais, regionais, nacionais e mundiais, participando como protagonistas no processo sócio-histórico que estão inseridos. Desta forma, propicia a construção da autonomia, o convívio com as diferenças, a valorização da história de diferentes sujeitos e saberes, o exercício do trabalho interdisciplinar e o comprometimento ético-político com a defesa dos direitos humanos.

Ainda em relação às metodologias e práticas pedagógicas inovadoras a Faculdade Três de Maio busca sempre implementar a cultura empreendedora, da inovação e da sustentabilidade na vida acadêmica do discente tendo por finalidade o desenvolvimento dos seres humanos e da sociedade. Ela é uma metodologia de ensino diretamente ligada com as tecnologias de desenvolvimento sustentável, por essa razão ela atinge não só o discente, mas a comunidade como um todo.

É por meio dessa metodologia de ensino, que os discentes têm contato com o estudo de oportunidades que visam ao desenvolvimento, seja ele pessoal ou coletivo. Nesse entender, a cultura empreendedora apresenta uma acentuada abordagem humanista. Dessa forma, sua metodologia elege como tema a preparação do discente para participar ativamente da construção do desenvolvimento social, com vistas à melhoria de vida da população e à eliminação da exclusão social.

Esta metodologia cria um ambiente de aprendizagem no qual o discente, de forma autossuficiente, possa perceber os valores empreendedores e aprender sobre

si e sobre a comunidade. Dessa maneira, aprender a utilizar ferramentas e instrumentos úteis para o desenvolvimento de suas atividades.

Portanto, o discente identifica as fontes do conhecimento com a ajuda do docente, sendo de sua responsabilidade o acesso e a mobilização do conteúdo. Assim, cabe às culturas empreendedora e sustentável promover o estímulo da capacidade de escolha do estudante sem interferir com influências nas suas decisões, para que tomando decisões por si só, esteja preparando-se para as suas próprias opções.

Cabe também, desenvolver o potencial dos estudantes para que eles sejam empreendedores em qualquer atividade que venham a atuar.

O compromisso desta metodologia oportuniza ao discente fazer sua opção profissional e apostar no tipo de empreendedor em que seu perfil se enquadra. Portanto, cabe ao empreendedorismo estabelecer ao estudante uma forma de ser e não somente de fazer.

Diante do exposto, à formação de uma cultura empreendedora nos cursos da Faculdade Três de Maio buscam, por meio de suas metodologias e práticas pedagógicas, desenvolver um perfil de egresso como um modo de ser que tenha iniciativa, que crie e torne-se agente de transformação em situações que se apresentam como problemas nos diferentes aspectos da vida humana.

Nesse sentido, a proposta pedagógica da instituição prima pela formação de pessoas e profissionais com o ímpeto criador e inventivo que modificam qualquer área do conhecimento humano.

Desta forma, é importante ressaltar que, em conjunto com a formação proposta em suas metodologias e práticas pedagógicas que buscam a construção de um perfil de egresso inovador, os cursos da instituição promovem ações extensivas à comunidade.

22.2.1 FLIPPED CLASSROOM – A Sala de Aula Invertida

Conforme já destacamos, na SETREM, de acordo com os princípios democráticos advindos das políticas de ensino, busca-se constantemente um escopo metodológico que permita ao corpo discente o exercício de sua autonomia de aprendizado e o controle de seu próprio processo de trabalho, perspectiva esta própria da sociedade moderna em sua cultura e produção globalizada.

No que diz respeito ao corpo docente, os cursos privilegiam sempre a desvinculação do papel de “detentor do saber” para o papel de “mediador”. No seu fazer pedagógico o professor deve sempre estar centrado tanto em formar competências, habilidades e disposições de conduta, quanto em relação à quantidade e qualidade de informações a serem apreendidas pelos estudantes. Isto significa que precisa relacionar o conhecimento com dados da experiência cotidiana, trabalhar com material significativo, para que o estudante consiga fazer a ponte entre a teoria e a prática e fundamentar críticas.

Dessa forma, dentre as várias modalidades de ensino-aprendizagem já tradicionais no ambiente do ensino superior, a SETREM estabelece em seus cursos de graduação o que é conhecido como a Sala de Aula Invertida, ou, como se aponta na literatura internacional “Flipped Classroom”.

Em linhas gerais, o princípio básico desta proposta metodológica é que ocorre uma inversão das aulas consideradas tradicionais, pautadas na clássica preparação do professor para expor conteúdo em sala de aula.

Na Sala de Aula Invertida, os estudantes da SETREM assumem responsabilidades no tocante à sua preparação prévia às aulas, devendo realizar atividades de leitura, pesquisa ou análise de materiais enviados pelos professores antecipadamente.

O acesso ao conteúdo pode ocorrer por meios variados, como a disponibilização em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), vídeos postados pelo professor em websites, chats, fóruns ou ferramentas diversas.

A partir da prática de ações colaborativas que antecedem a sala de aula, o professor dispõe de mais tempo para o saneamento das dúvidas que surgem ou surgirem no decorrer da leitura do conteúdo e da realização de atividades propostas.

O eixo central das experiências com as aulas invertidas ampara-se na busca de novos procedimentos didáticos que estimulam a permanência dos estudantes nos cursos, diminuindo a evasão, tudo a partir de práticas inovadoras que incentivam a resolução de problemas de forma crítica e com ampla utilização da tecnologia de informação e da autonomia dos estudantes.

Desse modo, associa-se a formação de um profissional capacitado e autônomo na produção do conhecimento à formação de um cidadão apto a resolver os problemas de diferenciados contextos sociais.

Além disso, todos os cursos de graduação da Faculdade Três de Maio sensibilizam sempre o corpo docente de maneira que na seleção de metodologias, estudantes e professores tenham a oportunidade de vivenciar a cidadania e promover a criticidade em todos os conteúdos previstos para o curso. Neste contexto, as situações de trabalho são extremamente relevantes para a contextualização, razão pela qual dá-se preferência por docentes que unam a academia com a experiência prática das suas áreas profissionais.

A complementaridade entre as disciplinas e os conteúdos aparece na relação estabelecida entre os professores através de práticas interdisciplinares, a partir das pesquisas e projetos feitos por grupos de estudantes e orientados por docentes, afinal, por fazer parte da futura rotina na atuação profissional, o trabalho em equipe é um grande e fundamental aspecto a ser priorizado.

Na mesma linha, considera-se as diferenças individuais dos estudantes e apoiar o desenvolvimento de interesses e habilidades particulares de cada um, o que é imprescindível quando se elege a atenção à diversidade como princípio didático. A operacionalização da proposta metodológica pode também lançar mão de métodos tradicionais de ensino, tais como aulas expositivas e seminários. Entretanto, o desafio sempre se encontra em propor inovações no campo da metodologia de ensino para alavancar o efetivo desenvolvimento das competências do egresso. Neste sentido, a proposta metodológica na Faculdade Três de Maio tem como mote a viabilização da integração dos conteúdos vistos ao longo do curso.

Essa proposta metodológica é de conhecimento de todo o corpo docente para que os diversos planos de ensino sejam elaborados de forma integrada, sempre aos finais do semestre nos Seminários Pedagógicos a se tornarem rotineiros nos cursos.

Para efetivação das propostas metodológicas delineadas, foram e são sugeridas as seguintes atividades:

- Desenvolvimento de projetos de trabalho capazes de integrar diferentes componentes curriculares de um mesmo semestre do curso, ou, até mesmo, componentes de diferentes semestres;
- Organização dos laboratórios profissionais (Clínica Escola, NPJ etc.) de modo que se permita a simulação e a prática em situações reais de trabalho que poderão ser encontradas pelos futuros profissionais; e
- Realização de atividades extracurriculares capazes de oferecer maiores informações a respeito das atividades realizadas pelo profissional.

Em suma, o proceder metodológico delineado na Faculdade Três de Maio, uma vez dirigido para a apropriação do perfil delineado para os cursos de graduação e pós-graduação, é voltado para a formação de um profissional que sabe fazer e que sabe aprender a aprender, tudo a partir de uma concepção crítica das relações que permeiam a educação, a sociedade e o trabalho. Neste mote, destaque-se o Núcleo de Tecnologia e Inovação Pedagógico que é o órgão responsável por pesquisar e disseminar na IES as novas metodologias para todos os cursos.

23. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação do ensino e da aprendizagem não começa nem termina na sala de aula: trata-se de um processo global, visando, periodicamente, à análise e à reflexão sobre o sucesso alcançado em função dos objetivos previstos e, ainda, revê-los de acordo com os resultados apresentados, através do replanejamento do desenvolvimento do processo de ensino nas unidades de ensino.

No entanto, por mais qualitativo que se queira o processo avaliativo, seu resultado final é expresso de forma quantitativa. Neste sentido, o Regimento Geral da SETREM regulamenta, além do processo de verificação do rendimento acadêmico do processo de ensino e de aprendizagem, a questão da frequência às atividades formativas e, ainda, os sistemas de recuperação.

O sistema de avaliação do curso incluirá procedimentos diversificados de resultados e de processos e incidirá sobre todos os aspectos relevantes do ensino. Pretende impulsionar a passagem da concepção de avaliação como forma de mensuração (realizada por meio de testes voltados para medir habilidades e aptidões dos estudantes), para a concepção da sua dimensão diagnóstica, formativa e somativa, o que consistirá numa tarefa desafiadora para o curso.

A avaliação diagnóstica é de grande utilidade pedagógica por permitir que o professor a utilize como meio de avaliar o progresso dos estudantes, visando retomar os pontos que não foram assimilados e/ou compreendidos pelos estudantes.

Como a aprendizagem é um processo, a avaliação formativa será realizada pelos professores com o propósito de intervir na melhoria do ensino/aprendizagem enquanto ele transcorre.

Conforme a natureza de cada objetivo, são fornecidos, a seguir, alguns exemplos de instrumentos a serem selecionados consoante a modalidade de avaliação pretendida:

- I. Trabalhos individuais e grupais, interdisciplinares ou multidisciplinares;
- II. Provas individuais ou em grupo, contextualizadas, dissertativas ou objetivas;
- III. Relatórios de projetos e trabalhos de pesquisa;
- IV. Relatório de estágio;
- V. Estudos de casos.

A avaliação somativa determina níveis de rendimento dos estudantes no final do semestre letivo, concluindo pelo alcance ou não dos mínimos estabelecidos. É o julgamento de um processo que terminou e sobre o qual se emite um valor final, aprovado ou reprovado.

No processo de ensino-aprendizagem a avaliação será contínua, integrada e desenvolvida durante todo o desenvolvimento da atividade educativa. Assim, duas avaliações deverão ser realizadas durante cada bimestre, com o objetivo de comprovar se as aprendizagens desenvolvidas levaram ao alcance dos objetivos propostos, essa continuidade permitirá acompanhar sistematicamente a aprendizagem.

Os professores avaliarão os estudantes como uma atividade investigadora do ensino e da aprendizagem. Além das avaliações bimestrais, a Instituição realizará exames finais, de caráter somativo, para julgamento de progressão para o semestre seguinte ou não.

23.1 QUANTO À AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

O Estágio Supervisionado, na Faculdade Três de Maio, é considerado um dentre outros procedimentos didático-pedagógicos, que tem por finalidade colocar o estudante, por determinado período, em contato com a realidade profissional, criando-lhe condições de integração com o mundo do trabalho, dando-lhe oportunidade de troca de experiências, de participação em trabalhos de equipe, de convívio sócio profissional, de desenvolvimento de habilidades e atitudes, de constituição de novos conhecimentos e de aquisição de valores inerentes à cultura do trabalho.

A avaliação do Estágio Supervisionado visa verificar se os objetivos propostos na elaboração do Plano de Estágio (ou Projeto de Estágio) foram atingidos pelo acadêmico estagiário.

Ao final do estágio ou de cada etapa do estágio, o estudante deverá entregar ao orientador e/ou supervisor do estágio uma cópia de relatório, ou um estudo de caso circunstanciado a ser produzido conforme as normas definidas no regulamento de estágio do curso.

O objetivo dos relatórios é oferecer ao estudante, à SETREM e à empresa, uma avaliação da atividade de estágio, comparando os resultados alcançados com os esperados. Não será permitido atraso na entrega dos relatórios finais.

Serão critérios de avaliação dos estágios:

- Domínio de conteúdos conceituais;
- Elaboração de relatórios ou estudo de casos;
- Conduta e postura no decorrer do estágio (ética, entrosamento no local de trabalho, frequência e pontualidade);
- Cumprimento das normas de estágio;
- Conduta técnica (iniciativa, atenção, capacidade de síntese, argumentação, habilidade, criatividade, comprometimento, desempenho);
- Responsabilidade frente ao trabalho e aos compromissos assumidos para a concretização do planejamento proposto;
- Avaliação do supervisor ou preceptor.

O estágio supervisionado está previsto no Projeto Pedagógico dos cursos da Faculdade Três de Maio, nas modalidades presencial e EaD, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais específicas, mas também ocorre de forma extracurricular, possibilitando a inserção mais rápida do estudante nas questões relativas à sua área profissional. O estágio está normatizado e aprovado por Resolução do Conselho de Ensino Superior da SETREM.

23.2 QUANTO AO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na SETREM, quando atividade obrigatória, é considerado um componente curricular a ser realizado pelo estudante, sendo um pré-requisito para a conclusão do curso de graduação.

Todas as orientações relativas à realização e avaliação do TCC estão devidamente normatizadas por Resolução do Conselho de Ensino Superior da SETREM e conforme o PPC de cada curso de graduação, se a DCN do curso assim o definir como obrigatório para a obtenção do título.

No caso dos cursos de pós-graduação, o TCC poderá ser realizado conforme está descrito no PPC de cada curso (artigo, relatório, trabalho monográfico, etc.).

O TCC consiste na sistematização, registro e apresentação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos produzidos na área do curso, como resultado de trabalho de pesquisa, investigação científica e extensão. Tem por finalidade estimular a curiosidade e o espírito questionador do acadêmico, fundamentais para o desenvolvimento da ciência, possibilitando que o estudante demonstre competências e habilidades desenvolvidas ao longo da sua formação.

Como componente curricular, integra a teoria com a prática, fortalece a interdisciplinaridade, articula o ensino com a pesquisa e possibilita ao estudante aprofundar o estudo sobre um tema, podendo ser elaborado sob a forma de monografia, artigo científico, livro, capítulo de livro, projeto e relatório técnico científico, se o PPC do curso assim o definir.

O TCC deverá atender às disposições do CNE/CES estabelecidas nas Diretrizes Curriculares de cada curso de graduação e às normas da ABNT para os procedimentos decorrentes dos estudos, da metodologia e da pesquisa científica, conforme as peculiaridades de cada modalidade de trabalho.

O TCC poderá ser desenvolvido individualmente ou em grupo e versará, preferencialmente, sobre tema inerente às linhas de pesquisa definidas no Projeto Pedagógico, de livre escolha do estudante, sob a orientação de um professor orientador. Para fins de aprovação neste componente curricular, o estudante deverá apresentar versão escrita e digital do TCC e sua avaliação deverá ser realizada sob a forma de banca avaliadora ou de emissão de pareceres, de acordo com o regulamento de cada curso.

23.3 QUANTO ÀS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE GRADUAÇÃO

As Atividades Complementares de Graduação (ACG's) são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do estudante, inclusive adquiridas fora do ambiente universitário, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

As ACG's integram, obrigatoriamente, os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação da SETREM, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Na Faculdade Três de Maio, o Regulamento das Atividades Complementares de Graduação estão aprovadas pelo Conselho de Ensino Superior, constituindo-se espaço curricular inovador para que os estudantes desenvolvam atividades relacionadas com a consolidação de conhecimentos relevantes para sua formação e desempenho profissional, enriquecendo e implementando o perfil do acadêmico.

As ACG's devem ser desenvolvidas ao longo do curso e compreendem atividades acadêmicas, de livre escolha do estudante, que permitam alcançar os seguintes objetivos:

- I. Estimular a atualização e a formação acadêmica;
- II. Permitir o permanente aprimoramento e a complementação da formação profissional na área de conhecimento do curso;
- III. Ampliar os espaços de formação profissional e sociocultural, tornando-os mais abrangentes; e
- IV. Estimular as práticas de estudo independentes e as práticas interdisciplinares, transversais, especialmente as relações com o mercado de trabalho e nas atividades de extensão junto à comunidade.

As ACG's podem incluir projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, eventos acadêmico-científicos na área do curso, publicações, estágios extracurriculares, participação em intercâmbios, além de disciplinas não integrantes do currículo do curso, oferecidas pela SETREM ou por outras instituições de ensino superior ou de regulamentação e supervisão do exercício profissional.

A inserção das ACG's nos projetos pedagógicos constitui-se em uma das iniciativas que contribuem para a flexibilização curricular, traduzindo uma concepção

diferenciada do currículo, em vista de uma progressiva autonomia profissional e intelectual do estudante.

23.4 QUANTO AOS PROJETOS DE EXTENSÃO

Na avaliação técnica dos programas, cursos e projetos de extensão, são considerados os seguintes aspectos:

- I. Atendimento aos princípios de cidadania, responsabilidade institucional e social;
- II. A prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico;
- III. Clareza e pertinência dos objetivos.

23.5 QUANTO AOS PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Na avaliação técnica dos projetos de Iniciação Científica, são considerados os seguintes aspectos:

- I. Relevância;
- II. Fundamentação teórica;
- III. Coerência metodológica;
- IV. Clareza e pertinência dos objetivos;
- V. Cronograma;
- VI. Descrição de atividades detalhada por pesquisador/estudante.

O Currículo do orientador será analisado quanto à:

- I. Produtividade nos últimos 3 anos (periódicos indexados, capítulos de livros, livros com conselho editorial, patentes e depósitos de patentes, trabalhos completos em anais);
- II. Capacidade demonstrada de formar recursos humanos;
- III. Histórico em orientação científica na Instituição (cumprimento dos prazos e obtenção de recursos).

24. FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DO TRABALHO DOCENTE/TUTOR

A SETREM sempre teve plena consciência de que o acompanhamento e a avaliação docentes devem fazer parte constante dos processos de ensino-aprendizagem da IES, tudo em razão da melhoria do desempenho acadêmico, bem como da otimização de resultados.

Dessa forma, além dos resultados advindos das avaliações docentes da CPA e da perspectiva empírica do trabalho de acompanhamento dos coordenadores de curso, a Vice Direção da Faculdade também tem papel preponderante nesse aspecto.

Há que destacar que a Faculdade Três de Maio através da Vice Direção da Faculdade e secretaria acadêmica auxiliam na constituição dos processos relacionados ao corpo docente, o que facilita em muito o seu acompanhamento. A secretaria acadêmica é a responsável pelo fornecimento dos diários de classe, organização dos planos de ensino, salas de aula, etc. Nesse contexto, o órgão recebe informações que são preponderantes para a avaliação do trabalho docente, afinal ela lida diretamente com o relacionamento estudantes-professores.

A partir do fornecimento de tais dados, a Direção e Coordenações de Curso acompanham e avaliam a atividade docente através de registros acadêmicos quanto ao cumprimento de programa e consecução dos objetivos propostos em consonância com a proposta da avaliação institucional, considerando:

- o plano de curso, no qual o professor dimensiona a carga horária da disciplina, a ementa, os objetivos, a metodologia e o cronograma, além das atividades extraclasse.
- reuniões sistemáticas sobre o Projeto Pedagógico do curso para planejamento, avaliação e correções necessárias (NDE).
- acompanhamento dos registros dos professores-relatórios do Núcleo Docente Estruturante sobre aspectos como assiduidade e frequência, entrega de planejamento e avaliações, entre outros.
- acompanhamento psicopedagógico para avaliar as atividades docentes.
- verificação da avaliação discente para correções de atividades.
- avaliação docente feita pelos estudantes, pelos coordenadores e pelos colaboradores da SETREM.

25. ACOMPANHAMENTO DO PERFIL DO EGRESSO

Em atendimento a sua Política de Acompanhamento de Egressos, a SETREM reconhecendo a importância do acompanhamento de seus egressos, desenvolveu um canal de comunicação específico com os estudantes formados pela IES.

O SETREM Carreiras, entre suas atividades, possui uma ferramenta de pesquisa e avaliação, que nasceu com o objetivo de facilitar a troca de experiências e a integração Escola / Estudante / Empresa / Instituição. A SETREM entende esta ferramenta como uma relação direta com a sociedade e oferece seu estudante nas melhores condições a fim de efetivar-se como participante, inserindo no mercado de trabalho os melhores profissionais possíveis.

Assim, a SETREM entende que o acompanhamento do egresso acaba por tornar-se parte da Responsabilidade Social da Instituição, ao apresentar como resposta da confiança da sociedade na SETREM profissionais com formação holística e que possam modificar para melhor o mercado de trabalho e as condições da comunidade não só local, mas elevando a qualidade dos profissionais como um todo em virtude de seu perfil ético, mercadológico e com visão sistêmica e inovadora.

O SETREM Carreiras disponibiliza ao egresso da IES informações sobre mercado de trabalho, capacitação profissional, pós-graduação, extensão e outros assuntos de interesse dos mesmos.

26. INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS

A SETREM acompanha o avanço das novas tecnologias, tanto no que tange ao mercado de trabalho, para poder reestruturar suas matrizes curriculares, bem como os avanços tecnológicos que ocorrem na área de educação para rapidamente implantar a seus discentes essas novas perspectivas, pois a globalização e os meios de comunicação de grande agilidade transformam o mercado de trabalho e a sociedade com muita velocidade.

Em concomitância, existe a preocupação de incentivar a cultura e a disseminação das questões simbólicas e artísticas através da leitura e da

preponderância das esferas da própria organização.

A SETREM tem em sua filosofia partilhar e fomentar a cultura local em seus estudantes, promovendo através de seu planejamento interdisciplinar, seja nas grades curriculares, seja nos programas interdisciplinares e eventos da instituição a convivência entre a globalização e os aspectos locais mantendo, através da própria inovação os aspectos da identidade local para que estudantes e professores tenham propriedade do avanço tecnológico sem a perda da sua essência norteadora.

Já na sua gênese, como já explicitado em outros momentos deste PDI, a IES tem a perspectiva de utilização de equipamentos tecnológicos diferenciados que estão a disposição no mercado atual. Citem-se como exemplos as seguintes incorporações a serem adquiridas e implantadas no decorrer deste PDI:

a) Uso do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem como ferramenta de comunicação e apoio no ensino-aprendizagem de todas as áreas do conhecimento e cursos de graduação;

b) Uso da Biblioteca Virtual que possibilita aos estudantes usuários a marcação, determinação e diversos recursos de interação com os livros e textos;

c) Uso de softwares para as aulas;

d) Uso dos equipamentos dos laboratórios;

e) Uso desses equipamentos tendo como conteúdo a cultura local e os eventos da região para promoção e conhecimento dos mesmos.

26.1 METODOLOGIAS DE ENSINO A SEREM ADOTADAS PELOS CURSOS DA IES PRIVILEGIANDO O INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA OFERTA EDUCACIONAL

A metodologia de ensino adotada pela SETREM tem por finalidade o pleno desenvolvimento do estudante, buscando uma preparação holística para o exercício de uma profissão de nível superior e de sua cidadania.

Para tanto, a IES busca constantemente ações voltadas para:

- Uma gestão compartilhada na construção competente do projeto pedagógico;
- Um processo de gestão centrado em valores e princípios democráticos;

- Uma visão de compartilhamento de conceitos com todos os partícipes do processo de ensino-aprendizagem e de sua comunidade de princípios fundamentados nos direitos humanos e das relações étnico-raciais que envolvem a sociedade brasileira;
- Busca democrática na sua essência pedagógica, visando à colaboração, co-responsabilidade e solidariedade de sua comunidade acadêmica;
- Uma gestão compartilhada buscando a formação de uma cultura ética e responsável na sua essência, que deverá nortear o processo pedagógico de formação dos egressos;
- Uma busca de excelência acadêmica nas áreas em que atua;
- Um foco na conscientização e formação de indivíduos e de sua comunidade de princípios de conservação do meio ambiente e de uma vida social sustentável;
- Um projeto pedagógico fundamentado em práticas que visam o aprender a aprender como locus principal.

O estudante, como sujeito ativo da construção do conhecimento, é um dos principais agentes do processo ensino-aprendizagem. Dessa forma, para a SETREM, a construção do conhecimento se dá com a participação ativa de todos os agentes do processo e com uma constante interação com a sociedade, assimilando e trazendo para o dia-a-dia construtivo o estado-da-arte das áreas de conhecimento dos cursos de graduação, extensão e pós-graduação. Isso significa que a IES acredita que seus estudantes somente podem ter pleno desenvolvimento de seus conhecimentos quando forem construídos através da constante interação com o meio.

Nesse sentido, o processo de ensino-aprendizagem adotado pela IES está fundamentado na lógica pedagógica de que o estudante não deve parafrasear a realidade e sim observar a realidade e adotar um processo interativo e crítico da prática profissional, caracterizando-se como um agente ativo da realidade. Para isso, a IES adota os princípios pedagógicos de que a individualidade do estudante deve ser respeitada, tanto em termos de níveis de aprendizado, como formas de assimilação de conhecimentos.

Nessa perspectiva e sabedora da necessidade da inclusão digital em razão das necessidades da sociedade globalizada, a SETREM oferece aos seus

estudantes diversos serviços voltados à inclusão digital e ao acesso às TICs – Tecnologias de Informação, o que retroalimenta a relação ensino-aprendizagem.

Analisando essa necessidade desse alinhamento, a SETREM disponibiliza rede wifi em toda a extensão da IES de modo que estudantes, professores, funcionários e comunidade em geral possam usufruir dos serviços de internet de maneira gratuita no âmbito da comunidade acadêmica.

A IES possui um sistema acadêmico que permite o acesso, inclusive remoto, a partir do site da IES de todas as necessidades da vida acadêmica.

Além disso, a IES possui um AVA que é utilizado tanto para a constituição de atividades de extensão, necessárias para o cumprimento das Atividades de Complementação Profissional, como nas disciplinas do curso que se utilizam de recursos tecnológicos para utilização da carga horária na modalidade a distância, ou como disciplina híbrida, de forma que são elementos constitutivos dos processos de ensino-aprendizagem.

Para atender a essas ações, a IES disponibiliza esses recursos de informática aos seus discentes em laboratórios de informática e na biblioteca. As necessidades de recursos de hardware e software serão implementadas de acordo com as necessidades de cada curso. Todos os laboratórios estão disponíveis às aulas e também às atividades de monitorias. Os estudantes têm acesso aos laboratórios também fora dos horários de aulas, com acompanhamento de monitores (estagiários estudantes).

Vale retomar que no que concerne às acessibilidades metodológica e instrumental, foram disponibilizados vários programas no laboratório da IES para a inclusão de estudantes com limitações de estudo, como o VLIBRAS e o VOXI.

26.2 NÚCLEO DE INOVAÇÃO DOCENTE

Visando proporcionar a continuidade e o progresso em termos de perspectivas metodológicas, a SETREM implantou o núcleo de inovação docente responsável por avaliar as metodologias aplicadas na IES e buscar inovações em termos de métodos de ensino-aprendizagem.

O núcleo é formado por um grupo multidisciplinar que é responsável também pela capacitação dos professores que se tornarão multiplicadores das novas tecnologias incorporadas ao ensino superior.

O núcleo se comprometeu a movimentar demais professores e estudantes com conteúdos que incentivem o progresso cultural para além de sala de aula, oferecendo oportunidades de discutir e ampliar as ações em prol da promoção da cultural e da arte local, assim como do respeito à Ética e da diversidade através das tecnologias, integrando o avanço e as identidades, uma vez que a SETREM compreende que o ensino da Cultura é uma forma de tecnologia que se integra com as práticas inovadoras.

É cabível ao núcleo a organização de palestras, eventos e semanas culturais e de pesquisa com a organização de editais, na qual os estudantes são incluídos para tomar a frente do processo junto aos professores com suporte da SETREM.

Além de pesquisar e fomentar as novas tecnologias e a cultura, esse grupo de professores tem a responsabilidade de participar semestralmente do seminário pedagógico geral, apresentando as novidades no que concerne aos suportes tecnológicos inovadores e das novas metodologias de ensino-aprendizagem.

É de observância da SETREM que a tecnologia, a inovação e a formação humana caminham de forma conjunta.

IV. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

27. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

A SETREM tem como metas para o quinquênio, o Credenciamento da IES para a modalidade em EaD e a Autorização de novos cursos de graduação, e pós graduação na modalidade EaD, visando atender a outras demandas da sociedade.

A metodologia de apresentação do quinquênio deste PDI está identificada por ANO I à V, correspondente a: ANO I: 2022; ANO II: 2023; ANO III: 2024; ANO IV: 2025; ANO V: 2026.

27.1 PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E DE EXTENSÃO

27.1.1 Cursos de Graduação

CURSO	GRAU	VAGAS ANUAIS	MODALIDADE	PDI				
				ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Direito	Bacharelado	500	EAD			X		
Administração	Bacharelado	400	EAD		X			
Ciências Contábeis	Bacharelado	400	EAD		X			
Pedagogia	Licenciatura	400	EAD		X			
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnólogo	400	EAD			X		
Recursos Humanos	Tecnólogo	400	EAD				X	
Processos Gerenciais	Tecnólogo	400	EAD				X	
Gestão Comercial	Tecnólogo	400	EAD			X		
Marketing	Tecnólogo	400	EAD			X		
Engenharia de Produção	Bacharelado	400	EAD				X	
Gestão da Tecnologia da Informação	Tecnólogo	400	EAD			X		
Despachante documentarista de trânsito	Tecnólogo	400	EAD			X		
Gestão do agronegócio	Tecnólogo	400	EAD			X		
Nutrição	Bacharelado	50	EAD					X

Educação Física	Licenciatura	400	EAD			X		
Medicina Veterinária	Bacharelado	50	Presencial				X	

Os cursos relacionados acima terão seu funcionamento na sede da SETREM situada na Avenida Santa Rosa, nº 2405, Bairro Centro. Três de Maio/RS CEP 98910-000.

A IES não prevê, neste momento, a abertura de cursos sequenciais, nem o aumento de vagas nos cursos reconhecidos.

27.1.2 Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

As propostas de oferta de cursos de pós-graduação que seguem emergem das áreas de atuação do, tomando como referência as previsões de oferta de cursos de graduação.

De modo estratégico, alinhado à missão e ao desenvolvimento institucional proposto, o quadro que segue traz as projeções para os cursos de pós-graduação lato sensu (especialização), com previsão do número de vagas, composição de turmas e ano de oferta.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	VAGAS ANUAIS	MODALIDADE	CH	PDI				
				ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Nas áreas de Gestão, Saúde, Educação, Tecnologia e Engenharias	400	Presencial	360	X	X	X	X	X
Nas áreas de Gestão, Saúde, Educação, Tecnologia e Engenharias	100	EAD	360	X	X	X	X	X

Os cursos relacionados acima terão seu funcionamento na sede da SETREM situada na Avenida Santa Rosa, nº 2405, Bairro Centro. Três de Maio/RS CEP 98910-000.

27.1.3 Cursos de Extensão

A extensão é uma das funções da SETREM que melhor permite compreender a realidade social e a consequente atualização das suas práticas de ensino e pesquisa, bem como o caminho para que a IES viva em plenitude seu destino dentro da comunidade.

Em relação aos cursos de Extensão, a IES irá oferecer cursos nas suas áreas de atuação, além de intensificar as parcerias com organizações e empresas para o oferecimento dessa modalidade de cursos com alcance local, regional, estadual e nacional.

27.2 POLOS EAD

Atualmente, para o Credenciamento EaD e os processos de autorização de cursos a IES definiu somente a Sede da SETREM, situada na Avenida Santa Rosa, nº 2405, Bairro Centro. Três de Maio/RS CEP 98910-000, e em conformidade com o artigo 12 da Portaria Normativa Nº 11, de 20 de junho de 2017, a IES criará polos por ato próprio, após credenciada, observado o Conceito Institucional obtido.

27.3 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE/ TUTORES

Atualmente a SETREM possui 126 professores contratados pelo regime de trabalho CLT. Para os próximos cinco anos serão contratados professores de acordo com a demanda dos novos cursos de graduação e pós-graduação que serão implementados, conforme previsão descrita na tabela abaixo.

Quanto à expansão do Corpo Docente da SETREM, vale destacar que se dará na medida em que novos Cursos de Graduação propostos neste PDI sejam autorizados pelas autoridades competentes.

As contratações de docentes/ tutores necessários para o cumprimento da Missão institucional da SETREM e deste PDI para os cursos previstos a serem autorizados pelo MEC, bem como dos outros cursos delineados também neste plano, projetam-se a partir do cronograma a seguir.

Quanto à qualificação profissional do quadro a SETREM tem, como meta, promover o aumento anual do número de mestres e doutores formados em pelo menos até 2026, de 96 docentes hoje para 108 docentes distribuídos conforme a seguir:

TITULAÇÃO	PDI									
	ANO I		ANO II		ANO III		ANO IV		ANO V	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Doutor	20	15,8	21	16,4	22	16,9	23	17,4	23	17,0
Mestre	76	60,3	78	60,9	79	60,7	80	60,6	85	60,9
Especialista	30	23,8	29	22,6	29	22,3	29	21,9	27	20,0
TOTAL	126	100	128	100	130	100	132	100	135	100

Quanto à evolução do regime de trabalho a SETREM tem, como meta, promover o aumento anual do número de docentes/tutores em regime de trabalho em pelo menos até 2026 de 6 regime integral e de 21 parcial, para 27 regime integral e de 40 parcial distribuídos conforme a seguir:

REGIME DE TRABALHO	PDI									
	ANO I		ANO II		ANO III		ANO IV		ANO V	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Tempo Integral	6	4,76	10	7,81	18	13,8	25	18,9	27	20,0
Tempo Parcial	21	16,6	30	23,4	35	26,9	40	30,3	41	30,3
Horista	99	78,5	88	68,7	77	59,2	67	50,7	67	49,6
TOTAL	126	100	128	100	130	100	132	100	135	100

27.4 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Os colaboradores técnico-administrativos da SETREM são sempre suficientes em número e reúnem competências associadas aos cargos que exercem na instituição. Tem como característica marcante a qualificação profissional atrelada à postura ética e idônea imprescindíveis à realização de trabalhos acadêmicos e de assessoria aos cursos superiores. Atende às necessidades dos cursos, apresentando como características básicas: formação adequada com a função exercida, perfil empreendedor e visão holística da IES, facilitando o bom desempenho dos cursos e a qualidade de atendimento à comunidade acadêmica.

Em razão do cumprimento da Missão institucional da SETREM e deste PDI para os cursos previstos a serem solicitados protocolados no período pela IES, os

programas institucionais existentes que passarão a funcionar imediatamente quando da autorização junto ao MEC a partir do início das aulas e dos outros cursos propostos, a contratação do corpo técnico-administrativo. O corpo técnico administrativo da SETREM é composto por 23 colaboradores, e a expansão está vinculada com o crescimento da instituição.

ESCOLARIDADE/ TITULAÇÃO	PDI									
	ANO I		ANO II		ANO III		ANO IV		ANO IV	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Doutor	6	26,0	6	22,2	6	20,0	6	19,3	6	17,1
Mestre	11	47,8	11	40,7	11	36,6	12	38,7	13	37,1
Especialista	3	13,0	5	18,5	6	20,0	6	19,3	7	20,0
Graduado	1	4,35	2	7,41	3	10,0	3	9,68	4	11,4
Ensino Médio	1	4,35	2	7,41	3	10,0	3	9,68	4	11,4
Ensino Fundamental	1	4,35	1	3,70	1	3,33	1	3,23	1	2,86
TOTAL	23	100	27	100	30	100	31	100	35	100

27.4.1 PERSPECTIVAS

As metas mais específicas de seleção, contratação e capacitação de colaboradores para o próximo quinquênio são:

- Revisar as regras de contratação para promover maior agilidade no processo;
- Fortalecer a integração no gerenciamento da carreira Técnico;
- Atender as demandas de ensino resultantes da ampliação de vagas dos cursos novos;
- Consolidar o quadro técnico dos novos cursos.

V. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO

A SETREM está organizada em conformidade às características institucionais e à realidade que lhe são próprias e, está em consonância com sua concepção, missão, visão e valores institucionais.

A organização administrativa da SETREM obedece a hierarquia que regula as funções e atribuições de cada setor, tendo como objetivo a qualidade de ensino e obedece aos seguintes princípios:

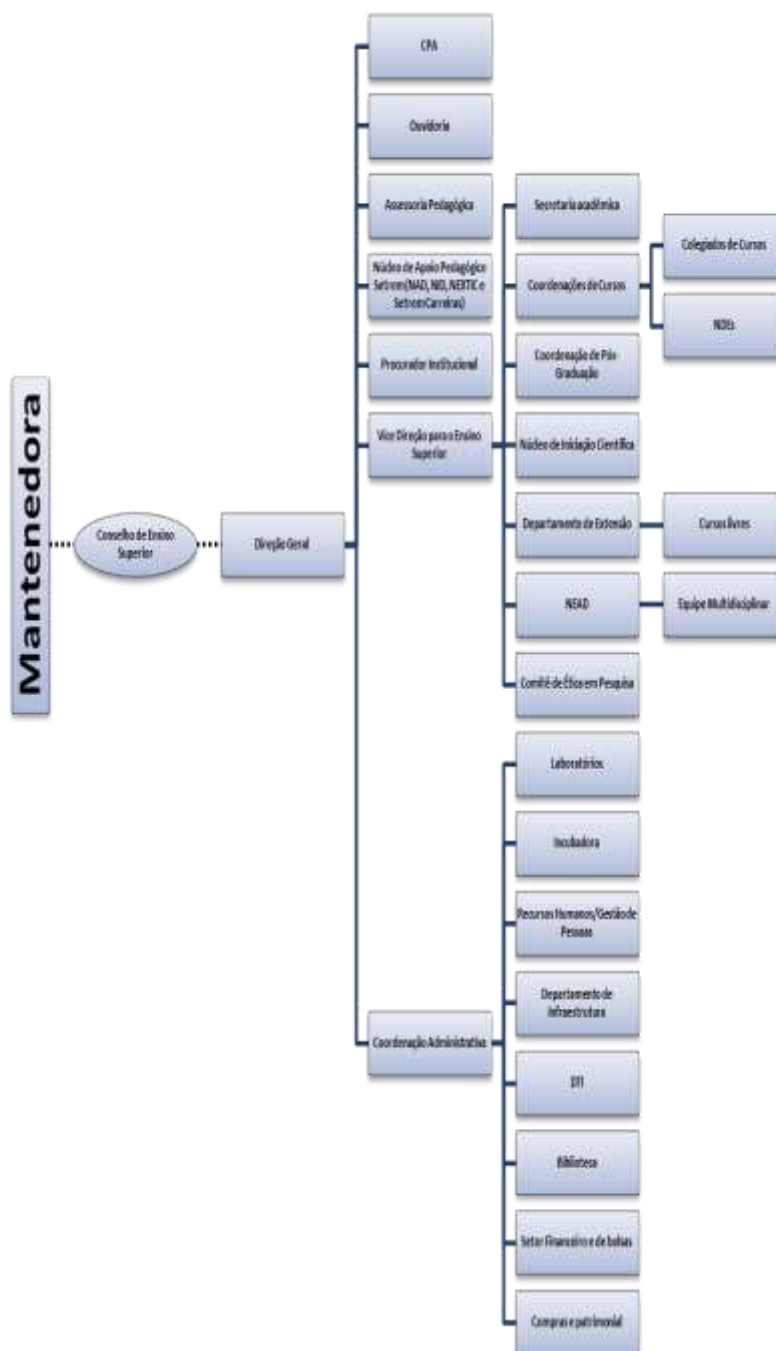
- unidade de patrimônio e administração sustentável;
- estrutura orgânica com base na Sede e coordenações de cursos, vinculados aos órgãos de administração;
- unidades com funções de ensino, iniciação científica e extensão, e pós-graduação, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;
- racionalidade de organização, com plena utilização dos recursos materiais e dos fatores humanos;
- natureza pluricurricular da Instituição, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano;
- flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos estudantes, às políticas institucionais e aos processos de acessibilidade curricular e de inclusão, às peculiaridades locais e regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos.
- Em sua gênese gestora, a IES constitui a expectativa plena de que todo planejamento precisa ser avaliado constantemente. As ações precisam ter eficácia tanto no que se refere aos aspectos quantitativos como qualitativos. Por isso, a SETREM entende que o processo de avaliação institucional é o principal instrumento para planejar e mensurar os resultados do planejamento.

No regimento da IES, encontra-se toda a organização e os principais procedimentos da IES.

28. ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL

Na Figura que segue apresentamos o Organograma da SETREM.

Figura: Organograma



29. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E INSTÂNCIAS DE DECISÃO

A SETREM, para os efeitos de sua administração, compreende órgãos colegiados de caráter consultivo, normativo e de deliberação participativa, órgãos

executivos e deliberativos, administrativos e acadêmicos, órgãos operativos de apoio institucional e órgão representativo.

São órgãos colegiados de caráter consultivo, normativo e de deliberação participativa:

- I. Conselho de Ensino Superior;
- II. Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- III. Comitê de Ética em Pesquisa – CEP;
- IV. Colegiados de Cursos; e
- V. Núcleo Docente Estruturante.

São órgãos deliberativo-executivos administrativos e acadêmicos:

- I. Diretoria Geral;
- II. Vice-Direção de Ensino Superior;
- III. Coordenação Administrativa;
- IV. Coordenações de Cursos;
- V. Coordenação de Extensão,
- VI. Núcleos de Iniciação Científica; e
- VII. Coordenação Pedagógica.

São órgãos operativos de apoio institucional acadêmico, no seu âmbito de atuação:

- I. Procuradoria Institucional;
- II. Secretaria Acadêmica;
- III. Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP;
- IV. Núcleo de Educação a Distância – NEaD;

São órgãos operativos de apoio institucional administrativo, no seu âmbito de atuação:

- I. Departamento de Comunicação e Marketing;
- II. Departamento de Infraestrutura;

- III. Departamento de Recursos Humanos;
- IV. Departamento de Gestão de Pessoas;
- V. Centro de Tecnologia da Informação;
- VI. Departamento Financeiro e bolsas;
- VII. Departamento de Compras e Patrimonial.

É órgão representativo, no seu âmbito de autonomia e atuação:

- I. Ouvidoria.

Na execução de seus trabalhos, a administração superior e a administração acadêmica da SETREM poderão contar com assessorias específicas, conforme indicação de seu titular e homologação do Diretor Geral.

A SETREM, nos termos da legislação em vigor, terá autonomia para criar, desmembrar, agrupar, suspender ou extinguir os órgãos de administração, mediante aprovação da Direção Geral, ouvido o Conselho de Ensino Superior, entidade Mantenedora e respeitados os ordenamentos do seu Regimento.

29.1 ÓRGÃOS COLEGIADOS

29.1.1 Conselho de Ensino Superior

O Conselho de Ensino Superior, o órgão deliberativo e normativo máximo da Faculdade Três de Maio, tem a presidência do Diretor geral, e, conforme o regimento é assim composto:

- I - Diretor geral;
- II - Vice-diretor de Ensino Superior;
- III - Coordenador Administrativo;
- IV - Coordenadores dos Cursos de Graduação presencial e EAD;
- V – Um representante dos Técnicos-Administrativos;
- V - Um representante do corpo discente;

VI - Um representante do corpo docente por curso;

VII – Um representante da Sociedade Civil Organizada.

São membros natos do Conselho Universitário, o Diretor Geral, o Vice-diretor de Ensino Superior e o Coordenador Administrativo.

Os representantes dos Docentes e dos Discentes serão eleitos por seus pares para mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida uma reeleição por período igual e consecutivo, e serão substituídos, no curso do mandato se, por qualquer motivo, tiverem seus vínculos contratuais rompidos com a Faculdade Três de Maio.

O Conselho de Ensino Superior será presidido pelo Diretor Geral que, nas suas ausências ou impedimentos, será substituído pelo Vice-Diretor de Ensino Superior.

São atribuições do Conselho de Ensino Superior:

- I. Zelar para que sejam alcançados os objetivos institucionais da Faculdade;
- II. Fixar as políticas e diretrizes gerais da Faculdade;
- III. Propor a reforma do Regimento;
- IV. Aprovar e propor a alteração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- V. Cumprir e fazer cumprir o Regimento e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- VI. Aprovar, cumprir e fazer cumprir os Regulamentos Internos dos Cursos, dos Órgãos, dos Serviços, da Expedição e Registro de Certificados, bem como os Regulamentos de comissões e diferentes atividades;
- VII. Homologar as Resoluções do Diretor Geral;
- VIII. Propor projetos de alteração dos Planos de Carreira do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo;
- IX. Cumprir e fazer cumprir os Planos de Carreira do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo;
- X. Aprovar a criação ou a extinção de cursos de Graduação, Pós-Graduação *lato sensu* e de extensão, bem como de modificação no oferecimento de cursos, estrutura curricular, nos turnos de funcionamento e número de vagas dos cursos, em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- XI. Aprovar a criação de programas de iniciação científica e pesquisa;
- XII. Fixar normas sobre processo seletivo, currículos e programas, matrículas, trancamento de matrículas, transferências internas e

- externas, transferências de turnos, adaptações, aproveitamento de estudos e aferição do rendimento acadêmico;
- XIII. Instituir política para a celebração de acordos, convênios e outras formas de parceria com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras;
 - XIV. Avaliar o Relatório de Autoavaliação Institucional, para definição de diretrizes e programas de fomento institucional;
 - XV. Julgar propostas de títulos honoríficos;
 - XVI. Definir política de apoio ao estudante;
 - XVII. Zelar pela preservação do espaço físico, pela otimização dos recursos e pela sustentabilidade institucional;
 - XVIII. Funcionar como instância final de recursos no âmbito de sua competência;
 - XIX. Emitir parecer sobre os assuntos pedagógicos que lhe forem atribuídos;
 - XX. Apreciar o planejamento, as diretrizes e os orçamentos do Ensino Superior;
 - XXI. Propor medidas que visem à expansão e à melhoria da política administrativa e pedagógica do Ensino Superior;
 - XXII. Apreciar pedidos de suplementação de verba e créditos especiais;
 - XXIII. Apreciar os planos de aplicação das dotações orçamentárias;
 - XXIV. Apreciar outras matérias de caráter didático-pedagógico que lhe forem atribuídas por este Regimento;
 - XXV. Planejar e supervisionar a avaliação institucional do Ensino Superior;
 - XXVI. Revisar anualmente as diretrizes curriculares dos cursos oferecidos, adequando-os à legislação vigente e às Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo Ministério da Educação.
 - XXVII. Analisar e aprovar os novos currículos e realizar a revisão periódica dos currículos em vigor, observando as diretrizes curriculares estabelecidas na legislação vigente.
 - XXVIII. Decidir sobre matérias pertinentes.

O Conselho de Ensino Superior reúne-se, ordinariamente, no final de cada semestre letivo e, extraordinariamente, quando convocado por seu Presidente ou por 2/3 (dois terços) de seus membros, com antecedência mínima de 10 (dez) dias.

O Conselho de Ensino Superior só poderá funcionar com a presença de pelo menos 1/3 (um terço) de seus membros e as decisões tomadas pela maioria dos presentes. Para cada reunião será lavrada ata.

29.1.2 Comissão Própria de Avaliação - CPA

Instituído pela lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, cujo objetivo maior, no seu artigo 1º é o de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. Também a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei nº 9.394/96, em seus artigos 9º e 46º, estabelece que o credenciamento e credenciamento das instituições devem estar em permanente interação com as ações de avaliação institucional.

Nessa perspectiva, o Programa de Autoavaliação Institucional da SETREM está fundado numa concepção de avaliação como oportunidade de melhoria e de construção de qualidade acadêmica e científica, a partir de bases epistemológicas e éticas que vislumbram a participação, o engajamento, o compromisso e a responsabilidade coletiva dos sujeitos sociais envolvidos. Nesse sentido, a instituição prima pela garantia da sensibilização, do estímulo à motivação das pessoas, das condições de infraestrutura, da liberdade comunicativa e da aprendizagem dos sujeitos envolvidos, comprometendo-se em implantar e acompanhar o desenvolvimento do seu Programa de Autoavaliação Institucional, de modo a primar pela qualidade da educação por ela ofertada.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão responsável pela condução da Autoavaliação Institucional, tendo por objetivo a melhoria da qualidade acadêmica, a orientação da expansão da oferta de serviços educacionais, o aumento permanente de sua eficácia institucional e a efetividade acadêmica e social.

Sua constituição é caracterizada pelo princípio da paridade, formada por:

- I. Um Coordenador da Comissão Própria de Avaliação, indicado e nomeado pelo Diretor Geral;
- II. Um representante do corpo docente, indicado pelos Coordenadores de Curso, sendo facultado a estes, a consideração de indicação por parte de órgãos ou associações representativas de docentes;
- III. Um representante do corpo discente, indicado pelos Coordenadores de Curso, sendo facultado a estes, a consideração de indicação por parte de órgãos ou associações representativas de discentes;
- IV. Um representante do corpo técnico-administrativo, indicado pelo Diretor Administrativo; e

- V. Um representante da sociedade civil organizada, indicado pelos respectivos órgãos que representam.

Todos possuem mandato de dois anos, sendo a todos admitida a recondução. Seus membros são designados por Ato do Diretor Geral.

No caso de vacância, o Diretor Geral indicará o substituto para qualquer um dos componentes.

A CPA reunir-se-á ordinariamente todos os semestres, exceto em meses de férias ou recesso acadêmico, por convocação de seu Coordenador.

Compete a Comissão Própria de Avaliação - CPA:

- I. Conceber a estruturação do processo de autoavaliação institucional;
- II. Orientar conceitual e tecnicamente as diversas etapas do processo avaliativo;
- III. Planejar a comunicação com a comunidade acadêmica referente ao processo avaliativo, desde a sensibilização à apresentação de resultados;
- IV. Referir e ponderar as dinâmicas, diretrizes e mecanismos internos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos discentes;
- V. Determinar diretrizes e indicadores para a organização dos processos internos de avaliação, examinar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à gestão superior da instituição;
- VI. Acompanhar continuamente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), indicando modificações ou revisões, quando for o caso;
- VII. Acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação, efetuando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais e dos cursos ministrados pela Instituição;
- VIII. Desenvolver propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pela Instituição, em parceria com as diretorias, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação;
- IX. Submeter, anualmente, ao Ministério da Educação, o relatório de avaliação parcial ou trienal; e
- X. Realizar reuniões semestrais extraordinárias convocadas pelo Coordenador da CPA, além das habituais, quando necessárias.

29.1.3 Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é órgão deliberativo em matéria didático-científica e disciplinar, com a seguinte constituição:

- I. Coordenador do Curso, que o preside;
- II. Todos os docentes/tutores representantes das disciplinas que constituem o curso;
- III. Um representante dos discentes, eleito por seus pares.

Será constituído um Colegiado de Curso para cada curso oferecido pela Faculdade Três de Maio.

Os representantes do Corpo Discente serão eleitos por seus pares para mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida uma reeleição por período igual e consecutivo, e serão substituídos, no curso do mandato se, por qualquer motivo, tiverem seus vínculos contratuais rompidos com a Faculdade.

O Colegiado de Curso reúne-se ordinariamente uma vez a cada semestre e, extraordinariamente, se convocado por seu Coordenador e deliberará com a presença da maioria de seus membros em primeira convocação ou, com qualquer número, em segunda convocação, decorridos 30 (trinta) minutos da primeira chamada, decidindo sempre pela maioria simples de votos. Os cursos ofertados nas modalidades presencial e a distância têm colegiados distintos.

Compete ao Colegiado de Curso:

- I. Definir as atribuições e os critérios de constituição do Núcleo Docente Estruturante – NDE, observada a legislação vigente;
- II. Articular as relações entre o Núcleo Docente Estruturante - NDE, o corpo docente, o corpo discente e comunidade;
- III. Propor ações para a melhoria da qualidade do curso;
- IV. Propor formas e instrumentos de avaliação do curso;
- V. Propor ações que deem efetividade às políticas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no âmbito do curso;
- VI. Propor ações para cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais;
- VII. Assessorar a Vice-Direção do Ensino Superior na elaboração do Plano Anual das Atividades Acadêmicas do Curso;
- VIII. Propor a publicação de estudos, produção acadêmica, científica, técnica e cultural realizados no curso;
- IX. Propor atividades complementares para o curso.
- X. Propor atividades de formação e integração docente;

- XI. Propor medidas para o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade.
- XII. Acompanhar técnica e pedagogicamente o trabalho dos professores do curso, no ensino, na iniciação científica e na extensão, observando as recomendações dos demais órgãos envolvidos;
- XIII. Aprovar medidas para o aprimoramento do ensino-aprendizagem, na busca constante da excelência no curso;
- XIV. Acompanhar o processo de aprendizagem do corpo discente;
- XV. Opinar sobre a matriz curricular do curso e eventuais propostas de reformulação;
- XVI. Aprovar os planos de ensino das disciplinas do curso e alterações nas ementas e carga horária de disciplinas;
- XVII. Contribuir com proposições de acordos, parcerias, convênios e realização de eventos de caráter científico, técnico, artístico e cultural;
- XVIII. Propor e aprovar atos normativos gerais referentes a assuntos acadêmicos de sua competência, em conformidade com as normas vigentes;
- XIX. Propor e opinar sobre os projetos de iniciação científica, extensão e de cursos;
- XX. Opinar sobre as linhas de iniciação científica do curso;
- XXI. Estabelecer as diretrizes gerais e propor mudanças no Projeto Pedagógico de Curso (PPC), juntamente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- XXII. Assegurar o cumprimento do Regimento da Faculdade;
- XXIII. Contribuir com a construção do PDI e orçamento, no âmbito do curso;
- XXIV. Aprovar normas e o guia acadêmico no âmbito do curso;
- XXV. Apreciar as recomendações do Núcleo Docente Estruturante, sobre assuntos de interesse do curso;
- XXVI. Contribuir com sugestões e propostas aos coordenadores, nas decisões pedagógicas e administrativas, consideradas as demandas do corpo docente, do corpo discente e de suas representações;
- XXVII. Cumprir e fazer cumprir o Regimento Geral, Regulamentos e decisões emanadas dos órgãos superiores;
- XXVIII. Solucionar, nos limites de sua competência, os casos omissos e as dúvidas que surgirem na aplicação deste Regimento da Faculdade.

29.1.4 Núcleo Docente Estruturante - NDE

Cada Curso contará com um Núcleo Docente Estruturante, responsável pelo acompanhamento e processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) no âmbito da Faculdade Três de Maio está regulamentado. A composição do NDE é assim estatuída:

- I. Pelo Coordenador do Curso;
- II. Por no mínimo quatro docentes.

Os docentes que compõem o Núcleo Docente Estruturante serão escolhidos pelo Coordenador do curso, observando a Titulação e o Regime de Trabalho de cada membro, conforme determina a legislação vigente.

O Núcleo Docente Estruturante reunir-se-á, ordinariamente duas vezes por ano civil e, extraordinariamente, se convocado por seu Presidente ou por solicitação da maioria de seus membros, comunicando a ordem do dia.

Compete ao Núcleo Docente Estruturante:

- I. Acompanhar técnica e pedagogicamente o trabalho dos professores do curso, no ensino, na pesquisa e na extensão, observando as recomendações dos demais órgãos envolvidos;
- II. Analisar resultados de avaliação interna e externa, relacionados ao curso e ao desempenho acadêmico dos alunos com vistas a oferecer propostas de aperfeiçoamento;
- III. Supervisionar os planos e atividades docentes e discentes no âmbito do curso;
- IV. Realizar estudos e propor atualizações periódicas do projeto pedagógico do curso, observando às Diretrizes Curriculares Nacionais, novas práticas emergentes na área do curso e demandas do mundo de trabalho;
- V. Analisar as indicações de bibliografias básica e complementar dos cursos, sugerindo alterações ao Colegiado de Curso, quando for o caso;
- VI. Promover estudos sobre atualização dos planos de ensino e das práticas de atividades de ensino e de novos paradigmas de avaliação de aprendizagem;
- VII. Verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante;
- VIII. Analisar a adequação do perfil do egresso, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais e as novas demandas do mundo do trabalho;
- IX. Encaminhar para deliberação do Colegiado de Curso propostas com vistas o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, ou legislação correlata, considerando o perfil profissional do egresso, a

estrutura e conteúdos curriculares, o contexto educacional, as características locais e regionais e as novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso;

- X. Encaminhar para deliberação do Colegiado de Curso propostas com vistas a consolidação do perfil profissional do egresso do curso, de acordo com as DCN (quando houver), considerando as competências a serem desenvolvidas pelo discente e a articulação com as necessidades locais e regionais, ampliando em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.
- XI. Encaminhar para deliberação do Colegiado de Curso propostas com vistas a integração da estrutura curricular considerando a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total, a articulação da teoria com a prática, a oferta da disciplina de LIBRAS e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância (quando for o caso), a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e os elementos inovadores ao cumprimento dos conteúdos curriculares e metodologia de ensino;
- XII. Encaminhar para deliberação do Colegiado de Curso propostas com vistas promoção do efetivo desenvolvimento dos conteúdos curriculares, considerando o perfil profissional do egresso, a atualização da área, a adequação das cargas horárias, a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciando o curso dentro da área profissional e induzindo o contato com conhecimento recente e inovador;
- XIII. Encaminhar para deliberação do Colegiado de Curso propostas com vistas a promoção de metodologia para atender ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coadunando as práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e propiciando métodos inovadores e recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área;
- XIV. Encaminhar para deliberação do Colegiado de Curso propostas com vistas o acompanhamento e avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, assegurando a concepção do curso, o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, assistindo às informações disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

- XV. Observar o cumprimento do plano de ação e indicadores de desempenho da coordenação do curso;
- XVI. Acompanhar os registros individuais de atividade docente, documentados, com descritivo da experiência profissional e docente do professor, da relação do docente com os conteúdos curriculares e perfil do egresso, do descritivo do histórico do professor no curso e da sua gestão pelo coordenador;
- XVII. Homologar o acervo da bibliografia básica e complementar, por meio de relatório de adequação, devidamente assinado por seus membros, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da unidade curricular, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo;
- XVIII. Auxiliar a gestão do curso considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, divulgando os resultados para a comunidade acadêmica e participando de processo de autoavaliação periódica do curso;
- XIX. Acompanhar o cumprimento do estágio curricular supervisionado de forma institucionalizada e com carga horária adequada, assegurando a relação orientador/aluno compatível com as atividades, coordenação e supervisão, a existência de convênios, de estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil do egresso, e interlocução institucionalizada da IES com o(s) ambiente(s) de estágio, gerando insumos para atualização das práticas do estágio;
- XX. Acompanhar o cumprimento das atividades complementares de forma institucionalizadas, garantindo o aproveitamento e a aderência à formação geral e específica do discente;
- XXI. Acompanhar o cumprimento do Trabalho de Conclusão de Curso, quando houver, de forma institucionalizado e garantindo a carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação, a divulgação de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos;
- XXII. Acompanhar as ações de apoio ao discente, tais como: acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promoção de outras ações exitosas ou inovadoras;
- XXIII. Acompanhar o uso dos laboratórios didáticos de formação básica e específica quanto às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, ao conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e

comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, à quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, e, ainda, à avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, utilizando os resultados para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

- XXIV. Desenvolver as linhas de iniciação científica e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.
- XXV. Sugerir ao Colegiado de Curso a oferta de disciplinas EAD, considerando a legislação vigente;
- XXVI. Sugerir novas Diretrizes Institucionais, Regulamentações, Normatização etc.;
- XXVII. Elaborar estratégia, no decorrer do curso, para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes;
- XXVIII. Realizar atividades relacionadas às avaliações in loco realizadas pelo MEC;
- XXIX. Discutir sobre Atividades Interdisciplinares, em consonância com a concepção do PPC;
- XXX. Acompanhar os registros Individuais de Atividade Docente (obrigatório para professor tempo integral e parcial), documentados, com descritivo da experiência profissional e docente do professor, relação do docente com os conteúdos curriculares e perfil do egresso, descritivo do histórico do professor no curso e da sua gestão pelo coordenador;
- XXXI. Propor e realizar eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais;
- XXXII. Propor e realizar ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos;
- XXXIII. Contribuir para a realização de práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, vinculando à pesquisa e, transversalmente, aos cursos ofertados;
- XXXIV. Assegurar a realização de eventos de Responsabilidade Social;
- XXXV. Realizar o processo para substituição ou afastamento de um membro do NDE;
- XXXVI. Apreciar e submeter às instâncias superiores os pedidos de progressão por titulação, formulados por seus Professores;
- XXXVII. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas na legislação vigente e neste regimento.
- XXXVIII. Solucionar, nos limites de sua competência, os casos omissos e as dúvidas que surgirem na aplicação deste Regimento.

29.1.5 Comitê de Ética em Pesquisa - CEP

A avaliação e aprovação dos critérios éticos empregados a todos os projetos de iniciação científica que envolvem humanos e pretendem ser executados na instituição devem, obrigatoriamente, ser submetidos à Plataforma Brasil para encaminhamento ao comitê de ética designado pelo sistema CEP/CONEP, em nome do Pesquisador Responsável.

Dispor de um Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) que se constitui como uma instância colegiada multidisciplinar, transdisciplinar e autônoma, de caráter ético-científico consultivo, deliberativo e educativo e que tem como finalidade organizar institucionalmente as atividades de pesquisa e iniciação científica, apreciando e acompanhando a execução dos projetos a ele submetidos, após submissão a Plataforma Brasil.

Compete ao CEP garantir que todas as atividades de iniciação científica desenvolvidas na instituição cumpram os requisitos éticos estabelecidos pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/MS), acompanhar e promover a discussão da política de iniciação científica da Instituição, estimular a pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, bem como desenvolver projetos interdisciplinares com ênfase nas atividades de iniciação científica e buscar relacionamento com outras entidades de pesquisa incentivando o intercâmbio de experiências.

O CEP deve contribuir para o fortalecimento de uma prática de iniciação científica sólida, apresentando e discutindo as metas, identificando as necessidades do corpo acadêmico, promovendo, assim, um centro de pesquisa e iniciação científica alinhado com os princípios éticos da instituição.

Ao CEP também compete o caráter educacional de levar as informações a todo ambiente institucional, democratizando o ensino e a aprendizagem dentro de comportamentos e padrões éticos estabelecidos pela legislação.

O CEP será constituído por 5 membros do corpo docente. Os membros do CEP possuem mandato de 3 (três) anos, permitida 1 (uma) recondução. Seus membros atuam de forma voluntária na análise dos protocolos de pesquisa.

29.2 ÓRGÃOS DELIBERATIVO-EXECUTIVOS ADMINISTRATIVOS E ACADÊMICOS

A Direção, órgão executivo que superintende as atividades da Faculdade Três de Maio, é exercida por um diretor geral, um vice-diretor de Ensino Superior e um coordenador Administrativo, nomeados pela mantenedora.

29.2.1 Diretor Geral

São atribuições do Diretor Geral:

- I. Cumprir e fazer cumprir por si e por seus subordinados este Regimento, bem como as leis de ensino e as determinações legais dos órgãos competentes;
- II. Representar judicialmente e extrajudicialmente o estabelecimento;
- III. Coordenar as políticas e planejamento da atuação na Faculdade;
- IV. Administrar e orientar as atividades da Faculdade;
- V. Convocar e presidir o Conselho de Ensino Superior;
- VI. Promover, conjuntamente com os demais órgãos, a execução, a integração e a articulação de todas as atividades da Instituição;
- VII. Definir a política de relações institucionais da faculdade, estabelecendo diretrizes para sua implementação;
- VIII. Mapear e monitorar as áreas e níveis de interesse das relações institucionais da faculdade;
- IX. Desenvolver relacionamentos em nome da faculdade com instituições públicas, privadas e do terceiro setor;
- X. Atuar como facilitadora para as diversas demandas institucionais da Faculdade interna e externamente;
- XI. Coordenar ações que possibilitem o estabelecimento e manutenção de parcerias com outras instituições.
- XII. Atuar em consonância com a missão, os valores e os objetivos estratégicos da Instituição, no que se refere às suas relações interinstitucionais;
- XIII. Favorecer o atendimento dos objetivos comuns de melhorias sustentáveis e de responsabilidade social;
- XIV. Aplicar uma política de comunicação integrada, referendada e fundamentada na ampla participação dos vários setores da Instituição e da Comunidade, por meio de
- XV. Diálogo ativo e transparente.

- XVI. Aplicar as penalidades de sua competência;
- XVII. Contratar ou demitir o pessoal docente e administrativo;
- XVIII. Conferir graus, assinar diplomas e certificados;
- XIX. Orientar, acompanhar e encaminhar o plano orçamentário para Entidade Mantenedora;
- XX. Propor à Entidade Mantenedora eventuais alterações da previsão orçamentária;
- XXI. Apresentar, ao final de cada exercício, o balanço econômico-financeiro e relatórios dos trabalhos desenvolvidos, bem como o plano de atividades para o exercício subsequente.

O Diretor Geral é designado pela Mantenedora, sendo o mandato indeterminado.

29.2.2 Vice-diretor de Ensino Superior

São atribuições do Vice-diretor de Ensino Superior:

- I. Cumprir e fazer cumprir por si e por seus subordinados este Regimento, bem como as leis de ensino e as determinações legais dos órgãos competentes;
- II. Responsabilizar-se pela gestão educacional, buscando eficiência e eficácia no encaminhamento de seus processos;
- III. Promover a integração das atividades que lhe são afetas, relativas aos Cursos da Graduação e Pós-Graduação e às ações educativas de ensino, iniciação científica e extensão, coordenando-as, supervisionando-as e dando-lhes consequência;
- IV. Estimular a publicação de trabalhos didáticos, técnicos e científicos;
- V. Planejar, supervisionar e orientar a execução das atividades de seleção e admissão de pessoal no âmbito da graduação e pós-graduação;
- VI. Gerenciar pessoas de sua área de atuação, promovendo processos de avaliação e desenvolvimento;
- VII. Propor programas educacionais e projetos de ensino, iniciação científica e extensão;
- VIII. Supervisionar a implantação dos Projetos Pedagógicos de Cursos;
- IX. propor acordos, parcerias, convênios e a realização de eventos de caráter cultural e científico;
- X. Supervisionar os processos de avaliação internos e externos;
- XI. Realizar a seleção de Coordenadores para atuação na Graduação e Pós-Graduação, Iniciação Científica e Extensão, encaminhando para homologação do Diretor Geral;
- XII. Participar das reuniões dos órgãos colegiados dos quais é integrante;

- XIII. Pronunciar-se sobre questões suscitadas pelo corpo docente e discente, no âmbito da Graduação, Pós-Graduação, Iniciação Científica e Extensão, encaminhando as providências devidas;
- XIV. Apresentar ao Diretor Geral, para deliberação, as informações e pareceres relativos a assuntos cuja solução transcenda sua competência;
- XV. Elaborar e apresentar ao Diretor Geral, nas datas acordadas, os planos, projetos, relatórios, orçamentos e demais documentos relativos ao funcionamento da Graduação, Pós-Graduação, Iniciação Científica e Extensão;
- XVI. Acompanhar e fazer cumprir o orçamento, os planos e os projetos previamente aprovados; e orientar, acompanhar e encaminhar o plano orçamentário para o Conselho de Ensino Superior;
- XVII. Colaborar na elaboração e implementação da política educacional estabelecida pelo Conselho de Ensino Superior;
- XVIII. Advertir os coordenadores em caso de não cumprimento de suas funções e, em caso de reincidências, propor ao Diretor afastamento dos mesmos;
- XIX. Aplicar as penalidades de sua competência;
- XX. Coordenar a elaboração de catálogo sobre as condições de oferta dos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade Três de Maio;
- XXI. Apreciar propostas para operar com Universidades ou outras entidades legalmente habilitadas;
- XXII. Substituir o Diretor geral da Faculdade nos seus impedimentos, licenças e férias.

29.2.3 Coordenação administrativa

São atribuições do Coordenador Administrativo:

- I. Supervisionar as atividades administrativas;
- II. Coordenar a execução orçamentária;
- III. Exercer as funções da administração econômico-financeira;
- IV. Organizar as contas de receitas e despesas, conferir e autorizar recebimentos e pagamentos previstos em orçamentos;
- V. Indicar a contratação ou demissão do pessoal administrativo;
- VI. Gerir, supervisionar, coordenar e fiscalizar os serviços de Infraestrutura que incluem limpeza, portaria, vigilância e segurança;
- VII. Gerir as equipes de matrículas;
- VIII. Prestar assistência aos acadêmicos no âmbito de suas atribuições;

- IX. Gerir, supervisionar, coordenar e fiscalizar a Gestão de Pessoas especialmente no que se refere ao horário de trabalho do corpo técnico-administrativo e dos funcionários da Instituição;
- X. Fiscalizar o Departamento de Compras e Patrimonial, e implantar bens móveis e utensílios nas salas de aulas para melhoria das instalações;
- XI. Gerir a aquisição, montagem e manutenção dos laboratórios, bem como a aquisição de equipamentos, utensílios e todo o material de consumo e didático;
- XII. Organizar, administrativa e financeiramente, as solenidades de formaturas dos cursos e outros eventos da IES;
- XIII. Autorizar palestras, conferências, seminários e solenidades culturais e esportivas no âmbito da IES, quando houver investimento financeiro;
- XIV. Supervisionar e coordenar o orçamento aprovado para o exercício;
- XV. Administrar e fiscalizar o patrimônio da Instituição, assegurando sua manutenção e integridade.
- XVI. Enviar ao Diretor Geral, anualmente, a proposta orçamentária para o exercício seguinte;
- XVII. Elaborar editais de matrícula, do processo de seleção e admissão de novos estudantes.

29.2.4 Coordenações de Cursos

Os Coordenadores de Cursos de Graduação e de Pós-graduação, do Departamento de Extensão e Assessoria Pedagógica serão indicados pelo Diretor Geral, ouvido a mantenedora. São atribuições dos Coordenadores de Cursos:

- I. Cumprir e fazer cumprir por si e por seus subordinados, este Regimento, bem como as leis de ensino e as determinações legais dos órgãos competentes;
- II. Administrar e coordenar as atividades pertinentes ao seu cargo;
- III. Orientar e acompanhar o plano orçamentário de seu curso;
- IV. Administrar e orientar a atividade docente e discente de seu curso;
- V. Colaborar na elaboração e implementação da política educacional estabelecida no PDI;
- VI. Indicar docentes para contratação quando solicitada;
- VII. Cumprir e fazer cumprir as decisões, resoluções e normas emanadas dos órgãos superiores;
- VIII. Representar a Coordenação do Curso junto às autoridades e órgãos da Faculdade Três de Maio, quando solicitado;
- IX. Integrar, convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso e do NDE;

- X. Inteirar-se do processo e dos resultados de avaliação institucional, da avaliação interna e externa do curso e do desempenho e rendimento acadêmico dos alunos do curso, submetendo-os à apreciação do Colegiado de Curso, com vistas aos procedimentos acadêmicos;
- XI. Supervisionar e acompanhar a execução dos conteúdos programáticos e a assiduidade do pessoal docente;
- XII. Elaborar os projetos de ensino, iniciação científica e de extensão e acompanhar a sua execução depois de aprovados pelo Conselho de Ensino Superior;
- XIII. Distribuir os encargos de ensino, iniciação científica e extensão entre seus docentes, respeitadas as especialidades e coordenar-lhes as atividades;
- XIV. Apreciar os pedidos de aproveitamento de estudos de estudantes transferidos.
- XV. Promover a orientação didático-pedagógica do curso de sua responsabilidade.

29.2.4.1 Coordenação de Estágios

Conforme o regimento interno da SETREM, a coordenação dos estágios é de responsabilidade das coordenações de cursos, como segue.

Os estágios supervisionados constam de atividades de prática pré-profissional, exercidas em situações reais de trabalho.

Para cada estudante é obrigatória a integralização da carga horária total do estágio, prevista no currículo do Curso, nela se podendo incluir as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades.

O estágio supervisionado realizado pelo estudante regularmente matriculado não estabelece vínculo empregatício com a entidade concedente.

Os estágios serão coordenados pelos respectivos Coordenadores de Curso ou por Coordenador Especial.

Observadas as normas gerais deste Regimento e a Legislação pertinente, os estágios obedecerão a regulamento próprio, elaborados pela coordenação dos respectivos cursos, com participação do colegiado, além da aprovação no Conselho de Ensino Superior da Faculdade Três de Maio.

29.2.5 Coordenações de Pós-Graduação

São atribuições dos Coordenadores de Pós-graduação:

- I. I. Supervisionar as atividades de Pós-Graduação;
- II. II. Estar permanentemente aberto às oportunidades do mercado;
- III. III. Planejar e orientar os projetos desenvolvidos pela Faculdade;
- IV. IV. Enviar ao Vice-diretor de Ensino Superior, anualmente, a proposta orçamentária para o exercício seguinte.

29.2.6 Departamento de Extensão

São atribuições do Departamento de Extensão:

- I - Supervisionar as atividades de Extensão;
- II - Estar permanentemente em contato com Parceiros e Instituições Conveniadas;
- III - Planejar e orientar as políticas e programas a serem desenvolvidas pela Faculdade;
- IV - Enviar ao Vice-diretor de Ensino Superior, anualmente, a proposta orçamentária para o exercício seguinte.

29.2.7 Núcleo de Iniciação Científica

São atribuições do Núcleo de Iniciação Científica:

- I - Supervisionar as atividades de Pesquisa/Iniciação Científica;
- II - Estar permanentemente em contato com Instituições de pesquisa do país e exterior;
- III - Planejar e orientar as pesquisas em forma de Iniciação Científica a serem desenvolvidas pela Faculdade;
- IV - Enviar ao Vice-diretor de Ensino Superior, anualmente, a proposta orçamentária para o exercício seguinte.

29.2.8 Coordenação Pedagógica

São atribuições da Coordenação Pedagógica:

- I. Prestar assessoria na implantação dos Projetos Pedagógicos de Cursos;
- II. Propor acordos, parcerias, convênios e a realização de eventos de caráter cultural e científico;
- III. Acompanhar os processos de avaliação internos e externos;
- IV. Gerir instrumentos pedagógicos: projeto pedagógico, planos de ensino e protocolos de aula prática;
- V. Gerenciar a concepção de instrumentos de avaliação de aprendizagem: provas e demais instrumentos avaliativos;
- VI. Propagar práticas pedagógicas e metodologias de ensino adequadas ao modelo de adotado;
- VII. Promover ações para a melhoria contínua do desempenho dos estudantes em avaliações externas;
- VIII. Atender estudantes com deficiência apoiando-os pedagogicamente ao longo de suas trajetórias acadêmicas;
- IX. Gerenciar programas de capacitação docente e discente em linha com as oportunidades proporcionadas e desenvolvidas internamente;
- X. Desenvolver iniciativas que suportem práticas de responsabilidade social e de extensão gerando impactos na comunidade;
- XI. Desempenhar outras funções que sejam de sua área de competência ou especificamente demandadas.

29.3 DOS ÓRGÃOS DE APOIO INSTITUCIONAL ACADÊMICO

A Faculdade possui setores que prestam serviços de suporte acadêmico a todas as Áreas. Esses setores estão agrupados e vinculados à Direção com competências operacionais de apoio institucional. Cabe ao Diretor Geral a definição da estrutura das áreas que estão sob a sua gestão, sua denominação e escopo de trabalho.

Compete aos órgãos de apoio institucional acadêmico:

- I. Cumprir e fazer cumprir as normas do Estatuto, do Regimento da Faculdade e legislação pertinente;
- II. Responsabilizar-se pelos processos vinculados a sua área de atuação, buscando eficiência e eficácia no seu encaminhamento;

- III. Alinhar suas ações ao previsto no PDI dando suporte à execução;
- IV. Atuar com visão sistêmica, prestando serviços de qualidade para a área-fim, visando a excelência acadêmica;
- V. Planejar, implementar e avaliar atividades de seu segmento de atuação, promovendo ações corretivas na execução dos serviços sob sua responsabilidade;
- VI. Planejar, supervisionar e orientar a seleção e admissão de candidatos para sua área de atuação;
- VII. Gerenciar pessoas de sua área de atuação, promovendo processos de avaliação e desenvolvimento;
- VIII. Pronunciar-se sobre questões suscitadas pelas Coordenações de Curso e Vice Direção do Ensino Superior, encaminhando providências devidas;
- IX. Apresentar ao Diretor Geral, para deliberação, informações e pareceres relativos a assuntos cuja solução transcenda sua competência;
- X. Participar das reuniões dos órgãos colegiados dos quais é integrante;
- XI. Elaborar e apresentar ao Diretor Geral, nas datas acordadas, planos, projetos, relatórios, orçamentos e demais documentos relativos ao funcionamento da sua área de atuação;
- XII. Acompanhar e fazer cumprir o orçamento, os planos e os projetos previamente aprovados;
- XIII. Zelar pelo cumprimento dos valores institucionais e pelo cumprimento da legislação em vigor.

Os órgãos de apoio institucional acadêmico são responsáveis por processos-meio, e vinculados hierarquicamente à Direção Geral e Vice-Direção do Ensino Superior da instituição para qual prestam atendimento, sendo:

- I. Procuradoria Institucional
- II. Secretaria Acadêmica
- III. Núcleo de Apoio Pedagógico
- IV. Núcleo de Educação a Distância
- V. Biblioteca

29.3.1 Procuradoria Institucional

À Procuradoria Institucional compete promover a integração das atividades que lhe são afetas, coordenando-as, supervisionando-as e dando-lhes consequência nos seus espaços específicos de atuação, cabendo-lhes:

- I. Acessar a base e-MEC e seu correio eletrônico diariamente para verificar possíveis demandas;
- II. Preencher os Formulários Eletrônicos do Censo da Educação Superior e atentar-se rigorosamente aos prazos legais estabelecidos pelo MEC;
- III. Atualizar permanentemente os dados da Mantenedora e da Mantida;
- IV. Atualizar permanentemente os dados cadastrais dos cursos;
- V. Manter atualizados os endereços da IES;
- VI. Solicitar encerramento de avaliação e arquivamento de processo;
- VII. Manter atualizado o cadastro de docentes/tutores da IES;
- VIII. Manter atualizado o cadastro de componentes educacionais da IES;
- IX. Responder diligências e informar às instâncias superiores;
- X. Impugnar relatórios de avaliação, ouvidas as instâncias de gestão superiores;
- XI. Interpor recursos;
- XII. Propor medidas de melhoria de cursos;
- XIII. Firmar protocolo de compromisso;
- XIV. Protocolizar pedidos de credenciamento e credenciamento de IES;
- XV. Protocolizar pedidos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos;
- XVI. Preencher Formulários Eletrônicos de avaliações diversas;
- XVII. Acompanhar sistematicamente as movimentações dos processos na base e-MEC;
- XVIII. Acompanhar as comissões do INEP nas visitas de avaliações in loco;
- XIX. Verificar dados cadastrais da IES – compatibilizar com e-MEC;

O Procurador Educacional Institucional (PI) é profissional nomeado pelo Representante Legal para representar a Instituição junto ao Ministério da Educação nos aspectos atinentes à Regulação e será o responsável pelas informações no Cadastro e -MEC e nos processos regulatórios correspondentes, bem como pelos elementos de avaliação, incluídas as informações necessárias à realização do ENADE.

O Pesquisador Institucional será o interlocutor entre o MEC e a IES, responsável pelas informações inseridas e pelo acompanhamento dos processos no sistema e-MEC.

O Pesquisador Educacional Institucional (PI) é o responsável pelo preenchimento do Censo da Educação Superior. Na Faculdade Três de Maio as duas funções serão exercidas pelo mesmo profissional. O PI é investido de poderes para prestar informações em nome da instituição, por ato de seu representante legal

ao identificá-lo no sistema e-MEC, articulando-se na instituição, com os responsáveis pelos demais sistemas de informações do MEC. O PI poderá indicar Auxiliares Institucionais (AIs) para compartilhar tarefas de inserção de dados, sob responsabilidade do PI. As informações prestadas pelo PI e pelos AIs presumem-se válidas, para todos os efeitos legais e são absolutamente de caráter sigilosas, salvo aquelas de domínio público. O PI assume as responsabilidades de cunho judicial da má utilização do sistema e informações danosas à IES e não autorizadas pela Mantenedora ou Direção Geral, pois o seu acesso se dá através de senha individual e intransferível ao sistema e-MEC, que é o sistema de tramitação eletrônica dos processos de regulação. Deverá o PI ter pleno conhecimento da Legislação vigente acerca da Educação Superior.

29.3.2 Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica é um órgão de apoio da Direção Geral e tem como finalidade centralizar a administração da vida acadêmica, efetuando o controle, registro e a certificação de todos os atos acadêmicos, pertinentes aos cursos implementados pela Faculdade Três de Maio.

A Secretaria é o órgão responsável pela escrituração e guarda do acervo acadêmico referente à vida acadêmica do estudante, bem como pelo serviço de expediente. O sistema de gestão e guarda do acervo acadêmico possui regulamento próprio, orientado pela legislação vigente. Os serviços de Secretaria são executados por um Secretário e seus auxiliares.

Ao Secretário compete:

- I. Organizar e dirigir os serviços da secretaria;
- II. Revisar toda a escrituração escolar, bem como o expediente a ser submetido ao despacho e assinatura do Diretor Geral;
- III. Preparar os elementos para a lavratura de atas;
- IV. Promover o registro relativo à matrícula, frequência, aproveitamento e remanejo de estudantes;
- V. Providenciar o preparo de históricos escolares, transferências, certificados e atestados;
- VI. Preparar e expedir correspondências e documentações atinentes à faculdade;

- VII. Providenciar a publicação de editais;
- VIII. Assinar, juntamente com o Diretor geral, os documentos dos estudantes, as atas, os relatórios e outros documentos da secretaria da Faculdade;
- IX. Manter em ordem e em dia uma seção de arquivo próprio;
- X. Manter sigilo sobre assuntos pertinentes ao serviço;
- XI. Incinerar documentos obedecendo à legislação vigente; e
- XII. Empenhar-se em conhecer e organizar em arquivo a legislação vigente, relativa aos cursos da faculdade.
- XIII. Assessorar a Direção Geral e Vice-Direção da Faculdade nos assuntos da secretaria;
- XIV. Controle de matrículas da graduação e pós-graduação, cursos de capacitação e formação continuada;
- XV. Publicar, de acordo com este regimento, o quadro de notas de aproveitamento de provas, dos exames e a relação de faltas, para o conhecimento de todos os interessados;
- XVI. Proceder à efetivação das inscrições e matrículas dos cursos;
- XVII. Prestar apoio e assistência aos coordenadores de cursos;
- XVIII. Responsabilizar pela guarda, sigilo e atualização dos arquivos de forma digital e impressa de acordo com a legislação vigente;
- XIX. Elaborar mensalmente as estatísticas sobre a evolução da vida acadêmica e encaminhar à diretoria administrativa;
- XX. Registrar as Atividades Complementares conforme regulamento de cada curso de graduação;
- XXI. Assinar diplomas e certificados, bem como abrir e encerrar os termos referentes a todos os atos acadêmicos;
- XXII. Elaborar e registrar os certificados dos cursos de pós-graduação, procedendo à lavratura em livro próprio;
- XXIII. Montar processos para registro de diplomas, procedendo à lavratura em livro próprio;
- XXIV. Cumprir e fazer cumprir as ordens emanadas da Direção Geral;
- XXV. Participar e secretariar as reuniões do Conselho de Ensino Superior;
- XXVI. Executar outras atividades inerentes ao cargo;
- XXVII. Construir um projeto de guarda do acervo acadêmico para ser viabilizado de acordo com a metas do PDI vigente para cada período, bem como adequar a guarda a questão tecnológica.

O Secretário Acadêmico é responsável pelos documentos que assinar e pelas informações que prestar, respondendo, administrativamente ou judicialmente, pelas omissões, dolo ou culpa no exercício de suas funções. O Secretário Acadêmico é responsável juntamente com o Diretor Geral pela guarda do acervo

acadêmico. A Secretaria terá regulamento próprio quanto às normas gerais relativas ao funcionamento desse setor institucional para execução das ações didático-pedagógicas.

29.3.3 Núcleo de Apoio Pedagógico

O Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) configura-se como espaço de estudos e ações educacionais, desenvolvendo atividades didático pedagógicas voltadas para professores e estudantes, oferecendo mecanismos de melhoria do processo de ensino e aprendizagem e de apoio ao corpo docente, visando aprofundar seus conhecimentos pedagógicos.

Ao Núcleo de Apoio Pedagógico compete promover a integração das atividades que lhe são afetas, coordenando-as, supervisionando-as e dando-lhes consequência nos seus espaços específicos de atuação, cabendo-lhes:

- I. Potencializar os processos de ensino e aprendizagem;
- II. Desenvolver ações preventivas e de saneamento das principais fragilidades dos docentes, em suas interfaces com o ensinar e o aprender;
- III. Apoiar docentes na formação e desenvolvimento necessários para a atuação pedagógica;
- IV. Integrar docentes novos ao ambiente da Instituição;
- V. Aperfeiçoar os processos de ensino e aprendizagem e a melhoria dos indicadores institucionais em consonância com as diretrizes da Faculdade Três de Maio;
- VI. Realização a integração acadêmica dos ingressantes no ambiente acadêmico;
- VII. Promover o apoio à aprendizagem;
- VIII. Gerir programas de monitorias;
- IX. Gerir cursos de Nivelamento;
- X. Promover a inclusão e acessibilidade;
- XI. Promover a atenção especial por meio do acompanhamento ao Estudante com deficiência, dificuldades ou transtornos de aprendizagem e psiquiátricos;
- XII. Estabelecer a Agenda Institucional das ações de extensão e responsabilidade social;
- XIII. Apoiar programas de permanência discente.

29.3.4 Núcleo de Educação a Distância – NEaD

Ao Núcleo de Educação a Distância – NEAD compete promover a integração das atividades que lhe são afetas, coordenando-as, supervisionando-as e dando-lhes consequência nos seus espaços específicos de atuação, cabendo-lhes:

- I. Orientar, acompanhar e zelar pelo processo educativo na modalidade EAD;
- II. Participar da oferta de disciplinas e cursos da Faculdade Três de Maio na modalidade EAD;
- III. Contribuir na orientação do planejamento e implementação dos cursos e disciplinas EAD;
- IV. Articular e dar apoio tecnopedagógico na modalidade EAD;
- V. Indicar possibilidades de formatos de materiais didáticos de apoio para disciplinas e cursos na modalidade EAD;
- VI. Orientar sobre a possibilidade de atividades a distância, no intuito de manter e desenvolver a qualidade acadêmica;
- VII. Orientar docentes e tutores para atuar na modalidade EAD;
- VIII. Realizar o aprimoramento e capacitação do corpo docente e de tutores da Faculdade Três de Maio no que tange às especificidades da modalidade EaD;
- IX. Capacitar alunos na ambientação da Sala Virtual SETREM;
- X. Incentivar e apoiar projetos sobre novas formas e instrumentos para a EAD;
- XI. Manter e aperfeiçoar as atividades do NEAD.
- XII. Assessorar o Conselho de Ensino Superior na formulação, programação e implementação de diretrizes e metas articuladas com as políticas e objetivos educacionais da SETREM e do Curso, relacionados à educação a distância.
- XIII. Gerenciar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico e propor sua revisão face a necessidades de mudança, compatibilização e aperfeiçoamento do curso no âmbito interno da instituição e no âmbito externo, dos cursos à distância.
- XIV. Supervisionar a elaboração e a implantação de programas e planos de ensino buscando assegurar articulação, consistência e atualização do e mentário e da programação didático-pedagógico, objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação e cronograma de trabalho.
- XV. Gerenciar a execução da programação acadêmica do curso zelando pelo cumprimento das atividades propostas e dos programas e planos de ensino e respectivamente, da educação a distância.
- XVI. Acompanhar o desempenho docente e discente mediante análise de registros acadêmicos, da frequência, do aproveitamento dos alunos e

de resultados das avaliações e de outros aspectos relacionados à vida acadêmica.

- XVII. Promover estudos e atualização dos conteúdos programáticos e das práticas de atividades de ensino e de novos paradigmas de avaliação de aprendizagem.
- XVIII. Elaborar e gerenciar a implantação de horários e a distribuição de disciplinas aos docentes/tutores obedecendo a qualificação docente e as diretrizes gerais da SETREM.
- XIX. Coordenar a organização de eventos, semanas de estudos, ciclos de debates e outros, no âmbito dos cursos à distância.
- XX. Fazer cumprir as exigências necessárias para a integralização curricular, providenciando, ao final do curso, a verificação de Histórico Escolar dos concluintes, para fins de expedição dos diplomas.
- XXI. Convocar e dirigir reuniões do respectivo colegiado responsável pela coordenação didática do curso.
- XXII. Adotar “ad referendum” em caso de urgência e no âmbito de sua competência, providências indispensáveis ao funcionamento dos cursos à distância.
- XXIII. Cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e as deliberações dos órgãos colegiados.

A composição e funcionamento do NEAD dar-se-ão na forma de seu regulamento.

29.3.4.1 Equipe Multidisciplinar

Conforme regulamento a Equipe Multidisciplinar é exclusiva para cursos na modalidade a distância e para cursos presenciais que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância em atendimento à legislação em vigor.

A oferta das disciplinas previstas no caput anterior incluirá métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos, bem como prever encontros presenciais e atividades de tutoria.

Entende-se que a tutoria das disciplinas ofertadas na modalidade a distância implica na existência de profissionais da educação com formação na área do curso e qualificados em nível compatível ao previsto no Projeto Pedagógico.

A Equipe é responsável por elaborar e/ou validar o material didático.

A Equipe Multidisciplinar, prevista em consonância com o PPC, será constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, será responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância e prevê plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

A Equipe deverá ser composta por docentes/tutores responsáveis por conteúdos das disciplinas, bem como os demais profissionais nas áreas de educação e técnica (webdesigners, desenhistas gráficos, equipe de revisores, equipe de vídeo, etc) de acordo com os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, quando desenvolvidos pela própria instituição.

A forma de composição, competência e funcionamento da Equipe Multidisciplinar dar-se-ão na forma do regulamento do Nead.

29.3.5 Biblioteca

A Biblioteca está vinculada à Direção Geral, mantendo relacionamento sistêmico com os demais setores, e constituindo-se em ferramenta de apoio às atividades fins de ensino, iniciação científica e extensão da Instituição. Entre as suas competências estão:

- I. Atuar como subsídio para a comunidade acadêmica da Faculdade Três de Maio e comunidade em geral.
- II. Atender aos consulentes da mesma;
- III. Manter registros das consultas efetuadas;
- IV. Manter o catálogo das publicações em dia;
- V. Receber solicitações de aquisição de novas obras indicadas pelos docentes, e encaminhá-las à Vice-direção do Ensino Superior;
- VI. Divulgar a aquisição de novas obras;
- VII. Elaborar os relatórios da biblioteca.

A biblioteca utiliza um sistema de automação que facilita todo o processamento técnico do acervo além de permitir que o usuário realize a consulta automática das obras tanto dentro da biblioteca, como fora dela através da internet.

O acervo é preparado para circulação, obedecendo ao Sistema de Classificação Decimal Universal (CDU) e a tabela de Cutter.

A Biblioteca é organizada segundo os princípios da Biblioteconomia. A catalogação é realizada a partir dos dados encontrados na folha de rosto com o apoio do Código de Catalogação Anglo-Americana (C.C.A.A), portanto a Biblioteca é toda informatizada. Usa-se o software para gerenciamento de bibliotecas denominado Lógos.

A equipe da biblioteca é gerenciada por um bibliotecário devidamente cadastrado no Conselho Regional de Biblioteconomia.

A Biblioteca terá regulamento próprio quanto às normas gerais relativas ao funcionamento desse setor institucional para execução das ações didático-pedagógicas.

29.4 ÓRGÃOS DE APOIO ADMINISTRATIVO

Compete aos órgãos de apoio institucional administrativo:

- I. Cumprir e fazer cumprir as normas do Estatuto, do Regimento da Faculdade e legislação pertinente;
- II. Responsabilizar-se pelos processos vinculados a sua área de atuação, buscando eficiência e eficácia no seu encaminhamento;
- III. Atuar com visão sistêmica, prestando serviços de qualidade para a área-fim, visando a excelência acadêmica;
- IV. Alinhar suas ações ao previsto no PDI dando suporte à execução deste;
- V. Planejar, implementar e avaliar atividades de seu segmento de atuação, promovendo ações corretivas na execução dos serviços sob sua responsabilidade;
- VI. Planejar, supervisionar e orientar a seleção e admissão de candidatos para sua área de atuação;
- VII. Participar das reuniões dos órgãos colegiados dos quais é integrante;
- VIII. Gerenciar pessoas de sua área de atuação, promovendo processos de avaliação e desenvolvimento;
- IX. Pronunciar-se sobre questões suscitadas pelas Direções e Coordenações, encaminhando providências devidas;
- X. Apresentar à Coordenação Administrativa, para deliberação, informações e pareceres relativos a assuntos cuja solução transcenda sua competência;

- XI. Elaborar e apresentar à Coordenação Administrativa, nas datas acordadas, planos, projetos, relatórios, orçamentos e demais documentos relativos ao funcionamento da sua área de atuação;
- XII. Acompanhar e fazer cumprir o orçamento, os planos e projetos previamente aprovados;
- XIII. Zelar pelo cumprimento do Código de Ética institucional e pelo cumprimento da legislação em vigor.

Os órgãos de apoio institucional são responsáveis por processos-meio, e vinculados hierarquicamente ao Diretor Geral e à Coordenação Administrativa da instituição para qual prestam atendimento, sendo:

- I. Centro de Comunicação e Marketing;
- II. Departamento de Infraestrutura;
- III. Departamento de Recursos Humanos;
- IV. Centro de Tecnologia da Informação;
- V. Departamento Financeiro e de bolsas; e
- VI. Departamento de Pessoal
- VII. Departamento de Compras e Patrimonial; e
- VIII. Incubadora

29.4.1 Centro de Comunicação e Marketing

O Centro de Comunicação e Marketing é responsável por definir e elaborar as estratégias com a finalidade de fortalecer a marca da Instituição, gerindo pesquisas de planejamento e inteligência do mercado educacional, relacionamento com estudantes e ex-estudantes, eventos e ferramentas de marketing digital.

São atribuições do Centro de Comunicação e Marketing:

- I. Gerenciar as atividades do Plano Estratégico da Faculdade, consolidando informações de pesquisa e tendências de mercado e sugerindo novos produtos em conjunto com a área acadêmica;
- II. Elaborar e coordenar as campanhas publicitárias anuais da Faculdade;
- III. Analisar e propor estratégias de preço, demanda e percepção de qualidade;
- IV. Analisar o público-alvo e definir estratégias para captação de novos estudantes;

- V. Desenvolver e implementar ações de propaganda, incluindo recursos de marketing digital, de forma a fortalecer a imagem da marca institucional;
- VI. Monitorar mercados, estudantes e cursos, identificando tendências e oportunidades relevantes;
- VII. Definir ações estratégicas a fim de coordenar a construção e a atualização de base de dados que sirva como instrumento gerencial confiável para o planejamento, monitoramento, controle e eventual readequação das ações e propagandas de marketing e de vendas;
- VIII. Planejar e conceber políticas comerciais, sua implementação e controle;
- IX. Desempenhar funções que, embora não explícitas neste Regimento Geral, sejam de sua área de competência ou especificamente demandados.

29.4.2 Departamento de Infraestrutura

O Departamento de Infraestrutura é responsável por gerenciar e administrar as atividades relacionadas aos projetos de expansão, melhorias operacionais, gestão de instalações e serviços e de processos de suprimentos, logística e negociação de contratos estratégicos.

São atribuições do Departamento de Infraestrutura:

- I. Gerenciar projetos de expansão de capacidade, conforme definição estratégica e de planejamento;
- II. Gerenciar projetos e obras de melhoria operacional;
- III. Participar do processo de regularização de imóvel junto aos órgãos governamentais;
- IV. Coordenar a otimização da utilização de espaços;
- V. Otimizar as despesas de serviços;
- VI. Gerenciar os processos de limpeza, manutenção e segurança (controle patrimonial e pessoal);
- VII. Administrar o controle de ativo fixo;
- VIII. Gerenciar as atividades do departamento de Segurança do Trabalho;
- IX. Negociar e controlar os contratos de aluguel de imóveis;
- X. Planejar e gerenciar o orçamento de sua diretoria;
- XI. Gerenciar os processos de compras e suprimentos, bem como o processo de negociação junto aos fornecedores;
- XII. Gerenciar processos de logística (recebimento, armazenagem e expedição);

- XIII. Coordenar os processos de suporte ao negócio (mensageria, frota técnica, frota executiva, transporte escolar etc.);
- XIV. Coordenar as equipes de limpeza das instalações administrativas e da jardinagem;
- XV. Coordenar as equipes de segurança predial e do patrimônio;
- XVI. Desempenhar funções que, embora não explícitas neste Regimento Geral, sejam de sua área de competência ou especificamente demandados.

29.4.3 Setor Financeiro e Bolsas

○ Departamento Financeiro, sob responsabilidade da Coordenação Administrativa, coordena e supervisiona os processos financeiros e orçamentários da instituição. São atribuições do Departamento Financeiro:

- I. Trabalhar em parceria com a Mantenedora, monitorando o desempenho da organização em relação ao orçamento anual e ao plano estratégico, e fornecendo análises, informações e recomendações para a gestão da operação;
- II. Administrar e avaliar iniciativas financeiras e sistemas de informação da empresa relacionados ao orçamento, planejamento fiscal e financeiro, contabilidade e gestão de ativos;
- III. Administrar e responsabilizar-se por todos os relatórios, funções de operações financeiras, contábeis, tesouraria e operações tributárias;
- IV. Aprovar e liderar mudanças e melhorias nos sistemas e processos financeiros e de gestão;
- V. Garantir a aderência às normas contábeis brasileiras;
- VI. Administrar a preparação dos demonstrativos e relatórios financeiros;
- VII. Administrar a geração da cobrança e do faturamento e a concessão de descontos e bolsas;
- VIII. Administrar o processo de aprovação de despesas e investimentos, garantindo a observância das alçadas de aprovação;
- IX. Assegurar a análise da disciplina orçamentária, realizando análise e monitoramento de custos e de despesas e investimentos e acompanhando o cumprimento dos orçamentos departamentais, bem como apontar desvios e cobrar ações compensatórias, conforme o caso;
- X. Avaliar oportunidades e desenvolver planos de redução de custos e de inadimplência;
- XI. Desenvolver e implementar estratégias para recuperação de recebíveis;

- XII. Administrar a manutenção do plano de contas e da estrutura de centros de custos, sempre buscando sua melhor configuração;
- XIII. Estabelecer a manutenção de mecanismos de controles internos, bem como de processos e políticas que garantam a boa governança corporativa;
- XIV. Interagir com outros setores, tanto para fornecer recomendações e informações financeiras relevantes para a gestão de suas respectivas áreas, quanto para entender desafios, necessidades e expectativas de cada gestor;
- XV. Assegurar que sistemas e processos sejam configurados e mantidos de acordo com as exigências dos padrões de auditoria;
- XVI. Coordenar, juntamente com a Mantenedora, o desenvolvimento e a implementação do plano de negócios e de Projetos estratégicos;
- XVII. Direcionar e acompanhar os projetos de avaliação de investimentos;
- XVIII. Analisar e monitorar o fluxo de caixa, garantindo os recursos necessários para a solvência e o crescimento institucional;
- XIX. Gerenciar as equipes de matrículas e relacionamento com o candidato, tendo como objetivo o atendimento às necessidades educacionais da comunidade;
- XX. Administrar a área de relacionamento com estudantes, estabelecendo ações e estratégias de retenção;

29.4.4 Departamento de Recursos Humanos

O Departamento de Gestão de Recursos Humanos é responsável pelo planejamento estratégico e direcionamento geral das práticas de recursos humanos, desenvolvendo, implementando e administrando as políticas de recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento.

São atribuições do Departamento de Gestão de Recursos Humanos:

- I. Estruturar e implementar políticas e práticas corporativas de recursos humanos para atração, remuneração e retenção de talentos;
- II. Gerenciar, implementar e acompanhar programas de treinamento e desenvolvimento gerencial, técnico e administrativo, agregando-os aos objetivos organizacionais e contribuindo ao autodesenvolvimento de ações integradas de recursos humanos com as demais áreas da Organização;
- III. Coordenar e controlar as atividades de recrutamento e seleção, envolvendo pessoal executivo, técnico e administrativo;

- IV. Monitorar o clima organizacional e níveis de motivação por meio do desenvolvimento de ações integradas de recursos humanos com as demais áreas da Faculdade;
- V. Gerenciar canal de comunicação interna, por meio de jornal interno, quadro de avisos, boletins informativos, reuniões de esclarecimentos;
- VI. Coordenar a organização e realização de eventos e atividades sociais ligadas a Recursos Humanos, desenvolvimento organizacional, providenciando a logística e os recursos necessários para sua concretização;
- VII. Responder pela política de relacionamento entre a Faculdade e a comunidade no tocante a aspectos sociais, desenvolvendo e coordenando a realização de atividades de apoio à comunidade;
- VIII. Gerir e propor a política de cargos e salários e de benefícios da empresa, bem como estratégia de revisão;
- IX. Desempenhar funções que, embora não explícitas neste Regimento Geral, sejam de sua área de competência ou especificamente demandados.

29.4.5 Departamento de Pessoal

O Departamento de Pessoal é responsável pelas práticas de recursos humanos como remuneração, benefícios, relações trabalhistas e sindicais, administração de pessoal, folha de pagamento e medicina do trabalho.

São atribuições do Departamento de Pessoal:

- I. Administrar orçamento e projeção de tendências de despesas de pessoal, implementação de ações de racionalização de custos e melhoria contínua da produtividade, partindo dos objetivos operacionais fixados;
- II. Gerenciar e administrar o departamento médico e as atividades da área de Medicina Ocupacional;
- III. Responder pelo desenvolvimento das relações trabalhistas, como negociações sindicais, atendimento à fiscalização e administração de causas trabalhistas e representação da empresa junto a órgãos públicos, de classe e demais entidades;
- IV. Gerenciar as atividades de rotinas trabalhistas, implementação de políticas, controles e ações gerenciais, visando a redução de riscos e passivos trabalhistas e sindicais;
- V. Responder pelo desenvolvimento de indicadores gerenciais de recursos humanos relacionados ao quadro de pessoal, turnover,

- salários, folha de pagamento e dimensionamento de mão de obra;
- VI. Gerenciar as atividades de administração de pessoal, envolvendo folha de pagamento e demais rotinas, tais como: Recolhimento de impostos e encargos sociais, admissão, demissão, processamento de férias e outros;
 - VII. Desempenhar funções que, embora não explícitas neste Regimento Geral, sejam de sua área de competência ou especificamente demandados.

29.4.6 Incubadora Tecnológica

A Incubadora Tecnológica é órgão vinculado a Sociedade Educacional Três de Maio, e seus recursos são oriundos da dotação orçamentária da SETREM, subvenções, convênios e doações, além dos recursos gerados pela própria Incubadora.

O objetivo geral da Incubadora é estimular, promover e apoiar a formação e o desenvolvimento de empresas que tenham como diferencial a realização de atividades voltadas à inovação, nos seus aspectos tecnológicos, gerenciais, mercadológicos, financeiros e de recursos humanos, de modo a assegurar seu fortalecimento e desenvolvimento.

Os objetivos específicos da Incubadora são:

- I. Despertar e fortalecer o empreendedorismo na região, promovendo a geração de renda e de empregos mais qualificados;
- II. Apoiar o desenvolvimento de novas ideias, produtos, processos e serviços, promovendo interação entre o meio acadêmico, o poder público e o setor produtivo;
- III. Contribuir para o desenvolvimento da economia regional, por incentivo a inovação e geração de novas tecnologias;
- IV. Estimular o associativismo e a integração entre os empreendedores e os parceiros da incubadora, visando a geração de empresas sólidas e competitivas;
- V. Estimular a criatividade e as competências, disseminando a cultura empreendedora na região;
- VI. Promover o contato dos empreendimentos Incubados com instituições ou organismos financiadores com a finalidade de viabilizar recursos para investimentos e o custeio das atividades;

- VII. Disponibilizar espaço físico, facilidades e serviços básicos de infraestrutura às empresas incubadas mediante condições e obrigações estabelecidas em contrato;
- VIII. Promover eventos para dar visibilidade aos empreendimentos desenvolvidos na incubadora.

A administração da incubadora, objetivos, áreas de atuação, serviços prestados, e normas de funcionamento dar-se-ão na forma do regulamento próprio da Incubadora.

29.4.7 Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação – CTIC

O Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação – DTI é responsável por gerenciar os recursos de tecnologia da informação e comunicação da SETREM, contribuindo para a melhoria do desempenho das atividades acadêmicas. Entre seus objetivos está atuar como instrumento estratégico na busca de suporte à comunidade acadêmica e propor soluções através do uso da informação e da tecnologia.

O Departamento de Tecnologia da Informação é responsável por desenvolver e implementar a tecnologia da informação alinhada à estratégia, devendo atuar no planejamento e implementação de sistemas de informações para apoiar o funcionamento e melhorar a eficácia da Faculdade.

São atribuições do Departamento de Tecnologia da Informação:

- I. Gerenciar e controlar a execução do orçamento de TI de forma a garantir que os investimentos sejam direcionados conforme o planejamento e, ainda, acompanhar a execução dos projetos, consultorias e contratos relacionados à Tecnologia da Informação;
- II. Entender as necessidades institucionais, as melhores práticas e novas tecnologias, traduzindo-as em especificações funcionais e técnicas para novas implementações ou mudanças em infraestrutura, em processos, em sistemas, em data center e em outras tecnologias;
- III. Coordenar a elaboração, aplicação e validação de ações e políticas relacionadas à segurança da informação e comunicação, em conformidade com as auditorias internas, externas, políticas da Mantenedora;
- IV. Colaborar com processo de compra de ativos de rede, servidores, storages, appliances e outros equipamentos relacionados ao parque

- tecnológico da instituição, fornecendo especificações técnicas compatíveis com as reais necessidades, com o orçamento e com padrões de mercado;
- V. Planejar, gerenciar, acompanhar e controlar ações de desenvolvimento de sistemas, redes/segurança/telecomunicações, infraestrutura, manutenção em informática, requisitos/documentação, banco de dados, teste/qualidade e service desk;
 - VI. Coordenar programa permanente de licenciamento/aquisição de softwares, de forma a atender às necessidades relacionadas à TI, mantendo o parque de softwares da instituição legalizado e atualizado;
 - VII. Gerenciar contratos com fornecedores de sistemas, telecomunicações e infraestrutura, renegociando aspectos técnicos e financeiros, quando necessário, ajustando acordos de nível de serviço (SLA) e assegurando que o serviço/produto corresponda às especificações contratadas;
 - VIII. Acompanhar constantemente a aderência dos sistemas à operação da instituição e planejar/gerenciar as melhorias, novas implantações e aquisições necessárias para suportar o negócio;
 - IX. Desempenhar funções que, embora não explícitas neste Regimento Geral, sejam de sua área de competência ou especificamente demandados.

29.5 ORGÃO REPRESENTATIVO

29.5.1 Ouvidoria

A Ouvidoria é um órgão autônomo, vinculada à Direção Geral, com atribuições estabelecidas em Regulamento próprio e jurisdição em todos os setores administrativos e acadêmicos da Faculdade. Configura um órgão promotor do direito administrativo de natureza unipessoal e não contenciosa como instrumento de participação, destinado a colaborar no controle administrativo da Faculdade mediante a defesa dos direitos fundamentais dos membros da comunidade.

Deve ter com um Ouvidor que atua de forma independente e crítica para o atendimento às demandas espontâneas da comunidade interna e dos cidadãos, possibilitando o acesso a registros e informações públicas ou restritas ao solicitante, além de receber e responder sugestões, reclamações ou denúncias relacionadas ao serviço prestado.

A indicação do Ouvidor será prerrogativa exclusiva do Diretor Geral e poderá recair em docente ou membro do corpo técnico-administrativo da Faculdade; para mandato de dois anos, podendo ser reconduzido. A função de Ouvidor, por sua natureza sui generis, será única na Faculdade, podendo, entretanto, para agilizar suas funções, indicar assistentes, para auxiliá-lo nos diferentes espaços organizacionais.

O Ouvidor, no exercício de suas funções, poderá participar, sem direito a voto, das reuniões do Conselho de Ensino Superior. O Ouvidor será recebido, sempre que o solicitar, por todos os ocupantes de cargos da Faculdade, para pedir e receber explicações, orais ou por escrito, sobre questões acadêmicas ou de outras atividades.

Compete à Ouvidoria:

- I. Receber e investigar, de forma independente e crítica, as informações, reclamações e sugestões encaminhadas por membros das comunidades interna e externa, por meio de demanda espontânea;
- II. Analisar as informações, reclamações e sugestões recebidas, encaminhando o resultado de sua análise aos setores administrativos competentes;
- III. Acompanhar as providências adotadas pelos setores competentes, garantindo o direito de resolutividade e mantendo o requerente informado do processo; e
- IV. Sugerir medidas de aprimoramento das atividades administrativas e acadêmicas em proveito da comunidade e da própria Faculdade.

30. FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES, TUTORES E ESTUDANTES NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS RESPONSÁVEIS PELA CONDUÇÃO DOS ASSUNTOS ACADÊMICOS

Os professores, tutores e estudantes participam dos órgãos colegiados, responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos, da IES, integrando a composição dos Conselhos e colegiados de Curso.

Em conformidade com o Regimento da IES, na composição do Conselho de Ensino Superior, CPA e na composição dos Colegiados de Curso há representantes dos professores e estudantes indicados por seus pares.

Além disso, a IES possui a COLAPS (Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade para Todos (PROUNI)) implementada.

31. AUTONOMIA DA INSTITUIÇÃO EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

A IES possui sua autonomia limitada e é regulamentada pela legislação do ensino superior, por seu Regimento e, no que couber, pelo Contrato Social da Mantenedora.

A IES é dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão patrimonial.

A Mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas e ao público em geral, pela IES, incumbindo-lhe tomar todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e do seu Estatuto, com responsabilidade civil, relação institucional e limitação de competências, garantindo a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Compete precipuamente à Mantenedora promover adequados meios de funcionamento das atividades da IES, colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

À Mantenedora reserva-se a administração orçamentária da IES podendo delegá-la no todo ou em parte, ao Diretor Geral. Dependem da aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem aumento de despesas.

32. RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

A IES manterá atividades e serviços de extensão à comunidade, articulados com o ensino e a investigação científica, para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas dos cursos oferecidos.

As atividades e serviços são realizados, principalmente, sob a forma de atendimento à comunidade, diretamente ou por meio de instituições públicas e

privadas; participação em iniciativas de natureza cultural, artística e científica; promoção de atividades artísticas, culturais e desportivas.

O Diretor Geral tem por finalidade estabelecer processos cooperativos com entidades públicas, privadas e autárquicas, em todos os níveis, ramos de atuação, forma de organização e grau de complexidade, com vistas à obtenção de espaços institucionais para que os estudantes dos cursos da IES possam obter melhor qualificação profissional.

A IES busca formar convênios com entidades e instituições da região, com o objetivo de desenvolver estágios, programas de extensão, trabalho voluntário, ação social, intercâmbio nas áreas científica, técnica e cultural, bem como, atividades de ensino e investigação científica.

O estágio é viabilizado por meio desses convênios nem sempre é obrigatório, mas é de grande importância, uma vez que possibilita contatos com as diversas empresas e, muitas vezes, culmina na contratação definitiva do estudante, após a conclusão do curso.

A interação universidade-empresa no âmbito da IES é efetivada mediante o planejamento e implementação de ações específicas e complementares, entre as quais citam-se:

- a formação de recursos humanos qualificados atendendo as demandas empresariais por crescimento e inovação, seja em nível de graduação, pós-graduação ou de atualização;
- convênios e parcerias de transferência e colaboração incluindo pesquisas, prática profissional e estágios curriculares e da interação entre pesquisadores e profissionais de universidades e empresas como meio de facilitar a circulação de informação sobre tecnologias e suas fontes de obtenção,
- além da realização de atividades de extensão.

Como forma de demonstrar a experiência da IES junto às empresas da região descreve-se abaixo, as parcerias e convênios já estabelecidos pelos diferentes cursos de graduação e pela extensão.

Bacharelado em Enfermagem: Possui convênios de estágio e que possibilitam também a coleta de dados para pesquisas, oficialmente são:

- Secretaria Municipal de Saúde de Três de Maio/RS
- Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa/RS
- Hospital São Vicente de Paulo de Três de Maio/RS
- Hospital Vida e Saúde de Santa Rosa/RS

Bacharelado em Administração: Possui Convênios de Estágio com as seguintes empresas:

- RW Klein Agropecuária
- São José Industrial
- Centro de Compras Zaleski

Bacharelado em Agronomia: Possui as parcerias abaixo listadas para o desenvolvimento de pesquisas:

- Centro Nacional de Pesquisa de Trigo – EMBRAPA Trigo
- Centro Nacional de Pesquisa de Clima Temperado – EMBRAPA Clima Temperado
- Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo– EMBRAPA Milho e Sorgo
- Centro Nacional de Pesquisa de Soja – EMBRAPA Soja
- Dubai Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios - EIRELI
- Celena Alimentos S. A.
- Atlântica Sementes - NUSEEDS
- Agroalpha Pesquisa e Sementes Ltda
- Cereal Sul Alimentos Ltda
- SICREDI Noroeste
- Cooperativa de Crédito Rural Com Interação Solidária de Santo Cristo (Cresol Santo Cristo)

O curso tem ainda as seguintes parcerias para o desenvolvimento de estágios:

- A Floss Consultoria e Assessoria em Agronegócios Ltda

- Agro Trade Representações Ltda
- Agroconti Comercial Agrícola Ltda
- Agropecuária Giruá Ltda
- Camera Agroalimentos S.A
- Comercial Agrícola Maehler Ltda
- Cooperativa Agrícola Mista São João Batista Ltda
- Cooperativa Mista São Luiz Ltda
- Cooperativa Triticola Mista Campo Novo Ltda - Cotricampo
- Décio Luiz Cassos & Cia Ltda - Agrosol
- Fenner Comercial Agrícola Ltda
- Lactalis Do Brasil S. A.
- Plantec Agro Representações Ltda
- Propriedade Ricardo Afonso Meinerz
- Rogério Engel Agronegócio Ltda
- Rural Mais Agronegócios Ltda
- Ser Agro Assessoria Agropecuária Ltda
- Signori, Neuhaus E Felten Ltda - Mais Agronegócios
- Skf Consultoria Assessoria E Agricultura De Precisão
- Syngenta Comercial Agricola Ltda
- Tambo Maria Helena & B
- Tambuí Agropecuária Ltda
- Tarumã Comércio E Representações Ltda
- Três Tentos Agroindustrial S. A.

Curso Bacharelado em Psicologia: O referido curso possui convênios para o desenvolvimento de estágios, sendo esses:

- KTEX Indústria Têxtil Ltd
- Warpol Agroindustrial LTDA
- UNIMED
- Hospital São Vicente
- Cooperativa Agro-Pecuária Alto Uruguai Ltda
- Cooperativa Agro-Pecuária Alto Uruguai Ltda
- Indústria de Móveis Canção Ltda

- Lojas Três Passos Ltda

Bacharelado em Engenharia de Produção: Os convênios estabelecidos pelo referido curso, para o estágios e pesquisas seguem a abaixo:

- Móveis Canção
- -Jardinox
- Reiflex
- Lactalis
- Mais Natural
- John Deer
- APAG
- Gráfica Rex
- Jaeli
- Chá Prenda
- Kepler e Weber
- Bruning Tecnometal
- AGCO
- Stara
- Nelson do Brasil
- Câmera Alimentos
- Cotrirosa
- São José Industrial
- ALC Canepelle
- Móveis Piratini
- Nutrepampa

A interação com empresas dá-se ainda por meio de atividades de extensão junto ao setor produtivo da economia regional. Considerando que a Faculdade Três de Maio, no Campus, conta, em sua infraestrutura, com uma área experimental de 7,5 hectares, desenvolve, em parceria com diversas instituições, como

- COTRIMAIO (Cooperativa Agropecuária Alto Uruguai LTDA)
- UFSM (Universidade Federal de Santa Maria)
- EMBRAPA (Empresas Brasileira de Pesquisa Agropecuária)
- EMATER (Associação Rio-grandense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural)

- SICREDI (Cooperativa de Livre Adesão Região Noroeste) experimentos na área agropecuária, apresentando os resultados aos produtores rurais da Região Noroeste do Estado através de atividades denominadas “Dia de Campo”, realizado anualmente, sendo um específico para Culturas de Verão, Culturas de Inverno, Pecuária, Floricultura e Paisagismo.

Além das parcerias a SETREM conta com diversos apoiadores, dentre os quais a

- UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul),
- UPF (Universidade de Passo Fundo) e
- Fundação Centro de Experimentação e Pesquisa (FUNDACEP).

Estes eventos possibilitaram o convívio com aproximadamente 2.000 produtores rurais e seus filhos, anualmente, e a socialização dos resultados de pesquisas e experimentos relativos à análise de materiais genéticos melhor adaptados às condições edafoclimáticas da região (soja, milho, aveias, canola, linho, ervilhas), à viabilidade de rotação e à diversificação de culturas, às respostas de adubos e diversas culturas, entre outros.

Além disso, com o objetivo de buscar a excelência no âmbito institucional a IES está associada à:

- Rede Sinodal de Educação
- Sindicato do Ensino Privado – Sinepe/RS

33. PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL

A SETREM entende que o trabalho precisa ser realizado em um ambiente de confiança, responsabilidade e respeito pelo outro, tendo em vista, primeiro a sua humanidade, em segundo lugar a sua função.

Se forem preservadas as relações pessoais e sociais na Instituição, os objetivos institucionais serão os mesmos de todos os professores, tutores e funcionários e discentes, porque esses se verão como parte integrante da Instituição e, por conseguinte, seus parceiros, visando, sempre, à formação de indivíduos e a

melhoria da sociedade. O seu resultado será tangível, dependendo de como todos se comportam e vivenciam a rotina diária acadêmica.

A mantenedora, por sua vez, é responsável, perante as autoridades públicas e o público em geral, pela mantida, incumbindo-lhe de tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da lei e do Regimento da SETREM, a liberdade acadêmica do corpo docente, dos tutores, discentes e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e consultivos.

Compete à Entidade Mantenedora, portanto, fornecer as condições econômicas, financeiras e materiais necessários ao funcionamento da SETREM, assumindo plenamente o compromisso com a elevação dos níveis de qualidade do ensino e a ampliação das relações com a comunidade através de ações de parcerias, convênios, troca de experiências e outras que se fizerem necessárias à consolidação dos objetivos propostos.

É política institucional assegurar à SETREM autonomia didática, administrativa e disciplinar em consonância com as normas federais de ensino vigentes e no que couber no Contrato Social da Entidade Mantenedora.

Da mesma forma, assim como são preservadas as relações entre a Entidade mantenedora e a SETREM, o serão as relações com outras instituições que, embora possam ser concorrentes, são parceiras na realização do mesmo objetivo de qualificar as gerações para um país melhor.

34. GESTÃO DE MELHORIA INSTITUCIONAL

A Comissão Própria de Avaliação da IES é atuante e desempenha seu papel de aplicar pesquisas sistemáticas, voltadas a diagnosticar desafios (pontos frágeis) e fortalecer, ainda mais, os avanços (pontos positivos), voltados à melhoria da qualidade da educação superior, da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social.

As avaliações de satisfação em relação à qualidade dos serviços educacionais prestados pela IES, são realizadas anualmente, sempre no segundo semestre do ano junto aos acadêmicos, professores e corpo técnico administrativo constituindo-se como ferramenta de apoio aos relatórios, ao tempo em que se configura como uma referência à Gestão Estratégica da instituição.

A disponibilidade de espaço aberto para contribuições descritivas de críticas, contribuições e elogios, embora de caráter empírico caracterizado pelo senso comum, com expressões/frases de caráter subjetivo, dadas pelas palavras dos respondentes, são analisadas por profissional especializado.

Essas contribuições abertas, exteriorizando o ponto de vista dos respondentes, nos dá detalhes de como pensam e até mesmo o que sentem os nossos entrevistados, permitindo-lhes ter maior oportunidade de expressar-se em uma resposta, há uma maior abertura para que expressem seu nível de satisfação em relação aos professores, processo ensino-aprendizagem, currículo e infraestrutura física. Nessas contribuições é possível observar detalhes que explicam os conceitos atribuídos nas questões fechadas.

As contribuições espontâneas são categorizadas em críticas, sugestões e elogios.

Ainda, a variedade de possíveis respostas é agrupada de maneira a facilitar a categorização de sugestões das ações de melhoria a serem implantadas, decorrentes dessas contribuições.

Após a realização da avaliação institucional, a CPA elabora relatório evidenciando cada uma das categorias (críticas, sugestões e elogios), que é encaminhado a todos os envolvidos de diferentes formas de modo a aplicar o Plano de Ação da Coordenação do Curso.

Os relatórios dos cursos retornam à CPA para os devidos registros, e, este relatório final, levado à apreciação do Conselho de Ensino Superior, e, encaminhado

à Diretoria Geral para que as devidas ações de melhoria decorrentes dessas contribuições, sejam tomadas, no que cabe a cada segmento.

VI. PERFIL DO CORPO DOCENTE/TUTOR

35. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

A SETREM atende ao disposto na LDB nº 9394/96, mantendo em seu corpo docente/tutores titulados em nível de pós-graduação lato e *stricto sensu*.

O corpo docente da SETREM é constituído por todos os que exercem, em nível superior, as atividades de ensino, investigação científica e extensão. A contratação de todos os professores da IES ocorre mediante regime de trabalho CLT pela Mantenedora, com registro na Mantida.

Para a contratação do corpo docente um dos requisitos a ser considerado é a titulação, sendo a especialização a titulação mínima exigida para ingressar no corpo docente da IES. Além da titulação, na contratação dos docentes é considerada a experiência no magistério superior e a experiência profissional não acadêmica.

Os Docentes também exercem a função de tutoria (perfil docente/tutor).

O Corpo Docente da IES se distribui entre as seguintes classes de carreira de magistério:

- a) Professor Doutor.
- b) Professor Mestre.
- c) Professor Especialista.

São requisitos mínimos para enquadramento nas classes da carreira docente:

a) **Professor Doutor:** exige-se título de doutor, obtido em programa aprovado na forma da legislação ou em equivalente estrangeiro, desde que revalidado nas condições legais determinadas.

b) **Professor Mestre:** título de mestre obtido em programa de mestrado aprovado na forma da legislação ou em equivalente estrangeiro, desde que revalidado nas condições legais determinadas.

c) **Professor Especialista:** certificado de especialização, obtido nas condições para este fim definidas pela legislação vigente.

Eventualmente e por tempo estritamente determinado, a SETREM pode dispor de processo seletivo de professores visitantes e colaboradores, estes últimos destinados a suprir a falta temporária de docentes integrantes da carreira.

O corpo docente da IES atua nos seguintes regimes de trabalho:

a) **Regime de Tempo Integral** - TI, com obrigação de prestar 40 horas semanais de trabalho, sendo 20 horas em aula e 20 horas em estudos, investigações científicas, extensão, produção científica e intelectual, planejamento e avaliação;

b) **Regime de Tempo Parcial** - TP, com obrigação de prestar, no mínimo, 12 horas semanais de trabalho em aulas, sendo 25% da carga horária destinada a estudos, investigações científicas, extensão, produção científica e intelectual, planejamento e avaliação;

c) **Regime Horista** - HA, para os que percebem seus vencimentos em função apenas das horas de aulas contratadas.

As horas de trabalho não utilizadas em atividades de ensino são distribuídas em preparo de aulas, assistência aos estudantes, tutoria, preparação e correção de provas e exames, investigações científicas, funções administrativas, reuniões em órgãos colegiados, participação em eventos de capacitação, trabalhos práticos ou atividades de assessoria e extensão.

A SETREM possui seu Plano de Cargos e Salários aprovado pelo Ministério do Trabalho e pelo Sindicato dos Professores do Ensino Privado do RS (SINPRO), garantindo condições salariais e de trabalho condizente com a natureza do trabalho docente, oportunizando espaço para a formação continuada bem como auxílio para produção acadêmica. A IES valoriza seus docentes e promove constantemente a capacitação dos mesmos.

36. PERFIL DO CORPO DOCENTE/ TUTOR

A atuação dos docentes é fundamental para o sucesso da Instituição, e principalmente, para o desempenho acadêmico e profissional do estudante. A SETREM, ao conceber o corpo docente dos cursos em EaD, considerou o perfil profissional do egresso, para então definir o cenário quantitativo e qualitativo da

titulação, do regime de trabalho, da experiência profissional, da experiência em docência no ensino superior, assim como da experiência em EAD de cada um dos seus docentes.

Ao definir a titulação, considerou-se:

a) A capacidade do professor para analisar os conteúdos dos componentes curriculares e indicar bibliografias relevantes e atualizadas, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente;

b) A criatividade para fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada e, para além da bibliografia proposta, proporcionar o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta;

c) A habilidade para relacionar os objetivos das disciplinas ao perfil do egresso, e incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

Ao estabelecer o Regime de Trabalho, considerou-se:

a) As condições de atendimento das demandas, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado e no NDE, quando for o caso.

b) A habilidade para estabelecer planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem;

c) A dedicação ao planejamento e o apoio à gestão do curso para melhoria contínua.

Ao estabelecer a experiência profissional do docente, considerou-se:

a) A relação da sua trajetória profissional com o seu desempenho em sala de aula, valorizando a sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos;

b) A importância das suas vivências na aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional;

c) A importância da sua atuação no mercado de trabalho para manter-se sempre atualizado com relação à interação conteúdo e prática, promovendo a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral;

d) A capacidade de relacionar as competências previstas no PPC e o exercício da profissão proposta.

Ao estabelecer a experiência do professor na docência do ensino superior, considerou-se:

a) A capacidade de promover ações que permitem identificar as dificuldades dos estudantes e propor métodos diferenciados para estudantes;

b) A habilidade de expor o conteúdo em linguagem aderente às características pedagógicas, sociais e regionais da turma;

c) A capacidade apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares;

d) A criatividade para elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de estudantes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas;

e) A competência para realizar feedbacks das avaliações com os estudantes, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no decorrer do semestre letivo;

f) A capacidade de estabelecer uma relação de liderança e ter sua produção reconhecida pelos discentes e pela comunidade acadêmica.

Ao estabelecer a experiência do docente na educação à distância, observou-se:

a) Sua capacidade para identificar as dificuldades dos estudantes quanto à adaptação à modalidade EAD;

b) A habilidade de expor o conteúdo em linguagem tecnológica aderente às características pedagógicas, sociais e regionais da turma;

c) A criatividade de apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares;

d) A capacidade de elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de estudantes com dificuldades diversas e avaliações diagnósticas, formativas e somativas;

e) A competência para realizar feedbacks das avaliações com os estudantes em diversificadas plataformas virtuais de aprendizagem, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no decorrer do semestre letivo;

f) A capacidade de estabelecer virtualmente uma relação de liderança e ter sua produção reconhecida pelos discentes e pela comunidade acadêmica, na modalidade a distância.

No ano base deste PDI, o Corpo Docente/ Tutores da SETREM para os cursos previstos neste PDI é composto por 126 docentes/tutores, sendo:

- 15,87% de Doutores;
- 60,31% Mestres;
- 23,80% Especialistas.

O quadro a seguir apresenta o quantitativo de docentes/tutores diretamente vinculados a SETREM e suas respectivas titulações, regime de trabalho:

ANO I - TITULAÇÃO		
Titulação	TOTAL	%
Doutores	20	15,87
Mestres	76	60,31
Especialistas	30	23,80
TOTAL	126	100

ANO I - REGIME DE TRABALHO		
Regime de Trabalho	TOTAL	%
Integral	6	4,76
Parcial	21	16,67
Horistas	99	78,57
TOTAL	126	100

37. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DO CORPO DOCENTE/ TUTOR

A formação do quadro de docentes/ tutores é feita mediante contratação de profissionais específicos para cada área pelo regime de trabalho da CLT - Consolidação das Leis Trabalhistas. Os docentes/tutores serão contratados em tempo integral, parcial ou horista – atendendo plenamente as exigências legais. Os requisitos desejáveis para a contratação são:

- a) No mínimo título de especialista;
- b) Com pelo menos 2 anos de experiência profissional e/ou acadêmica.

A contratação é efetuada após seleção, análise de curriculum vitae, entrevista e testes de conhecimentos específicos adequados ao cargo.

As definições dos regimes de trabalho segundo o instrumento de avaliação vigente:

A admissão do docente/tutor para integrar a carreira de docente da SETREM se fará mediante indicação do Coordenador de Curso e aprovação da Diretoria Geral, após processo de seleção, que envolverá prova de títulos, entrevistas, prova didática mediante aula ministrada sobre um ou mais pontos da disciplina pleiteada, e quando necessário, prova escrita de conhecimento.

Os professores da SETREM serão recrutados entre pessoas cuja capacidade, títulos acadêmicos, identidade profissional, integridade de costumes e vocação lhes permitam desempenhar a contento as funções que lhes sejam atribuídas na carreira docente.

Serão considerados, em caráter preferencial, para contratação (admissão) e para promoção (mudança de categoria) na carreira docente, os títulos universitários, o teor científico dos trabalhos realizados, experiência profissional e de magistério em outras instituições de ensino superior.

37.1 FORMA DE COMPOSIÇÃO, RECRUTAMENTO DE CORPO DE TUTORES

A contratação de tutores está vinculada à capacidade do futuro tutor em contribuir para a formação do egresso com o perfil definido, tanto nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos quanto ao perfil estipulado nos valores institucionais.

No ensino da educação a distância, o papel do tutor é fundamental, colaborando com o desenvolvimento do estudante, no entendimento das matérias propostas, nas suas atividades e em outros pontos pertinentes, para o bom acompanhamento das aulas no ambiente AVA. Ele atuará como protagonista no acompanhamento e na motivação dos estudantes para os estudos sugeridos.

A existência de tutor presencial é obrigatória e utilizada no polo (quando houver) de apoio presencial, em atendimento a legislação em vigor. Segundo o documento da Secretaria de Educação a Distância,

Atua junto aos estudantes sob estrita orientação e supervisão da equipe de docentes, principalmente como mediador pedagógico e facilitador nos processos de ensino - aprendizagem. É necessária (deve possuir) formação em nível superior, preferencialmente na área do curso onde atuará. Há duas categorias de tutores, em função do local de atuação, bem como das atribuições nos processos de mediação pedagógica, cujas denominações não implicam a determinação de um modelo pedagógico específico, pois servem apenas para referenciar seu local de atuação, podendo inclusive variar conforme diferentes modelos de cursos a distância:

O tutor presencial atende os estudantes nos polos (quando houver), em horários preestabelecidos. Este profissional deve conhecer o projeto pedagógico do curso, o material didático e o conteúdo específico dos conteúdos sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação a conteúdos específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis. Participa de momentos presenciais obrigatórios, tais como avaliações, aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam. O tutor presencial deve manter-se em permanente comunicação tanto com os estudantes quanto com a equipe pedagógica do curso. Cabe ressaltar que as funções atribuídas a tutores a distância e a tutores presenciais são intercambiáveis

em um modelo de educação a distância que privilegie forte mobilidade espacial de seu corpo de tutores (BRASIL, 2008, p.21).

Para compor seus quadros, a Instituição busca, também, docentes especialistas, mestres e doutores com formação adequada aos Projetos Pedagógicos dos cursos e experiência profissional na modalidade a distância.

37.2 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E DE MAGISTÉRIO SUPERIOR

A admissão do professor para integrar a carreira de docente da SETREM se fará mediante indicação do Coordenador de Curso e aprovação da Diretoria, após processo de seleção, que envolverá prova de títulos, entrevistas, prova didática mediante aula ministrada sobre um ou mais pontos da disciplina pleiteada, e quando necessário, prova escrita de conhecimento.

Os professores da IES deverão ser recrutados entre pessoas cuja capacidade, títulos acadêmicos, identidade profissional, integridade de costumes e vocação lhes permitam desempenhar a contento as funções que lhes sejam atribuídas na carreira docente.

Serão considerados, em caráter preferencial, para contratação (admissão) e para promoção (mudança de categoria) na carreira docente, os títulos universitários, o teor científico dos trabalhos realizados, experiência profissional e de magistério em outras instituições de ensino superior.

Do candidato à admissão será exigida, no mínimo, a comprovação de que é portador de diploma de curso de especialização, onde tenha sido estudada a disciplina que irá ministrar ou disciplinas afins. A contratação de Professores é realizada pela Mantenedora e obedece ao regime da CLT.

A experiência no magistério superior é um elemento almejado na seleção de professores porque é muito adequado que um professor, além de uma formação criteriosa e profunda em sua área de conhecimento, tenha experiência em metodologias de ensino e gerenciamento de conflitos em sala de aula.

Nesse sentido, na contratação dos docentes é esperado que os mesmos possuam experiência no exercício do magistério superior e profissional não acadêmica na sua área de graduação.

37.3 REQUISITOS DE TITULAÇÃO

O corpo docente da SETREM é formado por profissionais de notória capacidade profissional vinculado às áreas de ensino, pesquisa e extensão e portadores de formação acadêmica compatível com a área de atuação.

É dada prioridade à contratação de docentes com titulação de mestres e doutores, complementados com profissionais pós-graduados nas áreas de conhecimento com títulos de especialistas.

O *curriculum vitae* de cada professor está documentado e arquivado em pastas individuais na Instituição podendo ser apreciado pela comissão de verificação *in loco* em momento oportuno

38. ATRIBUTOS DOCENTES NO DESEMPENHO DAS ATIVIDADES DE ENSINO APRENDIZAGEM

A SETREM espera dos seus docentes os atributos abaixo discriminados e os programas de capacitação pedagógica que têm o objetivo maior de desenvolver as habilidades e competências que permitam ao docente no seu desempenho o cumprimento pleno destes atributos:

- I. **apresentar** exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em relação ao fazer profissional;
- II. **fomentar** o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta;
- III. **proporcionar** o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso;
- IV. **manter-se atualizado** com relação à interação conteúdo e prática;
- V. **promover** compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral;
- VI. **analisar** as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão;
- VII. **promover** ações que permitem identificar as dificuldades dos estudantes;
- VIII. **expor** o conteúdo em linguagem aderente às características da turma;
- IX. **apresentar** exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares;

X. **elaborar** atividades específicas para a promoção da aprendizagem de estudantes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período;

XI. **incentivar** a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

A educação deve valorizar a descoberta e a prática consciente de novas formas de pensar e compreender o mundo, donde se depreende que é preciso que se estimulem práticas que possibilitem a integração, o resgate do humano, a solidariedade e cooperação, ao lado dos conhecimentos, competências e habilidades necessárias ao exercício profissional dos cursos oferecidos pela SETREM.

Ao processo educativo, à tarefa de preparar seres humanos para a sociedade, soma-se a tarefa de enfrentar as exigências do mercado de trabalho, dando aos egressos as condições de nele sobreviver. A tarefa de educadores amplia o sentido de conduzir esse processo, para que seja possível transcender o próprio trabalho, a fim de encontrar nele seu profundo significado humano, viver em comunidade, sem se converter em massa, participar da vida e dos problemas da sociedade, podendo fazer uso da liberdade. O trabalho ocupa lugar privilegiado na existência e realização humanas.

Tudo o que a SETREM oferece aos estudantes será agregado por eles para alcançar o sucesso pessoal dentro do mercado. A missão institucional requer a discussão dos conteúdos disciplinares, nas diferentes atividades acadêmicas desenvolvidas. Questões profundas sobre esse mercado, tais como: a divisão entre trabalho braçal e intelectual, a relação capital-trabalho, a questão do lazer; a precarização das condições de trabalho e sua relação como mercado global, a escassez da oferta dos postos de trabalho, entre outras questões, como essas perpassam hoje o universo formativo dos profissionais do século XXI. Por isso, a instituição não pode se omitir de discuti-las.

A estrutura organizacional desta Instituição de Ensino Superior prevê a participação de representantes da comunidade acadêmica e da sociedade, em diversas instâncias decisórias, em colegiados, como o Conselho de Ensino Superior, Conselho de Ética da Pesquisa, na Comissão Própria de Avaliação, nos Núcleos Docentes Estruturantes etc.

A horizontalidade das relações, a participação efetiva na vida acadêmica, as oportunidades de contribuições e realizações em projetos de ensino, pesquisa e extensão, a vida comunitária, as condições físicas oferecidas, o fulcro na atenção ao alunado e no seu pronto atendimento, as políticas de interligação e complementaridade das atividades-fins e meios na instituição, conduzem e constroem a democratização dos processos e vida universitária.

39. POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE

A Política de Qualificação e Formação Continuada do Docente está descrita neste PDI no capítulo do Projeto Pedagógico Institucional.

A SETREM estimulará qualificação sistemática do corpo docente, destinando os recursos orçamentários necessários à implementação e execução do Plano de Capacitação e Qualificação Docente e do Plano de Carreira Docente.

A Política de Qualificação e Formação Continuada do foi elaborada considerando o cenário vivenciado pela Educação Superior no Brasil, particularmente pelo setor privado. São também ações amparadas na Lei de Diretrizes e Bases – LDB (nº 9.394/96) e visa atender a proposta do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, da SETREM no que diz respeito à qualificação docente.

Por intermédio de encontros de docentes, fomenta-se a troca de experiência entre profissionais com diferentes áreas de formação e que exerçam a docência na instituição, promovendo ações interdisciplinares.

O Programa de Capacitação Docente é o instrumento empregado para definir e apresentar as políticas, as diretrizes e as metas institucionais de capacitação do quadro docente, bem como as áreas prioritárias para investimento nesse sentido. O Programa de Capacitação está articulado com o Plano de Carreira e inclui, também, o planejamento de novos afastamentos para capacitação e o acompanhamento acadêmico dos professores que se encontram em frequência a cursos de pós-graduação.

A SETREM entende que a capacitação docente é um dos pilares da melhoria da qualidade do ensino e do aperfeiçoamento didático-pedagógico dos cursos de graduação e pós-graduação.

A IES pretende investir no aprimoramento técnico pedagógico de seus professores, não medindo esforços para viabilizar as iniciativas de capacitação, desde que cumpram duas condições básicas: enquadrem-se nas áreas prioritárias definidas pela própria IES e estejam respaldadas pelos aspectos legais inerentes à questão.

As diretrizes básicas da política para o corpo docente da Instituição estão assim definidas:

I. Consolidar um quadro docente titulado e altamente qualificado que responda em qualidade e quantidade o exercício das funções institucionais no ensino, pesquisa, extensão e cultura, procurando atender aos padrões e indicadores de qualidade fixados pelo MEC;

II. Aperfeiçoar e implementar o Plano de Carreira Docente que contém as regras de ingresso, progressão, direitos e deveres dos docentes;

III. Selecionar profissionais já titulados e disponíveis no mercado, mediante chamada, seleção ou outro expediente;

IV. Estabelecer uma política interna de qualificação de recursos humanos auxiliando seus docentes a identificar programas de Mestrado e ou Doutorado para se qualificarem com os apoios e auxílios previstos no Plano de Carreira Docente;

V. Implementar a oferta de programas de qualificação próprios;

VI. Ofertar seletivamente cursos de especialização com vistas a que todos os seus professores tenham, no mínimo, uma especialização em sua área de atuação;

VII. Racionalizar os quantitativos de professores concentrando e disponibilizando maior volume de horas-aula para cada professor, dentro dos limites possíveis e viáveis, valorizando e aumentando os ganhos remuneratórios e os níveis de satisfação;

VIII. Aproveitar, nos treinamentos, cursos e/ou capacitação de pessoal, os docentes especializados em cada área.

O Plano de Carreira Docente foi devidamente aprovado pelo Ministério do Trabalho e pelo Sindicato dos Professores do Ensino Privado do RS (SINPRO).

39.1 OBJETIVO GERAL DA QUALIFICAÇÃO DOCENTE

Promover ações que contribuam para a compreensão, o desenvolvimento, a qualificação, o aprimoramento acadêmico e a atualização do funcionamento e da organização das atividades pedagógicas inerentes à natureza do trabalho docente desenvolvido.

39.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA QUALIFICAÇÃO DOCENTE

a) Possibilitar, permanentemente, o atendimento individualizado dos docentes, a fim de atender as diversas dificuldades enfrentadas perante as relações inerentes ao processo de ensino-aprendizagem;

b) Intervir, quando necessário, com atividades em grupo, para levantamento das questões “problema” que por ventura venham a prejudicar o desenvolvimento dos estudantes;

c) Propor atividades que atendam às necessidades específicas dos colegiados dos cursos;

d) Ofertar aos docentes, palestras, encontros/seminários e oficinas nas diferentes áreas do conhecimento;

e) Possibilitar trocas de experiência entre os docentes nas suas diversas áreas de formação;

f) Promover a cada início de ano um encontro entre os docentes e coordenadores de curso, ofertando atividades de caráter pedagógico e organizacional das ações a serem desenvolvidas pelos docentes;

g) Organizar no início de semestres, encontros pedagógicos com professores recém-contratados, com atividades de aprofundamento e de caráter organizacional;

h) Incentivar nas atividades pedagógicas o aprofundamento teórico e metodológico dos processos de ensino-aprendizagem;

i) Promover cursos de aprofundamento em sistema modular para promover o contato com as novas tecnologias;

j) Criar ações de estímulo aos docentes para participação e publicação em eventos científicos.

39.3 QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A SETREM institucionalizou através das suas Política Institucionais a promoção da melhoria da qualidade das funções do ensino, extensão e gerência da Instituição. Para tal, oportuniza a seus professores e pessoal técnico e de apoio administrativo, condições de aprofundamento dos conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

A Instituição oferecerá os seguintes incentivos:

- I. Bolsas de estudo integrais/parciais para os cursos de pós-graduação oferecidos pela SETREM;
- II. Concessão de auxílio para os seus professores e funcionários que participarem de congressos, simpósios e eventos similares;
- III. Oferta de cursos de Treinamento e atualização profissional;
- IV. Apoio à publicação de teses, dissertações ou outros trabalhos acadêmicos;
- V. Oferta de infraestrutura para que os professores e funcionários imprimam ou editem suas produções científicas;
- VI. Licença para participação em programas de pós-graduação.

40. PLANO DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE/ TUTOR

O Plano de qualificação docente é o instrumento empregado para definir e apresentar as políticas, as diretrizes e as metas institucionais do quadro docente, bem como as áreas prioritárias para investimento nesse sentido. O Plano, de periodicidade anual, inclui, também, o planejamento de novos afastamentos para qualificação e o acompanhamento acadêmico dos professores que se encontram em frequência a cursos de pós-graduação.

A Instituição entende que a qualificação docente é um dos pilares da melhoria da qualidade do ensino e do aperfeiçoamento didático-pedagógicos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação. A titulação docente vem sendo reconhecida, por inúmeros instrumentos de avaliação (ENADE, SINAES, Avaliação das Condições de Ensino dos Cursos de Graduação, Avaliação dos Programas de Pós-Graduação pela CAPES, entre outros), como um dos critérios de qualificação e excelência da educação superior e das Instituições de Ensino Superior.

Nessa perspectiva, a instituição vem investindo no aprimoramento técnico pedagógico de seus professores, não medindo esforços para viabilizar as iniciativas de qualificação, desde que cumpram duas condições básicas: enquadrem-se nas áreas prioritárias definidas pela própria IES e estejam respaldadas pelos aspectos legais inerentes à questão.

As diretrizes básicas da política de recursos humanos da Instituição são:

I. Consolidação de um quadro docente titulado e altamente qualificado que responda em qualidade e quantidade o exercício das funções universitárias no ensino, pesquisa, extensão e cultura, procurando atender aos padrões e indicadores de qualidade fixados pelo MEC.

II. Possuir 2/3 do corpo docente com titulação provenientes de cursos *stricto sensu* (mestrado e doutorado);

III. Possuir 90% do corpo docente com experiência profissional e pedagógica;

IV. Aperfeiçoar e implementar o Plano de Carreira Docente - que contém as regras de ingresso, progressão, direitos e deveres dos docentes;

V. Selecionar profissionais já titulados e disponíveis no mercado, mediante chamada, concurso ou outro expediente;

VI. Estabelecer uma política interna de qualificação de recursos humanos auxiliando seus docentes a identificar programas de Mestrado e ou Doutorado para se qualificarem com os apoios e auxílios previstos no Plano de Carreira Docente;

VII. Implementar a oferta de programas de qualificação próprios;

VIII. Ofertar seletivamente cursos de especialização com vistas a que todos os seus professores tenham, no mínimo, uma especialização em sua área de atuação;

IX. Racionalizar os quantitativos de professores concentrando e disponibilizando maior volume de horas-aula para cada professor, dentro dos limites possíveis e viáveis, valorizando e aumentando os ganhos remuneratórios e os níveis de satisfação;

X. Aproveitar, nos treinamentos, cursos e/ou capacitação de pessoal, os docentes especializados em cada área.

40.1 CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA NAS ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DA APRENDIZAGEM

I. Quanto à IES:

- a) Missão, Visão e Valores da Instituição;
- b) Objetivos institucionais e o contexto regional; e,
- c) Políticas institucionais constantes no PPI e suas aplicações no curso.

II. Quanto ao Curso:

- a) Objetivos do curso;
- b) Perfil do egresso: habilidades e competências gerais e específicas do egresso;
- c) Contribuição do seu trabalho para o perfil do egresso e os objetivos do curso;
- d) Plano de Ensino e Aprendizagem, Planos de Curso e estratégia de construção das Atividades Práticas Supervisionadas;
- e) Metodologia de ensino associada aos objetivos de sua disciplina: Como você ensina?
- f) Metodologia de avaliação: como você verifica se o estudante de fato aprendeu? E o que é feito a partir dos resultados?
- g) Atuação do NDE e do colegiado.

40.2 DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE QUALIFICAÇÃO

Os aspectos da organização pedagógica serão tratados, a princípio, pela assessoria pedagógica da instituição.

Os aspectos conceituais e profissionais específicos do curso serão tratados pela coordenação de curso, pelo NDE e por especialistas reconhecidos pelo mercado de trabalho.

41. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA

O papel do profissional da tutoria é de extrema importância nas metodologias que têm por base romper o tempo e espaço definido para que se possa estabelecer uma rotina de estudos, uma vez que o acompanhamento do estudante que ingressa na modalidade EAD deve ser atento, acolhedor e estar em constante busca para atenuar pedagogicamente os distanciamentos provocados pelas diferentes realidades e contextos. O profissional da tutoria estabelece relações diretas com estudantes e equipes de gestão e docência. Esse profissional tem grande visibilidade por ser responsável pelo acompanhamento e monitoramento dos estudantes, bem como ser o mediador do processo de interação entre os diversos atores da operação pedagógica. Com formação de graduação na área específica do curso que atua, e curso de especialização na área, visa a partir de sua bagagem acadêmica e profissional contribuir para o processo de ensino e aprendizagem de forma prospectiva. O tutor é compreendido como peça fundamental visto que interage constantemente com os estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

A Política de Capacitação e Qualificação de Tutores da Faculdade Três de Maio tem por objetivo desenvolver e manter a qualidade do corpo de Tutores que atuam na Instituição e está estruturada em: apoio à qualificação e titulação de docentes/tutores; e incentivo à participação em eventos científicos, em pesquisa/iniciação científica e extensão e cursos de aperfeiçoamento e capacitação. Para ingressar na política de qualificação, o tutor deve apresentar justificativa e o plano de estudos. O tutor deverá apresentar relatório após o término das atividades.

Na SETREM os tutores serão selecionados pensando na proposta pedagógica e no seu envolvimento com a modalidade EAD. A política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores leva em consideração os Referenciais de qualidade da Educação Superior a distância, priorizando a capacitação no domínio específico do conteúdo; a capacitação em mídias de comunicação; e a capacitação em fundamentos da EaD e no modelo de tutoria. Assim, a Faculdade irá desenvolver capacitações aos tutores em ambientes de produção, aulas-laboratório, oficinas, fóruns, avaliação, acompanhamento, relações com o corpo social do EAD, professor, coordenador, gestor.

A política de capacitação/aperfeiçoamento do corpo de tutores visa agregar o domínio do conhecimento científico específico de sua área e as competências pedagógicas necessárias ao exercício da tutoria. Para tanto, existe a constante preocupação no sentido de implementação de programas de capacitação, com

vistas ao melhor desempenho pedagógico tanto na tutoria presencial quanto à distância. Os programas de formação estão institucionalizados, e buscam fortalecer temáticas estruturais que atendem a proposta pedagógica, com destaque as perspectivas da modalidade EAD no contexto educacional. Esse programa prevê a capacitação nos seguintes temas:

- I. operacionalização do Projeto Pedagógico de curso;
- II. desenvolvimento ou validação de conteúdos de aprendizagem;
- III. aplicação de estratégias de aprendizagem e de mediação pedagógica;
- IV. acompanhamento pedagógico das atividades dos estudantes durante o processo formativo
- V. utilização de recursos tecnológicos no processo de mediação de aprendizagem
- VI. domínio das competências e comunicacionais;
- VII. domínio das tecnologias digitais empregadas no curso.
- VIII. papéis do corpo social do EaD;
- IX. perfis do egresso dos cursos;
- X. navegabilidade do ambiente Moodle;
- XI. sistemas de gerenciamento e comunicação;
- XII. interatividade;
- XIII. padrões de atendimento;
- XIV. fluxos de comunicação;
- XV. acolhimento; e
- XVI. peculiaridades no atendimento ao estudante em EAD.

42. PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO DOS DOCENTES/ TUTORES

A substituição eventual dos docentes, tutores presenciais e tutores *on line* é feita utilizando do próprio quadro ou contratando externo quando não existir disponibilidade.

Em casos emergenciais, a contratação de docente, tutores presenciais e tutores *on line* substitutos poderá ser feita por tempo determinado, por um período letivo, com a possibilidade de renovação, até o prazo não superior a 02 (dois) anos, sem caracterizar ingresso na carreira docente.

A contratação de professores temporários, substitutos, será feito mediante aprovação em Processo Seletivo Simplificado e de acordo com as leis trabalhistas.

Substituição é o ato mediante o qual o Diretor Geral da SETREM designa professor para exercer, temporariamente, as funções de outro em suas faltas ou impedimentos. Poderá ser substituído, em caráter de emergência, o professor que se afastar de suas funções, em virtude de doença ou por qualquer outro motivo de ordem legal, quando esse afastamento prejudicar as atividades de ensino.

A substituição será obrigatória quando o afastamento for igual ou superior a 15 (quinze) dias, cabendo ao Coordenador de Curso indicar o substituto ao Diretor Geral da SETREM, para solicitação de contratação.

O substituto será preferencialmente professor integrante do quadro docente da SETREM. Não havendo professor disponível na SETREM, a substituição será feita através de contrato temporário, pelo prazo da substituição.

O Plano de Carreira Docente regula as condições de admissão, demissão, direitos e vantagens bem como os deveres e responsabilidades dos membros do magistério superior da SETREM.

Os procedimentos para substituição na SETREM, somente acontece quando um professor do quadro efetivo se desliga ou se afasta completamente da instituição:

- Aposenta-se e pede seu desligamento;
- Pede demissão;
- For demitido;
- Por doença;
- Licença maternidade;
- Óbito;
- Afastamento por qualificação e aperfeiçoamento (mestrado e doutorado).

43. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS TUTORES

O acompanhamento das atividades dos tutores será feito em primeira instância pelo Núcleo Docente Estruturante a quem competirá avaliar as atividades

de tutoria desenvolvidas e fazer o acompanhamento contínuo do processo de implementação dos cursos.

A Avaliação da atuação dos tutores ficará a critério do coordenador de curso que acompanhará as ações pedagógicas por meio das avaliações anuais da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Os Instrumentos de avaliação da CPA são aplicados para cada uma das disciplinas mediadas pelo tutor.

44. PLANO DE CARREIRA DOCENTE/ TUTOR

O Plano de Cargos e Salários da SETREM contempla as categorias funcionais, os níveis e índices de remuneração, formas de progressão horizontal e vertical, critérios e prazos para ascensão, entre outros aspectos. Ressalta-se que o texto na íntegra do referido Plano encontra-se disponível na Instituição.

A promoção e o incentivo à qualificação docente encontram-se asseguradas pelo Quadro de Carreira Docente da Educação Superior, implantado e homologado desde 2016. A estrutura do Quadro de Carreira Docente prevê um sistema de enquadramento por admissão, progressão e promoção na carreira docente. A Admissão consiste em normas sobre o ingresso do docente no quadro de carreira da Instituição; a progressão consiste na passagem de um nível para outro, dentro da mesma classe e de uma classe para outra, segundo critérios objetivos, e a promoção é o meio pelo qual há a passagem do subnível “A” para o “B”, dentro do mesmo nível e classe, ocorrendo, alternadamente, por antiguidade e por merecimento.

O Quadro de Carreira Docente compreende quatro classes, cada uma delas com até quatro níveis e cada um desses níveis com dois subníveis (A e B), constituídos. As diferentes classes com os respectivos níveis e subníveis, em ordem crescente, indicam a posição do Professor na carreira docente, em conformidade com a sua titulação acadêmica, experiência em funções acadêmicas, tempo de docência, produção técnico-científica, acadêmica e profissional. O enquadramento dos Professores nas classes, níveis e subníveis, obedecerá aos critérios de Admissão, Progressão e Promoção. A habilitação dos professores às progressões e promoções é realizada com base em edital publicado no mês de outubro de cada

ano, vigendo seus efeitos pecuniários a partir do mês de março do ano subsequente. Para a avaliação dos pedidos a IES tem constituída anualmente a Comissão de Avaliação que analisa a produtividade e o desempenho docente, para fins de ascensão profissional e enquadramento conforme critérios estabelecidos no Plano de Carreira.

O corpo docente, constituído de professores qualificados nas respectivas áreas de formação, com capacidade didática e de educação em geral, tem por compromisso o respeito aos dispositivos, princípios e valores institucionais explicitados no Estatuto e no Regimento, bem como o que estabelece a legislação trabalhista. No desenvolvimento de suas atividades, os docentes deverão pautar a sua ação alinhados com a missão, visão e os princípios institucionais, contribuindo para o cumprimento dos objetivos e metas do Planejamento Anual e Estratégico. São funções do docente: I - coordenar os processos de ensinar e aprender, que se caracteriza pelas formas e técnicas de produção, sistematização e aplicação do saber científico, metodologicamente comprovado e didaticamente organizado, obedecendo a processos controláveis de avaliação, de modo a possibilitar aos estudantes os conhecimentos necessários, compatíveis à consecução do objetivo de educação; II - desenvolver atividades que proporcionam as vivências práticas profissionais, bem como as de coordenação, supervisão de estágios, chefia, pesquisa, extensão, assessoramento, atividade de administração acadêmica e outras de natureza equivalente que poderão ser criadas, a critério da Instituição, para atender seu projeto global; III - participar de processos voltados à criação, revisão e atualização de projetos pedagógicos de cursos de graduação e pós-graduação; IV - elaborar o/s Plano/s do/s Componente/s Curricular/es que lhe for/em confiado/s, de acordo com o PPC e da IES; V - manter atualizados os registros acadêmicos; 3 VI - participar do/s Colegiado/s e/ou do NDE de Curso do qual é integrante do corpo docente; VII - participar das atividades voltadas à formação docente promovidas pelo PPQD; VIII - participar de comissões para as quais for designado; IX - cumprir o Regimento da Faculdade.

A política de qualificação está expressa neste PDI e será conduzida pelo estímulo à produção intelectual do corpo docente sendo que esta será uma ação constante da SETREM e, para tanto, procurará proporcionar apoio técnico e pedagógico aos professores, disponibilizando os recursos e a infraestrutura

existente: laboratórios, equipamentos de informática, recursos multimídia e Biblioteca.

Na Faculdade Três de Maio a formação continuada dos docentes ocorre por meio do Programa Permanente de Qualificação Docente (PPQD) e tem como propósito desenvolver com os/as professores/as da Faculdade um programa no qual se discute o ser professor/a no ensino superior, as dimensões de sua prática e os desafios para um ensino de qualidade.

O programa é organizado em encontros marcados no decorrer do ano com o objetivo de estimular o convívio da docência acadêmica e a troca de ideias, favorecendo o debate sobre questões da Educação contemporânea e revitalizar o aprender e o ensinar no Ensino Superior. O PPQD busca atender a todos/as os/as professores/as da Faculdade, nos cursos de graduação.

Em sua especificidade o PPQD tem como uma linha de qualificação que contempla a Formação Inicial para Professores Ingressantes: Estruturada para ambientar o/a professor/a nas questões que envolvem o Projeto Pedagógico Institucional, o Plano de Curso, as Rotinas institucionais os Processos de Planejamento e Avaliação de Aula e os Processos Didáticos Operacionais de cada curso. Essa formação é realizada no início dos períodos letivos (semestre) e oferecida a todos os/as professores/as ingressantes. Também abrange a Habilitação Pedagógica que objetiva incentivar e possibilitar aos/as professores/as que não possuem Habilitação Pedagógica que o façam em programas/cursos reconhecidos para tal finalidade.

Os temas desenvolvidos partem a princípio do interesse dos próprios professores/as, que têm espaço para opinar e sugerir temáticas relevantes a sua prática, bem como da avaliação docente realizada pelos/as acadêmicos/as a cada semestre e os resultados da Comissão Permanente de Avaliação (CPA), constante no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional). Para além de uma proposta de metodologia do ensino, propomos uma reflexão crítica sobre o significado do ensinar e do aprender, considerando a diversidade e a pluralidade de concepções e cursos que a Faculdade mantém.

Assim, o objetivo do PPQD é discutir com os/as professores/as especialistas em áreas diversas do conhecimento, a se identificarem como docentes e formadores, a reconhecer que a pedagogia não é mote somente na faculdade de

Educação, mas que constitui um desafio a ser enfrentado por toda a Instituição de ensino superior.

O programa, dentro das suas possibilidades, promove a pedagogia universitária, provoca e convoca para a reflexão sobre a necessidade de trabalhar no sentido de melhorar os processos pedagógicos a fim de produzirmos aulas de melhor qualidade.

VII. PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

45. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O Corpo Técnico-Administrativo da SETREM é constituído por todos os funcionários não docentes, tratando-se, portanto, de colaboradores que executam os serviços administrativos e gerais necessários ao bom funcionamento da IES.

Desde a sua gênese, a instituição buscou identificar junto aos colaboradores as oportunidades para o seu desenvolvimento e colocá-los em funções e posições em que possam dar sua melhor contribuição.

Vale destacar que a IES busca mostrar que as pessoas são partes integradas do processo de melhoria, reconhecendo que os colaboradores têm condições para tomar decisões relativas ao trabalho, delegando assim, autoridade para soluções de problemas.

Da mesma forma, tem-se o objetivo de promover um ambiente de comunicação total, informando os colaboradores para dar-lhes uma visão ampla a respeito dos desafios e tendências dos serviços educacionais, dos objetivos setoriais, das metas e do desempenho geral, bem como alimentando-os de informações necessárias para o bom desempenho de suas funções e interagindo com eles.

Nesse sentido, o Departamento Gestão de Recursos Humanos e os outros órgãos institucionais buscaram promover reuniões regulares de debates, sugestões, avaliação e solução de problemas, bem como, encorajar e apoiar todos os colaboradores na busca de melhoria da qualidade, com o intuito de buscar sempre, a manutenção e fortalecimento da autoestima destes.

Para que os pressupostos expostos acima fossem alcançados, a instituição definiu que o perfil do corpo técnico-administrativo fosse abrangido pelos critérios de seleção e contratação, políticas de qualificação e carreiras, e cronograma de expansão, a seguir destacados.

Os colaboradores técnico-administrativos da SETREM são sempre suficientes em número e reúnem competências associadas aos cargos que exercem na instituição. Tem como característica marcante a qualificação profissional atrelada à postura ética e idônea imprescindíveis à realização de trabalhos acadêmicos e de

assessoria aos cursos superiores. Atende às necessidades dos cursos, apresentando como características básicas: formação adequada com a função exercida, perfil empreendedor e visão holística da IES, facilitando o bom desempenho dos cursos e a qualidade de atendimento à comunidade acadêmica.

No ano base deste PDI (ANO I), a SETREM conta com 23 funcionários técnicos administrativos.

46. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

A autorização para a abertura de vagas e contratação é de competência da Direção Administrativa e do Setor Gestão de Recursos Humanos, de acordo com a real necessidade e a viabilidade orçamentária para a contratação.

A solicitação para a abertura de vagas deverá ser instruída com as seguintes informações: atividades a serem desenvolvidas e perfil do profissional (habilidades e competências).

A contratação de técnicos administrativos para a SETREM está vinculada às necessidades de acordo com o crescimento orgânico da Instituição, bem como às relacionadas ao apoio e gestão das atividades acadêmicas e administrativas.

A contratação depende, ainda, de prévia aprovação do candidato em processo seletivo do Setor de RH, que avalia:

- a titulação;
- a experiência profissional;
- a adequação da titulação e experiência ao cargo para o qual estiver sendo selecionado.

No Processo Seletivo os candidatos passaram por avaliação, envolvendo comprovação de titulação, entrevista e, de acordo com a necessidade, de prova específica de conhecimentos gerais e na área de atuação.

A admissão de pessoal segue as rotinas e políticas definidas pelo RH para recrutamento e seleção, onde sempre que possível o provimento das vagas técnico-administrativas é feito por meio de promoção vertical, visando a valorização do quadro funcional.

O contrato de trabalho estará vinculado à CLT, devendo as vagas serem preenchidas mediante avaliação da formação e do perfil do candidato, coerentes com as atividades a serem desenvolvidas.

O empregado técnico-administrativo é contratado na referência inicial do primeiro nível da classe de cargos, observando-se os requisitos exigidos para cada cargo e nível.

A tabela salarial, constante no plano de cargos e salários é formada por classes, sendo as classes com níveis e referências. As modificações de faixas e referências podem ocorrer em razão de alteração de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), pesquisa salarial e definição da Mantenedora.

Os salários praticados na Tabela Salarial, bem como os critérios e regras estabelecidas no Plano de Carreira, observam as normas coletivas de trabalho, inclusive, as vantagens delas decorrentes para a remuneração.

O Corpo Técnico Administrativo da SETREM será responsável pela operacionalização e gestão das políticas e rotinas administrativas e acadêmicas, funcionando como intermediário nas relações entre os mantenedores e dirigentes e os clientes, no caso os estudantes, professores, usuários e comunidade em geral.

A SETREM entende que a qualidade nos serviços prestados pelo corpo técnico-administrativo é de suma importância para a consecução dos objetivos institucionais. Essa qualidade depende, sobretudo, da qualificação pessoal, da infraestrutura física, do ambiente de trabalho e dos programas de desenvolvimento humano das Instituições.

Para ser admitido o pessoal técnico-administrativo e de apoio deve preencher algumas exigências de qualificação, tais como:

- Apresentar características de liderança;
- Ser inovador no desempenho de suas tarefas na área específica das funções que exerce e na área de informática;
- Ser empático e democrático em relação aos colegas;
- Demonstrar domínio de conhecimentos na sua área de trabalho;
- Estar predisposto à formação contínua.

Para obter este objetivo, a Instituição elabora diretrizes, a fim de estabelecer normas e procedimentos para capacitar e estimular os funcionários que exercerão atividades na área técnico-administrativa. Este plano abrange todos os funcionários que integram o quadro funcional.

A política de formação continuada de funcionários técnico-administrativos, dos diferentes setores, inclui o incentivo à continuidade de estudos, ou seja,

educação básica, treinamento, acesso ao nível superior e pós-graduação e atualização profissional para o exercício da cidadania.

Os colaboradores são contratados sob o regime da legislação trabalhista, estando sujeitos, ainda, ao disposto no Regimento e nas demais normas expedidas pelos órgãos da administração superior da SETREM.

Para atender as necessidades de cada curso haverá o apoio técnico e pedagógico que fará parte da área administrativa da IES. No desenvolvimento de cada curso poderá ser efetuada a contratação dos recursos humanos necessários.

47. POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A Política de Qualificação e Formação Continuada do Corpo Técnico Administrativo está descrita neste PDI no capítulo do Projeto Pedagógico Institucional e busca conceder apoio financeiro sob a forma de ajuda de custo para participação em eventos de capacitação técnica, de bolsas de estudo para participação em cursos de pós-graduação em instituições reconhecidas e credenciadas e, em programas de treinamento específicos, mediante autorização prévia da Mantenedora.

As políticas de pessoal e de carreira, para o corpo técnico-administrativo da SETREM, estão efetivamente implementadas.

O corpo técnico administrativo está hoje constituído de: bibliotecário; auxiliares de biblioteca; secretaria geral; auxiliares de secretaria; auxiliares de coordenação de curso; administrador, técnicos de informática; auxiliares do setor de apoio às salas de aula; recursos humanos; coordenador financeiro; auxiliares do financeiro; auxiliares administrativos de atendimento acadêmico entre outros.

A expansão se dará à medida que novas turmas sejam incorporadas ou pela expansão orgânica da Instituição.

Todos os funcionários técnicos administrativos passarão por atividades de qualificação na função. Os funcionários administrativos aprovados em processo seletivo da instituição terão apoio/incentivo para sua capacitação. A remuneração atenderá aos acordos sindicais e será considerada pela instituição, além da qualificação acadêmica, a dedicação do técnico administrativo à função.

O corpo técnico administrativo que atua na SETREM apresenta formação e experiência profissionais adequadas ao desenvolvimento das atividades. Esta será constituída pelos colaboradores que exercem atividades técnicas e/ou administrativas de qualquer natureza. São consideradas atividades do pessoal técnico administrativo aquelas relacionadas à permanente manutenção e adequação do apoio administrativo, técnico e operacional, inerentes ao exercício de direção, gerência e coordenação pedagógica.

A Instituição sendo filantrópica e cumprindo com sua função social, tem como propósito o desenvolvimento do ser humano. Na busca pela qualidade está comprometida com a preparação, qualificação e incentivo do corpo Técnico Administrativo na sua formação continuada.

Deseja-se que o nosso colaborador seja inovador, ético em seu trabalho, tenha atitude positiva e uma ótima comunicação. Portanto, priorizamos e incentivamos a qualificação das pessoas a partir da elevação de suas titulações com graduação, Pós-graduação, cursos de extensão, cursos de atualizações, palestra e seminários.

Dessa forma é proporcionado desconto nas mensalidades nos cursos ofertados pela Instituição: graduação, Pós-graduação, cursos de Extensão, bem como cursos de atualização sem custo para o colaborador. Outro incentivo é a liberação do trabalho, abonando a sua ausência, para a participação no evento quando o curso corresponde a sua área de atuação.

A Instituição demonstra a partir das suas políticas internas que está interessada no desenvolvimento da sociedade. A Instituição sendo filantrópica e cumprindo com sua função social, tem como propósito o desenvolvimento do ser humano. Para atingir esta missão, coloca a pessoa como centro das reflexões sobre as atividades a serem desenvolvidas e os rumos a serem tomados. Na busca pela qualidade está comprometida com a preparação, qualificação e incentivo do corpo Técnico Administrativo na sua formação continuada. Os colaboradores do setor administrativo são incentivados a se capacitar e aumentar o nível de escolaridade.

O corpo técnico-administrativo da Instituição é constituído pelos funcionários que prestam serviços de apoio técnico, administrativo e operacional, bem como de assessoramento a todos os órgãos e níveis hierárquicos da Instituição, e que desempenham as funções de administração, controle, coordenação, supervisão e avaliação, assessoramento técnico e suporte à administração superior ou

intermediária, que demandem análises, pareceres, procedimentos, execução e apoio operacional em execução de serviços gerais, necessários ao bom desempenho institucional.

Como política da Instituição, todos os funcionários são capacitados, desde a admissão, para desenvolver com qualidade as suas funções. A Instituição entende que um quadro funcional com qualificação adequada é fundamental para o aprimoramento da relação funcionários/docente/discente.

O corpo técnico-administrativo possui como incentivo à qualificação descontos em mensalidades nos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela própria Instituição. Outro incentivo é a liberação do trabalho, abonando a sua ausência, para a participação no evento quando o curso corresponde a sua área de atuação.

A Faculdade proporciona a capacitação funcional para o corpo técnico administrativo, além de fomentar o investimento pessoal em políticas de melhorias na qualificação. Cursos, palestras, simpósios, treinamentos são ofertados aos funcionários por meio de ações diretas da Faculdade e/ou por meio de parceria e convênio com empresas especializadas do ramo. Por consequência, a IES, também, organiza ciclos de palestras que oferecem aos funcionários conhecimentos adicionais que contribuam na expansão de suas habilidades. Entre os temas abordados ganham destaque:

- I. Relações Interpessoais no Trabalho;
- II. Valorização do Capital Humano;
- III. Chefia e Liderança;
- IV. Relações Públicas;
- V. Motivação para o Trabalho;
- VI. Responsabilidade Social do Trabalho; e
- VII. Aperfeiçoamento em Informática.

Desta forma, a política institucional de capacitação e formação continuada dos técnicos-administrativos possibilita a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, com práticas regulamentadas. Esta política permite que os colaboradores participem de cursos e eventos que promovam a melhoria no desempenho de competências e habilidades pessoais e profissionais no âmbito de sua participação na IES.

Outra preocupação que a SETREM tem com seu corpo docente, discente e técnico-administrativo refere-se às normas de segurança para todos que circulam nos ambientes. A IES possui Plano de Fuga em caso de incêndio. Os funcionários receberão o treinamento anualmente para operar equipamentos de extinção de incêndio, dar atendimento de primeiros socorros e a utilização correta de EPI'S. Este projeto tem a finalidade de estabelecer as condições mínimas para que haja o cumprimento do Plano de Fuga, visando à proteção da vida e do patrimônio e, desta forma, reduzir as consequências de sinistro e focos de incêndio no ambiente da instituição.

48. QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO PARA ATUAÇÃO EM EAD

A valorização das atividades do corpo técnico-administrativo está normalizada em proposta de um Plano de Cargos e Salários que visa contemplar o desempenho e formação do funcionário. Para isso são estabelecidas as seguintes políticas:

- Incentivo a formação continuada do corpo técnico;
- Oferta de cursos voltados à atuação específica;
- Oferta de cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional;
- Estímulo à participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela Instituição e outras entidades;
- Atualização de conhecimentos na área da informática;
- Implementação do Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico e Administrativo adequando-o à realidade de mercado e de gestão;
- Elaboração da matriz de capacitação e treinamento do pessoal administrativo do nível técnico e operacional, revisando-a para cada ano;
- Seleção de profissionais já titulados e disponíveis no mercado, mediante chamada, concurso ou outro expediente;
- Implementação da oferta de programas de qualificação próprios;
- Atrair, desenvolver e reter talentos;
- Aumentar o nível de valorização das pessoas;
- Criar sistema de remuneração que reconheça méritos e valores;

- Estabelecer uma eficiente comunicação interna;
- Investir na cultura institucional e na reconstrução de seus processos;
- Criar agentes integradores do ambiente interno;
- Criar sistemas de procedimentos que aumentem a sinergia entre os órgãos.

49. PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

As condições específicas de admissão, demissão, direitos e vantagens, atribuições, deveres e responsabilidades dos membros do corpo técnico-administrativo da Instituição, estão no Regimento Geral, no Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo (PCCS/TA) e na legislação vigente.

O Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo da Instituição faz parte da política de atração e retenção de talentos humanos e tem como propósito estimular o empenho e o desenvolvimento dos colaboradores.

Possibilita também a organização das relações trabalhistas com seus colaboradores, estipulando critérios de remuneração funcional, delineamento de carreiras, admissão e promoção, favorecendo a equidade interna e externa.

Como resultado da sua implantação busca-se o fortalecimento de um ambiente desafiador e propício à realização dos anseios e objetivos tanto dos colaboradores como da Instituição no cumprimento da sua Missão educacional.

O Plano de Carreira, Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo regulamenta as condições de admissão, demissão, direitos e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades dos funcionários perante a Mantenedora.

Deseja-se que o nosso colaborador seja inovador, ético em seu trabalho, tenha atitude positiva e uma ótima comunicação. Portanto, priorizamos e incentivamos a qualificação das pessoas a partir da elevação de suas titulações com graduação, Pós-graduação, cursos de extensão, cursos de atualização, palestra e seminários.

O Plano de Carreira tem aplicabilidade na SETREM, observados as diretrizes da Mantenedora e o Regimento Interno, normas coletivas e a legislação trabalhista vigente, tendo como objetivos:

- estabelecer formas e critérios de seleção, ingresso, promoção, qualificação, desempenho, avaliação, incentivo e valorização dos empregados técnico administrativo;

- atrair e manter na instituição pessoal qualificado, que atenda as suas demandas, com profissionais capazes de contribuir para o alcance dos seus objetivos, de forma eficiente e eficaz, dentro de um processo de ética e de administração moderna;

- definir cargos e descrever suas atribuições;
- estimular o desenvolvimento dos empregados técnico administrativos, de forma a contribuir para o seu aprimoramento pessoal e profissional;

- propiciar condições favoráveis à eficiente e qualificada atuação dos empregados técnico administrativos;

- criar condições de atratividade para absorver candidatos potencialmente qualificados para exercer atividades técnico-administrativas na instituição.

Entende-se como atividades técnico-administrativas, na SETREM, as tarefas desempenhadas pelos serviços de apoio técnico, administrativo e operacional, bem como de assessoramento a todos os órgãos e níveis hierárquicos da Instituição, que desempenhem as seguintes funções:

- gerenciais: administração, controle, coordenação, supervisão e avaliação;
- atividades técnicas de assessoria e suporte à administração superior ou intermediária, que demandem análises, pareceres, procedimentos e execução;
- atividades de apoio administrativo;
- atividades de apoio operacional em execução de serviços gerais, necessários ao bom desempenho institucional.

O Corpo Técnico-Administrativo da SETREM compreende as seguintes categorias:

- I – Direção (Geral) e Vice direção Administrativa;
- II – Assessorias;
- III – Auxiliares Administrativos;
- IV – Serviços Gerais.

Para efeito do plano foram consideradas atividades técnico-administrativas aquelas realizadas nas seguintes áreas:

Tabela de Valores de Remuneração		
Nível	Cargos	Remuneração
VIII	Direção Geral	
VII	Vice direção Administrativa	
VI	Secretária Acadêmica Bibliotecária Coordenação de TI	3,0 BSSA
V	Auxiliar Administrativo 4 Administrador de Rede Assessoria de RH Assessoria de Comunicação Auxiliar de Secretaria Coordenação do Departamento Pessoal Coordenação de Infraestrutura Contador Nutricionista	2,2 BSSA
IV	Auxiliar Administrativo 3 Auxiliar de Biblioteca Auxiliar de Contabilidade Auxiliar de Departamento Pessoal	1,5 BSSA
III	Auxiliar Administrativo 2 Programador Visual Jr. Relações Públicas	1,3 BSSA
II	Auxiliar Administrativo 1 Atendente de Central de Cópias Atendente de Laboratório Motorista Telefonista Técnico em Informática Aplicada	1,0 BSSA
I	Atendente de Laboratório Iniciante Serviços Gerais: Auxiliar de Cozinha, Auxiliar de Manutenção, Jardineiro, Limpeza, Marceneiro, Vigia.	1,0 BSSG

BBSA – Básico do Sindicato Serviços Administrativos

BSSG – Básico do Sindicato Serviços Gerais

O corpo técnico-administrativo da instituição é formado por profissionais capacitados, vinculado às áreas específicas de atuação, com formação acadêmica compatível com o cargo.

São requisitos mínimos para admissão no corpo técnico-administrativo da SETREM nas categorias

- *Assessoria e Auxiliar Administrativo*, ter concluído ou estar cursando curso de graduação em área afim,
- *Serviços Gerais*, ter concluído o Ensino Médio ou equivalente; ter experiência na área de atuação; e, perfil comportamental correspondente.
- *Diretor Geral*, a mesma é indicada pela Diretoria da Mantenedora, como cargo de confiança. A Vice direção Administrativa é indicada pelo Diretor Geral, sendo necessária posterior aprovação da Diretoria da Mantenedora.

As obrigações do pessoal técnico-administrativo, de acordo com o plano de carreira são:

- executar, integralmente as tarefas sob sua responsabilidade;
- avisar ao superior imediato qualquer irregular identificada no seu setor e/ou na instituição;
- manter os arquivos físicos e digitais organizados e disponíveis para uso;
- trabalhar de forma integrada aos demais setores.
- observar o regime disciplinar da instituição;
- participar das reuniões quando necessário;
- responder pela ordem do setor;
- planejar, executar, acompanhar a realização das atividades sob sua responsabilidade visando o alcance das metas da instituição;
- comparecer ao local de trabalho sempre que necessário, por convocação, respeitado o contrato de trabalho;
- cumprir integralmente a jornada de trabalho;
- colaborar, com sua experiência, competência e desempenho para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela instituição;
- exercer as demais atribuições e direitos que lhe forem previstas em lei, no Plano e no Regimento da instituição;
- apresentar na forma e prazos definidos os relatórios de suas atividades;
- guardar sigilo quanto aos assuntos de serviço.

O processo de admissão de profissionais consiste no recebimento do currículo por solicitação ou demanda espontânea; entrevista com Assessoria de RH, onde será realizada a triagem de acordo com o perfil desejado pela Instituição; entrevista com a Coordenação do setor/área em que o profissional vai atuar; entrevista com a Vice direção; entrevista com psicólogo; entrevista com a Direção; reunião dos participantes do processo para deliberação sobre a contratação; efetivação do contrato.

Para a promoção no Corpo Técnico-Administrativo da SETREM, serão adotados os seguintes critérios:

- I – titulação acadêmica;
- II – tempo de efetivo exercício no corpo técnico-administrativo na SETREM;
- III - desempenho satisfatório mediante avaliação de desempenho;

Considerando as possibilidades apresentadas, cada empregado pode delinear sua carreira, baseando-se nas trajetórias, requisitos e critérios estabelecidos, podendo assim planejar seu crescimento profissional dentro da instituição.

Quanto ao processo de avaliação de desempenho, o plano de carreira estabelece que todos os empregados técnico-administrativos participam anualmente.

Com relação ao Regime Jurídico a instituição aplica ao pessoal técnico-administrativo a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e dispositivos legais que a regulamentam, as Convenções/Acordos Coletivos de Trabalho vigentes, normas e regulamentos estatutários, regimentais e resoluções editadas pela mantenedora.

O profissional técnico-administrativo que também for designado para cargo docente terá um contrato de trabalho específico para cada função, nos termos das respectivas Normas Coletivas de Trabalho.

Por fim, os empregados técnico-administrativos da instituição são remunerados de acordo com o nível e cargo, observados os valores expressos na Tabela de valores de Remuneração presentes no Plano de Carreira e aprovados pela Mantenedora.

Os valores remuneratórios do empregado técnico-administrativo e da Tabela Salarial são reajustados na forma da legislação em vigor e das Normas Coletivas de Trabalho.

A partir do primeiro dia do mês subsequente à aprovação do enquadramento pela Diretoria da instituição, o empregado técnico-administrativo faz jus ao recebimento da correspondente remuneração.

VIII. OFERTA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

50. ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD

Aliadas às inovações que mais estão relacionadas ao contexto educacional, sobretudo na Educação Superior, a Educação a Distância tem avançado em sua regulamentação, de tal forma que a qualidade, tecnologia, competência e responsabilidade de uma Instituição são requisitos essenciais.

Outro princípio mantido na EaD é formar cidadãos responsáveis, capazes de exercer a liderança de grupos sociais em que venham a atuar e buscar soluções éticas, criativas e democráticas, capazes de superar os problemas com os quais venham a se defrontar.

Enquanto pilar para a EaD, a didática comunicativa colabora ainda mais com o objetivo de formar profissionais com inteligência autônoma, utilizando-se de um diálogo crítico com a realidade social, culminando com a prática do "aprender a pensar" voltada à ação concreta e empreendedora.

O Projeto Pedagógico Institucional da SETREM avança e inova para além das propostas convencionais, baseados em um ensino de alto padrão associada às mais inovadoras tecnologias com recursos de acessibilidade enquanto diretriz de entendimento da realidade social, pressupondo uma consciência coletiva e o saber ativo. Tais características permitem que este projeto institucional insira a EaD na produção de novos conhecimentos e na concretização da integração entre ensino, e a interdisciplinaridade enquanto métodos e princípios na interação com a sociedade. Lidar com esses diferentes públicos colabora para aprofundar a caracterização enquanto instituição de ensino superior, voltada a formar valores humanos de alto nível, capazes de perceber e interpretar os paradigmas atuais, vislumbrar novas possibilidades e propor a criação de caminhos alternativos, perante as demandas da contemporaneidade.

Para uma efetividade na Política da Educação a Distância, um dos pressupostos é a modelagem do EaD. Para tanto, a IES utiliza como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o Moodle, por ser uma ferramenta inovadora, atendendo às especificidades da IES em relação às práticas pedagógicas do EaD.

Sendo assim, a política institucional para a modalidade a distância está articulada com o PDI e contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização, observando a formação pretendida para os discentes e considerando as condições reais da localidade de oferta.

51. ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

A Região Fronteira Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul possui uma tradição histórica de mobilização comunitária para pensar e construir suas alternativas de desenvolvimento. Isso decorre, em grande parte, do perfil étnico-cultural da população que ocorreu nessa região a partir do processo de colonização implementado.

A colonização, com base na agricultura familiar, no pequeno comércio e na indústria familiar tradicional, desenvolveu um modelo de organização social fundado em pequenas comunidades, na valorização da família, na religião, na educação e na produção articulada com o mercado. A própria comunidade regional dava conta de suas necessidades, especialmente de educação, saúde e lazer, através de organizações sustentadas e geridas pelas lideranças.

O modelo de "modernização da agricultura e agroindústria", implementado na região a partir do final da década de cinquenta e que alcançou seu auge entre as décadas de 60 e 80, começou a apresentar sinais de esgotamento a partir do final da década de oitenta. Os sinais da crise exigiram respostas imediatas da sociedade regional para que fossem pensadas novas alternativas.

As primeiras tentativas de repensar a região diante desses novos desafios ocorreram a partir do final da década de 1980 e sucederam-se durante toda a década de 90. Foram desde a elaboração de diagnósticos, até a realização de seminários envolvendo lideranças representativas de várias instituições na busca de maior clareza sobre o processo em curso e na visualização de possíveis alternativas para superar os problemas existentes.

A preocupação fundamental não girava mais apenas em torno do crescimento econômico como a fórmula mágica capaz de melhorar as condições de vida da população regional, mas volta-se à integração dos recursos e das ações, à distribuição equitativa da riqueza gerada e à questão da sustentabilidade. A ideia de "desenvolvimento harmônico e sustentável" é colocada como prioridade básica, com

o envolvimento do Conselho Regional de Desenvolvimento – COREDE, lideranças comunitárias, políticas e empresariais, Sindicatos, Cooperativas e Instituições de Ensino Superior (IES). A SETREM passa a integrar este movimento com bastante afinco, pois entende que tem um compromisso com o desenvolvimento regional.

A possibilidade da construção de projetos de desenvolvimento local e regional está assentada na capacidade dos agentes regionais (econômicos, sociais, políticos e educacionais) interagirem, superando as contradições e resolvendo os conflitos através da articulação dos interesses locais.

A construção dessa nova concepção passa por um processo de aprendizado coletivo no qual os diversos atores estejam dispostos ao diálogo franco e aberto de suas concepções e interesses, sem abdicarem da ideia de um consenso possível para além das diferenças e divergências.

O envolvimento da Instituição em eventos regionais foi crescendo rapidamente, especialmente no período em que o número de cursos de graduação na SETREM foi aumentando e, conseqüentemente, ampliou-se o número de estudantes de outros municípios vizinhos.

A Faculdade SETREM, após mais de 50 anos de atuação no Ensino Superior Presencial, solicitou seu credenciamento EAD, para sua sede instalada na cidade de Três de Maio, dando continuidade a sua missão educacional na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Entretanto, conhecedores da abrangência comum aos cursos na modalidade presencial já instalada, e tendo seu planejamento estratégico para a expansão, consideramos que a SETREM, de um alcance de um raio de 100 km, dará um salto para uma abrangência de pelo menos 150 km nos primeiros dois anos de execução do PDI. Ainda uma vez que a criação de polos ocorrerá posteriormente ao início das atividades EAD, conforme o resultado do conceito avaliativo, o alcance da IES poderá chegar pelo menos a 200 km da sede. Posteriormente, mediante parcerias, com as possibilidades de abertura de novos polos, haverá uma expansão para outras regiões do Estado a partir do terceiro ou quarto ano do PDI.

A inserção regional da Faculdade SETREM está comprometida com o desenvolvimento local do município sede e de outros municípios que fazem divisa com Três de Maio, através da formação e qualificação de profissionais norteadas pela excelência no ensino, que lhes possibilite intervir na realidade e de empreenderem programas e projetos que agreguem valor à sociedade e auxiliem o Estado a

responder a crise recente. Evidencia-se, neste cenário, a necessidade vital da instituição apoiar a comunidade local com projetos de extensão, fazendo jus aos pilares da responsabilidade social e comunitária defendidos pela IES em sua longa história de inserção regional. Neste PDI, para melhor responder as demandas apresentadas pela sociedade, merece destaque a implantação do Programa SETREM para Você.

Em um cenário de recuperação econômica em que a educação superior tem um papel fundamental, a Faculdade SETREM continua se comprometendo com a possibilidade de acesso profissional e de mobilidade social a inúmeras famílias gaúchas. Nesse cenário, a graduação tem importante papel para modificar realidades nas diferentes áreas de atuação (cursos de graduação tecnológica, bacharelado, licenciaturas, pós-graduação e cursos livres) atendendo, assim, a demandas locais.

Três de Maio é a 95ª cidade mais populosa do Estado e a 2ª de sua região. A cidade pertence à microrregião de Santa Rosa e a mesorregião Noroeste-RioGrandense. A mesorregião contempla 216 municípios, com 13 microrregiões. A microrregião de Santa Rosa contempla 13 municípios. As cidades limítrofes de Três de Maio são: Tucunduva, Horizontina, Nova Candelária, Boa Vista do Buricá, São José do Inhacorá, Alegria, Independência, Giruá e Santa Rosa. Assim, o raio de alcance imediato da IES ultrapassa 140.000 de habitantes (cerca de 1,22% da população do Estado). No censo demográfico de 2021, a população do município era, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 23.846 de habitantes, apresentando uma densidade populacional de 56,20km².

52. RELAÇÃO DE POLOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PREVISTOS PARA A VIGÊNCIA DO PDI

Para o Credenciamento EaD e os processos de autorização de cursos vinculados a IES definiu somente a Sede da SETREM situada na Avenida Santa Rosa, nº 2405, Bairro Centro. Três de Maio/RS, CEP 98910-000, no qual o município da IES já consta no item da Inserção Regional deste PDI os dados socioeconômicos da região.

Não está prevista a implantação de polos para o período deste PDI. A implantação dos polos de apoio presencial (quando houver) estará alinhada com a missão institucional da SETREM, em conformidade com o artigo 12 da Portaria Nº 11, de 20 de junho de 2017, a IES criará polos por ato próprio, após credenciada, observado o Conceito Institucional obtido.

53. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS CURSOS EAD

Refletir sobre o Projeto Pedagógico Institucional da SETREM é pensá-lo no contexto da sociedade e nas relações com o país. Nos dias atuais de crise e busca de superação, é importante inovar, repensar, fazer rupturas, criar uma nova formulação dos vínculos entre educação e sociedade para orientar o trabalho teórico/prático e as decisões políticas institucionais. É necessário que a Instituição, permanentemente, busque desafios para a própria superação.

Só será possível manter a perenidade institucional se a SETREM for capaz de criar, como tarefa coletiva, um projeto pedagógico transformador, capacitando-o para sua real missão que é atender ao país e aos seus cidadãos, melhorando a vida das pessoas por meio de uma educação superior responsável.

A SETREM está ciente de que uma Instituição de Ensino Superior (IES) deve ser um espaço permanente de inovação, na qual o ensino – incluindo a atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), o perfil do profissional, as matrizes curriculares, as competências e habilidades, os conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais), as disciplinas (unidades curriculares) e eixos temáticos, as metodologias de ensino, as atividades de aprendizagem, o processo de avaliação – a pesquisa e a extensão encontrem espaços para discussões e, conseqüentemente, revisão de paradigmas, mudança de modelos mentais e de hábitos e culturas.

Ao mesmo tempo em que as mudanças são necessárias, a resistência surge naturalmente no contexto. Pessoas, grupos, organizações, sobretudo instituições, precisam encontrar um equilíbrio entre a estabilidade e as transformações, aprendendo a reconhecê-las e aceitá-las, fazendo-as conviver adequadamente.

A SETREM compreende que as tecnologias de informação e comunicação transformaram as nossas relações e a relação do estudante com o processo de ensino-aprendizagem.

A SETREM desenvolve soluções de aprendizagem que criam novas articulações entre professores, estudantes e conhecimento, como vídeos, áudios, multimídias etc. A Instituição tem buscado novas linguagens e novos meios para se comunicar com os estudantes que hoje são “navegadores”, circulam por uma ampla gama de informações, fazem uso de diversos meios de comunicação e interagem por meio das redes sociais.

Oferecer educação a distância é, portanto, para a instituição, a continuidade de um conjunto de ações educacionais que a Instituição realiza para transformar o processo de ensino aprendizagem adaptando-o aos novos tempos.

Os estudantes hoje circulam livremente no mundo virtual por um repositório de conteúdos que eles mesmos ajudam a construir, como blogs, Twitter, Wikipédia etc. Essas possibilidades potencializam o acesso ao conhecimento. É esse contexto que inspira a proposta de educação a distância da SETREM.

54. OBJETIVOS PARA O EAD

Considerando-se a educação como fenômeno social contextualizado, não se pode deixar de pensar na dimensão continental do nosso país e na quantidade de profissionais excluídos do processo produtivo, devido, entre outros fatores, às diferenças socioeconômicas, à dificuldade de acesso aos locais de estudo e à pouca disponibilidade de tempo. Nesse cenário surge a necessidade de se envidar esforços para ampliar as ofertas profissionais e educativas na modalidade à distância.

Quanto aos objetivos da EaD, destacamos:

- Atuar em consonância com as demandas profissionais da região a qual a SETREM está inserida, respeitando a diversidade da região;
- Estimular e orientar o corpo docente a utilizar tecnologias de informação e comunicação como instrumento de ensino, aprimorando, dessa forma, o processo didático;

- Desenvolver programas de formação continuada de docentes e de tutores.

55. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO EAD

A política de Educação a Distância da Faculdade Três de Maio foi estabelecida em consonância com a sua missão institucional, está devidamente articulada com o PDI, bem como, contempla base tecnológica institucional de acordo com os Projetos Pedagógicos dos Cursos, tanto para discentes como para docentes.

A oferta de educação superior nesta modalidade de ensino constitui-se em importante estratégia para ampliar as oportunidades de acesso à educação e assegurar o direito a estudar sem fronteiras e reconhecer a relevância da contribuição sócio-político-econômica para minimizar os efeitos da exclusão social.

As possibilidades surgidas pela introdução e utilização das novas tecnologias da comunicação e da informação fizeram com que a Educação a Distância despontasse como oportunidade para incrementar o atendimento às demandas educacionais, bem como se constituir numa alternativa às exigências de natureza social e pedagógica atuais.

A IES elegeu a modalidade da Educação a Distância para oferecer condições de atendimento às novas demandas por ensino superior de modo ágil, célere e qualitativamente superior, tendo por base a compreensão de que esta modalidade de ensino é capaz de atender com eficiência, eficácia e qualidade aos anseios de universalização do ensino como meio apropriado a permanente atualização dos conhecimentos, gerados de forma cada mais intensa pela ciência e cultura humana.

Esta modalidade de ensino promove grandes benefícios sociais por não se limitar à mudança quantitativa, mas, articular ações proativas por meio de programas e pessoal preparados, técnica e pedagogicamente, para a utilização das novas tecnologias educacionais, interação dos alunos orientados por “tutores educacionais” e corpo docente titulado, formado por especialistas na área.

A Educação a Distância, na sua concepção, visa atender grande contingente de alunos de forma mais efetiva que outras modalidades, sem riscos de reduzir a qualidade dos serviços oferecidos, em decorrência da ampliação da clientela atendida.

Com relação a esta modalidade de ensino, a IES reforça seu compromisso ético com o desenvolvimento do País, aderindo à política de inclusão sócio educacional, com um olhar no futuro da educação mediada por tecnologias inovadoras e outro, nas experiências bem-sucedidas desta modalidade.

A preparação dos programas de EaD na IES, tendo como base os referenciais de qualidade para a educação superior a distância (2007) do Ministério da Educação, leva em consideração a definição de dez itens básicos, a saber:

- a) integração das políticas, diretrizes e padrões de qualidade definidos para o ensino superior;
- b) desenho do projeto: a identidade da educação a distância;
- c) equipe profissional multidisciplinar;
- d) comunicação/interatividade entre professor/tutor e aluno;
- e) qualidade dos recursos educacionais;
- f) infraestrutura de apoio;
- g) avaliação de qualidade contínua e abrangente;
- h) convênios e parcerias;
- i) edital e informações sobre o curso a distância;
- j) custos de implementação e manutenção dos cursos.

Cabe destacar que o uso inovador da tecnologia aplicada à educação, e mais especificamente, à Educação a Distância, está apoiado em uma filosofia de aprendizagem que proporciona aos alunos a oportunidade de interagir, de desenvolver projetos compartilhados, de reconhecer e respeitar diferentes culturas e de construir o conhecimento.

Pelo caráter diferenciado e pelos desafios que enfrenta o ensino na modalidade EaD é acompanhado e avaliado em todos os seus aspectos, de forma sistemática, contínua e abrangente. Dessa forma, a proposta de avaliação concebida pela Instituição contempla duas dimensões: a primeira diz respeito ao aluno e a segunda se refere ao curso e à IES, incluindo os profissionais que nela atuam, ou seja, a autoavaliação.

A característica básica da Educação a Distância é o estabelecimento da comunicação de via dupla, na medida em que professor/tutor e aluno não se encontram juntos na mesma sala, requisitando assim, meios eficientes que possibilitem a comunicação entre ambos.

A política institucional para a modalidade EaD está devidamente articulada com o PDI, bem como, contempla base tecnológica institucional de acordo com os Projetos Pedagógicos dos Cursos, tanto para discentes como para docentes.

Entre as políticas da Faculdade Três de Maio para o EAD estão: a promoção do desenvolvimento da cultura de EaD entre a comunidade acadêmica e sociedade civil; a articulação entre as diferentes dimensões de ensino para a promoção de cursos a distância; a fomentação do desenvolvimento de propostas inovadoras e sustentáveis para o EaD; o desenvolvimento de parcerias com instituições educacionais para o EaD; a contribuição para garantir a permanência de jovens e adultos à educação superior; a implementação de práticas avaliativas integradas ao processo de avaliação institucional de modo a assegurar a qualidade de EaD; a formação de discentes por meio de práticas pedagógicas e uso de tecnologias para qualificar o discente no processo de ensino-aprendizagem.

A Instituição disponibilizará aos discentes, docentes e tutores uma plataforma e um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que permitirá a interação entre os membros da comunidade acadêmica, bem como facilitará o processo de ensino-aprendizagem. O AVA garantirá ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilizar a organização dos estudos. Este ambiente, originalmente, contém ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão e estará preparado para integrar-se aos diversos sistemas de gestão da IES responsáveis pelos processos acadêmicos, inclusive pelo registro definitivo de notas. A Plataforma segue protocolos que garantem a manutenção, segurança, recursos e ferramentas necessárias para o pleno funcionamento da EaD. O AVA é responsivo para utilização via sistema operacionais de celulares, possui recursos e ferramentas variadas que possibilitam ampla comunicação e interação entre aluno x tutor x professor, alunoxaluno. Não obstante, a sede possuirá laboratórios de informática com equipamentos adequados em quantidade e qualidade para a oferta dos cursos propostos, bem como favorecerá o uso do AVA pelos alunos que não dispõem dos recursos necessários em casa.

A IES protocolou a solicitação do Credenciamento na modalidade EaD em atendimento ao Decreto nº 9.235/2017 e Decreto nº 9.057/2017. O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) coordenará toda a atividade relacionada à modalidade de ensino.

O NEaD é um órgão suplementar que orienta as atividades de educação a distância da SETREM, com competência para organizar e propor políticas e diretrizes para a educação a distância (EaD), estabelecidas no âmbito da IES, bem como garantir a implantação, desenvolvimento, aperfeiçoamento e acompanhamento do processo educativo na modalidade a distância, por meio de ações didático-pedagógicas, tecnológicas e administrativas adequadas, no desenvolvimento Político Institucional de Educação a Distância, expressa no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que é parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da SETREM. As atribuições, funcionamento e finalidades, estão apresentadas em regulamento próprio.

A infraestrutura acadêmica e física está organizada atendendo às especificidades de cada modalidade para os cursos.

56. MECANISMOS DE FAMILIARIZAÇÃO COM A MODALIDADE A DISTÂNCIA

Como estratégia de familiarização do estudante à modalidade a distância (EAD) e de acordo com a Matriz Curricular, será oferecida no 1º Semestre dos Cursos, como componente curricular, a disciplina Introdução à Educação a Distância – EaD, que se trata de uma ambientação para a Educação a Distância, quando serão abordados temas como:

- Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem;
- Ferramentas de navegação e busca na Internet;
- Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.

57. NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (NEAD)

O NEaD é um órgão suplementar que orienta as atividades de educação a distância da Faculdade Três de Maio com competência para organizar e propor políticas e diretrizes para a Educação a Distância (EaD), estabelecidas no âmbito da IES, bem como garantir a implantação, desenvolvimento, aperfeiçoamento e acompanhamento do processo educativo na modalidade a distância, por meio de ações didático-pedagógicas, tecnológicas e administrativas adequadas, no desenvolvimento Política Institucional de Educação a Distância, expressa no Projeto

Pedagógico Institucional (PPI), que é parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Três de Maio.

O NEaD tem por finalidade:

I. promover o desenvolvimento humano, individual e coletivo, ampliando o nível de qualificação profissional e favorecendo a melhoria da qualidade de vida da população em geral;

II. Disseminar a cultura de EaD na Faculdade Três de Maio e na comunidade externa, projetando, implementando e gerenciando os recursos necessários ao processo de ensino-aprendizagem a distância.

III. Implementar, organizar e acompanhar a oferta dos cursos na modalidade EaD.

IV. Implementar, organizar e acompanhar a oferta de disciplinas integrantes nas matrizes curriculares dos cursos presenciais, que utilizam a modalidade EaD.

O planejamento do NEaD será elaborado pela Coordenação do Núcleo, sendo submetido à apreciação e aprovação da Direção Geral da SETREM, conforme fluxo orçamentário anualmente definido entre os órgãos competentes.

A composição, funcionamento e atribuições do NEAD está apresentada no seu regulamento.

58. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A Equipe Multidisciplinar da SETREM prevista em consonância com o PDI e PPC, será responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.

Conforme preconiza os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância é objetivo da Equipe Multidisciplinar elaborar e/ou validar material didático utilizado no processo de ensino-aprendizagem para a modalidade de ensino a distância na SETREM.

A equipe multidisciplinar da SETREM é composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento o que possibilita, por meio da interdisciplinaridade, diferentes olhares sobre um mesmo objeto estudado. Conta com um ou mais docentes/tutores responsáveis pelo conteúdo de cada disciplina, bem como os demais profissionais nas áreas de educação e técnica.

A equipe multidisciplinar da SETREM é composta por:

- Coordenação do NEaD;
- Coordenação Acadêmica;
- Coordenação Pedagógica;
- Representante do Centro de TI;
- Coordenação de produção de conteúdos e mídias;
- 1 Representante dos Coordenadores de Curso de Graduação EAD;
- 1 Representante dos Docentes/Tutores.

O Coordenador do NEaD exercerá a presidência da Equipe Multidisciplinar.

A Equipe Multidisciplinar da SETREM terá estrutura de funcionamento regular, vinculada à Coordenação do NEAD, conforme regulamento.

59. JUSTIFICATIVA DE IMPLANTAÇÃO DO EAD

A modalidade EAD terá sua oferta na Sede da SETREM, no município que já consta no item da Inserção Regional os dados socioeconômicos da região deste PDI.

Não está prevista a implantação de polos para o período deste PDI. A implantação dos polos de apoio presencial (quando houver) estará alinhada com a missão institucional da SETREM, em conformidade com o artigo 12 da Portaria Nº 11, de 20 de junho de 2017, a IES criará polos por ato próprio, após credenciada, observado o Conceito Institucional obtido.

60. ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EAD

Para o Credenciamento EaD e os processos de autorização de cursos vinculados a IES definiu somente a Sede da SETREM situada na Avenida Santa Rosa, nº 2405, Bairro Centro. Três de Maio/RS, CEP 98910-000, no qual o município da IES já consta no item da Inserção Regional deste PDI os dados socioeconômicos da região.

A implantação dos polos de apoio presencial (quando houver) estará alinhada com a missão institucional da SETREM, em conformidade com o artigo 12 da Portaria Nº 11, de 20 de junho de 2017, a IES criará polos por ato próprio, após credenciada, observado o Conceito Institucional obtido.

61. PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

A expansão de equipamentos para as atividades presenciais e EAD será realizada a partir do pedido do coordenador de curso, mediante a aprovação do órgão colegiado máximo, que deve levar em consideração a necessidade de aquisição do produto e o fato de que o processamento eletrônico das informações, bem como os equipamentos atualizados e um ambiente virtual de aprendizagem funcional é de vital importância para a realização dos trabalhos da EaD, não podendo faltar equipamento atualizado para esse fim.

O pedido de aquisição de novos recursos para os Laboratórios será feito também pelos professores, que devem justificar a utilidade do referido equipamento para sua(s) disciplina(s).

As tecnologias a serem utilizadas serão sempre analisadas e testadas tornando seguras e eficazes as atividades, em especial o ambiente virtual de aprendizagem, o sistema de controle e registro acadêmico e os equipamentos para interação com os estudantes. A tecnologia de hardware e software está presente em vários setores e será utilizada para agilizar e melhorar a qualidade das atividades institucionais .

Os hardwares dos Laboratórios, tendo em vista que os equipamentos de informática se tornam rapidamente obsoletos, serão atualizados de acordo com a necessidade. A aquisição/expansão de novos hardwares e softwares estarão vinculados à quantidade de estudantes matriculados na instituição e necessidades de cada curso. A ampliação e melhoria da rede de informação levarão em conta a demanda apresentada face à abertura de novas turmas dos cursos existentes e daqueles a serem criados, bem como as atividades na instituição E sua sustentabilidade financeira. A instituição, portanto, tem previsto em seu PDI política de atualização e expansão de equipamentos envolvidos nas atividades com previsão de recursos específicos para essa finalidade, demonstrando plena capacidade para sua execução. Os recursos necessários para a expansão e atualização de equipamentos, serão supridos com recursos provenientes da receita distribuídos conforme critérios estabelecidos pela Mantenedora, após a solicitação da Instituição e atendendo ao planejamento existente.

Está em execução desde o início de 2021 a implantação de rede Wi-Fi 5GHz em todo o Campus. Os projetores passam regularmente por manutenção e são substituídos por modelos mais modernos e de alta resolução (*Full-HD*). Atualmente, estão sendo realizados testes com *smart tvs*, resolução 4K, em salas de aula com dimensões apropriadas para tvs de 60 polegadas. O objetivo é facilitar a conexão de dispositivos outros além de notebooks (ex.: celulares e tablets), possibilitar acesso à conteúdo na Internet sem necessidade de outros equipamentos e melhorar a qualidade da imagem para situações em que a resolução de imagem é essencial.

62. PLANO DE CONTIGÊNCIA

A instituição possui um grupo gerador de energia marca Stemac com potência de 315 KWA, em caso de queda ou falta de energia, o mesmo será acionado de forma automática e atende o campus como um todo até a sua normalização.

A instituição possui um projeto de Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI) elaborado e aprovado junto ao corpo de bombeiros, sendo que os prédios 2, 3 e Agroindústria já possuem alvarás e o restante das edificações se encontram em estado de adequação dos sistemas necessários a serem instalados e posteriormente será protocolado pedido de vistoria ao corpo de bombeiros, para liberação do alvará.

Também existe um Plano de Emergência, na qual apresenta procedimentos a serem adotados em situações emergenciais, que eventualmente possam a vir a ocorrer, definindo atribuições e responsabilidades das pessoas capacitadas e treinadas (Brigada de Incêndio) de forma a possibilitar um pronto atendimento às emergências por meio de ações rápidas e seguras.

O Centro de Tecnologia da Informação da Setrem é o setor responsável pelo atendimento das demandas institucionais relacionadas à tecnologia da informação. Atualmente o setor possui três equipes distintas de trabalho, sendo elas: help desk, infraestrutura e desenvolvimento.

Desde junho de 2019, todas as demandas institucionais oriundas das necessidades de funcionários, professores e estudantes que dizem respeito à Tecnologia da Informação e Comunicação, são registradas, acompanhadas e auditadas por meio de um sistema de suporte acessível por meio do endereço eletrônico <https://suporte.setrem.com.br>. De Junho de 2019 à Julho de 2021, foram atendidas mais de 11.000 solicitações.

Desde março de 2020, passou-se a ter uma pesquisa de satisfação para cada uma das solicitações realizadas por meio do sistema de suporte. Na pesquisa o solicitante pode responder a cada uma das perguntas seguintes com os conceitos: ruim, regular, bom e ótimo.

- Como você avalia o tempo de atendimento?
- De forma geral, como você avalia o atendimento deste chamado?
- Como você avalia o tempo de atendimento?
- A solução empregada para esta demanda atendeu às suas expectativas?

Uma pergunta adicional permite que o solicitante dê sugestões de melhora: “Como podemos melhorar o atendimento? (Opcional)”.

Diariamente são executados os backups completos das bases de dados SQL Server, exceto base de dados do Logos que diariamente executa o backup das transações e semanalmente o backup completo.

Lista de bases de dados:

- LOGOS
- eDocs
- RH_PRD
- AFUSET
- INCLUSÃO DIGITAL
- QUIZ
- SAPS
- SEMENTES
- SOLOS
- TRANSFERÊNCIAS
- GESTOR

Efetuada também backup da base de dados do portal Setrem.

Backups executados semanalmente

- Backup completo do file server (svfiles\dados) da instituição executado aos sábados.
- Backup completo dos dados do setor administrativo executado aos sábados.
- Backup completo dos arquivos do site do novo portal executado aos sábados.
- Backup completo das provas do enade executados aos sábados.
- Backup completo dos materiais do Lógos (materiais upados pelos professores) executada nas quartas-feiras.
- Backup completo do diretório da Senior (sistema de Folha de Pagamento e DP) executado aos sábados.

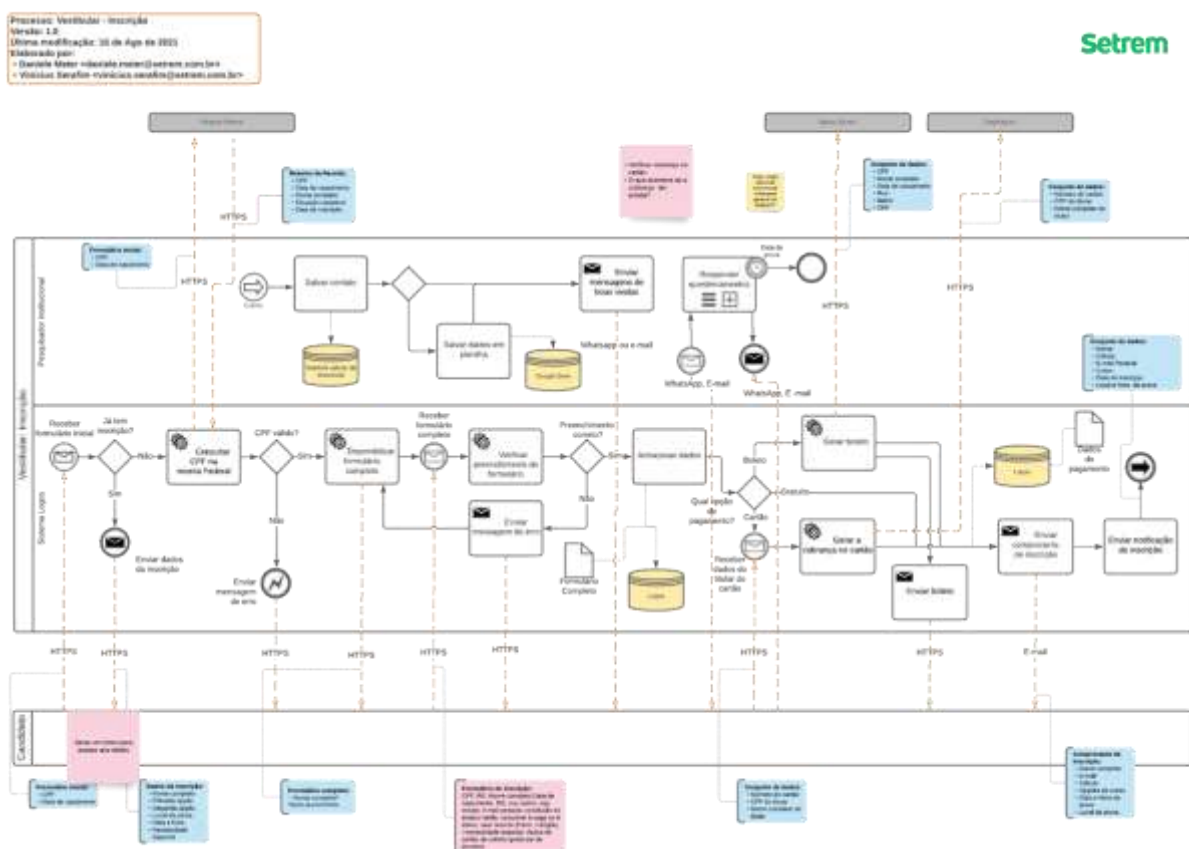
Os backups das máquinas virtuais estão sendo executados manualmente sem uma rotina estabelecida.

Os backups são armazenados no servidor SVFILES sendo que os backups de arquivos e de banco de dados estão sendo movidos manualmente para a drive do google na conta backupbd@setrem.com.br

A SETREM, iniciou em 2021, as ações de adequação à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados pessoais, LEI Nº 13.709/2018). A primeira etapa foi o inventário de processos que realizam o tratamento de dados pessoais. Esse inventário existe na forma de uma tabela do Google Docs preenchida por meio de um formulário por cada um dos setores da instituição para cada um de seus processos identificados. A partir desse inventário, a equipe de TI passou a desenhar os processos internos utilizando metodologia BPMN (Business Process Model and Notation). Essa documentação não visa apenas o atendimento à LGPD, mas também estabelecer formalmente uma referência para cada um dos processos da instituição.

A seguir, um exemplo dos processos usando a notação BPMN.

Fluxograma: Inscrição para o vestibular



Sobre a modernização do parque de máquinas disponíveis em laboratórios, está em estudo a adoção de máquinas virtuais Azure (Microsoft) e AWS (Amazon)

visando a substituição das máquinas físicas atualmente disponibilizadas no Campus. A sustentabilidade dessa iniciativa está em avaliação e estão sendo considerados custos de manutenção de equipamentos físicos assim como o consumo de energia elétrica.

Além da óbvia vantagem inicial de sustentabilidade energética, o uso de máquinas virtuais na nuvem daria aos estudantes e professores uma liberdade muito grande de uso dos espaços da instituição, bem como permitiria o ajuste “instantâneo” de configurações de máquinas virtuais de acordo com as necessidades de cada momento.

Os projetores passam regularmente por manutenção e são substituídos por modelos mais modernos e de alta resolução (*Full-HD*).

Atualmente, os principais sistemas e serviços em uso na Faculdade Três de Maio são:

- Lógos: sistema completo de gestão acadêmica que funciona como *hub* central de comunicação entre professores e estudantes, bem com a gestão de turmas, matrículas, inscrições, pagamentos, etc.;
- GED ECM: sistema de gerenciamento eletrônico de documentos, em fase final de implantação, onde serão centralizados todos os documentos administrativos e acadêmicos em formato digital, seguro e auditável;
- Google Workspace for Education: solução fornecida pelo Google com serviços integrados de e-mail, chat, salas de aula virtuais, aplicativos de escritório (planilhas, editor de texto, etc.), compartilhamento de arquivos, entre outros;
- Sistema de chamados Suporte: sistema para registro, acompanhamento e auditoria de todas as demandas realizadas ao Centro de Tecnologia da Informação;
- Sistema de chamados Administrativo: sistema para registro, acompanhamento e auditoria de todas as demandas e interações não apenas internas entre o corpo de colaboradores da Setrem, mas também no que diz respeito à toda a comunidade atendida (estudantes, pais, ...); e
- Senior: sistema para gestão de pessoas e administração de pessoal utilizado pelo Departamento Pessoal da Setrem.

63. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Na era da informação e comunicação as relações estudante/professor/tutor/instituição/família/sociedade estão em constantes transformações, se constituindo tema emergente na educação e, em função disso, as instituições de ensino vem se adaptando a este contexto. O sucesso na aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como forma de inovação e significação com vistas à qualidade do processo ensino-aprendizagem, passa também pela formação continuada dos professores e este, talvez, seja o desafio mais urgente na renovação da linguagem pedagógica.

A renovação tecnológica e a implantação das TICs no processo ensino-aprendizagem proporcionam aos estudantes e professores um ambiente de ensino aprendizagem interativo, conectado, dinâmico e integrador, auxiliando na construção de competências fundamentais para sua inserção em um mundo cada vez mais tecnológico.

Diante disso, a SETREM oferece como Tecnologias da Informação e Comunicação variados recursos como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); projetores multimídia; notebooks, caixas de som, sons portáteis; espaço interativo com projetor interativo para vídeo conferências; um extenso parque de informática em todos os ambientes; laboratórios de informática, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização, terminais para pesquisa e consulta ao acervo na biblioteca.

A IES possui acessibilidade comunicacional através do site institucional, perfil no Facebook e Instagram, além de um canal no YouTube para manter a proximidade entre a IES e a comunidade acadêmica; acessibilidade em LIBRAS no site institucional e no AVA; e Biblioteca Virtual contendo diversos links para revistas eletrônicas e bibliotecas virtuais indicadas pelas coordenações de cursos juntamente com corpo docente.

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) são aliadas importantes no processo de inclusão e acessibilidade ao ensino superior das pessoas com deficiências e reconhece a importância dessas tecnologias no processo de acessibilidade, disponibilizando para seus estudantes com deficiência e/ou

necessidades educacionais especiais, além daqueles recursos gerais, outros mais específicos como: computadores na biblioteca; laboratórios e sala dos professores com programa DOSVOX, que transforma texto em áudio; App tradutor e intérprete de Libras; projetor multimídia nas salas de aula e laboratórios; Ambiente Virtual de Aprendizagem (plataforma Moodle) que propicia recuperação de conteúdos e revisão de aulas; teclados ampliados e adaptados em Braille; régua Lupa para baixa visão.

A SETREM possui em suas instalações tecnologias de informação e comunicação distribuídas em vários ambientes internos, tanto para uso dos estudantes, bem como para os serviços dos docentes e técnicos-administrativos.

Atualmente, os principais sistemas e serviços em uso são:

- Lógos: sistema completo de gestão acadêmica que funciona como *hub* central de comunicação entre professores e estudantes, bem com a gestão de turmas, matrículas, inscrições, pagamentos, etc.;

- AVA SETREM: ambiente virtual de aprendizagem, que contém ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão, onde os professores disponibilizam os materiais didáticos para os estudantes.

- Setrem Pra Você: plataforma de gestão de Projetos Interdisciplinares de Extensão que gerencia a curricularização da extensão por meio da captação de desafios reais de empresas e da comunidade. O sistema pode ser utilizado pela comunidade externa, empresas, estudantes e professores.

- GED ECM: sistema de gerenciamento eletrônico de documentos, onde serão centralizados todos os documentos administrativos e acadêmicos em formato digital, seguro e auditável;

- Google Workspace for Education: solução fornecida pelo Google com serviços integrados de e-mail, chat, salas de aula virtuais, aplicativos de escritório (planilhas, editor de texto, etc.), compartilhamento de arquivos, entre outros;

- Sistema de chamados Suporte: sistema para registro, acompanhamento e auditoria de todas as demandas realizadas ao Centro de Tecnologia da Informação;

- Sistema de chamados Administrativo: sistema para registro, acompanhamento e auditoria de todas as demandas e interações não apenas internas entre o corpo de colaboradores da Setrem, mas também no que diz respeito à toda a comunidade atendida (estudantes, pais, ...); e

- Senior: sistema para gestão de pessoas e administração de pessoal utilizado pelo Departamento Pessoal da Setrem.

A instituição está equipada com 8 laboratórios de informática, com toda infraestrutura tecnológica que proporciona um aprendizado diferenciado. Cada laboratório tem entre 10 e 25 computadores, totalizando 147 equipamentos destinados às atividades práticas.

Os laboratórios são constantemente atualizados tanto no que diz respeito ao hardware quanto ao *software*. Todos os softwares utilizados são devidamente licenciados (ex.: SolidWorks, Adobe Creative Cloud, CorelDraw).

Toda a infraestrutura elétrica dos laboratórios é padronizada e 5 dos 8 laboratórios contam com fornecimento de energia elétrica por *no-breaks* de alta capacidade. Condutores elétricos e cabos de rede são devidamente protegidos contra acessos acidentais, dando assim maior segurança aos estudantes.

Os mesmos 5 laboratórios atendidos pelos *no-breaks* são plenamente acessíveis aos estudantes com necessidades especiais de movimentação.

Para os estudantes, além dos Laboratórios de Informática, existem os computadores da Biblioteca, com o mesmo padrão de qualidade.

Além dos recursos de tecnologia para os estudantes, a IES possui espaços exclusivos para seus funcionários técnico-administrativos desenvolverem suas atividades, de acordo com suas funções. Em cada ambiente (setor) poderá ser verificado computadores modernos, devidamente ligados à internet, atendendo assim, aos requisitos desejáveis.

A SETREM possui ainda espaço exclusivo de docentes em tempo integral, contratados com carga horária de 40h, sendo parte desta carga horária destinada às atividades de gestão ou pesquisa. Neste espaço os docentes contam com gabinetes individuais, devidamente equipados com computadores ligados à internet.

Além dos recursos nos Laboratórios de Informática, na Biblioteca, nos espaços dos técnicos-administrativos e dos docentes em tempo integral, existem recursos eletrônicos nas salas dos professores, com computadores disponíveis para utilização e impressora.

A equipe de profissionais que elaborou o material para a SETREM é a empresa SAGAH, contratada como fornecedora de conteúdo digital. Para isso foi celebrado Contrato de Prestação de Serviços, devidamente documentado.

A IES firmou contrato com a Biblioteca Virtual Minha Biblioteca em 2018.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) adotado na Faculdade Três de Maio é o Moodle, sendo composto por unidades de aprendizagem, biblioteca digital, ferramentas de interação e comunicação, hospedagem total de todos os serviços, bem como suporte técnico disponível ao atendimento das necessidades de operacionalização do sistema.

64. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA

Com o objetivo de atender ao modelo pedagógico de Educação a Distância da SETREM será utilizada uma plataforma de acesso e funcionamento integral via web, que garante ao estudante flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem possibilita o desenvolvimento de uma sala de aula online, contendo as interfaces e ferramentas necessárias para propiciar as experiências pedagógicas possibilitadas pela educação a distância.

De forma mais elaborada, o Ambiente Virtual de Aprendizagem é um conjunto de elementos tecnológicos disponível na internet, no qual os discentes e tutores envolvidos utilizam como uma importante ferramenta, proporcionando a aprendizagem de um determinado conteúdo sem que o professor e o discente estejam presentes num mesmo ambiente físico, como por exemplo, a sala de aula presencial, de modo que esta se torne um espaço de debates e reflexões. O sistema permite que as tutorias sejam feitas online como forma de maximizar o aprendizado, facilitando o acesso do estudante à informação e participação em fóruns e discussões em grupo.

Nesse sentido, o discente tem acesso a um estudo mais flexível, optando por organizar seus estudos com maior flexibilidade, respeitando sua autonomia como sujeito de aprendizagem, responsável pela gestão do seu tempo. Ressalte-se que o AVA é utilizado como espaço propício para realização de várias metodologias ativas favorecendo, por exemplo, a postagem de materiais anexados em downloads ou online em PDF; reforçando a autonomia do discente no processo de construção de seu aprendizado; proporcionando acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) a qualquer tempo e lugar; reforçando a interatividade entre docentes, discentes e tutores, quanto como para experiência do estudante com a Educação a Distância.

Cumpramos destacarmos que a Faculdade Três de Maio adota essa modalidade de ensino em todos os cursos em funcionamento (com base na Portaria Nº 2.117), com a preocupação de garantir a mesma qualidade das aulas presenciais, sendo considerada uma prática exitosa pelo envolvimento dos discentes e o seu empoderamento do conhecimento e a interação e suporte oferecido pela tutoria. Por ofertar parte da carga horária dos cursos em EAD, a IES, portanto, já demonstra expertise na oferta de ensino a distância.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) adotado na Faculdade Três de Maio é o MoodleCloud, fornecido no modelo Software as a Service (SaaS) pela própria Moodle, ou seja, os servidores e mesmo o próprio sistema são gerenciados e contingenciados pela Moodle.

O AVA é composto, além do próprio MoodleCloud, por unidades de aprendizagem, biblioteca digital, ferramentas de interação e comunicação.

O suporte técnico aos usuários é prestado inteiramente pela própria IES por meio da equipe do seu Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC). Já o suporte técnico que diz respeito ao funcionamento do serviço e de sua infraestrutura é fornecido pela Moodle ao CTIC.

Atualmente existem rotinas estabelecidas pela equipe do CTIC e da secretaria acadêmica da IES para que as informações presentes no AVA e no ERP Acadêmico Logos estejam plenamente consistentes. Ainda, há um processo de integração em andamento a fim de automatizar as transferências de dados entre os dois ambientes.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem da Faculdade Três de Maio tem como principais funções: Gestão de usuários, Importação e exportação de dados, Gestão de categorias, Gestão de cursos, Backups, Gestão de inscrições, Gestão de turmas, Gestão de comentários, Plano de aprendizagem, Chat, Integração, Fórum, Glossário, Avaliações, Questionários, entre outras possibilidades.

64.1 MANUTENÇÃO DA PLATAFORMA

A plataforma é fornecida no modelo SaaS (Software as a Service) pela própria Moodle por meio do seu serviço denominado Moodlecloud. Portanto, a plataforma é mantida pela Moodle em infraestrutura por ela gerenciada. Cabendo à IES apenas o gerenciamento e uso da plataforma em si.

À equipe de TI do setor de NEaD compete o monitoramento, configuração, soluções de eventuais problemas de uso e integração da plataforma com o sistema acadêmico.

64.2 ACESSO E SEGURANÇA

A plataforma permite acesso identificado por meio de login e senha pessoal. Os níveis de acesso e operação dentro do ambiente são determinados pelo setor de TI e Coordenação do NEaD.

64.3 RECURSOS DO AMBIENTE

São definidos e organizados nas seguintes categorias: Textos e Ferramentas de Orientação, Conteúdos, Atividades Avaliativas e Interação.

64.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

64.4.1 Atividades individuais a distância

A Educação a Distância impõe ao estudante o hábito de investimento em estudos e registros individuais, ainda que apoiado por ferramentas coletivas. Podemos citar como exemplos das rotinas individuais:

- Desenvolvimento de estudos sistemáticos dos conteúdos e preparação através de pesquisas para os trabalhos.
- Momentos de estudos e resolução de atividades dissertativas e de múltipla escolha. Os estudantes, com seus ritmos e temporalidades próprias, criam autonomia para execução das atividades desde que preservem o conteúdo e os prazos estabelecidos para o bom andamento do curso.
- Materiais midiáticos, suportes tecnológicos e informatizados fazem parte de conjunto de subsídios para auxiliar nesse processo de autonomia e automotivação para aprendizagem.

64.4.2 Atividades coletivas a distância

Pode-se compreender como atividade coletiva a distância a participação e colaboração nas atividades propostas dentro do ambiente virtual. Responder, argumentar, contra-argumentar, pesquisar e intervir nos processos de troca coletiva são comportamentos orientados aos estudantes em busca do seu crescente envolvimento nas discussões e atividades. Exemplo disso são as Atividades Interdisciplinares Virtuais - AIVs e tantas outras que serão propostas conforme o plano de ensino de cada disciplina.

64.5 FERRAMENTAS

Para atingir os objetivos propostos a Faculdade Três de Maio disponibiliza os seguintes instrumentos Mídias Web:

- Material didático on line
- Fóruns;
- Exercícios de fixação;
- Vídeos-aulas;
- Biblioteca virtual;
- Sala de aula virtual;
- Mural;
- E-mail interno;
- Cronograma da disciplina.

64.6 ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL DOS MATERIAIS DIDÁTICOS PARA EAD

Para facilitar o acesso ao material didático, os estudantes poderão assisti-las em qualquer dispositivo mobile, como smartphones e *tablets*. Vale registrar que, em consonância com a política institucional de respeito à diversidade e aos Direitos Humanos, na perspectiva da inclusão, tanto os dispositivos virtuais a IES está equipada com recursos físicos, materiais e tecnológicos tendo em vista a acessibilidade às pessoas com diferentes tipos de deficiência.

Na perspectiva de acessibilidade pedagógica, digital e atitudinal, aos conteúdos e atividades de aprendizagem, na interação dos estudantes a distância com os docentes tutores, e na expressão dos estudantes em relação à aprendizagem e avaliação dos conhecimentos em estudo o Instituto Brasileiro de Direito e Tecnologia segue o disposto para tradução e intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras) para os deficientes auditivos que solicitarem, além da disponibilização do software HandTalk no AVA.

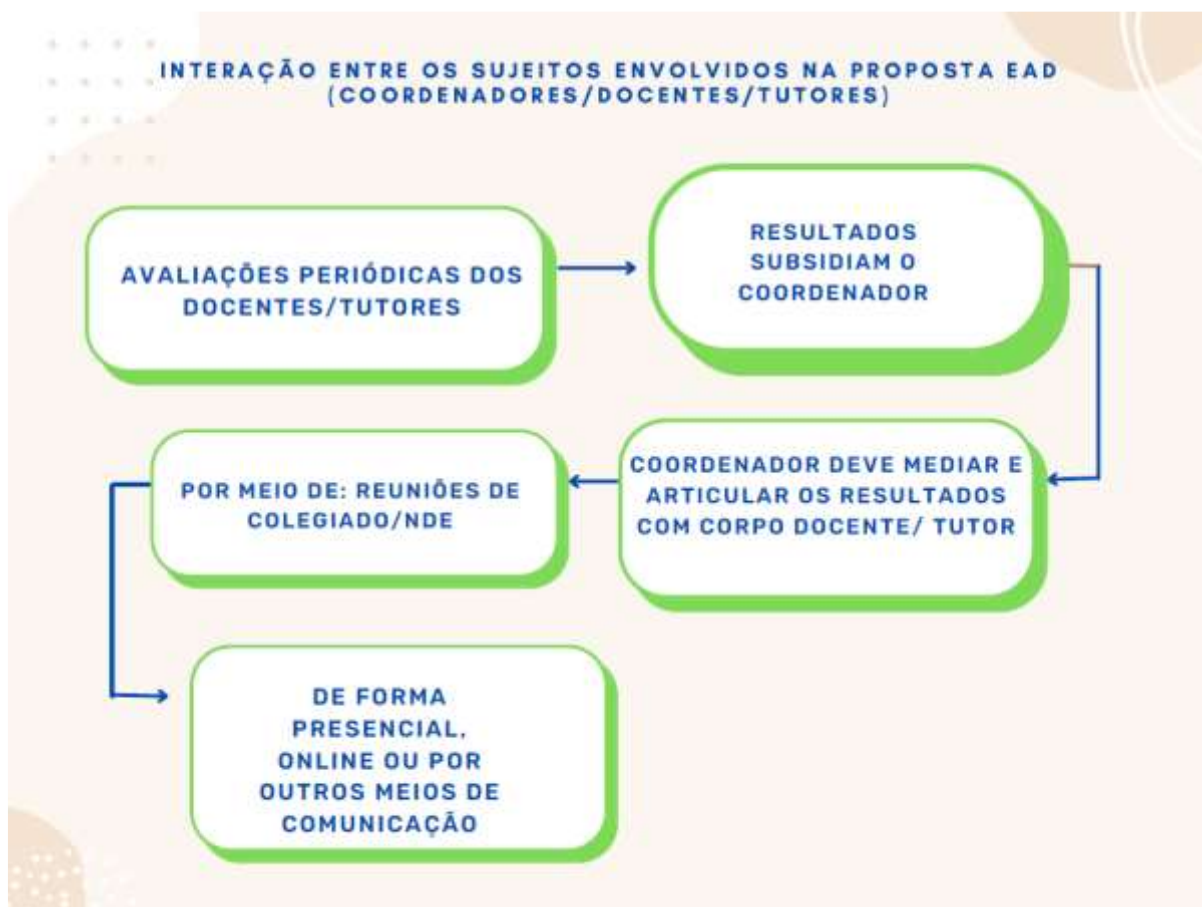
Para os estudantes portadores de visão subnormal ou estudantes cegos a IES disponibiliza o software acessibilidade nativo do Windows 10, que oferece codificação e decodificação para conversão de textos em áudio. O sistema permite aos estudantes obter a narração dos textos de estudo, das atividades de avaliação, e nas interações com os tutores e colegas.

O acompanhamento cuidadoso do processo de aprendizagem dos estudantes, pelos tutores, é política do NEaD. Assim, nas oficinas de formação de tutores, uma das maiores preocupações é oferecer maior atenção para aqueles que possuem alguma necessidade especial de atendimento.

64.7 MECANISMOS DE INTERAÇÃO ENTRE DOCENTES, TUTORES E ESTUDANTES

O locus de convergência de estratégias e meios de aprendizagem, sendo projetado com interface amigável, intuitiva e de fácil navegação para favorecer a aprendizagem. No AVA os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada. O desenvolvimento das disciplinas conta com Atividades para serem realizadas pelo estudante, em cada disciplina, utilizando a ferramenta Fórum no AVA e também a entrega de trabalho ou exercícios.

Para efetivar a interlocução entre a comunidade acadêmica virtual será utilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem, com recursos de fórum, chat, caixa de mensagens, agenda, objetos de aprendizagem, planos de ensino, planos de aula, vídeo aulas, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, relatórios de frequência e participação discente e docente, relatório de notas, entre outros; Através desses recursos, o estudante terá acesso ao conteúdo das disciplinas e aos tutores, que mediarão o processo de aprendizagem.

Fluxograma: Interação entre os sujeitos educacionais EAD**65. MATERIAL DIDÁTICO – PRODUÇÃO, CONTROLE E DISTRIBUIÇÃO**

O material didático para a oferta de cursos a distância da SETREM é digital, foi devidamente elaborado e preparado por equipe de conteudistas de uma empresa terceirizada, especializada em suas áreas de formação. O NDE dos cursos de graduação da SETREM é responsável pelo levantamento do conteúdo a ser contratado e uma Equipe Multidisciplinar pela validação do material.

De acordo com o instrumento de avaliação de instituições externa (presencial e a distância) do INEP, publicado em outubro de 2017, no campo do indicador 4.5, não existem impedimentos ou orientações de que o material não possa ser elaborado por terceiros, contratados pela Instituição, ou que seja obrigatória sua preparação por equipe da própria Instituição. Assim reza o instrumento de avaliação de cursos de graduação do INEP, no indicador 4.5:

O sistema de controle de produção e distribuição de material didático previsto considera o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável, estratégias que possibilitem a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens, plano de atualização do material didático e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.

Desta forma, a SETREM atende às necessidades exigidas para a elaboração do material didático, uma vez que o material que será disponibilizado aos estudantes foi confeccionado por profissionais da área, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico de cada curso da Instituição, devidamente demandados e validados pelos docentes das disciplinas, pela Equipe Multidisciplinar da SETREM.

A equipe de profissionais que elaborou o material para a SETREM é a empresa SAGAH, contratada como fornecedora de conteúdo digital. Para isso foi celebrado Contrato de Prestação de Serviços, devidamente documentado.

A Faculdade Três de Maio adota para o uso dos materiais didáticos no formato digital. Os princípios metodológicos da educação a distância da IES estão fundamentados na interação estudante/conhecimento científico, mediada pelas tecnologias de informação e comunicação, bem como pelo processo de tutoria possibilitado por um ambiente virtual de aprendizagem. O propósito com a educação a distância é formar estudantes autônomos e cidadãos.

Dessa forma, a IES adota práticas de estudos com metodologias e atividades de aprendizagem que provocam em seus estudantes o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática. Em função de sua missão, a IES concentra esforços para contribuir com a formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, formando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade moderna.

Cada disciplina possui um conjunto de materiais instrucionais que auxiliam no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos. Esses materiais são planejados e escritos levando em consideração a bibliografia adequada às exigências de formação, aprofundamento e coerência teórica e

indicada no PPC. O início da produção ocorre quando o NDE junto aos docentes e Coordenação de Curso, confeccionam a ementa.

Na sequência a IES verifica os fornecedores disponíveis e encaminha para validação da equipe multidisciplinar acerca da qualidade do material e atendimento da ementa, ou solicita confecção/correção. Se aprovado, solicita os links para disponibilização. Na sequência o setor de TI disponibiliza os links para o docente, que também se manifesta sobre a qualidade e adequação, se aprovado o material será disponibilizado para os estudantes.

Assim, a IES atende às necessidades exigidas para a elaboração do material didático, uma vez que o material disponibilizado aos estudantes é confeccionado por profissionais da área, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico de cada curso, devidamente revisados pelos docentes das disciplinas, referendados pelo NDE e validados pela equipe Multidisciplinar.

A equipe de profissionais que produz os conteúdos é terceirizada, contratada como fornecedora de conteúdo digital através da celebração de um Contrato de Prestação de Serviços, devidamente documentado. A plataforma utilizada bem como o conteúdo, possibilitam que o professor da disciplina também contribua com conteúdos e atividades, com material autoral (artigos, vídeos, sínteses). O conteúdo é atualizado a cada 2 anos ou por demanda apresentada pela Instituição. Com base nos princípios metodológicos expostos, os docentes e tutores articulam os conteúdos com as questões vivenciadas pelos estudantes em sua vida profissional e social, relacionando os temas trabalhados com as outras disciplinas, permitindo ao estudante compreender a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, utilizando de técnicas que privilegiam a solução de problemas, integrando teoria e prática.

O início da produção do material ocorre quando o NDE confecciona a ementa ou procede sua atualização. Na sequência a IES verifica fornecedores disponíveis, seleciona o material, verifica qualidade do material e atendimento da ementa, ou solicita confecção/correção, se aprovado solicita os links para disponibilização. Na sequência o setor de TI disponibiliza os links para o docente, o qual irá verificar a qualidade e adequação, se aprovado o material será disponibilizado para os estudantes. Caso o material seja não aprovado o mesmo será devolvido para o fornecedor, solicitando alterações.

Em caso de necessidade do estudante é possível a impressão do material didático, pois a plataforma possibilita a impressão de todo o material disponibilizado

virtualmente, com configuração adequada, caso seja da necessidade particular do discente.

O material é analisado e revisado pela área responsável pela gestão da EAD da Faculdade SETREM.

São materiais instrucionais:

a. **Material contratado do fornecedor SAGAH** (conforme proposta pedagógica da SETREM).

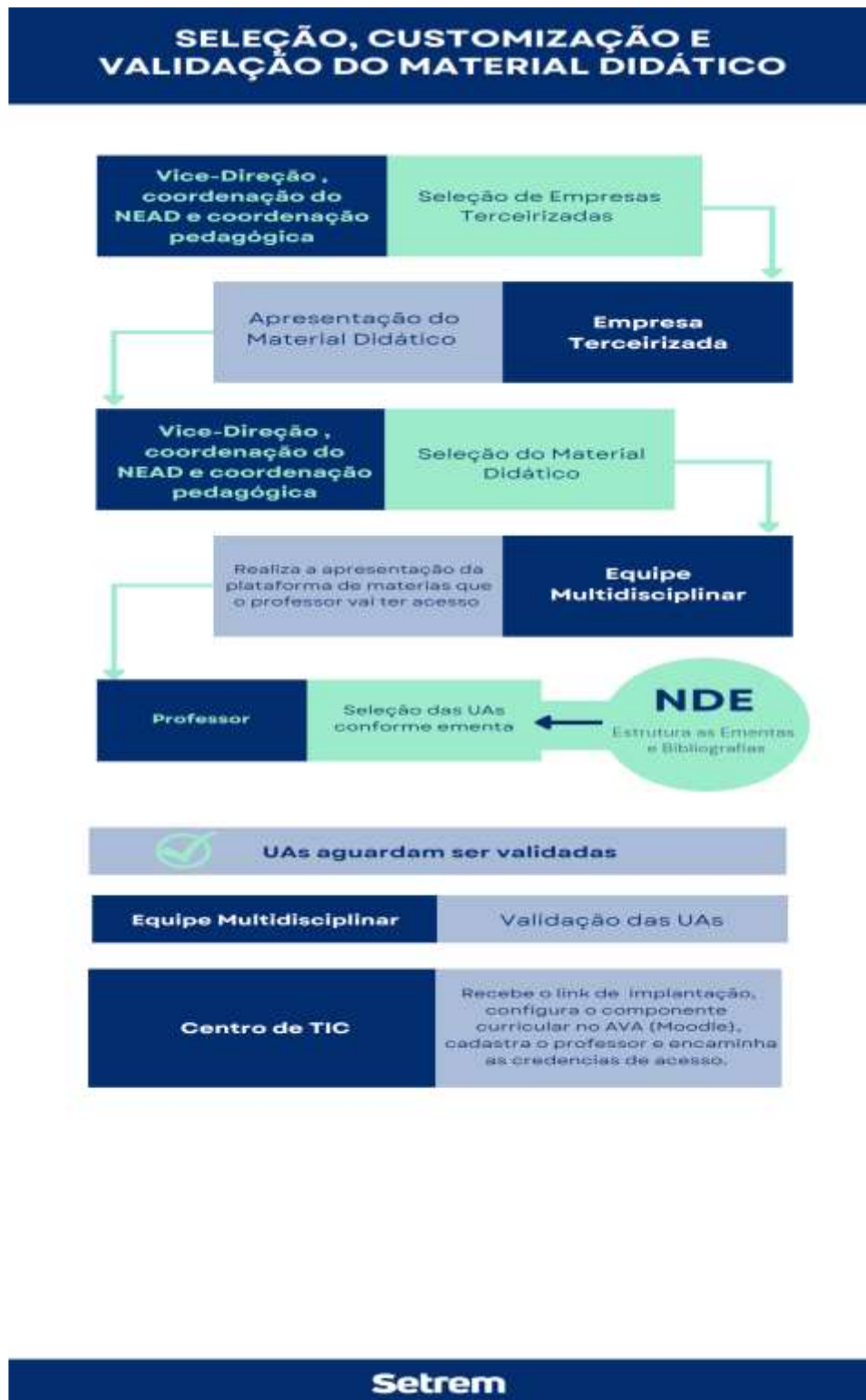
b. **Manual do Acadêmico:** é o documento que o estudante recebe assim que ingressa na Faculdade SETREM. Nele constam todas as informações necessárias para que ele se familiarize com a modalidade a distância e com as políticas institucionais.

c. **Unidades de Aprendizagem:** correspondem a “caminhos” virtuais de aprendizagem, capazes de promover o desenvolvimento de competências no que concerne ao conhecimento, à habilidade, à atitude, à interação e à autonomia. Disponíveis no AVA, apresentam os materiais instrucionais de maneira virtual e interativa.

Cada disciplina foi dividida em 6 unidades de aprendizagem. Cada unidade de aprendizagem é composta por objetos de aprendizagem que viabilizam ao estudante um papel ativo no processo de construção do conhecimento.

A Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao estudante desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Os estudos sobre aprendizagem demonstram que a taxa de aprendizagem cresce com a realização de atividades pelos estudantes. Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade desafio que estimula o estudante ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade: textos, vídeos e exercícios de fixação.

Fluxograma: Seleção, customização e validação do Material Didático



65.1 UNIDADE DE APRENDIZAGEM

A Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao estudante desempenhar um papel ativo no processo de construção

do conhecimento. Os estudos sobre aprendizagem demonstram que a taxa de aprendizagem cresce com a realização de atividades pelos estudantes. Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade de desafio que estimula o estudante ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade: textos, vídeos e exercícios de fixação.

65.1.1 Itens que compõem uma Unidade de Aprendizagem

65.1.1.1 Apresentação

Contém os Objetivos de Aprendizagem da unidade de aprendizagem, em termos de conteúdos, habilidades e competências. Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade.

Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração. A elaboração de tais objetivos:

- a) delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação;
- b) assegura a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado podem ser determinadas;
- c) permite que o professor e os estudantes distingam as diferentes variedades ou classes de comportamentos, possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso; e
- d) fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou “organizadores avançados” para o aprendizado.

65.1.1.2 Desafio de Aprendizagem

Desafiar é contextualizar a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando-se significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do desafio não é encontrar a resposta pronta no texto, mas sim provocar e instigar o estudante para que ele se sinta motivado a realizá-la. Busca-se, nesta atividade, elaborar uma situação real e formular um problema a ser resolvido, isto é, proporcionar ao estudante uma análise para se resolver uma questão específica.

Este desafio exige do estudante a entrega de algum resultado: um artigo, um projeto, um relatório, etc. Ou seja, o estudante deverá produzir algo que comprove a realização da atividade e que permita a avaliação do seu desempenho. O resultado da atividade é entregue no ambiente virtual de aprendizagem. Os seguintes itens constam no desafio:

- a) descrição do desafio: descrição detalhada da atividade a ser realizada
- b) orientação de resposta do estudante: explicação do que o estudante deve entregar como resultado do desafio; e
- c) padrão de resposta esperado: modelo padrão de resposta a ser entregue pelo estudante e que sirva de orientação para a correção da atividade.

65.1.1.3 Infográfico

É uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o estudante sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.

65.1.1.4 Conteúdo do livro

Cada unidade de aprendizagem é composta por um trecho do livro selecionado. Esses trechos serão produzidos em *flipbook* e disponibilizados aos estudantes por intermédio de um *link* que o direciona para o material.

65.1.1.5 Dica do professor

A dica do professor é um vídeo de curta duração sobre o tema principal da unidade de aprendizagem.

A dica do professor tem por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico, complementando os demais objetos de aprendizagem.

65.1.1.6 Exercícios

São questões objetivas que abordam os pontos principais do conteúdo. São exercícios que reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na unidade de aprendizagem. São disponibilizadas cinco questões em cada unidade de aprendizagem. Cada exercício é apresentado e, após a resolução pelo estudante, a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback, inclusive os distratores.

65.1.1.7. Na Prática

É a aplicação e contextualização do conteúdo. Um meio de demonstrar a teoria na prática. A aplicabilidade prática de cada conceito desenvolvido na unidade de aprendizagem é exemplificada. Ao contextualizar a teoria, a metodologia favorece o desenvolvimento das competências profissionais pelo conhecimento das situações reais da vida profissional.

65.1.1.8 Saiba Mais

Permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na unidade de aprendizagem. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos.

65.1.1.9 Material

A plataforma possibilita a impressão de todo o material disponibilizado virtualmente, com configuração adequada, caso seja da necessidade particular do discente.

66. METODOLOGIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS PARA A EAD

66.1 A CONVERGÊNCIA DOS MODELOS DE ENSINO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA

Refletir sobre o Projeto Pedagógico Institucional da SETREM é pensá-lo no contexto da sociedade e nas relações com o país. Nos dias atuais de crise e busca de superação, é importante inovar, repensar, fazer rupturas, estabelecer novos paradigmas, criar uma nova formulação dos vínculos entre educação e sociedade para orientar o trabalho teórico/prático e as decisões políticas institucionais. É necessário que a Instituição, permanentemente, busque desafios para a própria superação.

Os estudantes hoje circulam livremente no mundo virtual por um repositório de conteúdos que eles mesmos ajudam a construir, como; *websites*, *blogs*, redes sociais, *Wikipédia*, etc. Essas possibilidades potencializam o acesso ao conhecimento. É esse contexto que inspira a proposta de educação a distância da IES.

Sabe-se que o modelo educacional precisa de importantes ajustes. A educação brasileira trabalha em um modelo *Just in Case*, sabendo que o modelo *Just in Time* funciona melhor. É muito provável que nossos estudantes não se lembrem nem de 30% do conteúdo visto no semestre anterior, como apresentado na figura abaixo.



Nesse contexto, por que ainda somos tão fascinados em cobrir todo o conteúdo de determinadas disciplinas em sala de aula, sabendo que boa parte deste conteúdo nunca será utilizado pelos estudantes e, se utilizado, estará ultrapassado

ou terá que ser revisto? Não há carga horária suficiente neste modelo altamente ineficiente.

Já é possível constatar que cada estudante possui um ritmo individual de aprendizagem. Por exemplo, um estudante pode ter muita dificuldade em língua portuguesa e facilidade em matemática, enquanto seu colega pode ter muita dificuldade em matemática e facilidade em língua portuguesa, mas ambos têm plenas condições de atingir o nível máximo de complexidade desses dois conteúdos. A diferença é que o primeiro precisará de mais tempo para aprender língua portuguesa e o segundo demandará mais tempo para aprender matemática.

No modelo presencial tradicional, onde o professor tem como principal objetivo a oferta de conteúdo e os estudantes são agentes passivos, um mesmo ritmo de ensino é imposto para todos, desrespeitando as individualidades inerentes ao processo de aprendizagem. Nosso modelo educacional presencial fixa o tempo que cada estudante tem para aprender e flexibiliza a aprendizagem. Isso é visto em todas as IES do Brasil, em todos os cursos.

Os cursos são divididos em semestres, que são divididos em disciplinas, cada uma com uma determinada carga horária. Se uma disciplina possui 80 horas, o estudante terá 80 horas-aula em sala de aula para aprender um determinado conteúdo. Alguns aprenderão quase tudo, alguns quase nada, a maioria ficará próxima à média, mas aqueles que obtiverem um desempenho superior a 70%, na maioria dos casos, são aprovados.

Isso significa que um estudante que deixou de aprender 30% do que está previsto em um conteúdo programático é aprovado. O tempo para a aprendizagem é extremamente rígido, mas o tanto que cada estudante aprende é muito flexível. A lógica está invertida! Deveríamos garantir a aprendizagem e flexibilizar o tempo que o estudante leva para atingi-la, já que tem um ritmo único.

Em outras palavras, pode ser que estejamos ensinando de uma forma que os estudantes não aprendem. Acabam aprendendo algo, dada a enorme carga horária à qual são submetidos nas suas graduações, mas, definitivamente, o modelo presencial tradicional não é o mais eficiente quando se trata de aprendizagem.

66.2 A PROPOSTA DO ENSINO HÍBRIDO – A INOVAÇÃO DISRUPTIVA NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO

Só será possível manter a perenidade institucional se a SETREM for capaz de criar, como tarefa coletiva, um projeto pedagógico transformador, capacitando-o para sua real missão que é “Ser uma Faculdade Inclusiva, comprometida com a Formação Científica, Cidadã e Ética”

A SETREM está ciente de que uma Instituição de Ensino Superior deve ser um espaço permanente de inovação, no qual o ensino — incluindo a atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), o perfil do profissional, as matrizes curriculares, as competências e habilidades, os conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais), as disciplinas (unidades de aprendizagem) e eixos temáticos, as metodologias de ensino, as atividades de aprendizagem, o processo de avaliação — a pesquisa e a extensão encontrem espaços para discussões e, conseqüentemente, revisão de paradigmas, mudança de modelos mentais e de hábitos e culturas.

Ao mesmo tempo em que as mudanças são necessárias, a resistência surge naturalmente no contexto. Pessoas, grupos, organizações, sobretudo instituições, precisam encontrar um equilíbrio entre a estabilidade e as transformações, aprendendo a reconhecê-las e aceitá-las, fazendo-as conviver adequadamente.

A SETREM compreende que as tecnologias de informação e comunicação transformaram as nossas relações e a relação do estudante com o processo de ensino-aprendizagem.

Quando trabalhamos com objetos de ensino digitais, a oferta do conteúdo se dá em um ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Isso permite que o estudante acesse o conteúdo, disponibilizado em vários formatos (videoaulas, telas interativas, desafios de aprendizagem, textos, entre outros), em qualquer hora, em qualquer lugar. Essa flexibilidade faz com que um estudante que tenha maior dificuldade na assimilação de um determinado conceito dedique a ele mais horas de estudo, enquanto um estudante que tenha mais facilidade pode se dedicar menos. A oferta de conteúdo em um AVA permite que o estudante estabeleça seu próprio ritmo de aprendizagem. Ferramentas modernas permitem a interação síncrona ou assíncrona entre os colegas e entre estudantes, professores e tutores.

Com a evolução tecnológica e metodológica, é muito provável que em muito pouco tempo tenhamos um modelo único de educação, que não será exclusivamente a distância nem exclusivamente presencial. Teremos um modelo híbrido (ou *blended learning*), com momentos presenciais facilitados por tecnologias da informação e comunicação que funcionam muito bem na EaD.

Neste formato híbrido, os momentos presenciais não devem ser utilizados para a oferta de conteúdo. Oferta de conteúdo deve acontecer em qualquer hora, em qualquer lugar, respeitando o ritmo de cada estudante.

A SETREM desenvolve soluções de aprendizagem que criam novas articulações entre professores, estudantes e conhecimento, como vídeos, áudios, multimídias etc. A Instituição tem buscado novas linguagens e novas tecnologias para se comunicar com os estudantes que hoje são “navegadores”, circulam por uma ampla gama de informações, fazem uso de diversos meios de comunicação e interagem por meio das redes sociais.

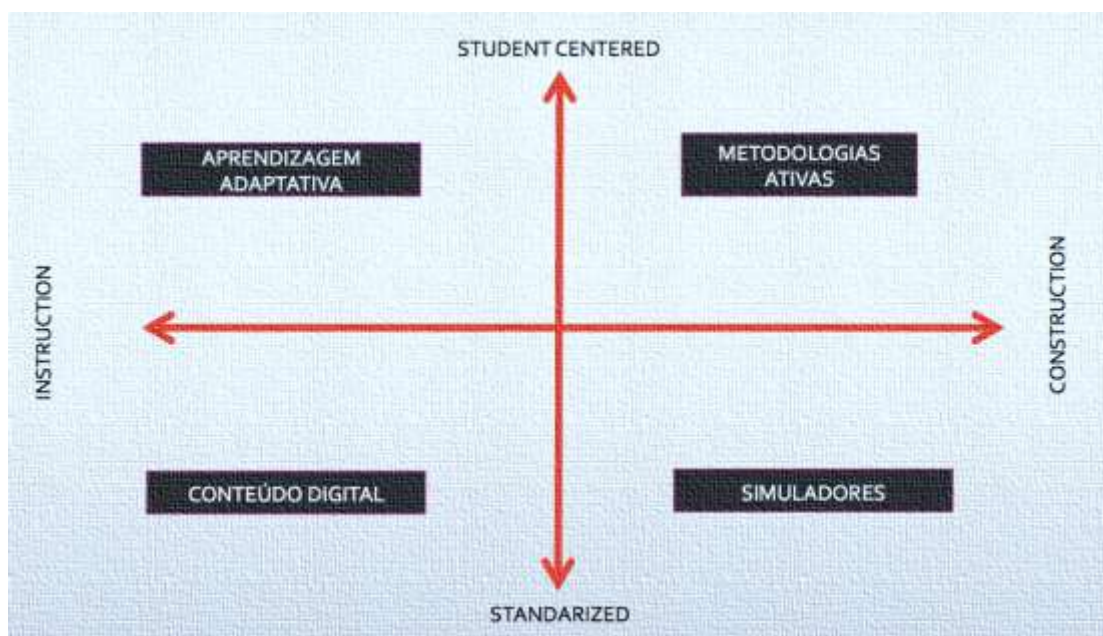
Sendo assim, a oferta de educação a distância da instituição atinge os objetivos propostos para os cursos presenciais, ultrapassando-os, por ampliar em escala a capacidade de atendimento no território nacional com a sua proposta pedagógica inovadora, ao fazer uso de fóruns de discussão e de outras ferramentas de comunicação hoje existentes e tão bem-recebidas pelos estudantes.

A SETREM adota práticas de estudos com metodologias e atividades de aprendizagem que provocam em seus estudantes o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática.

66.3 UTILIZANDO AS METODOLOGIAS ATIVAS E A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PARA INVERTER A SALA DE AULA

A sala de aula invertida prevê que tudo que diga respeito à oferta de conteúdo aconteça online, enquanto os momentos presenciais são utilizados para a aplicação desse conteúdo, através de metodologias ativas de aprendizagem. Neste modelo, a aula acontece em casa (ou seja, no AVA) e os momentos presenciais, em sala de aula, são utilizados para a resolução de exercícios e problemas (ou seja, a lição de casa é feita na escola e a aula acontece em casa). Daí o termo sala de aula invertida (ou *flipped classroom*).

O modelo de ensino expositivo, que hoje prevalece, possui um componente predominantemente padronizado e instrucional. Este modelo deveria, aos poucos, se transformar em um modelo que permeasse os quatro quadrantes da figura abaixo:



Já o ensino híbrido possui componentes instrucionais (conteúdo digital e aprendizagem adaptativa, por exemplo), componentes que favorecem a construção do conhecimento (metodologias ativas e simuladores, por exemplo), componentes mais padronizados e componentes mais personalizados, centrados no estudante. A composição de cada um destes componentes determinará a eficácia do modelo, considerando aprendizagem e satisfação dos estudantes.

Pesquisas recentes revelam que o modelo híbrido, com inversão da sala de aula, traz mais aprendizagem do que o presencial, maior satisfação do que o ensino online. Já temos tecnologia de ponta, já temos metodologias altamente eficientes e já temos conteúdo digital de alta qualidade. Agora é fazer acontecer!

66.4 OS ENCONTROS PRESENCIAIS SEMANAIS E AS ATIVIDADES DE TUTORIA

As disciplinas são cursadas por módulos. Cada semestre é composto por dois módulos e cada módulo é composto por duas ou três disciplinas. Cada módulo possui a duração de 10 semanas letiva.

Durante o semestre, o estudante se dirige a SETREM uma vez por semana para participar com sua turma das atividades que serão orientadas com o apoio do Tutor Presencial. A metodologia foi desenvolvida de forma que os encontros integrem as Unidades de Aprendizagem da disciplina estruturada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Cada disciplina terá:

- Material didático institucional: vídeos, infográficos, exercícios, conteúdo teórico, biblioteca virtual composta por livros e periódicos digitais;
- Encontros semanais,
- Tutoria presencial e a distância, com profissionais especializados nos conteúdos em estudo;
- Provas presenciais obrigatórias;
- Participação em atividades online, por meio do AVA.

As atividades de tutoria da SETREM serão ofertadas em dois formatos: tutorias online e tutorias presenciais.

As disciplinas oferecidas pela SETREM são estruturadas em 02 (dois) ciclos avaliativos e, neste período, o Tutor online fará a disponibilização do material da disciplina para os estudantes, o esclarecimento das dúvidas de conteúdo, a abertura e a mediação dos Fóruns de discussão e chats, a correção das questões abertas das avaliações presenciais, de acordo com o gabarito elaborado pelo docente e suas instruções. Os temas dos Fóruns serão predefinidos pelo professor responsável pela disciplina.

Agindo assim, os tutores irão dinamizar a interação entre os estudantes, otimizar a experiência de aprendizagem planejada para as disciplinas, acessando o AVA diariamente, ou seja, não devendo permanecer mais de 24 horas sem acessar a sala de aula e contatar os estudantes — exceção feita aos feriados nacionais e aos finais de semana.

O Tutor presencial tem um outro importante papel, ao realizar os encontros semanais com os estudantes. Neste modelo, é utilizada uma metodologia ativa em que, diferentemente do modelo tradicional, o estudante é engajado de maneira ativa na construção do conhecimento e não como mero “receptor” de informações. Teoria e prática andam juntas e visam desenvolver a capacidade de construção e análise crítica do conhecimento.

Esse tipo de método se caracteriza por ser um modelo de aprendizagem baseado em problemas.

Outro ponto que merece destaque é a inversão da sala de aula, ou seja, realocar as atividades de aprendizagem e redistribuir os tempos de estudo. Diferentemente dos modelos tradicionais, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece fora do espaço-tempo da sala de aula, por meio de desafios, vídeos, infográficos, textos e outros. Em sala, o tempo é empregado na discussão e debate sobre os conteúdos, na resolução através da aplicação de uma metodologia ativa de aprendizagem denominada *Peer Instruction*.

O *Peer Instruction* é uma metodologia ativa criada pelo professor Eric Mazur, do departamento de Física da Universidade de Harvard e possui dois objetivos básicos:

- Promover a interação entre os estudantes;
- Trabalhar os conceitos que sirvam de fundamento para a solução de problemas.

Nos momentos presenciais, os tutores presenciais trabalharão os principais conceitos do conteúdo disponibilizado no AVA através da aplicação dos testes conceituais.

Os testes conceituais possuem o seguinte formato:

- Problema proposto pelo tutor;
- Reflexão individual (cerca de um minuto para os estudantes pensarem na questão e elaborarem a resposta);
- Respostas individuais (sem que haja discussão com os colegas);
- Discussão entre os estudantes (cerca de 2 minutos);

- Nova rodada de respostas individuais;
- Explicação da resposta correta pelo tutor e breve exposição sobre o tema.

Se o percentual de respostas corretas na primeira rodada de respostas for inferior a 30%, o tutor deve intervir, explicando o conceito com mais detalhes, o que tomará um pouco mais de tempo. Se o conceito não ficou muito claro para os estudantes, dificilmente a discussão será profícua. Nesse caso, apenas após uma explicação detalhada, o tutor deve seguir com a rodada de respostas individuais do teste conceitual. Por outro lado, se o percentual de respostas corretas na primeira rodada de respostas for superior a 80%, o tutor pode passar para o problema seguinte, sem a necessidade de discussão entre os colegas. Isso significa que o conceito já está bem assimilado por boa parte da turma, não havendo necessidade de discussão. Este modelo educacional configura uma inversão no formato da sala de aula.

Dessa forma, os encontros presenciais semanais são utilizados para desenvolvimento de atividades ativas e não para simples reprodução de vídeos, pois assistir vídeos é uma atividade a qual pode ser feita pelo estudante quando do melhor horário e de sua conveniência.

As metodologias ativas de aprendizagem fazem com que a exposição de conteúdo deixe de prevalecer nos momentos presenciais, permitindo a aplicação prática desses conteúdos através da problematização.

Com base nos princípios metodológicos expostos, os tutores presenciais devem articular os conteúdos com as questões vivenciadas pelos estudantes em sua vida profissional e social, relacionando os temas trabalhados com as outras disciplinas, permitindo ao estudante compreender a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, priorizando a utilização de técnicas que privilegiem a solução de problemas, integrando teoria e prática.

Os tutores presenciais estarão à disposição dos estudantes nas salas de aula do SETREM, nos dias e horários dos encontros predefinidos no calendário acadêmico, que será disponibilizado ao estudante no portal da instituição. O principal objetivo dos tutores presenciais será promover a interação presencial entre os estudantes e aplicar as metodologias ativas previstas para os encontros presenciais, conforme planejamento de cada disciplina.

67. PREVISÃO DA CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DO PÚBLICO ALVO

O atendimento ao público alvo da IES ocorrerá de segunda à sexta, via NEAD, com a equipe de orientadores, durante os 3 turnos, e no sábado, durante manhã e tarde, via ferramentas de comunicação disponíveis na plataforma AVA.

68. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação de desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e aproveitamento, devendo:

- a) constituir-se em processo contínuo e sistemático, de natureza diagnóstica, formativa;
- b) utilizar-se de procedimentos, estratégias e instrumentos diferenciados, articulados de forma coerente com a natureza da disciplina e domínios de aprendizagem desenvolvidos no processo de ensino;
- c) manter coerência entre as propostas curriculares, o plano de ensino e o próprio processo de avaliação do desempenho do estudante;
- d) constituir-se em referencial de análise do rendimento do estudante, do desempenho da disciplina e do curso, possibilitando intervenção pedagógico-administrativa em diferentes níveis (do professor, do tutor, do próprio estudante, da coordenação de curso e da Direção);

O processo contínuo de avaliação de competências, conhecimentos, habilidades e atitudes estão alicerçados sobre dois eixos avaliativos:

- a) avaliação quantitativa somativa, trabalhando os critérios da avaliação por competências técnicas e científicas. Na avaliação o estudante é convidado a demonstrar-se, em número de acertos, contra um critério padrão arbitrário e geral;
- b) avaliação qualitativa somativa, trabalhando três critérios:
 - Avaliação potencial: o estudante é avaliado em relação ao seu potencial realizável.

- Avaliação aberta: o estudante é avaliado por um conjunto de vários critérios integrantes múltiplos.
- Avaliação da avaliação: é oferecido ao estudante um espaço crítico para avaliar seu próprio desenvolvimento.

A avaliação de desempenho escolar integra o processo de ensino e aprendizagem como um todo articulado (frequência e o aproveitamento nas atividades curriculares e de ensino de cada disciplina).

A avaliação, como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, terá caráter formativo, devendo ser concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva e processual; deverá, ainda, priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de conhecimentos, habilidades e atitudes.

Na modalidade presencial, poderá haver, para cada componente curricular ou módulo, trabalho de verificação, provas escritas, arguição, trabalhos práticos de pesquisa bibliográfica e de campo, seminários e outros, a critério dos professores, cujo resultado do semestre deverá ser encaminhado à Secretaria, de acordo com o estipulado no catálogo de cursos.

As avaliações, tanto parciais como finais, serão expressas em pontuações de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

O acadêmico que obtiver avaliação do semestre igual ou superior a 7,0 (sete) e obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), será considerado aprovado. O acadêmico que obtiver avaliação do semestre inferior a 3,0 (três) e/ou frequência inferior a 75% hora/aula do componente curricular será considerado reprovado, sendo-lhe vedado o acesso à oportunidade adicional. O acadêmico que obtiver avaliação do semestre igual ou superior a 3,0 (três) e inferior a 7,0 (sete), com frequência mínima de 75% deverá submeter-se à oportunidade adicional. Será considerado aprovado o acadêmico que apresentar, computadas a avaliação do semestre e a oportunidade adicional, média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete), calculada através da fórmula:

$$\frac{\text{Avaliação do semestre} + \text{nota da oportunidade adicional}}{2}$$

Na modalidade EAD a avaliação será desenvolvida por meio de métodos e instrumentos diversificados, tais como: participação em fóruns no AVA, realização de exercícios e outros meios em que possam ser observadas as atitudes e os conhecimentos construídos/adquiridos pelo estudante.

O Tutor online deve atuar como mediador na preparação dos estudantes. Os docentes devem estimular as capacidades investigadoras dos discentes, o que se traduz em atividades de avaliação que valorizem o processo de raciocínio, do pensamento, da análise, em oposição à memorização pura e simples. Para isso, serão adotadas metodologias de ensino que permitam aos estudantes produzir e criar, superando ao máximo a pura reprodução, já que se objetiva a formação de um homem que tenha capacidade de intervir na sociedade de forma criativa, reflexiva e transformadora.

Serão distribuídos na avaliação 10 (dez) pontos por semestre, com preponderância das avaliações, sendo 70% de peso para as provas presenciais e 30% para as avaliações online, a saber:

- 30% da nota, obrigatoriamente atribuídos à prova individual e presencial, na metade da carga horária da disciplina;
- 40% da nota, obrigatoriamente atribuídos à prova individual e presencial, ao final da carga horária da disciplina;
- 30% da nota, ao longo da disciplina: 15% a participação em fórum virtual pelo AVA e 15% (quinze) em realização de atividades também via AVA.

A fórmula de cálculo da nota é a seguinte:

$$(\text{Avaliação I} \times 0,3) + (\text{Avaliação II} \times 0,4) + (\text{Avaliação III} \times 0,3) = \text{Nota Final.}$$

O calendário das atividades fixará o mês de entrega dos resultados das avaliações. Os estudantes que faltarem às provas poderão, ao final do semestre, requerer a segunda chamada, devendo quitar a taxa correspondente. Será cobrada a matéria toda na prova; valendo os mesmos pontos que perderam. Não terá segunda chamada para trabalhos, apenas para provas.

Os resultados serão postados no portal. Será exigido o mínimo de 7,0 (sete) pontos para aprovação em cada componente curricular.

O estudante que não tiver alcançado o mínimo de 7,0 (sete) pontos exigidos para aprovação poderá submeter-se a uma avaliação suplementar, no formato de prova individual, que valerá 10 pontos e abrangerá todo o conteúdo curricular da disciplina.

Para submeter-se à avaliação suplementar e à segunda chamada das provas o estudante deverá requerê-la na Secretaria Acadêmica e pagar a taxa correspondente.

Para ambas as modalidades, a avaliação suplementar será marcada pela Secretaria que divulgará o calendário da mesma.

Seguindo o Regimento da Instituição, para aprovação o estudante deverá ter presença obrigatória nas aplicações das avaliações das disciplinas. E se não obtiver 70% (setenta) por cento de aproveitamento deverá cursar novamente a disciplina, de forma integral, em regime de dependência.

As atividades presenciais, como tutorias, avaliações, estágios, práticas profissionais e de laboratório e defesa de trabalhos, previstas nos projetos pedagógicos ou de desenvolvimento da instituição de ensino e do curso, serão realizadas na sede da SETREM.

IX. ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL

Conforme descrito neste PDI, a IES elaborou o Projeto de acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais.

Registro e acervo acadêmico

Os registros e controles escolares e acadêmicos são realizados na Secretaria Acadêmica, ambos vinculados à Direção. Todos os documentos acadêmicos e escolares (dossiês dos alunos) serão classificados, avaliados e arquivados em pastas individualizadas, de acordo com cada nível de ensino: educação básica, ensino técnico e superior, conforme a legislação vigente. Documentos do dossiê do aluno com prazo de guarda permanente serão preservados em meio físico (papel) seguindo a legislação. Os dados sobre a vida escolar e acadêmica do estudante, como: matrículas, notas, frequência, pagamentos, débitos etc., estão informatizados, com possibilidade de acesso eletrônico pela rede interna da Instituição ou acesso pelos estudantes via internet, e são administrados pelo Sistema Educacional Logus – sistema de gestão acadêmica, desenvolvido e administrado pelo Setor de Tecnologia da Informação da Faculdade Três de Maio.

O projeto de digitalização e preservação para o acervo acadêmico digital foi proposto pela arquivista e aprovado pelo Conselho de Ensino Superior, o. A presunção de autenticidade de documentos arquivísticos digitais deve apoiar as evidências de que eles foram mantidos com uso da tecnologia e procedimentos administrativos que garantem a sua identidade e integridade; ou que, pelo menos, minimizem os riscos de modificações dos documentos a partir do momento que foram salvos pela primeira vez e em todos os acessos subsequentes. A presunção de autenticidade baseia-se na confirmação da existência de uma cadeia de custódia ininterrupta, desde a produção do documento até a sua transferência para o responsável pela sua preservação a longo prazo. Pretende-se com o projeto consolidar um modelo de gestão capaz de atender às exigências cada vez maiores de produção digital, atendendo os requisitos técnicos relacionados à autenticidade e

preservação dos documentos do acervo acadêmico da Faculdade Três de Maio e do Centro de Ensino Médio Setrem.

Infraestrutura

Instalações Administrativas

Em relação às instalações administrativas, no que se refere à guarda, manutenção e disponibilização da documentação escolar e acadêmica, destaca-se que o Arquivo da Secretaria Acadêmica, está vinculado à Direção.

Para regular o funcionamento do Arquivo Acadêmico e Administrativo, a Instituição conta com uma resolução específica que aprova as normas de funcionamento do Arquivo e uma portaria que nomeia os membros do seu Comitê Gestor.

A Instituição conta com uma profissional contratada como arquivista que realiza o planejamento, orienta e acompanha todo o processo de gestão documental da Faculdade Três de Maio.

Todo o acervo ativo escolar e acadêmico das atividades-fim da Faculdade Três de Maio e do Centro de Ensino Médio está arquivado na Secretaria Geral. Atualmente todos os dossiês dos novos estudantes estão sendo preparados e organizados para a digitalização, estando disponíveis para consulta da Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Além disso, o acervo escolar e acadêmico da Instituição pode ser averiguado pelos órgãos e agentes públicos que dele necessitarem para fins de regulação, avaliação e supervisão, uma vez que a Faculdade Três de Maio tem o acervo organizado e arquivado.

O Arquivo da Secretaria Acadêmica da Faculdade Três de Maio tem área física total de 34,80 m² x 4,00 m², sendo 70% do espaço destinado para a guarda do acervo documental (atividades-fim). Os demais 30% do espaço físico estão destinados para atendimento à comunidade escolar e acadêmica e o trabalho técnico da equipe do setor. O espaço físico destinado à guarda do acervo escolar e acadêmico, de valor ativo, intermediário e permanente, possui um espaço físico de 4,05 m² x 4,05 m². Para adequação do acervo documental, conforme os critérios do Ministério da Educação - MEC, será ampliado o espaço de acordo com as

demandas que surgirem para o armazenamento físico dos documentos da Faculdade Três de Maio.

69. POLÍTICA DE MANUTENÇÃO E GUARDA DO ACERVO ACADÊMICO

A SETREM, por meio de sua Secretaria e do seu sistema de registro acadêmico implantado cumpre as exigências e manutenção e guarda do acervo acadêmico, conforme disposto na Portaria nº 315 de 04 de abril de 2018 que dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior integrantes do sistema federal de ensino e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância, e demais legislações aplicadas.

O acervo acadêmico da SETREM é composto de documentos e informações organizados e classificados conforme a referida portaria, obedecendo a prazos de guarda, destinações finais e observações previstas na mesma, na classe “Ensino Superior”. Os documentos, inclusive os dossiês de estudantes, ficam armazenados na Secretaria Acadêmica. O responsável pela guarda e conservação do acervo acadêmico da Instituição é o Diretor Geral, sendo auxiliado pela Secretária Acadêmica.

A SETREM mantém permanentemente organizado, em condições adequadas de conservação, informatizado, de fácil acesso e em conformidade com as exigências da legislação vigente, todo o acervo acadêmico sob sua guarda, o que assegura a organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.

Todas as normas constantes no Código de Classificação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim e na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim são consideradas pela sede.

O Acervo Acadêmico é composto de documentos e informações definidos Classificação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim e na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim, devendo a IES obedecer aos prazos de guarda, destinações finais.

O Acervo Acadêmico pode ser consultado a qualquer tempo pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) bem como pelos órgãos e agentes públicos atuantes para fins de regulação, avaliação e supervisão.

70. ACERVO ACADÊMICO DIGITAL

Em cumprimento à Portaria nº 315/2018, complementar ao Decreto nº 9.235/2017, que determina a criação de uma Política de Manutenção e Guarda de Acervo Acadêmico por parte das instituições, o SETREM percebe a necessidade de aplicar o Plano de Classificação de Documentos, para organização de documentos físicos e digitais, e também a Tabela de Temporalidade Documental, que assegura a prescrição legal e administrativa dos arquivos nas fases em que se encontram (corrente, intermediário e permanente).

O Acervo Acadêmico Digital no SETREM observa a Portaria 332/2020 que altera o prazo contido no caput do art. 45 da Portaria nº 315, de 4 de abril de 2018. Com a implementação do Acervo Acadêmico Digital todos os documentos produzidos e recebidos pelo SETREM, relacionados ao histórico acadêmico dos estudantes e necessários para comprovar seus estudos farão parte desse sistema. Entendemos que a digitalização do acervo como uma adequação do mercado educacional e das instituições de ensino aos avanços tecnológicos e, por consequência, às transformações culturais como um todo. Esse processo também se relaciona à utilização múltipla de recursos tecnológicos no ensino, cuja abrangência engloba a gestão acadêmica, pedagógica, administrativa e assim por diante.

O uso dessas tecnologias e inovações tem como principal finalidade maximizar os resultados obtidos em todos os níveis. Elas também acabam colaborando com a evolução geral do ensino.

As principais obrigatoriedades sobre o Acervo Acadêmico Digital estão dispostas no Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 que trouxe uma série de modificações para o ensino superior. Nos termos do artigo 58 do supradito está estabelecida a necessidade de se indicar uma IES sucessora e efetivar a transferência de seu acervo acadêmico para a guarda e a manutenção do acervo transferido, em caso de descredenciamento ou até mesmo durante o processo. A

Portaria também estabelece que essa transição seja feita a partir do uso de tecnologias que garantam a integridade, a autenticidade, a confiabilidade e a duração da informação no meio digital.

Para viabilizar tal ação, o SETREM criou um comitê gestor com a responsabilidade de elaborar, implementar e acompanhar a Política de Segurança que protege o acervo acadêmico em sua totalidade.

Dentre alguns requisitos que o sistema de gestão do acervo acadêmico digital a ser adotado pela IES deve cumprir, lista-se:

- a) capacidade de utilizar e gerenciar base de dados adequada para a preservação do acervo acadêmico digital;
- b) forma de indexação que permita a pronta recuperação do acervo acadêmico digital;
- c) um método de reprodução do acervo acadêmico digital que garanta a sua segurança e preservação;

Dentre os benefícios dessa ação cita-se a redução dos grandes volumes de papel o que facilitará inúmeras atividades relacionadas aos documentos, como produção, trâmites burocráticos, acesso, uso e armazenamento. Dessa forma, será possível agilizar fluxos e tomadas de decisão.

Outras vantagens que merecem destaque são:

- a) possibilidade de acesso instantâneo às informações;
- b) eliminação do risco de extravio;
- c) aumento da segurança;
- d) otimização dos espaços físicos destinados ao armazenamento.

Além de benéfica por várias razões, a transição atende a uma necessidade social cada vez mais pertinente.

71. SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO DO ACERVO ACADÊMICO

A SETREM, considerando a necessidade de garantir a segurança das informações; minimizar os riscos de perda da informação; preservar a memória institucional; e padronizar os procedimentos de segurança das informações

reconhece a importância da implementação de uma política que garanta a plena segurança e preservação das informações relativas ao acervo acadêmico.

Com sua política de segurança da informação a IES visa atender a Portaria nº 315, de 04 de abril de 2018 do MEC.

Entendemos que frente ao exposto a informação constitui recurso para atingir a missão, funções e os objetivos do SETREM, sendo imprescindível garantir que os documentos sejam acessíveis e permaneçam autênticos em todo o seu ciclo de vida.

A Política de Segurança da Informação do Acervo Acadêmico é a expressão do compromisso de todos os setores da instituição em garantir a confiabilidade, autenticidade, integridade e durabilidade de todas as informações. O acesso ao arquivo físico do SETREM é restrito a pessoas autorizadas, visando a segurança das informações nele armazenadas.

O sistema de gerenciamento do acervo acadêmico digital tem controle de acesso a documentos por usuário e/ou grupos de usuários, bem como trilha de auditoria que permite o rastreamento de intervenções ou tentativas de intervenção no documento digital. A trilha de auditoria registra quem operou, a data, hora e ações realizadas nos documentos.

X. INFRAESTRUTURA

A Faculdade Três de Maio conta com um Campus que proporciona os mais diversos espaços de estudo e convívio aos acadêmicos. O Campus também reserva espaços de convivência para momentos de integração aos estudantes. Sempre com o intuito de proporcionar um ambiente adequado para a produção e desenvolvimento do conhecimento, a IES busca investir na qualificação de sua infraestrutura de salas de aula, biblioteca, laboratório entre outros.

A SETREM está situada, na Avenida Santa Rosa, nº 2405, bairro Centro, município de Três de Maio/RS, CEP 98780-000.

A Sede da IES possui área total de 451,263 m², sendo a área dos prédios de 20.000 m², 80.000 de área experimental, composta por 47 salas de aula, de diversos tamanhos, todas climatizadas, além de ginásio e quadra, 1 auditório e diversos laboratórios, biblioteca, áreas de convivência e os setores administrativos, conforme descrito neste capítulo.

No tocante às suas edificações, todas elas possuem projetos aprovados nos órgãos competentes, atendendo às normas de segurança e de acessibilidade a pessoas com necessidades especiais.

72. INFRAESTRUTURA FÍSICA E ACESSIBILIDADE

O espaço disponibilizado pela SETREM para atender as demandas institucionais, acadêmicas e da comunidade externa, foi projeto de maneira para atender de forma exitosa os critérios estabelecidos pelo MEC e outras exigências legais, adotando os seguintes critérios:

CRITÉRIO	DESCRIÇÃO
Dimensão	Os espaços físicos serão adequados para o número de usuários e para o tipo de atividade
Acústica	O isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com uso de equipamentos, se necessário

Iluminação	Controle de luminosidade natural e/ou artificial
Ventilação	Adequada às necessidades climáticas locais ou com equipamentos, se necessário
Mobiliário e aparelhagem específica	Adequado às demandas do local e em quantitativo suficiente aos usuários
Limpeza	As áreas contam com limpezas periódicas. O depósito e as cestas de coleta de lixo estão disponibilizados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aulas na cantina, na biblioteca, nas salas de estudo etc.
Manutenção	Os espaços físicos possuem manutenção periódica de acordo com o Plano de Avaliação e Manutenção Predial - plano de avaliação periódica dos espaços.
Recursos Tecnológicos	Os espaços físicos possuem proposição de recursos tecnológicos diferenciados para o tipo de atividade.
Acessibilidade	Os espaços físicos apresentam acessibilidade para as pessoas com deficiência física com a finalidade de eliminar barreiras arquitetônicas e facilitar a integração dos espaços para a adequada circulação dos estudantes, permitindo o acesso aos ambientes de uso coletivo em atendimento ao Plano de Acessibilidade da IES.
Fuga	Os espaços físicos atendem às exigências legais de segurança predial, inclusive Plano de Fuga em caso de incêndio, atestado por meio de laudo específico emitido por órgão público competente

A SETREM possui infraestrutura adequada na Sede, com acessibilidade, recursos didáticos necessários, atendendo plenamente aos requisitos legais e normativos previstos no instrumento de avaliação e no disposto na Lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I). A IES assegura às pessoas com deficiência condições básicas de acesso, mobilidade e utilização de equipamentos e instalações, observando a NBR nº 9.050/2020, da ABNT. Os deficientes físicos têm livre circulação nos espaços, rampas com corrimãos, portas e banheiros adaptados, vagas reservadas em estacionamento, placas em braile, pista tátil, elevador, etc.

A SETREM tem como atividade fundamental o controle da entrada, saída e circulação dos docentes, discentes e visitantes, visando a segurança, tranquilidade e bem-estar de todos. Visando a segurança da comunidade acadêmica, a segurança é exercida 24 horas por dia. O serviço é realizado por um grupo de vigias, funcionários

da Instituição, que trabalham uniformizados, em turnos de 6 horas, devidamente qualificados para o desempenho da função. Um relatório mensal registra todos os incidentes ocorridos no mês e serve de base para a tomada de decisões que envolvam a melhoria da segurança na IES.

73. MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

A SETREM possui um plano de manutenção dos ambientes administrativos, com rotinas diárias de limpeza e conservação dessas instalações.

Um cronograma de manutenção periódica é seguido, visando identificar pontos que necessitam de intervenção da equipe responsável pela manutenção predial. Semestralmente são levantadas as necessidades de intervenções mais complexas, como pintura geral, reparos em tetos e reformas na estrutura física dos prédios.

A função da manutenção é garantir a disponibilidade dos equipamentos e instalações de modo a atender a um processo de produção e serviço, com confiabilidade, segurança, preservação do meio ambiente e custos adequados, por isso são previstos três tipos de manutenção:

- **Corretiva:** é a execução de tarefas não planejadas para restaurar as capacidades funcionais de equipamentos ou sistemas falhos.
- **Preventiva:** é a execução de tarefas de manutenção previamente planejadas.
- **Preditiva:** é a execução de tarefas originadas do acompanhamento de parâmetros de condição ou desempenho do equipamento.

A manutenção e a conservação das instalações físicas, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários da SETREM ou por empresas especializadas previamente contratadas.

As políticas de manutenção e conservação definidas consistem em:

- a) manter instalações limpas, higienizadas e adequadas ao uso da comunidade acadêmica;
- b) proceder a reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as condições dos espaços e instalações próprias para o uso;

c) executar procedimentos de revisão periódica nas áreas elétrica, hidráulica e de construção da Instituição.

O departamento de infraestrutura é responsável pelo acompanhamento e execução do Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da manutenção patrimonial.

74. MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

A manutenção e a conservação dos equipamentos, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários da Instituição ou por empresas especializadas previamente contratadas.

As políticas de manutenção e conservação consistem em:

- a) manter equipamentos em funcionamento e adequados ao uso da comunidade acadêmica;
- b) proceder a reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as condições dos equipamentos para o uso;
- c) executar procedimentos de revisão periódica nos equipamentos da Instituição.

A IES possui Plano de Aquisição, expansão e atualização de Equipamentos e ainda o Plano de Contingência para o funcionamento dos recursos tecnológicos 7 dias por semana e 24 horas por dia.

75. INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

A infraestrutura física da SETREM conta atualmente com 20 mil m² de área construída sendo:

IDENTIFICAÇÃO	QTDE	ÁREA TOTAL EM M ²
Guarita – Estacionamento	01	1.750
Estacionamento	09	850,00
Recepção Geral e Telefonia	01	47,78

Recepção Diretorias	02	40,00
Sala da Secretária Geral	01	34,80
Sala do Diretor Geral	01	41,58
Sala da Tesouraria	01	77,47
Sala de Procuradoria Institucional	01	11,50
Sala da Comissão Própria de Avaliação - CPA	01	11,50
Sala da Ouvidoria	01	11,50
Sala do Núcleo de Educação a Distância - NEAD	01	10,00
Sala da Coordenação do NEAD	01	16,40
Sala do TI - NEAD	01	59,50
Sala Equipe Multidisciplinar	01	39,05
Salas de Coordenações de Cursos	08	115,00 (entre 12 e 14m2 cada)
Secretaria Acadêmica	01	34,80
Secretaria Acadêmica – Sala Arquivo/ Acervo Acad. Digital	01	34,80
Secretaria Financeira/ tesouraria	01	77,47
Setor de Recursos Humanos	01	08,00
Sala do Setor de Pós-Graduação	01	13,34
Sala de Reuniões do NDE e Colegiado de Cursos	01	23,45
Gabinete p/ Docentes em TI	07	140,00 (entre 11 e 53 m2 cada)
Sala de Criatividade	01	95,60
Banheiro Familiar c/ Fraldário	01	12,00
Banheiro Masculino	09	170,00 (com 23 gabinetes)
Banheiro Feminino	08	145,00 (com 37 gabinetes)
Banheiro para Portadores de Necessidades Especiais	01	14,00
Cantina/ Refeitório	01	401,00
Biblioteca	01	568,00

Biblioteca – Salas de Estudo em Grupo	01	130,00
Biblioteca – Gabinetes de Estudo Individual	05	40,00 (sendo 8 cada)
Departamento de Tecnologia e Informação	01	59,00
Clínica da Psicologia (Serviço Escola)	01	100
Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP)	01	30,00
Núcleo de Extensão e Iniciação Científica	01	26,40
SETREM Carreira	01	20,00
Laboratório de Informática	09	568,00 (entre 42 e 90 cada)
Brinquedoteca	01	49
Laboratório de Redes	01	80
Núcleo de Prática Jurídica - NPJ	01	64,00 (sendo 10,67 cada sala)
Laboratório de Sementes	01	55,46
Laboratório de Solos	01	95,55
Robótica	01	95,28
FAB LAB / Física	01	80,00
LACOBIO	01	140,34
Laboratório de Química, Bioquímica e Biologia	01	65,58
Laboratório de Microbiologia, Fitopatologia, Citologia e Histologia	01	59,62
Laboratório de Fundamentos de Enfermagem	01	71,35
Laboratório de Anatomia e Fisiologia	01	56,16
Salas de Professores	01	68,00
Gabinetes de Trabalho p/ Docente em Tempo Integral	08	96,00 (sendo 12,00 cada)
Salas de Aula	47	3.010,70 (entre 45 e 110 cada))
Auditório	01	261,00
Copa	01	36,00
Quadra Poliesportiva	02	1.535,70

		(entre 905 e 540)
TOTAL		10.918,34

As instalações prediais apresentam-se em bom estado de conservação. Além disso, o espaço físico é adequado ao número de usuários que as utilizam e para as atividades programadas.

Todas as instalações estão devidamente mobiliadas e equipadas com equipamentos tecnológicos para atendimento à comunidade acadêmica e sociedade civil, bem como, para o desempenho das funções administrativas.

Para assegurar que as instalações estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais em termos quantitativos e qualitativos a IES possui um Plano de Avaliação Periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial aprovado pelo Conselho de Ensino Superior.

A CPA é a responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que terá entre os critérios de avaliação os espaços relacionados às instalações administrativas.

76. SALAS DE AULA

A IES possui o total de 47 salas de aulas distribuídas e 1 Auditório com capacidade para receber até 300 pessoas, com espaço amplo à frente para apresentações de um modo geral e realização de eventos.

As salas de aula contam com metragens distintas, conforme descrito abaixo, o que possibilita a configuração de diversos ambientes de ensino e aprendizagem, como por exemplo, aprendizado em equipes em metodologias ativas e colaborativas.

SALAS AREA M²	QTDE SALAS	TOTAL DE AREA M²
Entre 29,60 e 49,85	17	736,64
Entre 53,60 e 77,00	19	1272,73
Entre 84,65 e 109,70	11	1011,33
TOTAL	47	3010,70

A capacidade das salas varia entre 30 a 50 estudantes, sendo todas com equipamentos multimídia, apropriadas para as aulas expositivas e com computadores com acesso à internet. Todas as salas de aula possuem quadro branco para pincel, mesa e cadeira para o docente, cadeiras universitárias para os estudantes.

As salas de aula da SETREM atendem às demandas institucionais, e acadêmicas, foram projeto de maneira para atender de forma exitosa os critérios estabelecidos pelo MEC e outras exigências legais, adotando os seguintes critérios:

a) Dimensão: Os espaços físicos estão adequados para o número de acadêmicos e para o tipo de atividade;

b) Acústica: O isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com uso de equipamentos, se necessário;

c) Iluminação: Controle de luminosidade natural e/ou artificial;

d) Ventilação: Adequada às necessidades climáticas locais ou com equipamentos, se necessário;

e) Mobiliário e aparelhagem específica: Adequado as demandas do local e em quantitativo suficiente aos usuários;

f) Limpeza: As áreas contam com limpezas periódicas. O depósito e as cestas de coleta de lixo estão disponibilizados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aulas na cantina, na biblioteca, nas salas de estudo etc.

g) Manutenção: Os espaços físicos possuem manutenção periódica de acordo com o Plano de Avaliação e Manutenção Predial - plano de avaliação periódica dos espaços.

h) Recursos Tecnológicos: Os espaços físicos possuem proposição de recursos tecnológicos diferenciados para o tipo de atividade.

i) Acessibilidade: Os espaços físicos apresentam acessibilidade para as pessoas com deficiência física com a finalidade de eliminar barreiras arquitetônicas e facilitar a integração dos espaços para a adequada circulação dos estudantes, permitindo o acesso aos ambientes de uso coletivo em atendimento ao Plano de Acessibilidade da IES.

j) Fuga: Os espaços físicos atendem às exigências legais de segurança predial, inclusive Plano de Fuga em caso de incêndio, atestado por meio de laudo específico emitido por órgão público competente

As salas possuem acústica, climatização, ventilação e iluminação

apropriadas, cortinas retráteis e murais para recados.

As salas de aula possuem os seguintes recursos:

- a) quadro branco para pincel;
- b) projetor multimídia e tela de projeção retrátil;
- c) acesso a rede wi-fi;
- d) cadeiras acolchoadas, reservado o espaço de 1,0m² por estudante;
- e) cadeira estofada e mesa para o docente/tutor;
- f) ar condicionado;
- g) quadro de avisos;
- h) mobiliário adequado para discentes, sendo que as cadeiras são do tipo universitária com braço e espaço para guarda de material dos acadêmicos.
- i) espaços reservados para portadores de necessidades especiais, tornando-se, portanto, apropriadas aos fins que se destinam.

A acessibilidade nas salas de aula é realizada por corredores amplos e planos, com piso tátil e sinalização para pessoas com deficiência visual, contêm placas indicativas de blocos e disciplinas ministradas em cada semestre, oferecendo condições para utilização com segurança e autonomia total ou assistida.

Para desenvolvimento das atividades acadêmicas são disponibilizados aparelhos de multimídia aos docentes.

As salas possuem manutenção periódica, e são limpas diariamente por uma equipe especializada, o que gera um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

Para assegurar que as instalações estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais em termos quantitativos e qualitativos a IES elaborou um Plano de Avaliação Periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

A CPA é responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que terá entre os critérios de avaliação as salas de aula, permitindo uma melhor visão de sua comunidade acadêmica, bem como apontar necessidades de melhorias, caso identificado.

77. AUDITÓRIO

Como parte de sua Infraestrutura física o SETREM possui um Auditório, com área total de 261m² e capacidade para 300 pessoas, organizado com 250 cadeiras confortáveis, e 02 espaços reservados para cadeirantes e pessoas obesas.

O Auditório é dotado de conexão à internet com de equipamentos para videoconferências (Datashow, Tela, Computador) acústica apropriada, quadro branco, palco, microfones e caixas de som, para o desenvolvimento de atividades didático, pedagógicas, administrativas e de interação com a comunidade interna e externa à IES. Tal estrutura permite aos docentes, discentes e técnicos-administrativos a utilização do espaço, seja para: atividades acadêmicas, seminários, palestras, semanas acadêmicas, dentre outros.

Para assegurar que as instalações estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais em termos quantitativos e qualitativos a IES elaborou um Plano de Avaliação Periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

O Ambiente atende as questões relacionadas a comodidade, ventilação, iluminação, qualidade acústica, acessibilidade e mobilidade.

78. SALA DE PROFESSORES

Os docentes/tutores têm à sua disposição ambientes devidamente equipados com computadores ligados à internet e impressoras sendo assim distribuídas:

- a) 01 sala coletiva de professores com 68 m²;
- b) 8 Gabinetes para tempo integral com 96m²

Os ambientes atendem eficientemente em relação ao espaço, ventilação, iluminação e acústica apropriada aos seus fins, sendo limpo diariamente por uma equipe especializada, o que gera um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

As instalações atendem às questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida.

Para assegurar que as instalações estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais em termos quantitativos e qualitativos a IES elaborou um Plano de Avaliação Periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

A CPA é a responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que terá entre os critérios de avaliação a sala dos professores e tutores, que permitirá uma melhor visão da comunidade acadêmica que utiliza o espaço, garantindo ações de melhorias e manutenção patrimonial quando necessários.

78.1 SALA COLETIVA PARA DOCENTES

A SETREM disponibiliza uma sala coletiva para professores em ambiente centralizado e de fácil acesso, possibilitando aos professores, nos períodos que antecedem os intervalos e após as aulas, condições adequadas para preparação de aulas e para momentos de descanso e troca de experiências.

A sala dos professores possui os seguintes recursos e mobiliários:

- 04 (quatro) computadores com acesso a internet
- 01 (uma) bancada para computadores, com cadeiras
- Computadores com acesso à sala de cópias
- 01 (uma) mesa de reunião com capacidade para 10 (dez) professores
- 10 (dez) cadeiras estofadas para uso dos professores
- armários individuais com chave para uso dos professores
- 04 sofás
- 11 poltronas individuais para descanso
- 01 bebedouro
- 01 mesa/aparador para café
- 01 frigobar
- 01 microondas
- 01 fogão
- banheiro masculino e feminino para uso exclusivo dos professores.

No espaço é disponibilizado pelo SETREM água, cuia e café para todos os docentes/ tutores durante toda a jornada de trabalho. Em relação à acessibilidade

apresenta localização estratégica em relação às diretorias, a coordenação, as salas de aulas e a outros espaços de aprendizagem disponibilizados pelo SETREM.

A sala é apropriada de acordo com a demanda docente para os respectivos horários de aula ou descanso.

78.2 SALAS PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

O espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral viabiliza ações acadêmicas como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

O espaço possui dimensão de 40 m², boa ventilação, acústica e iluminação. Dispõe ainda de 04 computadores, impressoras, aparelhos telefônicos, acesso ininterrupto à internet, armários e mobiliário apropriado.

Esta sala visa complementar os professores TI que não possuem outra estação de trabalho como sala própria ou gabinete de trabalho, sendo assim nesta sala sobra gabinetes de trabalho para os RTI visto que a maioria ocupa outros locais de trabalho como sala das coordenações, sala da comissão de avaliação, sala de tutoria e nivelamento, sala da CPA, sala do NAE, sala da direção geral e vice direção, entre outras, devido a isto, esta sala também dispõe de gabinetes para professores em regime de trabalho parcial.

79. ESPAÇO DE TRABALHO PARA OS COORDENADORES DE CURSO

O espaço de trabalho para os coordenadores de curso viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

As salas das coordenações dos cursos atendem satisfatoriamente aos requisitos de iluminação, ventilação, acústica, limpeza, mobiliário e equipamentos, sendo adequada para o número de usuários e para o tipo de atividade, garante um

atendimento privativo para os atendimentos dos discentes, docentes/tutores e orientadores.

Com vistas à realização de atividades administrativas, cada Coordenação de Curso tem à disposição 01 (uma) sala medindo entre 10 e 15 m², climatizada e apresenta excelente iluminação e limpeza, equipada com os seguintes recursos e mobiliários:

- 01(um) computador com internet e demais aplicativos para uso;
- 01(uma) impressora,
- 02 (duas) mesas,
- 02 (quatro) cadeiras estofadas e armários.
- Telefone.

As salas das coordenações de Curso possuem localização estratégica para o acompanhamento às salas de aula e os demais espaços de aprendizagem, bem como para o assessoramento ao corpo docente em suas atividades de planejamento, execução, monitoramento e avaliação do processo de ensino e aprendizagem acadêmica.

80. ESPAÇOS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A SETREM se preparou para que os estudantes tenham a maior comodidade e conforto em seus ambientes. Para isso destinou espaços específicos por áreas para que os atendimentos possam ser reservados de acordo com o objeto e tema a ser tratado.

Todos os espaços estão preparados e atendem plenamente quanto à acústica, ventilação, iluminação, limpeza, segurança, comodidade e acessibilidade.

Os acadêmicos da SETREM, além dos espaços acadêmicos, poderão ser atendidos de forma especializada nas seguintes instalações:

- Setor Financeiro, para questões relacionadas a mensalidades.
- Secretaria, para questões quanto ao seu ingresso, processo seletivo, matrícula ou documentos pessoais.
- Diretoria, com atendimento direto do Diretor, que estará à disposição tanto do estudante, quanto de seus responsáveis.

- Salas de Coordenação, com atendimento reservado pelo Coordenador do seu Curso. Cada Coordenador, de acordo com sua carga horária de trabalho e atividades acadêmicas, faz o atendimento específico às necessidades dos acadêmicos.

- Núcleos de apoio pedagógico, sala de Atendimento Psicopedagógico com profissionais especializados para o desempenho de suas funções.

- Ouvidoria, canal de comunicação aberto entre estudante e instituição. O discente poderá realizar reclamações, sugestões e elogios, seja por meio do site, bem como, direto com o Ouvidor (a) da Instituição.

- Biblioteca: A biblioteca conta com uma equipe treinada para auxiliar os usuários na pesquisa e busca de materiais tanto no meio físico como em formato digital. A equipe também é responsável pelo atendimento da comunidade acadêmica realizando, empréstimos, reservas, renovações no balcão de atendimento orientando e auxiliando os usuários em suas dúvidas sempre que necessário.

- NEAD: Os cursos em EAD contam com formas diversas de atendimento pelo ambiente virtual, e-mail, fóruns de discussão, chat, telefone, teleconferência e atendimento presencial no polo.

- Formas de atendimento online ao estudante: o estudante SETREM através do Sistema Acadêmico Lógos tem acesso a variadas formas de atendimento, como serviços de secretaria, financeiro, biblioteca.

- Outros ambientes.

Para assegurar que as instalações estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais em termos quantitativos e qualitativos a IES elaborou um Plano de Avaliação Periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

A CPA será responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que terá entre os critérios de avaliação os espaços destinados para atendimentos aos discentes, que permitirá uma melhor visão da comunidade acadêmica que utiliza o espaço, garantindo ações de melhorias e manutenção patrimonial quando necessários.

81. ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO

A SETREM conta com amplo espaço de convivência, alimentação, e que possibilita o desenvolvimento de atividades de recreação e culturais.

O espaço atende plenamente às questões de limpeza, higiene, conservação, ventilação, iluminação, comodidade e acessibilidade.

Os espaços de convivência e de alimentação estão organizados de forma a propiciar o pleno acesso das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, mesas são destinadas para cadeirantes, rampas, balcões de atendimento e guichês de acesso, corrimões, indicação de rotas de fuga e saídas de emergência, conforme normas legais e política de acessibilidade.

Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais e também da comunidade acadêmica. A IES dispõe de cantina e restaurante terceirizados, dentro do próprio campus. A cantina dispõe de mesas com cadeiras, televisão, som e condicionador de ar, que tornam o ambiente mais agradável e descontraído para as pessoas que a frequentam. Os espaços existentes têm alvará de funcionamento e seguem a legislação dos órgãos de fiscalização atendendo de maneira excelente sua função. O local serve para descontração nos períodos de intervalo entre as atividades de aula.

Em relação aos espaços de convivência, a IES dispõe de espaços amplos localizados em locais diferentes, muitos destes espaços são utilizados para o exercício de cursos de extensão abertos ao público. Não raro, ocorrem apresentações de discentes e docentes, noites culturais, shows, teatros, dentre outros. Todos estes espaços destinados a nossa comunidade são conservados, limpos diariamente, iluminados, seguros, ventilados, possuem acomodações que garantam todo o conforto necessário a comunidade atendida, além de estarem muito bem identificados, são acessíveis aos diferentes públicos.

Para assegurar que as instalações estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais em termos quantitativos e qualitativos, a IES realiza avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

A CPA é a responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que terá entre os critérios de avaliação os espaços de convivência e de alimentação.

82. LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS

A IES, de acordo com as solicitações de autorização de cursos previstos neste PDI, preparou e desenvolveu ambientes especializados para as práticas didáticas, que vão além das salas de aula.

De acordo com os cursos, existem Laboratórios Específicos, devidamente equipados, e sobretudo, seguros, com ampla acessibilidade, comodidade, além de atenderem de forma ampla as questões de ventilação, iluminação, limpeza e conservação.

82.1 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

A SETREM conta com várias salas informatizadas para apoio, além de 08 laboratórios de informática fixos e 1 Laboratório Móvel para uso do corpo docente e discente, sendo:

LABORATÓRIO	QTDE	RECURSOS
Laboratório I	23 Computadores	Intel Core i5 3.20GHz DDR3 8GB 500GB 100/1000
Laboratório II	25 Computadores	Intel Core i3 3.60GHz DDR3 4GB 500GB 100/1000
Laboratório III	10 Computadores	Intel Core i5 2.90GHz DDR3 8GB SSD 240GB 100/1000
Laboratório IV	11 Computadores	Intel Core i5 3.10GHz DDR3 8GB 1TB 100/1000
Laboratório V	18 Computadores	Intel Core i5 3.20GHz DDR3 8GB 500GB 100/1000
Laboratório VI	21 Computadores	Intel Core i5 2.90GHz DDR3 8GB 500GB 100/1000
Laboratório VII	18 Computadores	Intel Core i5 2.90GHz DDR3 8GB 500GB 100/1000
Laboratório VIII	20 Computadores	Intel Core i5 3.00GHz DDR3 4GB

		500GB 100/1000

Os ambientes foram projetados de forma a admitir até dois estudantes-usuários em cada máquina, além de contar com mesas adicionais e pontos de energia elétrica para aqueles que preferem trabalhar com o computador portátil. É possível ainda o acesso à internet através de rede sem fio, o que permite aos usuários de qualquer lugar da IES utilizarem a rede mundial de computadores e seus recursos.

Os ambientes permitem acesso fácil para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e possuem recursos de acessibilidade tecnológica para usuários com necessidades especiais. Os Laboratórios de Informática estão disponíveis para uso das 7h30min às 22:00h, para estudos individuais ou em grupo, favorecendo a pesquisa e autonomia dos estudantes.

Para pessoas com necessidades especiais, existem na IES computadores com softwares específicos instalados: LUPA (recurso do Sistema Operacional Windows para o usuário com baixa visão) e Hand Talks (sistema virtual de LIBRAS). Também podemos disponibilizar para qualquer máquina do Campus, o programa DosVOX (sistema que auxilia pessoas com deficiência virtual).

A estrutura dessas salas contempla computadores atualizados com as seguintes infraestrutura:

- acesso à internet de alta velocidade, com um link dedicado de 200MB;
- softwares atualizados;
- mobiliário adequado com condições ergonômicas;
- segurança nas informações e no espaço físico, todos com total acessibilidade física e tecnológica;
- projetor multimídia;
- caixa de som.

As máquinas possuem os seguintes recursos implantados:

- sistema operacional Windows;
- acesso a internet;
- pacote Office;
- aplicativos específicos conforme a necessidade dos cursos.

Na Biblioteca da instituição ainda estão disponíveis para os estudantes mais 4 computadores para consultas e pesquisas diversas e mais 1 máquina para consultas ao acervo da instituição.

A SETREM possui um plano de atualização de softwares que atende um plano de manutenção preditiva e também de atendimento às necessidades de atualização e implantação de softwares solicitados por demanda e necessidade de cada curso, além de manter software de segurança de dados (antivírus) instalados em todo seu parque tecnológico.

A rede da SETREM está segmentada separando a rede em diversas sub redes, cada setor possui sua própria rede virtual assim como cada sala de aula garantindo maior segurança e gerenciamento das informações.

A instituição está equipada com 8 laboratórios de informática, com toda infraestrutura tecnológica que proporciona um aprendizado diferenciado. Cada laboratório tem entre 10 e 25 computadores, totalizando 152 equipamentos destinados às atividades práticas. Os mesmos estão localizados no Prédio 5 do Campus. Todos os laboratórios estão disponíveis de segunda a sexta-feira durante os três turnos e aos sábados durante o turno da manhã.

Os laboratórios são constantemente atualizados tanto no que diz respeito ao hardware quanto ao *software*. Todos os softwares utilizados são devidamente licenciados (ex.: SolidWorks, Adobe Creative Cloud, CorelDraw).

Toda a infraestrutura elétrica dos laboratórios é padronizada e 5 dos 8 laboratórios contam com fornecimento de energia elétrica por *no-breaks* de alta capacidade. Condutores elétricos e cabos de rede são devidamente protegidos contra acessos acidentais, dando assim maior segurança aos estudantes.

Os mesmos 5 laboratórios atendidos pelos *no-breaks* são plenamente acessíveis aos estudantes com necessidades especiais de movimentação.

Todos os equipamentos são gerenciados pelo controle patrimonial e sofrem manutenções regulares e, inclusive, preventivas.

82.2 BRINQUEDOTECA

A Brinquedoteca atende às necessidades do curso e está descrita e de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia. Possui normas de funcionamento, utilização e segurança, devidamente regulamentadas.

A brinquedoteca constitui-se num espaço-tempo de vivência, potencialização da ludicidade humana e aprendizagens pedagógicas, cujas formas de manifestação dão-se por meio de atividades como o brincar, a expressão cênica, a dança, a música, a literatura, o desenho, a pintura e a bricolagem. As atividades práticas devem ser previamente agendadas pelo professor que irá ministrar a atividade no espaço, para que a equipe técnica de gestão possa incrementar com qualidade e tempo, a disposição dos equipamentos, de acordo com a demanda exigida para a atividade fim. A Brinquedoteca conta com manutenção periódica, serviços de apoio técnico e quando necessário, dispõem de recursos de tecnologia de informação e de comunicação, adequados a atividade específica a ser desenvolvida no espaço didático.

Os materiais de insumo, materiais de consumo e equipamentos condizem em quantidade e qualidade com o espaço físico, necessidade da atividade didática e número de alunos que ocupará em cada atividade a ser desenvolvida.

82.3 LABORATÓRIO DE FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM

O laboratório tem capacidade para atender 25 estudantes. Naquele local, poderão ser desempenhadas técnicas individuais e coletivas referentes aos fundamentos básicos do exercício da Enfermagem. Possui uma área total de 50m². A sala está equipada com balcão e pia com instalações de água e esgoto e dispõe de equipamentos que simulam uma enfermaria.

82.4 LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA

O Laboratório de Anatomia Humana é dividido em dois ambientes distintos e interligados. No primeiro, se realizam estudos em peças anatômicas humanas, e, no segundo, são realizados estudos em modelos anatômicos sintéticos, bem como em mapas de anatomia humana. O laboratório está equipado com os seguintes modelos anatômicos: torso em tamanho natural, torso em tamanho reduzido, esqueleto em

tamanho natural, sistema muscular, coração, laringe, pelve masculina e feminina, sistema circulatório, e ciclo evolutivo do embrião até o segundo mês de gestação. Os mapas anatômicos disponíveis são: sistema urinário, sistema muscular, sistema esquelético, sistema circulatório, sistema respiratório, dentes e glândulas digestivas, sistema nervoso, sistema endócrino, coração, sistema digestório e corpo humano.

82.5 LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA

Permite aos estudantes a visualização dos organismos microscópicos e realização de técnicas de coloração, técnicas de inoculação, provas bioquímicas e demais atividades pertinentes. Com espaço físico de 44,70 m², dividida em três ambientes assim distribuídos: sala de aula prática de microbiologia contendo acomodações para 25 estudantes, contador elétrico de colônias, microscópios binoculares, microscópio binocular com câmera de vídeo, estufas bacteriológicas, bancada para coloração gram e bancada para inoculação; sala de lavagem e esterilização contendo autoclave, geladeira e estufa de esterilização e sala de preparação de meios de cultura e inoculação contendo um armário e um balcão com pia. Rede elétrica, lógica, hidráulica, tubulação de gás e revestimentos de piso e paredes de acordo com as especificações para este tipo de laboratório.

82.6 LABORATÓRIOS DE QUÍMICA E BIOQUÍMICA

Em um espaço físico de 44,70m² Visa atender as necessidades dos estudantes nos aspectos relativos à química seja essa nos princípios da química geral, orgânica e inorgânica, proporcionando embasamento prático e teórico para que ele seja capaz de aplicar os conhecimentos adquiridos, bem como criar um posicionamento e uma consciência química de produção agroindustrial, bem como desenvolver conceitos da Bioquímica. O laboratório está dividido em três ambientes assim distribuídos: sala de aula prática contendo bancadas para os estudantes e professor providas de sistema de gás; sala de lavagem contendo armários, balcão e aéreo, vidraria, pHmetro, centrífuga, dessecador, balança analítica, bateria de extração de 6 provas, determinador de umidade, fotômetro de chama, espectrofotômetro, refratômetro e condutivímetro de bancada e sala de preparo de

soluções contendo uma capela de exaustão de gases, balcão e reagentes, conforme descrição abaixo de materiais permanentes e de consumo.

82.7 LABORATÓRIO DE SISTEMAS E SINAIS DIGITAIS (LSSD)

Este laboratório é utilizado durante as aulas práticas dos componentes curriculares de Eletrônica e Circuitos digitais, Análise de Circuitos Digitais I e II do curso Bacharelado em Engenharia de Computação. Possui inicialmente os seguintes equipamentos: Arduino UNO R3, Cabo USB-mini-USB (alimentação do Arduino), Cabo FTDI FT 323 RL (Conversor USB - Serial), Ferro de solda, Alicates corte (preferência por corte lateral), Multímetros, Osciloscópio, Fonte Variável de Bancada, Protoboard, Regulador de tensão 7805 (5V), 4 Displays de 7 segmentos, Circuitos Integrados 74Xx, barras de pinos, jumpers, transistores (548 e 558), diodos, LEDs, resistores e capacitores.

82.8 LABORATÓRIO DA AGROINDÚSTRIA E DE TRANSFERÊNCIA DE CALOR E REFRIGERAÇÃO

O laboratório da agroindústria é constituído por três unidades de industrialização: derivados do leite, derivados de carne e derivados de vegetais, sua infraestrutura permite aulas práticas de transformação da matéria-prima em produtos inovadores. Interligando as unidades encontra-se um minilaboratório de controle de qualidade do leite in natura. Em anexo a unidade de industrialização de derivados de vegetais encontra-se o laboratório de refrigeração, o qual contribui para desenvolvimento do conhecimento prático dos processos de refrigeração.

82.9 LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA, CITOLOGIA E HISTOLOGIA

O Laboratório de Microscopia está equipado com quatro bancadas de estudo, treze microscópios e treze conjuntos de vinte e cinco lâminas de tecidos cada, que permitem o estudo de células e tecidos humanos.

82.10 LABORATÓRIO DE PESQUISAS AVANÇADAS PARA COMPUTAÇÃO EM NUVEM (LARCC)

O Laboratório de Pesquisas Avançadas para Computação em Nuvem - LARCC está localizado no Prédio 5 do Campus SETREM, equipado com 06 computadores e internet de livre acesso, utilizado pelos pesquisadores e estudantes dos cursos Bacharelado em Sistemas de Informação e Bacharelado em Engenharia de Computação da SETREM.

Neste espaço são realizadas as atividades de pesquisa pelos bolsistas e professores do NUTI (Núcleo de Pesquisa da Tecnologia da Informação), mais específico para a Pesquisa *HiperCloud*, onde tem-se mais de 10 computadores e dois servidores com espaços disponíveis para a realização da Pesquisa da área da Computação e de outras áreas da Instituição (exemplo, Drones para AGRO), bem como às empresas da Incubadora SETREM.

82.11 LABORATÓRIO MAKER

O Laboratório Maker é dividido em dois ambientes distintos e interligados. Em um deles encontram-se as bancadas para se trabalhar a parte teórica e ao mesmo tempo pode-se fazer uso das bancadas para estruturação da parte prática do protótipo. Na outra parte tem-se armários que guardam ferramentas para estudo de conceitos de física, eletricidade, construção de protótipos, além de impressora 3 D, máquina de corte a laser. Este espaço é utilizado para planejamento e construção de protótipos.

82.12 LABORATÓRIO DE REDES E HARDWARE

O laboratório de redes e hardware atende às necessidades do curso e está descrito e de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Possui normas de funcionamento, utilização e segurança, devidamente regulamentadas.

Este laboratório tem por finalidade apoiar o desenvolvimento de atividades teóricas e práticas em equipamentos relacionados às redes de computadores,

sistemas de telecomunicações e áreas adjacentes, usando simuladores, softwares de mercado e equipamentos reais, tais como roteadores, suíte e firewall.

Por meio da infraestrutura e equipamentos disponíveis neste ambiente, os estudantes podem explorar habilidades de desenvolver topologias de redes de pequeno, médio e grande porte, realizando montagens, configurações e testes práticos.

Sua estrutura conta com ferramentas e equipamentos necessários para a criação e configuração de uma rede de computadores, como hubs, switch, cabos, testadores e computadores, permitindo ao aluno implementar e realizar testes do que foi visto em sala de aula.

82.13 LABORATÓRIO DE ROBÓTICA

O Laboratório de Robótica Educacional constitui-se como um ambiente de aprendizagem que permite o desenvolvimento de experiências de aprendizagem com STEM, por projetos e problemas que embasam a aprendizagem. Por meio da robótica educativa são desenvolvidos conceitos de pensamento computacional e programação.

82.14 LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE SOLOS

O laboratório de Análise de Solos está localizado junto ao prédio 10 - Central de Laboratórios, possuindo uma área de 90 m², dividido em salas de recepção/preparo/ secagem; extração e determinação, além de emissão de laudos. Tem como principal função apoiar atividades de ensino, pesquisa e extensão, além da prestação de serviços à comunidade regional por meio da avaliação da composição e o estado da fertilidade do solo através de análises físico-químicas. As metodologias analíticas utilizadas para as determinações dos elementos químicos seguem a recomendação da Rede Oficial de Laboratórios de Análise de Solos para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina (ROLAS).

82.15 LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE SEMENTES

O Laboratório de Análise de Sementes é o centro do controle de qualidade de sementes, uma vez que nele são realizados os testes de qualidade, base determinante de decisões sobre as diversas fases da produção e uso das sementes. Em acordo com a Legislação pertinente, a realização desses testes, bem como a emissão de informes e boletins, baseia-se nas Regras de Análise de Sementes. Os principais testes realizados são: Análise de Pureza, Verificação de Outros Cultivares por Número, Determinação de Outras Sementes por Número, Teste de Germinação, Pragas, Vigor, Peso de Mil Sementes e Tetrazólio. O Laboratório possui uma área de 55,46m², dividida em sala de recepção/protocolo, arquivo de amostras, sala de homogeneização/execução de análise e sala de germinação. Encontra-se localizado junto ao Prédio 6.

82.16 INCUBADORA TECNOLÓGICA SETREM

A Incubadora Tecnológica SETREM tem como missão estimular a criação e a consolidação de empresas, proporcionando mecanismos e ambientes para o desenvolvimento de bens e serviços que contribuirão para a melhoria socioeconômica regional.

Para que sejam candidatos à incubação, os empreendedores interessados devem estar dispostos a desenvolverem suas habilidades, superando as dificuldades que se apresentarem; desenvolverem suas capacidades de iniciativa e liderança; observar a legislação referente à preservação do ambiente, segurança humana e do trabalho; estarem dispostos a aceitar desafios e correr riscos calculados.

A Incubadora Tecnológica SETREM encontra-se instalada no prédio nº 04 da sede da Instituição em um ambiente físico de aproximadamente 90m², subdividido em cinco módulos individualizados para a incubação das empresas, além de recepção, sala da coordenação, sala de reuniões com capacidade para até dez pessoas, um ambiente com um acervo de publicações do Sebrae e obras de interesse da Incubadora. Em cada módulo há ponto elétrico individualizado, ponto de internet, mesas e cadeiras. A infraestrutura disponível oferece às empresas a oportunidade de desenvolverem seus projetos desde a concepção do negócio,

implantação chegando até a maturação e graduação da empresa, através de serviços técnico-profissionais, suporte gerencial e científico, num período de tempo de dois anos, prorrogáveis por até seis meses, caso a empresa não se achar em condições de deixar a incubadora.

82.17 Núcleo de Práticas JURÍDICAS – NPJ

O NPJ é um espaço de aprendizado aos acadêmicos de Direito, bem como de exercício da cidadania e de acesso à Justiça, tanto para os estudantes, quanto para a comunidade. Ele qualifica os acadêmicos de Direito no contato com a prática jurídica real e também é uma forma de fazer com que a Setrem cumpra ainda mais sua função social e fortaleça os laços com a comunidade a partir do oferecimento de serviços jurídicos que possam ajudar o cidadão economicamente hipossuficiente.

Os serviços do NPJ - que vão desde o atendimento inicial até o acompanhamento processual - são exclusivos para pessoas carentes, conforme as normas de atendimento já definidas pela Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul. Dentre os critérios utilizados, está o cuidado para que o assistido não possua renda mensal superior a três salários-mínimos, por núcleo familiar.

Quanto ao funcionamento da prestação de serviços jurídicos gratuitos, o cidadão economicamente hipossuficiente pode agendar o atendimento, presencialmente na Secretaria do NPJ ou por telefone. No dia marcado, o cidadão será atendido no NPJ por um grupo de acadêmicos do curso de Direito e por um docente, também advogado, que integra a Equipe Técnica. A partir deste momento, o assistido passa a receber o acompanhamento jurídico integral de sua demanda.

O NPJ possui regulamento aprovado pelo Conselho de Ensino Superior.

82.18 SERVIÇO ESCOLA DE PSICOLOGIA DA SETREM (SERCEPS)

O Serviço Escola de Psicologia da SETREM (SERCEPS) constitui-se num espaço destinado à formação profissional dos acadêmicos do Curso de Psicologia da SETREM, proporcionando a articulação teórico/prática a partir de princípios éticos que norteiam o *fazer Psi*. Este tem como objetivo proporcionar o contato direto do acadêmico com as práticas de intervenção previstas nos estágios contemplando a

saúde coletiva e as duas ênfases propostas no curso: “Psicologia e Promoção de Saúde” e “Psicologia e Clínica Ampliada”.

O SERCEPS é constituído pelos seguintes núcleos: Núcleo de Atendimento Clínico, Núcleo de Consultoria de Psicologia Organizacional e do Trabalho, Núcleo de Orientação Profissional, Núcleo de Projetos Psicossociais, e Núcleo de Atenção à Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. A perspectiva adotada pelo SERCEPS não se restringe apenas à modalidade do atendimento (individual e grupal), pois o acadêmico, além de atender às demandas locais de psicoterapias que chegarem à Instituição, também poderá fazer, concomitantemente, leituras institucionais e intervenções em postos de saúde, hospitais, empresas e Instituições, trabalhando com uma visão ampliada da clínica e fazendo uso de estratégias para propor ações preventivas e de promoção de saúde que sejam demandas da comunidade interna e externa da SETREM.

Nesse sentido, se caracteriza como um espaço que oferece diversos serviços psicológicos: atendimento psicológico clínico; avaliação psicológica; consultoria e assessoria às empresas, às ONGs e aos serviços públicos; palestras, projetos de prevenção e promoção de saúde, entre outros, podendo ser realizados em espaços conveniados, não se restringido à estrutura do SERCEPS.

82.19 OUTROS AMBIENTES E SERVIÇOS

A Instituição tem disponível uma Lavanderia para serviços internos. Também há um serviço de copa para servir os funcionários e professores. Além disso, possui uma pousada com 8 quartos individuais, para docentes, palestrantes e visitantes.

83. ÁREAS DE LAZER

Os locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários são amplos e adequados para que os mesmos se sintam muito bem e que possam desenvolver plenamente suas atividades. Os acadêmicos possuem um espaço próprio para sua estada em momentos vagos, onde confraternizam, sendo inclusive possível o preparo de lanches e refeições. Este local, composto de duas salas, é denominado DACAF - Diretório Acadêmico da Faculdade, e está equipado com

poltronas, fogão, geladeira, pia, armário e outros utensílios necessários para cozinha e chimarrão.

Os professores e funcionários possuem uma sede social denominada de AFUSET - Associação dos Funcionários e Professores da SETREM, e tem como finalidade prover atividades de convívio, confraternização e lazer. Elege anualmente uma diretoria que coordena e organiza as atividades sociais e faz a manutenção e melhorias no prédio. Esta sede está construída próximo ao Prédio 2, no início de área de mata natural, na área de terras da Instituição e está equipada para a realização de qualquer tipo de confraternização. Serve também, com prévia reserva, para encontros de confraternização de acadêmicos, quando organizados em conjunto com professores. Próximo da sede, há um campo gramado e um com areia, além de pista atlética para práticas esportivas, ampla área verde com churrasqueiras e trilha ecológica.

84. ESCOLA FAZENDA

Este espaço é constituído de uma porção de terra no meio rural do município de Independência/RS, na localidade denominada Esquina Mota.

Todo este espaço está organizado como em uma propriedade rural: sede, armazém graneleiro de fundo chato (o qual serve para guarda da maquinaria e implementos). Na escola-fazenda temos nas porções de terra (lavouras) o cultivo de: trigo, soja, canola, milho, aveia (branca e preta), girassol (comum, confeito e alto-oleico), linho, ervilhaca, centeio, azevém (para produção de sementes e feno), ervilha e painço. A área cultivada perfaz um total de 125 hectares.

A escola fazenda a partir do ano de 2020 foi arrendada para o cultivo, mas permanece como campo de estudo para os acadêmicos do Curso de Bacharelado em Agronomia.

85. ESTRUTURA DOS POLOS EAD

Em conformidade com o artigo 12 da Portaria Nº 11, de 20 de junho de 2017, a IES criará polos por ato próprio, após credenciada, observado o Conceito Institucional obtido.

86. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA

A SETREM destinou espaço específico para a CPA, com sala para seu Coordenador.

A sala está devidamente equipada com recursos físicos e tecnológicos para realização das atividades a qual se propõe a Comissão Própria de Avaliação, em ambiente totalmente ventilado, com excelente iluminação, acústica, mobilidade e acessibilidade.

A sala da CPA possui a seguinte estrutura:

- 01 computador conectado à rede e a internet, com mobiliário adequado;
- 01 telefone/ ramal;
- 01 impressora;
- 01 TV
- 01 mesa de reunião;
- 01 arquivo de gaveta;
- 01 armário.

Vale destacar que para as reuniões de toda a equipe da CPA, existe também disponível uma Sala de Reuniões, permitindo à Comissão um espaço reservado para desenvolvimento de suas atividades.

Para assegurar que as instalações estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais em termos quantitativos e qualitativos a IES elaborou um Plano de Avaliação Periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

A CPA foi devidamente constituída, por meio de Portaria interna e que dará continuidade às suas atividades envolvendo as outras atribuições a partir do Credenciamento da Instituição em EAD e Autorizações de seus cursos, vinculados.

87. BIBLIOTECA

A Biblioteca José de Alencar da Setrem atende todos os cursos da IES, sendo que sua infraestrutura dispõe de uma área física de 568,75 m², organizada de forma a garantir espaços adequados a todas as necessidades dos usuários. Em

suas dependências possui espaço específico para o acervo, 5 salas de estudo individuais e/ou em grupo, salão de estudos em grupo e mesas no acervo para estudo individualizado. Também disponibiliza recursos tecnológicos que possibilitem o acesso a pesquisa no acervo, renovação e reserva dos materiais informacionais físicos e pesquisa em bases de dados digitais de livros e periódicos oferecidas pela Instituição e de acesso livre na internet.

O acervo é classificado de acordo com Classificação Decimal Universal – CDU e cadastrado no sistema logos que permite acesso ao catálogo de forma online, oferecendo além da pesquisa os recursos de consulta, renovação e reserva para a comunidade acadêmica.

A biblioteca conta com uma equipe treinada para auxiliar os usuários na pesquisa e busca de materiais tanto no meio físico como em formato digital. A equipe também é responsável pelo atendimento da comunidade acadêmica realizando, empréstimos, reservas, renovações no balcão de atendimento orientando e auxiliando os usuários em suas dúvidas sempre que necessário. Além disso, o grupo de trabalho mantém o acervo organizado e higienizado, facilitando o acesso e o uso do material.

A Biblioteca é coordenada por um Bibliotecário designado pelo Diretor Geral, vinculado ao Conselho Regional de Biblioteconomia.

O usuário tem a sua disposição o acesso ao acervo físico no prédio da biblioteca e as bases de dados digitais: de livros Minha Biblioteca, Base de Dados de Periódicos do FORCOM e outras sugestões em links de acesso livre através do login e senha no usuário do Logos o qual possibilita o acesso remoto quando não houver atividades presenciais na IES, para os cursos EAD ou sempre que necessário para realização dos trabalhos acadêmicos à distância.

O horário de funcionamento da biblioteca é compatível com o horário de atendimento dos cursos da IES e sempre que necessário é adaptado de acordo com o funcionamento da IES e de seus cursos.

A biblioteca conta com banheiro masculino e feminino adaptado, balcão de atendimento com espaço para atendimento de cadeirantes, atendimento do público infantil e pessoas de baixa estatura. Além disso, contamos com piso tátil no acesso às dependências da Biblioteca que é localizada no andar térreo facilitando o acesso dos usuários. Dessa forma, a Instituição busca promover a inclusão adaptando constantemente seus espaços de acordo com as normas vigentes tendo em vista

possibilitar a permanência e acompanhamento de pessoas com deficiência e necessidades específicas em seu ambiente. A biblioteca está trabalhando na implantação de um espaço adequado e colocação de um computador com teclado adaptado, com caixa de som e /ou fone de ouvido, programa adequado para cegos. Além disso, está em busca de recursos e ferramentas que possibilitem ampliar a letra (como por exemplo a régua lupa). Para tanto contamos ainda com uma equipe atenta, orientada a identificar novas necessidades para promoção de melhorias constantes neste aspecto.

Além disso, no que se refere ao acervo bibliográfico, o objetivo geral da Biblioteca José de Alencar é proporcionar ao usuário o livre acesso aos registros do conhecimento, oferecendo-lhe materiais bibliográficos físicos e digitais e atividades que possibilitem informação, educação, conhecimento, lazer e cultura.

A ampliação do acervo acontece através de um conjunto de ações desenvolvidas pelas coordenações dos cursos da SETREM, juntamente com o(a) bibliotecário(a) e a comunidade acadêmica. As indicações de demandas para aquisição do acervo são informadas para a biblioteca que faz o levantamento do que precisa ser adquirido e posteriormente encaminha para a Vice – direção de Ensino Superior, para que seja autorizada a compra, conforme previsão orçamentária.

As Coordenações dos cursos, juntamente com os professores, revisam a bibliografia prevista para cada componente curricular de acordo com as normas Institucionais, indicando a necessidade de aquisição de novos títulos e/ou mais exemplares dos títulos já existentes de acordo com as necessidades, ou aquisição de materiais digitais conforme a demanda de cada curso. Os objetivos destes procedimentos são: a atualização da bibliografia indicada, a adequação às novas demandas apontadas na procura do acervo atual e o ajuste do acervo, conforme as normas do Ministério da Educação (MEC).

As bibliografias adquiridas pela biblioteca serão distribuídas entre: Bibliografia Básica: que é composta dos títulos físicos ou digitais indicados nos componentes curriculares de acordo com o PPC de cada curso, sendo adquirido no caso dos exemplares físicos a quantidade de exemplares de acordo com o estabelecido pela coordenação levando em conta as necessidades de cada curso e as orientações que constam nos instrumentos de avaliação do MEC.

Em caso de comprovada procura dos exemplares adquiridos em formato físico poderão ser adquiridos mais exemplares conforme demanda. A Bibliografia

Complementar: corresponde aos títulos físicos ou digitais indicados nos planos dos componentes curriculares do curso, sendo adquiridos dois exemplares de cada título quando os materiais adquiridos forem em formato físico, podendo existir a compra de um terceiro exemplar no caso de comprovada procura. Bibliografia de Sugestão ou Apoio: compreende as indicações não incluídas na bibliografia básica e complementar sugeridas pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, professores, estudantes e funcionários, sendo compostos por obras clássicas, lançamentos, autores de reconhecida notoriedade na qual será feita a aquisição de um exemplar, havendo existência de recursos.

Para os cursos a distância será adotado acervo bibliográfico digital, através da Minha Biblioteca. Através dela os estudantes, professores e tutores terão acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização.

A aquisição de periódicos busca através de análise conjunta entre o NDE, biblioteca e coordenação de cada curso, dar prioridade aos periódicos de boa qualidade disponíveis em formato digital de acesso livre ou de bases pagas de acordo com a necessidade de cada curso e normas estabelecidas pelo MEC.

Para a manutenção do acervo na política de aquisição existe previsão de investimento de até 5% da receita líquida anual de cada curso, distribuídos ao longo do ano. As decisões em relação às aquisições visam o equilíbrio do número de títulos do acervo entre as áreas de atuação da SETREM. Sendo assim, serão priorizadas as aquisições nas áreas mais deficitárias levando em conta as necessidades dos cursos em funcionamento, e as aquisições necessárias aos cursos em fase de autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento.

Além disso, o acervo conta com doações de obras da comunidade que contribuem com ampliação do acervo. No caso de recebimento de Doações de Periódicos será verificada a existência do título na Biblioteca, sendo aceitos para completar a coleção. Para os títulos inexistentes serão aceitos somente aqueles cujo conteúdo seja adequado aos interesses da comunidade universitária, que tenha um bom número de fascículos e que seja atualizado. Os materiais recebidos através de doação serão avaliados de acordo com os critérios estabelecidos.

O acesso dos estudantes aos recursos informacionais acontece de forma presencial no acervo físico e nos materiais digitais no acesso ao usuário no Logos. Nesse acesso, a comunidade acadêmica gerencia o uso de materiais podendo

realizar consultas, renovações e as pesquisas necessárias para buscar todas as possibilidades que a biblioteca oferece.

A avaliação da infraestrutura, serviços e acervo bibliográfico acontece informalmente através do contato com a comunidade acadêmica e de forma estruturada através da CPA. Dessa forma, obtemos dados que são avaliados pela direção, coordenações e biblioteca permitindo melhorias constantes no setor.

87.1 BIBLIOTECAS: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

A Biblioteca da Faculdade possui plano de atualização do acervo que será executado, em cada curso, de três em três anos, sempre no ano anterior ao ano de participação do curso no ciclo do SINAES, resguardadas situações em que a atualização seja necessária fora desse prazo, devendo o professor do componente curricular encaminhar a solicitação à coordenação do curso com a devida justificativa. O procedimento para execução dessa política observará o ciclo de avaliação do SINAES.

Considerando o calendário trienal estabelecido, a bibliotecária deverá emitir relatório do acervo bibliográfico do curso de acordo com o disposto em seu Projeto Pedagógico - PPC, encaminhando o mesmo ao coordenador do curso para apreciação. O relatório deverá conter a quantidade de exemplares e ano de publicação de cada obra que compõe a referência bibliográfica do Curso em processo de atualização.

Cabe ao coordenador de curso realizar, dentro do período de 30 (trinta) dias, consulta pública aos docentes e discentes de seu curso, permitindo sugestões para aquisição de obras atualizadas e de novas obras, necessárias ao desenvolvimento das competências e habilidades descritas no Plano de Aprendizagem de cada componente curricular. Os coordenadores de curso devem incentivar seus docentes e discentes a fazerem sugestões, esclarecendo que as mesmas serão encaminhadas para o referendo do NDE e aprovação do Colegiado de Curso para as considerações necessárias.

O coordenador de curso apresentará, respectivamente, ao Núcleo Docente Estruturante – NDE e ao Colegiado de Curso para deliberação sobre:

I. A lista de sugestões para aquisição de obras atualizadas já constantes no PPC; e

II. A lista de sugestões para aquisição de novas obras.

A aquisição de obras atualizadas já constantes no PPC e na biblioteca será deferida quando ocorrerem inovações doutrinárias, normativas e legislativas. A sugestão para aquisição de novas obras será deferida quando esta for acompanhada de justificativa para análise de sua relevância para o curso, observadas as prioridades para alocação de recursos.

A política de aquisição de obras para a Biblioteca estabelece as seguintes prioridades: Bibliografia básica e complementar (bibliografia de educação geral e de formação específica, conforme manual de avaliação do MEC). A prioridade é para os Cursos de Graduação, Pós-graduação e Cursos Superiores de Tecnologia em fase de reconhecimento, renovação do reconhecimento ou implantação. A IES possui convênio com o FORCOM, que reúne diversos periódicos de todas as áreas de conhecimento, acessível aos estudantes através do portal acadêmico.

O coordenador de curso, após o processo de consulta pública e parecer do NDE, consolida a lista de sugestão para aquisição de obras atualizadas já constantes no PPC com a lista de sugestão para aquisição de novas obras, conforme decisão do Colegiado de Curso. A lista consolidada deverá ser remetida à Direção Geral para aprovação e encaminhamento ao setor de compras com as devidas justificativas para que proceda a cotação. O setor de compras remeterá a cotação com as justificativas à Direção Geral para aprovação da compra.

O bibliotecário comunicará ao coordenador de curso o recebimento das obras atualizadas, bem como das obras novas para inclusão no PPC e nos planos de aprendizagem. O coordenador de curso deverá divulgar amplamente o recebimento das obras atualizadas e das novas aos seus discentes e docentes.

Para atender aos estudantes EAD, a IES firmou contrato com a Minha Biblioteca em 2018, e passou a oferecer acesso à biblioteca virtual, a todos seus estudantes. Com isso o estudante tem acesso 24h por dia, em qualquer lugar, a um acervo com milhares de títulos. O acesso é acompanhado através de relatórios.

A Política de aquisição, expansão e atualização do acervo da biblioteca estará à disposição da comissão de avaliação quando da visita in loco, uma vez que a limitação desse espaço em 8000 caracteres impede sua descrição na íntegra.

A CPA é a responsável pela autoavaliação institucional, sendo a biblioteca um indicador de análise do instrumento a ser adotado, fornecendo à Diretoria o perfil visto pela comunidade acadêmica.

A Biblioteca da SETREM possui área total de 568,75 m², e está instalada em área que permite consulta direta ao acervo, espaço para estudos individuais, trabalho em grupo e área de catalogação do acervo.

A Biblioteca da SETREM conta com estrutura adequada aos padrões arquitetônicos de conforto, luminosidade e climatização, além de um acervo em constante crescimento, o que garante plenas condições para leitura, acessibilidade, bem como preservação do acervo, o qual está à disposição de toda comunidade acadêmica. Estão à disposição dos usuários o total de 5 terminais/ computadores para acesso ao catálogo da Biblioteca e pesquisa, e também guarda-volumes para a guarda de pertences tais como bolsas, pastas e sacolas.

A Biblioteca é coordenada por um Bibliotecário designado pelo Diretor Geral, vinculado ao Conselho Regional de Biblioteconomia.

No tocante à acessibilidade para pessoas portadoras de necessidades especiais, o local conta recursos que visam suprir as necessidades dos usuários, buscando a melhoria contínua em suas instalações. Além disso, é composto pelos seguintes recursos:

- Balcão de atendimento adequado ao atendimento de portadores de deficiência física, pessoas de baixa estatura e crianças;
- Portas de entrada e interiores com medidas padronizadas;
- Piso tátil com acesso à biblioteca;
- Por ser um prédio térreo não necessita de rampas pois seu piso é planejado para possibilitar o acesso de pessoas com necessidades especiais.
- Implantação de computador com teclado adaptado para cegos;
- Régua lupa
- Espaço reservado ao cadeirante.

87.2 INFRAESTRUTURA FÍSICA DA BIBLIOTECA

A Biblioteca José de Alencar da SETREM possui a seguinte infraestrutura:

- Sala de preparo Técnico, onde é desenvolvido o preparo dos materiais, a administração e atividades específicas de pesquisa;
- Área de atendimento ao público onde é realizado o serviço de referência e a circulação;
- Área de armazenamento do acervo, onde fica distribuído todo acervo físico por área de conhecimento;
- Depósito onde são armazenados outros materiais que não ficam no acervo e materiais de doação para avaliação;
- Salas de estudo individual;
- Salas de estudo em grupo.

A área reservada para o acervo possui estantes, ambiente para leitura de jornais e revistas, mesas e cadeiras. A biblioteca oferece consulta informatizada através do sistema Logos desenvolvido na Instituição, que gerencia as atividades de empréstimos, consultas, renovações e devoluções. Usuários podem renovar e reservar livros no sistema online através do acesso ao portal do estudante. A organização física do acervo é feita através da classificação decimal Universal (CDU), os livros são organizados por assunto dentro das áreas do conhecimento estabelecidas pelo padrão internacional utilizado com o apoio da tabela de notação de autor Cutter Sanborn.

Observando os critérios de qualidade do SINAES, a Biblioteca visa atender à demanda de implantação dos novos cursos aumentando e melhorando a qualidade do acervo de acordo com o regulamento e orientações do MEC.

Devido a demanda as salas de estudo em grupo não são reservadas com antecedência permitindo que estejam disponíveis aos usuários que estiverem nas dependências da biblioteca.

Seguindo um padrão Institucional o prédio da Biblioteca possui equipamento que disponibiliza acesso gratuito à rede wireless para os usuários que estão nas suas dependências.

87.3 INFORMATIZAÇÃO

O acervo da Biblioteca está todo representado no sistema informatizado Logos utilizado pela Biblioteca e desenvolvido na SETREM. O material emprestado é

controlado pelo software que visa contribuir para a organização e melhoria de atendimento da biblioteca, permitindo, além do cadastramento do acervo, o rápido acesso pelos usuários às fontes de consulta e referência.

O sistema de gerenciamento da biblioteca possibilita que o usuário faça renovação e reserva de materiais através da internet em seu acesso ao portal do estudante. A reserva das obras poderá ser feita desde que o material esteja em poder de outro usuário. A reserva seguirá a ordem de solicitação. Após a devolução do material, o usuário terá o prazo de 24 horas para realizar a retirada. Não é permitida a reserva de materiais que estejam disponíveis no acervo.

O Sistema de Biblioteca da IES emite relatórios estatísticos das operações de reserva, empréstimo e devolução. O Sistema controla automaticamente todas as operações destes serviços, vinculando-os de forma a oferecer uma visão global das transações efetuadas pelos usuários e pelos atendentes em cada operação em que se utilizou o sistema.

A Biblioteca da SETREM vem trabalhando e incorporando novas políticas de desenvolvimento de coleções relacionadas aos novos produtos e serviços de informação online. Partindo deste princípio, sempre que necessário são disponibilizados acessos via portal do estudante aos periódicos, bases de dados e outros materiais pagos ou de acesso livre, permitindo a melhor interação do estudante com as fontes de informação por estarem em um único espaço, preservando e proporcionando a disseminação do conhecimento. Algumas bases disponíveis são:



Biblioteca Digital – Minha Biblioteca

Base Periódicos FORCOM

Portal Capes

Revista da Setrem

87.4 ESPAÇO FÍSICO PARA O ACERVO

O espaço físico da Biblioteca José de Alencar da SETREM, dispõe de um prédio de 568,75 m², onde fica todo acervo e espaços de circulação e uso para os acadêmicos. Esse espaço está distribuído da seguinte forma: 60 % do local é utilizado para distribuição do acervo e 40 % são utilizados para área de estudo.

87.5 ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS

O espaço físico disponível para área de estudo compreende em torno de 40% de todo espaço da biblioteca. Essa área é composta por 5 salas de estudo individual e/ou em grupo, salão de pesquisa e sala de leitura.

As instalações para estudos individuais e em grupo são adequadas no que se refere ao espaço físico, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário. Além disso, possuem acesso de internet por rede wi-fi e bancadas com computadores para pesquisa no acervo e para realização de trabalhos individuais. Os espaços de pesquisa são equipados com tomadas elétricas para uso de notebooks e a biblioteca disponibiliza extensões com tomadas adaptadas para empréstimo sempre que necessário.

87.5.1 SALAS PARA ESTUDOS INDIVIDUAIS

As salas de estudo individuais, disponíveis na biblioteca, são destinadas à realização de estudos e trabalhos acadêmicos. As salas poderão ser usadas por todos os usuários, inclusive os que desejarem fazer uso de laptops. Não é realizada a reserva para a utilização das mesmas. Na área destinada ao estudo individual, o silêncio é imperativo, e não é permitido alterar o leiaute dos ambientes (mudar mesas e cadeiras de seu local). É expressamente proibido fumar e consumir alimentos no ambiente.

87.5.2 SALAS PARA ESTUDOS EM GRUPO

As salas de estudo em grupo disponíveis na biblioteca são destinadas à realização de estudos e trabalhos acadêmicos. As salas poderão ser usadas por

todos os usuários, inclusive os que desejarem fazer uso de laptops. Não é realizada a reserva para a utilização das mesmas

São permitidos número de usuários de acordo com o tamanho do espaço. O tempo máximo de permanência é de 3h, somente sendo permitido mais tempo caso não tenha procura do espaço. Nas salas destinadas ao estudo em grupo, o silêncio é imperativo, e não é permitido alterar o leiaute dos ambientes (mudar mesas e cadeiras de seu local). É expressamente proibido fumar, consumir alimentos no ambiente das cabines.

87.6. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O pessoal técnico-administrativo da Biblioteca é composto por um profissional com formação na área de Biblioteconomia e auxiliares administrativos de biblioteca em quantidade ajustada de acordo com a demanda da IES.

A bibliotecária responsável é a Sra. Rosimere Teresinha Marx, CRB 10/1425, designada de acordo com a Portaria da Direção Geral.

87.8. DO FUNCIONAMENTO

A Biblioteca da SETREM é de fácil acesso. Seu funcionamento é de segunda à sexta-feira das 7h30min às 11h30min e das 13h30min às 22h e aos sábados das 8h às 12h. Sendo que os horários são ajustados e adaptados de acordo com a necessidade da IES podendo haver alterações de um semestre para o outro.

87.8. ACERVO

O acervo da Biblioteca da IES é composto de livros, periódicos, multimídia, revistas e jornais.

No que tange a Periódicos Especializados, o curso disponibiliza na biblioteca e no site institucional uma lista de revistas indexadas para que os estudantes de todos os cursos possam pesquisar e se utilizarem do material.

87.8.1. Acervo Digital

A IES firmou contrato com a Biblioteca Virtual Minha Biblioteca em 2018. A IES adota a política de indicação de três títulos por unidade curricular para compor a bibliografia básica de cada curso, consideradas as literaturas mais relevantes, validadas pelo NDE do curso, com o objetivo de atender plenamente os programas das disciplinas. São atualizados periodicamente para atender plenamente aos conteúdos propostos. O acervo do curso se apresenta no formato digital, e todos os estudantes terão acesso sem limites de exemplar por estudante. A relação completa da bibliografia básica encontra-se descrita nos ementários dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

O acervo possui também periódicos especializados que suplementam o conteúdo trabalhado em cada Unidade de Aprendizagem. Os periódicos especializados são indexados e correntes, abrangendo as principais temáticas e distribuídos entre as áreas de cada curso. Alguns dos títulos relacionam-se a mais de uma das áreas de conhecimento e estão disponíveis no formato on-line.

A SETREM possui Plano de Contingência para garantir o acesso aos recursos tecnológicos 24 horas por dia, 7 dias por semana.

87.9. POLÍTICA DE AQUISIÇÃO DA IES

A seleção e a aquisição do acervo bibliográfico é feita com base na bibliografia arrolada nas ementas dos projetos pedagógicos de cada um dos cursos da Instituição. No entanto, a IES deve constituir novos títulos a partir das bibliografias recomendadas pelas Comissões de Especialistas do MEC/INEP conforme receber relatórios de avaliação in loco para novos cursos.

Há que se destacar que no Planejamento Institucional a IES prevê que no início e final de cada semestre, os coordenadores de cursos solicitam novos títulos que são indicados pelos docentes conforme as suas necessidades e atualização, quando houver. Estas listas são fruto de reuniões periódicas com professores e estudantes dos Cursos de Graduação.

De forma geral, para assegurar a qualidade e atualização do acervo bibliográfico e não bibliográfico, os critérios de seleção e aquisição adotados são:

- Adequação do material aos objetivos do curso e das disciplinas;
- Autoridade do autor e editor;

- Atualização e qualidade do material;
- Conhecimento do acervo;
- Uso de instrumentos auxiliares (catálogos de distribuidores de material informacional);
- Indicações dos NDEs;
- Indicações dos Colegiados;
- Indicações dos professores da IES;
- Indicações dos avaliadores do INEP.

87.10 CONSULTA

O sistema de consulta ao acervo está disponível em terminais, onde o usuário realiza a consulta e está totalmente automatizada e gerenciada pelo Logos que é o software utilizado pela biblioteca. A consulta também pode ser feita via internet de casa através do acesso ao portal do estudante e no link de acesso à biblioteca na página da SETREM.

O acervo é organizado de acordo com as áreas de conhecimento distribuídas no padrão internacional utilizado que é a Tabela CDU (Classificação Decimal Universal) e através da natação de autor, que organiza os materiais em ordem crescente numérica de acordo com o assunto da obra e sua autoria.

87.11. EMPRÉSTIMO

A IES possui contrato com a biblioteca virtual Minha Biblioteca firmado desde 2008, sendo os títulos disponíveis na plataforma para os estudantes sem a necessidade de empréstimos. O acervo físico possui empréstimo domiciliar exclusivo à comunidade acadêmica da SETREM. No entanto, são permitidas consultas presenciais a todo acervo para toda comunidade que manifestar o interesse ou necessidade de acesso à informação.

Toda a regulamentação de uso e empréstimos na biblioteca da SETREM segue a Resolução específica do Conselho de Ensino Superior da Faculdade Três de Maio – SETREM.

87.12. APOIO À ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

A Biblioteca dispõe de acervo para auxiliar os usuários na elaboração de trabalhos técnico-científicos de acordo com as normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas e Manuais de Apresentação de Trabalhos Acadêmicos da SETREM. No entanto, não disponibiliza profissional para auxiliar na formatação e elaboração dos trabalhos. A biblioteca somente orienta os estudantes indicando as bibliografias mais adequadas e atualizadas de acordo com a necessidade dos acadêmicos.

87.13. SERVIÇOS OFERECIDOS PELA BIBLIOTECA

- Empréstimo e devolução;
- Reserva de material bibliográfico;
- Renovação de material bibliográfico a ser realizada até o dia do vencimento para que não gere multa, desde que não haja reserva;
- Consulta on-line ao acervo;
- Empréstimo de extensões elétricas para uso de notebooks;
- Empréstimo de guarda-volumes;
- Atendimento via telefone para esclarecer dúvidas e dar orientações aos usuários;
- Orientações de pesquisa;
- Catalogação na publicação;
- Visita orientada;
- Treinamento ao usuário;
- Orientação sobre trabalhos acadêmicos;
- Acesso à internet via wireless;
- Computadores de pesquisa para usuários.

87.14 PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

O plano de atualização do acervo segue resolução específica da Instituição, na qual consta a política de aquisição, ampliação e atualização do acervo da Biblioteca José de Alencar e dá outras providências.

87.14.1 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA

Materiais	Diretrizes	Cronograma 2022-2026
Livros e outros materiais físicos (dicionários, atlas, enciclopédias)	Adquirir, preparar, manter atualizado e disseminar as novas aquisições do acervo físico de acordo com os programas de ensino, pesquisa e extensão da SETREM, obedecendo aos parâmetros estabelecidos pelo MEC para as proporções de exemplares por número de vagas pretendidas/autorizadas de cada uma das unidades curriculares.	Semestral
Biblioteca virtual	Avaliar a necessidade de aquisição de mais uma biblioteca virtual mediante licença e contrato que atenda aos programas de ensino, pesquisa e extensão da SETREM, de acordo com a necessidade dos cursos em andamento.	Anual
Periódicos e jornais	Avaliar bases de dados livres e adquirir assinaturas de periódicos científicos indexados, mediante licença e contrato de acordo com as demandas Institucionais e recomendações do MEC.	Anual
Acervos especiais e tecnologias de informação e comunicação (TICs)	Avaliar e adquirir acervos especiais em diferentes formatos seja em braille, áudio e outros; bem como, inserir novas tecnologias da informação e comunicação como computadores com sintetizadores de voz, leitores de tela, linha braille, etc para atender aos usuários com deficiência ou com mobilidade reduzida de acordo com as demandas Institucionais e orientação do MEC.	Anual

87.15. REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL

O gerenciamento do repositório institucional é realizado em parceria com a coordenação dos cursos. A biblioteca gerencia as produções acadêmicas como

Trabalhos de Conclusão de Curso, Monografias e Relatórios. As produções científicas publicadas fora da Instituição são reunidas e organizadas pela coordenação de cada curso.

87.16. SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE

A SETREM conta com várias salas informatizadas para apoio, além de 08 laboratórios de informática fixos e 1 Laboratório Móvel para uso do corpo docente e discente, sendo:

REDES E EQUIPAMENTOS	DESCRIÇÃO
Internet – Link dedicado	200MB de download e upload
Banda Larga	200MB de download 20MB de upload
Servidores - Sala	• O rack de distribuição atende todas as salas de aula, os espaços administrativos e os laboratórios de informática. • Cada um dos prédios possui um switch gerenciável de distribuição para as estações de trabalho. • O rack de distribuição atende também toda a infraestrutura da rede wifi da IES.

Os ambientes foram projetados de forma a admitir até dois estudantes-usuários em cada máquina, além de contar com mesas adicionais e pontos de energia elétrica para aqueles que preferem trabalhar com o computador portátil. É possível ainda o acesso à internet através de rede sem fio, o que permite aos usuários de qualquer lugar da IES utilizarem a rede mundial de computadores e seus recursos.

Os ambientes permitem acesso fácil para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e possuem recursos de acessibilidade tecnológica para usuários com necessidades especiais. Os Laboratórios de Informática estão disponíveis para uso das 7h30min às 22:00h, para estudos individuais ou em grupo, favorecendo a pesquisa e autonomia dos estudantes.

Para pessoas com necessidades especiais, existem na IES computadores com softwares específicos instalados: LUPA (recurso do Sistema Operacional Windows para o usuário com baixa visão) e Hand Talks (sistema virtual de LIBRAS).

Também podemos disponibilizar para qualquer máquina do Campus, o programa DosVOX (sistema que auxilia pessoas com deficiência virtual).

A estrutura dessas salas contempla computadores atualizados com as seguintes infraestrutura:

- acesso à internet de alta velocidade, com um link dedicado de 200MB;
- softwares atualizados;
- mobiliário adequado com condições ergonômicas;
- segurança nas informações e no espaço físico, todos com total acessibilidade física e tecnológica;
- projetor multimídia;
- caixa de som.

As máquinas possuem os seguintes recursos implantados:

- sistema operacional Windows;
- acesso a internet;
- pacote Office;
- aplicativos específicos conforme a necessidade dos cursos.

Na Biblioteca da instituição ainda estão disponíveis para os estudantes mais 4 computadores para consultas e pesquisas diversas e mais 1 máquina para consultas ao acervo da instituição.

A SETREM possui um plano de atualização de softwares que atende um plano de manutenção preditiva e também de atendimento às necessidades de atualização e implantação de softwares solicitados por demanda e necessidade de cada curso, além de manter software de segurança de dados (antivírus) instalados em todo seu parque tecnológico.

A rede da SETREM está segmentada separando a rede em diversas sub redes, cada setor possui sua própria rede virtual assim como cada sala de aula garantindo maior segurança e gerenciamento das informações.

87. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A SETREM conta com banheiros masculinos e femininos, instalações sanitárias com ventilação, iluminação, limpeza e acessibilidade, com condições para

utilização, com segurança e autonomia, e todos adaptados às pessoas portadoras de necessidades especiais.

Os mesmos são abastecidos com todos os insumos necessários aos usuários, além do serviço permanente de limpeza tornando-os sempre em excelente estado.

A IES possui fraldário e banheiro familiar. Todos os sanitários atendem plenamente às questões de limpeza, iluminação, ventilação, conservação, segurança e mobilidade.

Para assegurar que as instalações estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais em termos quantitativos e qualitativos a IES elaborou um Plano de Avaliação Periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

88. ESTRUTURA DOS POLOS EAD

Em conformidade com o artigo 12 da Portaria Nº 11, de 20 de junho de 2017, a IES criará polos por ato próprio, após credenciada para EaD, observado o Conceito Institucional obtido.

89. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

A SETREM possui em suas instalações tecnologias de informação e comunicação distribuídas em vários ambientes da IES, tanto para uso dos estudantes, bem como para os serviços dos docentes e técnicos-administrativos.

Os laboratórios são constantemente atualizados tanto no que diz respeito ao hardware quanto ao software. Todos os softwares utilizados são devidamente licenciados (ex.: SolidWorks, Adobe Creative Cloud, CorelDraw).

Toda a infraestrutura elétrica dos laboratórios é padronizada e 5 dos 8 laboratórios contam com fornecimento de energia elétrica por no-breaks de alta capacidade. Condutores elétricos e cabos de rede são devidamente protegidos contra acessos acidentais, dando assim maior segurança aos estudantes.

A IES possui gerador de energia próprio, com potência de 315 kva, autonomia de pelo menos 1 semana, sendo abastecido por diesel. O gerador é programado para trabalhar em caso de falta de energia e horário de pico, com sistema de rampa,

isto é, sem apresentar queda de energia. A IES realizou um investimento em energia limpa e renovável, através de painéis solares, que garante atualmente o abastecimento de 40 a 50% da demanda de energia de todo o campus.

Os mesmos 5 laboratórios atendidos pelos no-breaks são plenamente acessíveis aos estudantes com necessidades especiais de movimentação.

Todos os equipamentos são gerenciados pelo controle patrimonial e recebem manutenções regulares e, inclusive, preventivas.

A plataforma de EAD, Moodle, é fornecida e hospedada pelo serviço Moodlecloud, sendo que a IES é responsável pelo seu gerenciamento. Esse serviço funciona de forma completamente independente da estrutura física da IES.

Os acessos aos recursos disponibilizados pela IES como e-mail, suíte de edição de documentos on-line e sistema acadêmico são todos realizados por meio de autenticação que exige, além de usuário e senha, o uso de um segundo fator para autenticação. Todos os professores e funcionários da instituição são obrigados a utilizar esse recurso de segurança.

A IES é usuária do Google Workspace for Education e, portanto, conta com recursos de auditoria detalhada de todas as informações (e-mails, arquivos, ...) que são gerenciadas por meio desta plataforma.

A rede da instituição é totalmente segmentada visando não somente o desempenho da rede mas também a segurança. Existem redes acadêmicas separadas das redes administrativas, além de separação interna em cada uma delas. A segmentação é toda centralizada em firewalls redundantes mantidos pela própria equipe de TI da instituição.

São utilizadas licenças corporativas de software antivírus em todas as estações de trabalho, notebooks e servidores da IES.

Além dos recursos de tecnologia para os estudantes, a Faculdade possui espaços exclusivos para seus funcionários técnico-administrativos desenvolverem suas atividades, de acordo com suas funções. Em cada ambiente poderá ser verificado computadores modernos, devidamente ligados à internet, atendendo assim, aos requisitos desejáveis.

Para assegurar os recursos tecnológicos à comunidade acadêmica a IES conta com um plano de contingência que visa garantir o funcionamento da infraestrutura 24 horas por dia, 7 dias por semana. Neste plano estão descritas

ações de prevenção e ações para sanar problemas que impactam na utilização do sistema.

O Campus conta com cobertura de rede Wi-Fi 2.4GHz em todos os prédios, portanto em todas as salas de aula e demais áreas internas, e em áreas externas. Atualmente, cerca de 70% dos prédios estão cobertos. Essas redes são de acesso universal, independentemente de o terminal de acesso (ex.: laptop, celular, tablet) pertencer ou não à instituição.

Em 2021, a Setrem foi certificada como organização qualificada ao sistema RNP. Entre outros serviços fornecidos pela RNP, atualmente todo o acesso à Internet da instituição é realizado por meio de link dedicado entre a Setrem e o PIX RNP em Porto Alegre.

Cada acadêmico, ao ingressar na Instituição, recebe um Usuário e Senha, que serve para acessar os computadores da instituição bem como o sistema acadêmico (Logos).

Gradualmente está sendo disponibilizada uma conta de e-mail acadêmica para os estudantes da instituição.

Todas as salas de aula e laboratórios contam com projetores multimídia e computadores fixos. Ao total são 64 projetores, contando projetores disponíveis para uso móvel.

A partir de 2019, são realizadas auditorias de acesso aos sistemas utilizados na instituição. O processo busca assegurar a segurança dos sistemas e o melhor controle interno.

Existe processo de tratamento de incidentes de segurança desde o ano de 2019. O tratamento sempre visa a identificação das causas dos incidentes, estudo das possíveis soluções, aplicação de soluções e posterior avaliação e documentação. Até o mês de Agosto de 2021, já foram elaborados 24 relatórios de incidentes.

Além dos recursos de tecnologia para os estudantes, a IES possui espaços exclusivos para seus funcionários técnico-administrativos desenvolverem suas atividades, de acordo com suas funções. Em cada ambiente poderá ser verificado computadores modernos, devidamente ligados à internet, atendendo assim, aos requisitos desejáveis.

Além dos recursos nos Laboratórios de Informática, na Biblioteca, nos espaços dos técnicos-administrativos e dos docentes em tempo integral, existem

recursos eletrônicos nas salas dos professores, com computadores e impressora disponíveis para utilização.

Para assegurar os recursos tecnológicos à comunidade acadêmica a IES conta com um Plano de Contingência que visa garantir o funcionamento da infraestrutura 24 horas por dia, 7 dias por semana. Neste Plano estão descritas ações de prevenção e ações para sanar problemas que impactam na utilização do sistema.

89.1 REDES E EQUIPAMENTOS

REDES E EQUIPAMENTOS	DESCRIÇÃO
Internet – Link dedicado	200MB de download e upload
Banda Larga	200MB de download 20MB de upload
Servidores - Sala	• O rack de distribuição atende todas as salas de aula, os espaços administrativos e os os laboratórios de informática. • Cada um dos prédios possui um switch gerenciável de distribuição para as estações de trabalho. • O rack de distribuição atende também toda a infraestrutura da rede wifi da IES.

89.2 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE

A IES conta com um setor de infraestrutura e suporte com funcionários capacitados para atendimento às demandas e as necessidades Institucionais. O setor visa sempre a disponibilidade dos serviços de forma profissional, ágil e constante para a Instituição sendo responsável pela manutenção de equipamentos, redes física e internet, instalação e atualização de softwares, suporte ao usuário e monitoramento de disponibilidade de serviços em tempo real, prontos para agir em casos de falhas físicas e lógicas.

As solicitações de instalação de software serão realizadas, inicialmente, num ambiente de testes e verificadas as possíveis inconsistências com os demais recursos instalados.

A IES tem adotado nos últimos anos uma estratégia de migração dos seus serviços para nuvem visando se beneficiar dos altos índices de disponibilidade

normalmente oferecidos pelos provedores líderes no mercado. A mesma estratégia visa atingir o nível de escalabilidade necessário para uma rápida expansão ao mesmo tempo que dilui custos com o aumento do uso desses recursos.

A IES conta com um plano de infraestrutura buscando garantir a eficiência no atendimento das expectativas institucionais. Nesse plano está contemplado atualização de máquinas e equipamentos, aquisição de novos equipamentos, revisão de cabeamento estruturado, definição de orçamento, plano de redundância, foco em redução de falhas e retrabalho, aumento da produtividade, fornecimento de insumos, etc. O setor de manutenção e suporte ainda contará com equipamentos em status de reserva, que podem ser utilizados quando da necessidade de substituição emergencial de computadores, que podem ser customizados conforme o perfil do usuário e setor para onde serão destinados.

Normas e políticas internas e externas são aplicadas para a manutenção e conservação de equipamentos, suporte ao usuário, instalação de infraestrutura, aquisição de equipamentos, dentre outros pontos relativos à execução dos serviços da equipe de infraestrutura e suporte.

As tecnologias a serem utilizadas para a EAD serão sempre analisadas e testadas tornando seguras e eficazes as atividades, em especial o ambiente virtual de aprendizagem, o sistema de controle e registro acadêmico e os equipamentos para interação com os estudantes.

A infraestrutura e suporte contam com funcionários capacitados para atendimento às demandas e as necessidades Institucionais. O setor visa sempre a disponibilidade dos serviços de forma profissional, ágil e constante para a Instituição sendo responsável pela manutenção de equipamentos, redes física e internet, instalação e atualização de softwares, suporte ao usuário e monitoramento de disponibilidade de serviços em tempo real, prontos para agir em casos de falhas físicas e lógicas. As solicitações de instalação de software serão realizadas, inicialmente, num ambiente de testes e verificadas as possíveis inconsistências com os demais recursos instalados. O parque tecnológico acadêmico conta com cerca de 200 computadores, dos quais 150 equipamentos são destinados a estudantes.

O Centro de Tecnologia da Informação da SETREM é o setor responsável pelo atendimento das demandas institucionais relacionadas à tecnologia da informação. Atualmente o setor possui três equipes distintas de trabalho, sendo elas: help desk, infraestrutura e desenvolvimento.

Desde junho de 2019, todas as demandas institucionais oriundas das necessidades de funcionários, professores e estudantes que dizem respeito à Tecnologia da Informação e Comunicação, são registradas, acompanhadas e auditadas por meio de um sistema de suporte acessível por meio do endereço eletrônico <https://suporte.setrem.com.br>. De Junho de 2019 à Julho de 2021, já foram atendidas mais de 11.000 solicitações.

Desde o ano de 2020, passou-se a ter uma pesquisa de satisfação para cada um das solicitações realizadas por meio do sistema de suporte. Diariamente são executados os backups completos das bases de dados SQL Server, exceto base de dados do Logos que diariamente executa o backup das transações e semanalmente o backup completo. Também é efetuado backup semanal da base de dados do portal Setrem. Os backups são armazenados no servidor SVFILES sendo que os backups de arquivos e de banco de dados estão sendo movidos manualmente para a drive do google na conta backupbd@setrem.com.br

A SETREM iniciou em 2021 as ações de adequação à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, LEI Nº 13.709/2018). A primeira etapa foi o inventário de processos que realizam o tratamento de dados pessoais. Esse inventário existe na forma de uma tabela do Google Docs preenchida por meio de um formulário por cada um dos setores da instituição para cada um de seus processos identificados. A partir desse inventário, a equipe de TI passou a desenhar os processos internos utilizando metodologia BPMN (Business Process Model and Notation). Essa documentação não visa apenas o atendimento à LGPD, mas também estabelecer formalmente uma referência para cada um dos processos da instituição. Também foi definido o encarregado de dados da SETREM.

Por fim, a ampliação e melhoria da rede de informação levará em conta a demanda apresentada face à abertura de novas turmas dos cursos existentes e daqueles a serem criados, bem como as atividades da EaD na instituição. As aplicações na Rede de Informação preveem investimentos em equipamentos, programas, softwares e tecnologias educacionais informatizadas.

89.3 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

A expansão de equipamentos para as atividades presenciais e EAD será realizada a partir do pedido do coordenador de curso, mediante a aprovação do

órgão colegiado máximo, que deve levar em consideração a necessidade de aquisição do produto e o fato de que o processamento eletrônico das informações, bem como os equipamentos atualizados e um ambiente virtual de aprendizagem funcional é de vital importância para a realização dos trabalhos da EaD, não podendo faltar equipamento atualizado para esse fim.

O pedido de aquisição de novos recursos para os Laboratórios será feito também pelos professores, que devem justificar a utilidade do referido equipamento para sua(s) disciplina(s).

As tecnologias a serem utilizadas serão sempre analisadas e testadas tornando seguras e eficazes as atividades, em especial o ambiente virtual de aprendizagem, o sistema de controle e registro acadêmico e os equipamentos para interação com os estudantes. A tecnologia de hardware e software está presente em vários setores e será utilizada para agilizar e melhorar a qualidade das atividades institucionais .

Os hardwares dos Laboratórios, tendo em vista que os equipamentos de informática se tornam rapidamente obsoletos, serão atualizados de acordo com a necessidade. A aquisição/expansão de novos hardwares e softwares estarão vinculados à quantidade de estudantes matriculados na instituição e necessidades de cada curso. A ampliação e melhoria da rede de informação levarão em conta a demanda apresentada face à abertura de novas turmas dos cursos existentes e daqueles a serem criados, bem como as atividades na instituição E sua sustentabilidade financeira. A instituição, portanto, tem previsto em seu PDI política de atualização e expansão de equipamentos envolvidos nas atividades com previsão de recursos específicos para essa finalidade, demonstrando plena capacidade para sua execução. Os recursos necessários para a expansão e atualização de equipamentos, serão supridos com recursos provenientes da receita distribuídos conforme critérios estabelecidos pela Mantenedora, após a solicitação da Instituição e atendendo ao planejamento existente.

Está em execução desde o início de 2021 a implantação de rede Wi-Fi 5GHz em todo o Campus. Os projetores passam regularmente por manutenção e são substituídos por modelos mais modernos e de alta resolução (*Full-HD*). Atualmente, estão sendo realizados testes com *smart tvs*, resolução 4K, em salas de aula com dimensões apropriadas para *tvs* de 60 polegadas. O objetivo é facilitar a conexão de dispositivos outros além de notebooks (ex.: celulares e tablets), possibilitar acesso à

conteúdo na Internet sem necessidade de outros equipamentos e melhorar a qualidade da imagem para situações em que a resolução de imagem é essencial.

A instituição, portanto, tem previsto em seu PDI política de atualização e expansão de equipamentos envolvidos nas atividades com previsão de recursos específicos para essa finalidade, demonstrando plena capacidade para sua execução. Os recursos necessários para a expansão e atualização de equipamentos, serão supridos com recursos provenientes da receita distribuídos conforme critérios estabelecidos pela Mantenedora, após a solicitação da Instituição e atendendo ao planejamento existente.

90. RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A SETREM possui em suas instalações tecnologias de informação e comunicação distribuídas em vários ambientes internos, tanto para uso dos estudantes, bem como para os serviços dos docentes e técnicos-administrativos.

A IES trabalha com o sistema acadêmico e financeiro Lógos, uma ferramenta de gestão acadêmica que permite tomar decisões estratégicas, gerenciar processos e introduzir novos mecanismos de controle de qualidade. O Lógos realiza todas as atividades de gestão acadêmica e financeira dos estudantes, desde a organização dos cursos, o acompanhamento da execução do projeto pedagógico, a avaliação contínua do desempenho acadêmico e financeiro do processo seletivo até a conclusão do curso.

Na era da informação e comunicação as relações estudante/professor/tutor/instituição/família/sociedade estão em constantes transformações, se constituindo tema emergente na educação e, em função disso, as instituições de ensino vem se adaptando a este contexto. O sucesso na aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como forma de inovação e significação com vistas à qualidade do processo ensino-aprendizagem, passa também pela formação continuada dos professores e este, talvez, seja o desafio mais urgente na renovação da linguagem pedagógica.

A renovação tecnológica e a implantação das TICs no processo ensino-aprendizagem proporcionam aos estudantes e professores um ambiente de ensino aprendizagem interativo, conectado, dinâmico e integrador, auxiliando na construção

de competências fundamentais para sua inserção em um mundo cada vez mais tecnológico.

Diante disso, a SETREM oferece como Tecnologias da Informação e Comunicação variados recursos como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); projetores multimídia; notebooks, caixas de som, sons portáteis; espaço interativo com projetor interativo para vídeo conferências; um extenso parque de informática em todos os ambientes; laboratórios de informática, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização, terminais para pesquisa e consulta ao acervo na biblioteca.

A IES possui acessibilidade comunicacional através do site institucional, perfil no Facebook e Instagram, além de um canal no YouTube para manter a proximidade entre a IES e a comunidade acadêmica; acessibilidade em LIBRAS no site institucional e no AVA; e Biblioteca Virtual contendo diversos links para revistas eletrônicas e bibliotecas virtuais indicadas pelas coordenações de cursos juntamente com corpo docente.

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) são aliadas importantes no processo de inclusão e acessibilidade ao ensino superior das pessoas com deficiências e reconhece a importância dessas tecnologias no processo de acessibilidade, disponibilizando para seus estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, além daqueles recursos gerais, outros mais específicos como: computadores na biblioteca; laboratórios e sala dos professores com programa DOSVOX, que transforma texto em áudio; App tradutor e intérprete de Libras; projetor multimídia nas salas de aula e laboratórios; Ambiente Virtual de Aprendizagem (plataforma Moodle) que propicia recuperação de conteúdos e revisão de aulas; teclados ampliados e adaptados em Braille; régua Lupa para baixa visão.

A SETREM possui em suas instalações tecnologias de informação e comunicação distribuídas em vários ambientes internos, tanto para uso dos estudantes, bem como para os serviços dos docentes e técnicos-administrativos. Atualmente, os principais sistemas e serviços em uso são:

- Lógos: sistema completo de gestão acadêmica que funciona como *hub* central de comunicação entre professores e estudantes, bem com a gestão de turmas, matrículas, inscrições, pagamentos, etc.;

- AVA SETREM: ambiente virtual de aprendizagem, que contém ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão, onde os professores disponibilizam os materiais didáticos para os estudantes.

- SETREM Pra Você: plataforma de gestão de Projetos Interdisciplinares de Extensão que gerencia a curricularização da extensão por meio da captação de desafios reais de empresas e da comunidade. O sistema pode ser utilizado pela comunidade externa, empresas, estudantes e professores.

- GED ECM: sistema de gerenciamento eletrônico de documentos, onde serão centralizados todos os documentos administrativos e acadêmicos em formato digital, seguro e auditável;

- Google Workspace for Education: solução fornecida pelo Google com serviços integrados de e-mail, chat, salas de aula virtuais, aplicativos de escritório (planilhas, editor de texto, etc.), compartilhamento de arquivos, entre outros;

- Sistema de chamados Suporte: sistema para registro, acompanhamento e auditoria de todas as demandas realizadas ao Centro de Tecnologia da Informação;

- Sistema de chamados Administrativo: sistema para registro, acompanhamento e auditoria de todas as demandas e interações não apenas internas entre o corpo de colaboradores da Setrem, mas também no que diz respeito à toda a comunidade atendida (estudantes, pais, ...); e

- Senior: sistema para gestão de pessoas e administração de pessoal utilizado pelo Departamento Pessoal da Setrem.

A instituição está equipada com 8 laboratórios de informática, com toda infraestrutura tecnológica que proporciona um aprendizado diferenciado. Cada laboratório tem entre 10 e 25 computadores, totalizando 147 equipamentos destinados às atividades práticas.

Os laboratórios são constantemente atualizados tanto no que diz respeito ao hardware quanto ao *software*. Todos os softwares utilizados são devidamente licenciados (ex.: SolidWorks, Adobe Creative Cloud, CorelDraw).

Toda a infraestrutura elétrica dos laboratórios é padronizada e 5 dos 8 laboratórios contam com fornecimento de energia elétrica por *no-breaks* de alta capacidade. Condutores elétricos e cabos de rede são devidamente protegidos contra acessos acidentais, dando assim maior segurança aos estudantes.

Os mesmos 5 laboratórios atendidos pelos *no-breaks* são plenamente acessíveis aos estudantes com necessidades especiais de movimentação.

Para os estudantes, além dos Laboratórios de Informática, existem os computadores da Biblioteca, com o mesmo padrão de qualidade.

Além dos recursos de tecnologia para os estudantes, a IES possui espaços exclusivos para seus funcionários técnico-administrativos desenvolverem suas atividades, de acordo com suas funções. Em cada ambiente (setor) poderá ser verificado computadores modernos, devidamente ligados à internet, atendendo assim, aos requisitos desejáveis.

A SETREM possui ainda espaço exclusivo de docentes em tempo integral, contratados com carga horária de 40h, sendo parte desta carga horária destinada às atividades de gestão ou pesquisa. Neste espaço os docentes contam com gabinetes individuais, devidamente equipados com computadores ligados à internet.

Além dos recursos nos Laboratórios de Informática, na Biblioteca, nos espaços dos técnicos-administrativos e dos docentes em tempo integral, existem recursos eletrônicos nas salas dos professores, com computadores disponíveis para utilização e impressora.

A equipe de profissionais que elaborou o material para a SETREM é a empresa SAGAH, contratada como fornecedora de conteúdo digital. Para isso foi celebrado Contrato de Prestação de Serviços, devidamente documentado.

A IES firmou contrato com a Biblioteca Virtual Minha Biblioteca em 2018.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) adotado na Faculdade Três de Maio é o Moodle, sendo composto por unidades de aprendizagem, biblioteca digital, ferramentas de interação e comunicação, hospedagem total de todos os serviços, bem como suporte técnico disponível ao atendimento das necessidades de operacionalização do sistema.

91. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

Com o objetivo de atender ao modelo pedagógico de Educação a Distância da SETREM será utilizada uma plataforma de acesso e funcionamento integral via web, que garante ao estudante flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem possibilita o desenvolvimento de uma sala de aula online, contendo as interfaces e ferramentas necessárias para propiciar as experiências pedagógicas possibilitadas pela educação a distância.

De forma mais elaborada, o Ambiente Virtual de Aprendizagem é um conjunto de elementos tecnológicos disponível na internet, no qual os discentes e tutores envolvidos utilizam como uma importante ferramenta, proporcionando a aprendizagem de um determinado conteúdo sem que o professor e o discente estejam presentes num mesmo ambiente físico, como por exemplo, a sala de aula presencial, de modo que esta se torne um espaço de debates e reflexões. O sistema permite que as tutorias sejam feitas online como forma de maximizar o aprendizado, facilitando o acesso do estudante à informação e participação em fóruns e discussões em grupo.

Nesse sentido, o discente tem acesso a um estudo mais flexível, optando por organizar seus estudos com maior flexibilidade, respeitando sua autonomia como sujeito de aprendizagem, responsável pela gestão do seu tempo. Ressalte-se que o AVA é utilizado como espaço propício para realização de várias metodologias ativas favorecendo, por exemplo, a postagem de materiais anexados em downloads ou online em PDF; reforçando a autonomia do discente no processo de construção de seu aprendizado; proporcionando acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) a qualquer tempo e lugar; reforçando a interatividade entre docentes, discentes e tutores, quanto como para experiência do estudante com a Educação a Distância.

Cumprе destacarmos que a Faculdade Três de Maio adota essa modalidade de ensino em todos os cursos em funcionamento (com base na Portaria Nº 2.117), com a preocupação de garantir a mesma qualidade das aulas presenciais, sendo considerada uma prática exitosa pelo envolvimento dos discentes e o seu empoderamento do conhecimento e a interação e suporte oferecido pela tutoria. Por ofertar parte da carga horária dos cursos em EAD, a IES, portanto, já demonstra expertise na oferta de ensino a distância.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) adotado na Faculdade Três de Maio é o MoodleCloud, fornecido no modelo Software as a Service (Saas) pela própria Moodle, ou seja, os servidores e mesmo o próprio sistema são gerenciados e contingenciados pela Moodle.

O AVA é composto, além do próprio MoodleCloud, por unidades de aprendizagem, biblioteca digital, ferramentas de interação e comunicação.

O suporte técnico aos usuários é prestado inteiramente pela própria IES por meio da equipe do seu Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC). Já o suporte técnico que diz respeito ao funcionamento do serviço e de sua infraestrutura é fornecido pela Moodle ao CTIC.

Atualmente existem rotinas estabelecidas pela equipe do CTIC e da secretaria acadêmica da IES para que as informações presentes no AVA e no ERP Acadêmico Logos estejam plenamente consistentes. Ainda, há um processo de integração em andamento a fim de automatizar as transferências de dados entre os dois ambientes.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem da Faculdade Três de Maio tem como principais funções: Gestão de usuários, Importação e exportação de dados, Gestão de categorias, Gestão de cursos, Backups, Gestão de inscrições, Gestão de turmas, Gestão de comentários, Plano de aprendizagem, Chat, Integração, Fórum, Glossário, Avaliações, Questionários, entre outras possibilidades.

Manutenção da Plataforma: A plataforma é fornecida no modelo SaaS (Software as a Service) pela própria Moodle por meio do seu serviço denominado Moodlecloud. Portanto, a plataforma é mantida pela Moodle em infraestrutura por ela gerenciada. Cabendo à IES apenas o gerenciamento e uso da plataforma em si.

À equipe de TI do setor de NEaD compete o monitoramento, configuração, soluções de eventuais problemas de uso e integração da plataforma com o sistema acadêmico.

Acesso e segurança: A plataforma permite acesso identificado por meio de login e senha pessoal. Os níveis de acesso e operação dentro do ambiente são determinados pelo setor de TI e Coordenação do NEaD.

Recursos do ambiente: São definidos e organizados nas seguintes categorias: Textos e Ferramentas de Orientação, Conteúdos, Atividades Avaliativas e Interação.

Atividades desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem:

1. Atividades individuais a distância

A Educação a Distância impõe ao estudante o hábito de investimento em estudos e registros individuais, ainda que apoiado por ferramentas coletivas. Podemos citar como exemplos das rotinas individuais:

- Desenvolvimento de estudos sistemáticos dos conteúdos e preparação através de pesquisas para os trabalhos.

- Momentos de estudos e resolução de atividades dissertativas e de múltipla escolha. Os estudantes, com seus ritmos e temporalidades próprias, criam autonomia para execução das atividades desde que preservem o conteúdo e os prazos estabelecidos para o bom andamento do curso.

- Materiais midiáticos, suportes tecnológicos e informatizados fazem parte de conjunto de subsídios para auxiliar nesse processo de autonomia e automotivação para aprendizagem.

2. Atividades coletivas a distância

Pode-se compreender como atividade coletiva a distância a participação e colaboração nas atividades propostas dentro do ambiente virtual. Responder, argumentar, contra-argumentar, pesquisar e intervir nos processos de troca coletiva são comportamentos orientados aos estudantes em busca do seu crescente envolvimento nas discussões e atividades. Exemplo disso são as Atividades Interdisciplinares Virtuais - AIVs e tantas outras que serão propostas conforme o plano de ensino de cada disciplina.

Ferramentas: Para atingir os objetivos propostos a Faculdade Três de Maio disponibiliza os seguintes instrumentos Mídias Web:

- Material didático on line
- Fóruns;
- Exercícios de fixação;
- Vídeos-aulas;
- Biblioteca virtual;
- Sala de aula virtual;
- Mural;
- E-mail interno;
- Cronograma da disciplina.

O uso da Plataforma Moodle como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas disciplinas ofertadas em EaD propicia o acompanhamento pelas Coordenações de Curso, das atividades dos professores, tutores e estudantes, participação em fóruns de discussões, dentre outras possibilidades.

A Faculdade Três de Maio prestará o serviço no âmbito da EaD, servindo de apoio no fornecimento da interação dos discentes e conteúdos curriculares sob a responsabilidade dos tutores, os quais possuem formação e experiência nessa modalidade de ensino.

A validação do material didático e da produção dos vídeos referentes aos conteúdos de cada componente curricular é responsabilidade da Equipe Multidisciplinar. A Equipe Multidisciplinar tem a responsabilidade também de desenvolver a disseminação das tecnologias utilizadas, desenvolver as metodologias necessárias ao processo de interação e desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, assim como o uso dos recursos educacionais indispensáveis na educação a distância.

Como resultado da análise a Equipe Multidisciplinar emite Relatórios analíticos, destacando a forma de abordagem dos conteúdos dos componentes curriculares e sua pertinência com a promoção da aprendizagem dos estudantes, a contextualização e as possibilidades de estabelecer a relação da teoria com a prática que embasa a sua aquisição ou não, dependendo da conclusão.

Ressalta-se que todo o trabalho da Equipe Multidisciplinar está previsto no Plano de Ação elaborado a partir das necessidades específicas de cada curso, visando a formação do perfil profissional do egresso, do desenvolvimento das disciplinas em EAD de modo a atender os objetivos dos Cursos.

Dos resultados alcançados, após a implementação do Plano de Ação da equipe multidisciplinar, são formalizados processos de intervenção para a realimentação dos trabalhos.

92 SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

A SETREM adota para o uso os materiais didáticos no formato digital. Os princípios metodológicos da educação a distância da IES estão fundamentados na interação estudante/conhecimento-científico mediada pelas tecnologias de informação e comunicação, bem como pelo processo de tutoria possibilitado por um ambiente virtual de aprendizagem. O propósito com a educação a distância é formar estudantes autônomos e cidadão.

Dessa forma, a IES adota práticas de estudos com metodologias e atividades de aprendizagem que provocam em seus estudantes o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática. Em função de sua missão, a IES concentra esforços para contribuir com a formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a

capacidade de julgar e agir corretamente, formando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade moderna.

Cada disciplina possui um conjunto de materiais instrucionais que auxiliam no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos. Esses materiais são planejados e escritos levando em consideração a bibliografia adequada às exigências de formação, aprofundamento e coerência teórica e indicada no PPC. O início da produção ocorre quando o NDE, junto aos docentes e Coordenação de Curso confeccionam a ementa.

Na sequência a IES verifica os fornecedores disponíveis e encaminha para validação da equipe multidisciplinar acerca da qualidade do material e atendimento da ementa, ou solicita confecção/correção. Se aprovado, solicita os links para disponibilização. Na sequência o setor de TI disponibiliza os links para o docente, que também se manifesta sobre a qualidade e adequação, se aprovado o material será disponibilizado para os estudantes.

Em caso de necessidade do estudante é possível a impressão do material didático, pois a plataforma possibilita a impressão de todo o material disponibilizado virtualmente, com configuração adequada, caso seja da necessidade particular do discente.

Assim, a IES atende às necessidades exigidas para a elaboração do material didático, uma vez que o material disponibilizado aos estudantes é confeccionado por profissionais da área, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico de cada curso, devidamente revisados pelos docentes das disciplinas, referendados pelo NDE e validados pela equipe Multidisciplinar.

A equipe de profissionais que produz os conteúdos é terceirizada, contratada como fornecedora de conteúdo digital através da celebração de um Contrato de Prestação de Serviços, devidamente documentado. A plataforma utilizada, bem como o conteúdo, possibilitam que o professor da disciplina também contribua com conteúdos e atividades. O conteúdo é atualizado a cada 2 anos ou, por demanda apresentada pela Instituição.

Com base nos princípios metodológicos expostos, os docentes e tutores articulam os conteúdos com as questões vivenciadas pelos estudantes em sua vida profissional e social, relacionando os temas trabalhados com as outras disciplinas, permitindo ao estudante compreender a interdisciplinaridade e a

transdisciplinaridade, utilizando de técnicas que privilegiem a solução de problemas, integrando teoria e prática.

A Faculdade Três de Maio adota para o uso dos materiais didáticos no formato digital. Os princípios metodológicos da educação a distância da IES estão fundamentados na interação estudante/conhecimento científico, mediada pelas tecnologias de informação e comunicação, bem como pelo processo de tutoria possibilitado por um ambiente virtual de aprendizagem. O propósito com a educação a distância é formar estudantes autônomos e cidadãos.

Dessa forma, a IES adota práticas de estudos com metodologias e atividades de aprendizagem que provocam em seus estudantes o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática. Em função de sua missão, a IES concentra esforços para contribuir com a formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, formando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade moderna.

XI. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL

93. PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Instituído pela lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, cujo objetivo maior, no seu artigo 1º é o de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. Também a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei nº 9.394/96, em seus artigos 9º e 46º, estabelece que o credenciamento e credenciamento das instituições devem estar em permanente interação com as ações de avaliação institucional.

Nessa perspectiva, o Programa de Autoavaliação Institucional da SETREM está fundado numa concepção de avaliação como oportunidade de melhoria e de construção de qualidade acadêmica e científica, a partir de bases epistemológicas e éticas que vislumbram a participação, o engajamento, o compromisso e a responsabilidade coletiva dos sujeitos sociais envolvidos. Nesse sentido, a instituição prima pela garantia da sensibilização, do estímulo à motivação das pessoas, das condições de infraestrutura, da liberdade comunicativa e da aprendizagem dos sujeitos envolvidos, comprometendo-se em implantar e acompanhar o desenvolvimento do seu Programa de Autoavaliação Institucional, de modo a primar pela qualidade da educação por ela ofertada.

A avaliação institucional também promoverá, na comunidade acadêmica, cultura de avaliação que a torne prática constitutiva das suas diversas atividades. Assim, o Programa de autoavaliação será construído a partir de discussões com os colegiados dos cursos e demais unidades acadêmicas e administrativas da instituição, através de reuniões e seminários, de modo a assegurar o comprometimento da comunidade acadêmica com o processo de avaliação a ser realizado.

Dessa forma, compreende-se inicialmente que a avaliação é um instrumento de gestão e tem uma dimensão pedagógica relativa ao autoconhecimento que proporciona e à função de assegurar a constante melhoria da qualidade das atividades acadêmicas de ensino, iniciação científica e extensão. Assim, a Instituição poderá desempenhar sua função de Instituição de Educação Superior comprometida com a realidade social da qual é parte constitutiva.

A autoavaliação institucional está voltada, igualmente, ao compromisso social da instituição e à qualidade de suas atividades e fundamenta-se em princípios relevantes, socialmente construídos: de autonomia em relação às práticas acadêmicas e à atribuição dos seus sentidos; de legitimidade na medida em que opera com escolhas e atribuição de valores, para o que são necessários não apenas procedimentos científicos adequados, mas, sobretudo, transparência nas práticas avaliativas.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Os princípios fundamentais do SINAES são:

- I. Responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- II. Reconhecimento da diversidade do sistema;
- III. Respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- IV. Globalidade, isto é, compreensão de que a Instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada;
- V. Continuidade do processo avaliativo.

O processo de Avaliação Institucional da SETREM se configura cada vez mais, em um importante mecanismo de gestão dos cursos à medida em que trabalha resultados e indicadores das avaliações internas (autoavaliação institucional e avaliação docente gerida pela CPA) e externas (operacionalizadas pelo MEC), e se consolidam em ações de melhoria das esferas acadêmica, administrativa e operacional da instituição.

A Avaliação Institucional divide-se, portanto, em duas modalidades:

a. **Autoavaliação** – Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES.

b. **Avaliação externa** – Realizada por comissões designadas pelo Inep, a avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações. O processo de avaliação externa independente de sua abordagem e se orienta por uma visão multidimensional que busque integrar suas naturezas formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade. Em seu conjunto, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

A sistemática da avaliação institucional, com vistas à melhoria da qualidade será desenvolvida obedecendo aos seguintes princípios básicos:

I. Sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica para sua relevância;

II. Reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios a serem adotados; e

III. Envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade.

Todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolveram no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos e apresentando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Os resultados da Avaliação Institucional serão validados estatisticamente realizando o cruzamento dos dados coletados em diferentes segmentos. Em seguida será realizado o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos de tal forma que estes tenham conhecimento das recomendações de melhorias, cujo enfoque é a implementação de mudanças e projetos no sentido de alcançar as metas ali sugeridas. O retorno dos resultados será feito através de:

I. Divulgação dos resultados gerais na unidade e nos cursos;

II. Retorno individual dos resultados, aos professores e tutores do curso, através de documento contendo a análise individual do desempenho (entregue pelo coordenador);

III. Reuniões com corpo administrativo;

IV. Reuniões com corpo docente e tutorial; e

V. Informativo distribuído aos estudantes quanto às melhorias efetivadas a partir da solicitação do corpo discente.

A CPA, além dos relatórios institucionais, elaborará relatórios segmentados para cada curso da Instituição que serão remetidos ao NDE com recomendações para processos decisórios. De posse destas, é política institucional que cada NDE responda a esses relatórios com a realização de ações efetivas de melhoria no âmbito do seu curso.

Nesse sentido, em conformidade com o SINAES, o Programa de Autoavaliação Institucional será parte de um processo avaliativo que incluirá a Avaliação Externa, a ser realizada pelo órgão federal competente; a Avaliação de cursos, em conformidade com os procedimentos de regulação do MEC; e com o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), que objetiva a avaliação da aprendizagem e da eficácia do ensino nas instituições de ensino superior no País.

Uma vez por ano (no final do segundo semestre) é disponibilizado via internet um questionário para estudantes, professores, coordenadores, e funcionários do corpo técnico-administrativo. Os respondentes (discentes) acessam o questionário nos laboratórios da IES organizados em conjunto com os coordenadores quando é o melhor dia na semana destinada à Avaliação Institucional, específico para cada tipo de respondente, através de senhas individuais. Os questionários são compostos por questões referentes à autoavaliação do respondente, avaliação docente, avaliação dos cursos e das coordenações e avaliação da Instituição.

São avaliados 05 eixos e 10 (dez) dimensões, que compreendem:

EIXO	DIMENSÃO
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Com base nos resultados obtidos é realizada uma análise que visa à elaboração de um diagnóstico compartilhado. Os resultados referentes a cada um dos setores são discutidos no âmbito de cada área, para definição de ajustes, mudanças e melhorias. Todos os relatórios referentes aos últimos anos estão consolidados na SETREM e à disposição das comissões verificadoras do MEC e do INEP.

93.1. AUTOAVALIAÇÃO NA EAD

O SINAES dispõe que cada Instituição, pública ou privada, deve constituir uma CPA, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

As CPA devem ser constituídas por ato do dirigente máximo da Instituição e assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação. Sendo assim, no ano de 2004 de acordo com a Portaria nº 6, de 03 agosto de 2004, a SETREM instituiu a Comissão Própria de Avaliação da SETREM, com o objetivo de coordenar os processos internos de avaliação, sua sistematização e prestação de informações quando solicitadas pelo INEP e Mantenedora. Atualmente a CPA foi designada de acordo com a Portaria nº 47/2022.

A autoavaliação contempla a participação de todos os segmentos, em igualdade de participação. É a partir do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação, aprovado pelo Conselho de Ensino Superior, que são definidos os membros da mesma. Cada um dos segmentos da comunidade acadêmica avalia a gestão, a infraestrutura, as formas de interação entre as pessoas, e também se auto avalia. As possíveis fragilidades devem ser apontadas, seguidas de propostas de estratégias que fomentam o crescimento da instituição.

Os instrumentos de coletas serão diversificados na medida em que não aplicaremos apenas questionários de percepção da comunidade acadêmica, mas também, serão analisados dados do perfil institucional, principalmente, sobre o corpo docente e tutorial, discente, técnico-administrativo e da comunidade externa. Por esses instrumentos a Instituição identificará o perfil docente e tutorial, em geral e

segmentado por curso, e da mesma forma para discentes e técnico-administrativos. A Instituição empreenderá todos os esforços necessários para maior participação e engajamento de todos os segmentos na coleta de dados.

A Avaliação Institucional consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da Instituição, durante todo o seu desenvolvimento e ocorre em dois momentos:

I. Avaliação do docente e tutor por disciplina (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes e discentes); e

II. Avaliação Institucional: Avaliação Institucional Geral acontece sempre no segundo semestre de cada ano letivo, de acordo com a proposta apresentada pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09/10/2014. A mesma é uma referência para que nas próximas avaliações, possam ser realizadas as mensurações comparativas e verificar a evolução ou não do processo avaliativo como um todo, e terão papel de fundamental importância tanto para o desenvolvimento de políticas públicas, quanto para o repensar das práticas administrativas, pedagógicas e culturais desenvolvidas pela Faculdade Três de Maio. Desta forma, se faz uma avaliação anual, bienal e trienal comparativa entre os anos envolvidos. Participam discentes, docentes, tutores, coordenadores, diretores e funcionários técnico-administrativos.

Com a introdução das atividades de EaD será criada uma subcomissão de avaliação específica para os novos processos. Os tutores serão incluídos no processo, de forma a possibilitar que sejam avaliados pelos estudantes e avaliem o processo que conduzem na tutoria. Haverá a avaliação específica do AVA, dos materiais impressos, das aulas, das mídias alternativas e do atendimento no polo (quando houver).

Cada curso EaD deverá promover atividades específicas de autoavaliação, que serão adicionadas ao relatório final da Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Os resultados das avaliações externas (visitas MEC, ENADE e CPC) também subsidiam o processo de autoavaliação nos cursos a distância.

As seguintes estratégias serão utilizadas para fomentar o engajamento e participação de todos os segmentos contemplados no projeto de autoavaliação: divulgação no site institucional, no portal acadêmico e em redes sociais; AVA, e-mail, publicidade visual; sensibilização corpo a corpo.

Os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento serão analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das ações. Neste momento será realizado um diagnóstico a respeito da SETREM, ressaltando os avanços e os desafios a serem evidenciados em um relatório demonstrando o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da SETREM.

Com base na análise do relatório são traçadas as ações e estratégias visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, como por exemplo o “Plano de sugestões de melhorias” com base no relatório da CPA.

Outro processo importante para a gestão do curso é a avaliação e a revisão periódica dos projetos pedagógicos através do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, que tem como premissa:

1. Elaborar e acompanhar o projeto pedagógico do curso em colaboração com a comunidade;
2. Avaliar e atualizar o projeto pedagógico de acordo com as necessidades do curso;
3. Apresentar relatório de acompanhamento e avaliação do PPC ao colegiado para conhecimento e providências;
4. Assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a dar continuidade no processo de acompanhamento do curso, podendo seus membros permanecer por, no mínimo, por três anos;
5. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
6. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
7. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
8. Zelar pelo cumprimento das DCNs dos Cursos de Graduação.

Com a introdução das atividades de EaD será criada uma subcomissão de avaliação específica para os novos processos. Os tutores serão incluídos no processo, de forma a possibilitar que sejam avaliados pelos estudantes e avaliem o

processo que conduzem na tutoria. Os polos (quando houver) serão incluídos na avaliação e terão resultados apurados individualmente para permitir a atuação focal de melhorias. Haverá a avaliação específica do AVA, dos materiais impressos, das aulas, das mídias alternativas e do atendimento no polo (quando houver).

Cada curso de EaD deverá promover atividades específicas de autoavaliação, que serão adicionadas ao relatório final da Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Os resultados das avaliações externas (visitas MEC, ENADE e CPC) também subsidiam o processo de autoavaliação nos cursos a distância.

O SINAES dispõe que cada Instituição, pública ou privada, deve constituir uma CPA, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

As CPA's devem ser constituídas por ato do dirigente máximo da Instituição e assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação. Sendo assim, a Portaria nº 6, de 03 agosto de 2004, instituiu a Comissão Própria de Avaliação da SETREM, com o objetivo de coordenar os processos internos de avaliação, sua sistematização e prestação de informações quando solicitadas pelo INEP e Mantenedora.

Nesse sentido, a autoavaliação é realizada através de trabalhos executados pela Comissão Própria de Avaliação, contando com a colaboração de vários setores da Instituição. Os resultados das avaliações realizadas por esta comissão possibilitam à Instituição planejar e atender demandas relacionadas à melhoria contínua do processo de ensino e de aprendizagem.

A autoavaliação da SETREM tem como requisitos:

- Existência de uma equipe de coordenação;
- Participação dos integrantes da instituição;
- Compromisso explícito por parte dos dirigentes em relação ao processo avaliativo;
- Informações válidas e confiáveis;
- Uso efetivo dos resultados.

93.2. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.

A autoavaliação contempla a participação de todos os segmentos, em igualdade de participação. É a partir do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação, aprovado pelo Conselho de Ensino Superior, que são definidos os membros da mesma. Vejamos sobre este assunto:

- I. 1 (um) membro Coordenador da CPA;
- II. 1 (um) membro representante do corpo discente;
- III. 1 (um) membro representante dos funcionários;
- IV. 1 (um) membro representante da sociedade civil organizada;
- VI. 1 (um) membro representante do corpo docente/tutorial.

Cada um dos segmentos da comunidade acadêmica avalia a gestão, a infraestrutura, as formas de interação entre as pessoas, e também se auto avalia. As possíveis fragilidades devem ser apontadas, seguidas de propostas de estratégias que fomentam o crescimento da instituição.

Os instrumentos de coletas serão diversificados na medida em que não aplicaremos apenas questionários de percepção da comunidade acadêmica, mas também, serão analisados dados do perfil institucional, principalmente, sobre o corpo docente e tutorial, discente, técnico-administrativo e da comunidade externa. Por esses instrumentos a Instituição identificará o perfil docente e tutorial, em geral e segmentado por curso, e da mesma forma para discentes e técnico-administrativos. A Instituição empreenderá todos os esforços necessários para maior participação e engajamento de todos os segmentos na coleta de dados.

A Avaliação Institucional consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da Instituição, durante todo o seu desenvolvimento e ocorre em dois momentos:

I. Avaliação do docente e tutor por disciplina (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes e discentes); e

II. Avaliação Institucional: Avaliação Institucional Geral acontece sempre no segundo semestre de cada ano letivo, de acordo com a proposta apresentada pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09/10/2014. A mesma é uma referência para que nas próximas avaliações, possam ser realizadas as

mensurações comparativas e verificar a evolução ou não do processo avaliativo como um todo, e terão papel de fundamental importância tanto para o desenvolvimento de políticas públicas, quanto para o repensar das práticas administrativas, pedagógicas e culturais desenvolvidas pela Faculdade Três de Maio. Desta forma, se faz uma avaliação anual, bienal e trienal comparativa entre os anos envolvidos. Participam discentes, docentes, tutores, coordenadores, diretores e funcionários técnico-administrativos.

As seguintes estratégias serão utilizadas para fomentar o engajamento e participação de todos os segmentos contemplados no projeto de autoavaliação: divulgação no site institucional, no portal acadêmico e em redes sociais; AVA, e-mail, publicidade visual; sensibilização corpo a corpo.

Serão apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade da SETREM. A seção do relatório destinada ao desenvolvimento será organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes.

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física Dimensão 7: Infraestrutura Física Deste modo, será possível estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade.

Os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento serão analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das ações. Neste momento será realizado um diagnóstico a respeito da SETREM, ressaltando os avanços e os desafios a serem evidenciados em um relatório demonstrando o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido

no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da SETREM.

Com base na análise do relatório são traçadas as ações e estratégias visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, como por exemplo o “Plano de sugestões de melhorias” com base no relatório da CPA.

93.3. METODOLOGIA, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS A SEREM UTILIZADOS NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional, instituído pela SETREM, tem como concepção basilar a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que fundamenta o Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior – SINAES, na busca da melhoria da qualidade da educação superior, utilizando-se como variáveis os eixos: ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão, responsabilidade social, desempenho dos estudantes, gestão da instituição, corpo docente e estrutura física, na perspectiva das melhorias e do aprimoramento da eficácia institucional, efetividade acadêmica e social e da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A **metodologia** utilizada neste processo de autoavaliação seguirá as orientações gerais do SINAES, que prevê para autoavaliação ou avaliação institucional interna, três etapas a serem desenvolvidas, a saber:

ETAPA	CARACTERÍSTICAS
Preparação	A etapa de preparação é composta de dois eventos principais: planejamento e sensibilização. O planejamento tem por objetivo preparar o processo a ser implantado. E a sensibilização tem como principal objetivo a busca do envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa, sendo desenvolvida por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e outros.
Planejamento	A etapa de planejamento tem como objetivo preparar o processo a ser implantado. E a sensibilização que tem como principal objetivo a busca do envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa, foi e será desenvolvida por meio da realização de reuniões, palestras, seminários entre outros.
Desenvolvimento	Etapa que se caracteriza pela concretização das atividades planejadas como: realização de reuniões ou debates de sensibilização; sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas destas reuniões. A CPA realiza a aplicação de questionários junto aos discentes, docentes, técnico-administrativos e direção da instituição no final de cada semestre

	letivo. Uma síntese dos resultados das pesquisas é encaminhada para os coordenadores de curso e direção. Outra síntese é divulgada no portal da Instituição, nas salas de aula, nos murais da IES e em reuniões com representantes das turmas para que a comunidade acadêmica tenha conhecimento dos resultados da pesquisa.
Consolidação da avaliação	Etapa designada à elaboração, divulgação e análise do relatório final. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

Tomando como base estas orientações gerais e, ao mesmo tempo, cuidando da identidade da Instituição, a CPA apresentará uma proposta metodológica que pode ser revista, de acordo com o momento e a participação dos diferentes profissionais da Instituição.

A semana de Avaliação Institucional é prevista no calendário institucional, disponibilizada em forma de questionário *online* para acesso da comunidade acadêmica em laboratórios da IES previamente reservados para tal e agendados com os coordenadores para ter um maior número de respondentes possíveis dentro da realidade de cada curso. Este questionário tem sido revisado à medida que novos pressupostos avaliativos são publicados pelo INEP. A CPA também tem buscado otimizar o formato da avaliação para que a mesma não seja cansativa e atinja aos objetivos a que se propõe.

Tendo em vista o caráter dinâmico que pressupõe uma avaliação pautada na abordagem qualitativa, buscaram-se como referencial basilar de tal avaliação as dimensões institucionais propostas pelo SINAES, assim a metodologia proposta constitui-se como ferramenta necessária ao processo de ação-reflexão-ação institucional.

EIXO DE AVALIAÇÃO	DIMENSÕES (SINAES)
1 - Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e Avaliação (8)
2 - Desenvolvimento Institucional	- Desenvolvimento Institucional (1) - Responsabilidade Social da Instituição (3)
3 - Políticas Acadêmicas	- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (2) - Comunicação com a Sociedade (4) - Políticas de Atendimento aos Discentes (9)

4 - Políticas de Gestão	● Políticas de Pessoal (5) ● Organização e Gestão da Instituição (6) ● Sustentabilidade Financeira (10)
5 - Infraestrutura Física	● Infraestrutura Física (7)

Por fim, a metodologia trabalhada orienta todo o processo quanto às decisões, técnicas e métodos de forma flexível para, diante de situações concretas, assumir novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

Para tanto, os resultados da autoavaliação são submetidos à apreciação da comunidade educativa com o objetivo de corrigir os possíveis erros provocados pela sistematização dos serviços realizados pelos agentes internos. Estes resultados são organizados e sistematizados a partir dos seguintes critérios:

- Planejamento das atividades, sensibilização da comunidade para reflexão sobre o processo de autoavaliação pela coordenação da CPA e equipe;
- Envolvimento dos funcionários de todos os setores na construção das dimensões a serem avaliadas;
- Participação ativa dos dirigentes da SETREM em relação ao apoio institucional necessário à seriedade do processo;
- Utilização dos resultados na implementação de melhorias sinalizadas, sendo estas melhorias transformadas em ações a serem alcançadas em curto, médio e longo prazo, destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional;
- Divulgação dos resultados através de informativos da Comissão Própria de Avaliação da SETREM, através de banners e site.

94. APURAÇÃO E FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

94.1 APURAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Depois de obtidos os dados, o coordenador da CPA começa a tratar os mesmos com o auxílio da ferramenta excel, após o tratamento dos dados inicia-se a

confeção do relatório. Depois desta, se convoca toda a comissão para realizar a apreciação do mesmo, bem como sugestões e melhorias necessárias. Após esta reunião, se faz os ajustes necessários e se encaminha o relatório a Direção e Vice-Direção. Após essa entrega, é disponibilizado no sistema Emec e na sequência se faz a entrega a todos os envolvidos. A CPA efetua uma primeira análise e emite um relatório analítico sobre a etapa cumprida. Com base nesse relatório, é desenvolvido um fórum de discussão com as partes envolvidas no aprofundamento da análise, identificação de causas e efeitos e soluções de melhoria (quando for o caso) gerando um relatório final da etapa a ser encaminhado para homologação da CPA e Diretoria.

94.2 FORMAS DE DIVULGAÇÃO

Com base nos relatórios homologados, anualmente são apresentadas, em seminário institucional, as avaliações efetuadas, o desenvolvimento da Instituição e as soluções desenvolvidas com base na avaliação e resultados gerados.

A partir dos últimos resultados avaliados pela Comissão Própria de Avaliação da SETREM, podemos destacar os apresentados na tabela a seguir:

EIXO	AÇÕES DE MELHORIAS
1- Planejamento e Avaliação Institucional	• Trabalho contínuo de divulgação da Autoavaliação Institucional e o papel da CPA na SETREM. • Fortalecimento do INFORME CPA, através das redes sociais. • Reuniões com a CPA para discutir os dados coletados na autoavaliação. • Divulgação das ações realizadas em relação aos resultados das ações previstas no PDI. • Elaboração de um cronograma das ações a serem desenvolvidas com foco no ENADE, para ser publicado no INFORME CPA.
2- Desenvolvimento Institucional	• Ampliar a interlocução entre ensino, pesquisa e extensão. • Ampliar a divulgação dos trabalhos desenvolvidos pela IES, através de página exclusiva nas redes Sociais. • Realização de atividades relacionadas à responsabilidade social. • Capacitação docente e tutoria através das Jornadas Pedagógicas, com ações voltadas para o fortalecimento do trabalho pedagógico.

3- Políticas Acadêmicas	• Melhoria dos Serviços de Atendimento ao estudante. • Ampliação de campanhas de divulgação para a comunidade circunvizinha sobre os benefícios do FIES e demais créditos educativos. • Divulgação nos veículos de Comunicação do município, comunicando ações internas, projetos e ofertas de cursos. • Ampliação de mecanismo de acesso (bolsa/ descontos) e permanência do alunado. • Capacitação permanente para o ENADE. • Trabalho permanente de apresentação do PPC para o corpo discente, uma sugestão para tal, é a disponibilização dos projetos no site Institucional.
4- Políticas de Gestão	• Manter desconto de 50% para funcionários nos cursos de graduação e pós-graduação. • Ampliar a divulgação das políticas de gestão implantadas na SETREM.
5- Infraestrutura Física	• Dar visibilidade às melhorias alusivas à acessibilidade. • Melhorar continuamente as condições de acesso IES, através de parcerias com o poder público. • Continuar investindo na manutenção da infraestrutura dos <i>campi</i>.

94.3 ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Conforme explicitado nas seções anteriores, de posse dos resultados das mais variadas formas de constituição de dados acerca da IES, a CPA tabula e divulga os resultados das avaliações.

A CPA possui uma estrutura apropriada para atendimento das demandas levantadas, possui recursos tecnológicos como, por exemplo, ferramentas que auxiliam na resolução e divulgação de resultados a toda comunidade acadêmica, pois através dos softwares disponíveis, é possível a análise e divulgação dos resultados de forma acessível e sustentável. Todas as reuniões são registradas em atas que procuram descrever as atividades realizadas e os encaminhamentos dados, a partir das discussões promovidas pela Comissão. O fluxo operacional pós-relatório da CPA da instituição tem como trânsito interno os seguintes passos: 1) definição das metas e as ações a serem desenvolvidas, tendo por base os pontos negativos e positivos levantados; 2) retorno, por parte dos organismos, à CPA das ações, cronograma e meta concluída; 3) supervisão e divulgação por parte da CPA, perante a comunidade envolvida, do cumprimento dos pontos levantados.

Os resultados da avaliação são tabulados e analisados pela CPA e são disponibilizados de diferentes formas aos docentes, funcionários técnico-

administrativos, discentes, sociedade civil organizada, gestores da SETREM e coordenadores de Cursos. Além da divulgação das informações no site da Faculdade, e no portal acadêmico (Logos), o relatório anual é enviado por e-mail a todos os grupos envolvidos (docentes, corpo técnico administrativo e discentes), e são produzidas peças com informações pontuais em relação aos resultados, sendo estas divulgadas nas mídias sociais da Faculdade e também por e-mail, desta forma estabelecendo um canal de comunicação mais direto, como parte da sensibilização e retorno em relação aos apontamentos dos segmentos avaliados, reafirmando que o retorno em relação à avaliação é fundamental para a instituição de ensino. Ainda, a CPA comunica o resultado de suas avaliações junto aos diretórios estudantis, reuniões com funcionários, formação pedagógica dos docentes e em diferentes espaços organizados.

A partir dos Relatórios Anuais, e com base no Plano de sugestões e melhoria os resultados obtidos nas avaliações são empregados para a elaboração dos planos de trabalho da Diretoria, Coordenadorias de Cursos e Coordenadorias de Setores, bem como fornecem subsídios às decisões relativas a novos investimentos na Faculdade, projetos de ensino, iniciação científica e extensão e parcerias com a comunidade. Também são referência para alterações curriculares dos cursos oferecidos, na perspectiva de sempre oferecer formação atualizada e voltada para a realidade local, e ponto de partida para a tomada de decisão quanto à oferta de novos cursos pela Faculdade.

Uma das iniciativas adotadas para sinalizar a atuação da CPA nas demandas feitas pela comunidade ou fragilidades detectadas que foram endereçadas pela gestão da IES, é o Selo CPA. Trata-se de uma placa que é fixada em locais que foram objeto de avaliação e melhoria. Como exemplo das conquistas geradas pelo trabalho da CPA, podemos citar: cobertura entre os prédios para proteção em dias de chuva, climatização da biblioteca, ampliação e iluminação nos estacionamentos, iluminação do campus, lombadas para redução de velocidade, placas de identificação dos espaços, melhorias nas calçadas, piso tátil, climatização das salas de aula e dos laboratórios.

Os resultados das avaliações externas (MEC, ENADE, CPC e IGC), também subsidiam o processo de auto avaliação nos cursos a distância.

Conforme consta no PDI, os resultados das avaliações são referência para análise das metas propostas, ações institucionais previstas e não realizadas, eficácia

das atividades acadêmicas desenvolvidas, etc. Os resultados apontados por essa análise serão utilizados para aperfeiçoar o planejamento estratégico da Faculdade, que acarretará no replanejamento do PDI, sempre que necessário.

XII. ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

95. PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Atenta ao disposto na Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências físicas às dependências da IES, a SETREM constituiu políticas que visam a acessibilidade e atendimento prioritário.

Trata-se de um Plano de Promoção de Acessibilidade e Atendimento Prioritário que tem como objetivo promover a acessibilidade e inclusão de acadêmicos com necessidades especiais matriculados na instituição, assegurando-lhes o direito de compartilharem os espaços comuns de aprendizagem, por meio da acessibilidade ao ambiente físico, aos recursos didáticos e pedagógicos e às comunicações e informações, bem como oferecer o atendimento prioritário e tratamento especial para acadêmicos e usuários em geral em situações que os impossibilitem de frequentar as aulas ou de constituir processos dentro da IES.

Entende-se por acadêmicos com necessidades especiais aqueles que apresentam problemas de deficiência física/motora, sensorial visual e auditiva; Atendimento Prioritário aquele dispensado às gestantes, aos idosos e pessoas com crianças no colo; Tratamento Especial aquele dispensado aos acadêmicos que por motivo de saúde fica impossibilitado de frequentar às aulas.

96. INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS OFERECIDOS

A instituição no que se refere à infraestrutura e serviços oferecidos, considerando os dispositivos legais existentes, proporciona aos seus acadêmicos a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos acadêmicos e das edificações, a saber:

Para Usuários Com Deficiência Física/ Motora:

I. Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do acadêmico permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo, como: salas de aulas, laboratórios, sanitários, biblioteca, copiadora, cantina, serviços administrativos, coordenações e áreas de convivência.

II. Acesso aos andares através de rampas ou elevadores.

III. Delimitação de vagas em estacionamento na porta da IES.

IV. Construção de rampas com corrimão, facilitando a circulação de cadeira de rodas;

V. Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas, sinal de emergência, sanitário especial e barras de apoio.

VI. Colocação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Para os usuários com Deficiência Visual:

I. Mapeamento dos espaços de circulação – da entrada e calçada da IES até o seu interior;

II. Identificação dos espaços acadêmicos em braile;

III. Colocação de anel tátil nos corrimãos;

IV. Placa de início e final de corrimãos;

V. Compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:

a) Computador com teclado Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz;

b) Gravador e fotocopadora que amplie textos;

c) Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas de áudio;

d) Software de ampliação de tela do computador;

e) Equipamento para ampliação de textos para atendimento a estudante com visão subnormal;

f) Lupas, réguas de leitura;

g) Scanner acoplado a computador.

Para os usuários com Deficiência Auditiva:

I. Compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, apoio aos acadêmicos portadores de deficiência auditiva.

II. Haverá serviços de tradutor e intérprete de LIBRAS, quando necessário e outras iniciativas, como:

a) Colocação de LIBRAS como componente curricular obrigatório nas licenciaturas e optativo no bacharelado ou tecnólogo;

b) Oferta de cursos de LIBRAS para docentes terem conhecimento acerca da singularidade linguística da pessoa surda, manifesta em sua produção escrita, e de como deve considerá-la em situações de avaliação;

c) Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando-se o conteúdo semântico;

d) Aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita;

e) Presença de profissional intérprete de LIBRAS em todas as reuniões de que participem surdos;

f) Incentivo para que os bibliotecários conheçam LIBRAS;

g) Garantia da divulgação de informações aos docentes para que se esclareçam especificidades linguísticas dos surdos.

Os Meios de Comunicação e Informação:

Sabe-se que os recursos tecnológicos, multimeios, multimídias, jornal, celular, blogs, produções audiovisuais, leituras youtube, vídeos, rádio, quadrinhos, livros etc., são utilizados com maior frequência nos espaços acadêmicos, exigindo da equipe pedagógica capacitações que possibilitem sua mediação na aprendizagem de forma mais segura e eficaz.

Para que todos tenham acesso às novas tecnologias de informação e comunicação é garantida à equipe pedagógica capacitações frequentes e além disso, outras ações, tais como:

a) Disponibilização de recursos visuais multimídias através da tecnologia da informação e comunicação.

b) Atualização do site institucional para atender condições de ampliação da tela e texto, melhorando a acessibilidade do site.

d) Implantação de sinalização nas rotas de fuga e saídas de emergência com informações visuais e sonoras para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

e) Providências para manutenção e sinalização das vias de circulação interna da instituição.

f) Implantação de sinalização, incluindo mapas táteis, para deficientes visuais.

Faz-se necessário oportunizar momentos de ajuda técnica especializada à equipe pedagógica quanto às orientações para o uso de multimeios e mídias adaptadas na didática docente para o acadêmico com surdez que acessibilizam conteúdo curricular, em nome da educação de qualidade para todos.

A IES possui sala com recursos multifuncionais que se constitui como espaço de promoção da acessibilidade curricular aos discentes dos cursos da instituição, onde se realizam atividades da parte diversificada, como o uso e ensino de códigos, linguagens, tecnologias e outros aspectos complementares à escolarização, visando eliminar barreiras pedagógicas, físicas e de comunicação.

Nessas salas, os discentes podem ser atendidos individualmente ou em pequenos grupos, sendo que o número de acadêmicos por docente no atendimento educacional especializado deve ser definido, levando-se em conta, fundamentalmente, o tipo de necessidade educacional que os acadêmicos apresentam.

97. ATENDIMENTO PRIORITÁRIO

Fica garantido atendimento prioritário, conforme dispositivos legais, às gestantes e idosos. Essa prática inclui:

- a) Divulgação, em lugar visível, do direito ao atendimento prioritário.
- b) Disponibilidade de assentos de uso preferencial sinalizados.
- c) Preferência no atendimento.

98. TRATAMENTO ESPECIAL

Existem casos excepcionais em que o acadêmico incapacitado de frequentar os trabalhos escolares, nos termos da Lei, para resguardar o seu direito à Educação, terá assegurado um regime de exercícios domiciliares. Esse tratamento especial consiste na atribuição, ao acadêmico, de exercícios domiciliares, com indicação e acompanhamento docente, para compensar sua ausência às aulas. Igualmente, a critério da Coordenação do Curso o acadêmico pode prestar, em outra época, os exames que ocorrerem no período de afastamento. Podem se beneficiar deste regime de tratamento especial:

a) acadêmicos portadores de afecções congênitas ou adquiridas, doenças infectocontagiosas, traumatismos ou outras condições mórbidas que impeçam, temporariamente, a frequência às aulas, “desde que se verifique a conservação das condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade escolar em novos moldes” e que “a duração não ultrapasse o máximo ainda admissível, em cada caso, para a continuidade do processo pedagógico”, incluindo, entre outros, os quadros de “síndromes hemorrágicas, asma, cartide, pericardites, afecções osteoarticulares submetidas a correções ortopédicas, nefropatias agudas ou subagudas, afecções reumáticas etc. (Decreto-Lei n. 1.044, de 21 de outubro de 1969, covalidado pelo Parecer CNE/CEB n. 6, de 7 de abril de 1988;

b) alunas grávidas, a partir do 8º (oitavo) mês de gestação e durante 3 (três) meses. O início e o fim do período permitido para o afastamento será determinado por atestado médico apresentado à instituição. Em casos excepcionais mediante comprovação também por atestado médico, poderá ser aumentado o período de afastamento, antes e depois do parto. Será sempre assegurado, a essas acadêmicas, o direito de prestar os exames finais (Lei n. 6.202, de 17 de abril de 1975).

XIII. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

99 Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeiras

99.1 Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira da IES se dá através de receita de mensalidades, convênios com Governos Federal, Estadual e Municipal, Empresas, Cooperativas, e financiamentos como FIES (Financiamento Estudantil do Ensino Superior). As despesas e receitas são previstas através da elaboração do orçamento anual, onde são realizados acompanhamentos mensais levando-se em consideração a relação entre o previsto *versus* realizado, sendo possível sua visualização por centros de custo.

Em relação aos aspectos de caráter operacional, que envolvem o comprometimento de bens, receitas, ativos e passivos, esclarece-se, sobre os mais relevantes, o seguinte:

- A realização de vendas, aquisições de bens e/ou contratações de serviços, contemplados em rubrica e verba orçamentária do “Orçamento Anual da SETREM” para o exercício corrente, bem como a utilização de recursos de Fundos constituídos com finalidade específica, compatíveis com seus respectivos fins, são de responsabilidade da Direção e da Diretoria da Mantenedora, e deverão constar em Ata de reunião da mesma.

- As aquisições, vendas e/ou contratações de bens e/ou serviços não previstos e/ou contemplados no "Orçamento Anual da SETREM" para o exercício corrente, ou quando sua liquidação depender de recursos provenientes dos ativos que compõem "Fundos de Reservas e/ou de Investimentos", constituídos com finalidades específicas, serão de responsabilidade da Diretoria da Mantenedora, e deverão constar em Ata de reunião da mesma.

- As aquisições e/ou vendas de bens imóveis da Instituição, independentemente do seu valor e/ou avaliação, sempre ocorrerão sob responsabilidade da mantenedora, juntamente com sua diretoria.

As verbas e recursos disponíveis, provenientes de mensalidades, convênios e parcerias atendem à demanda de despesas da Instituição. Em alguns casos, poderá

haver compensação entre os cursos, isto é, um curso que se apresenta momentaneamente deficitário, com a administração de custos integrada, poderá ser subsidiado por outro. Esta situação ocorre essencialmente por influência de variações provocadas pela economia local e regional, e seu contexto. No orçamento anual estão contempladas provisões financeiras para capacitação profissional, aprimoramento docente, pesquisa e extensão, participação em eventos, manutenção e reformas e ampliação do acervo da biblioteca.

As obrigações trabalhistas são todas cumpridas, havendo um setor específico para isso (Setor de Pessoal) para atender a demanda de elaboração de folha de pagamento, encargos e obrigações legais.

Esta sintonia entre o econômico, portanto, administrativo, e o pedagógico propriamente dito, pode ser observada, a título de exemplo, a partir de algumas estratégias, como para as políticas de aplicação de recursos para o ensino, pesquisa e extensão, que seguem as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico, sendo programadas da seguinte maneira:

- Em relação ao ensino, os valores referentes à remuneração, qualificação, acervo bibliográfico, laboratórios, manutenção, entre outros, são definidos pela direção mediante a elaboração de orçamento anual;
- O Programa de Incentivo à Pesquisa SETREM (PIPS) é um programa que visa apoiar o processo de consolidação da formação do pesquisador da Faculdade Três de Maio, com verbas estabelecidas conforme o Fundo de Apoio a Pesquisa SETREM (FAPS), seguindo a Resolução nº 18/2004 do Conselho Departamental;
- Por fim, especificamente para a Extensão, as receitas e despesas variam conforme os convênios celebrados ou atividades realizadas durante o período, com recursos provenientes do orçamento de cada curso.

É importante destacar que todo o *superávit* alcançado pela IES retorna à comunidade local e regional, através de investimentos, tanto na estrutura física, apoio à qualificação docente e aquisição de recursos didático-pedagógicos, como forma de uma permanente busca por uma educação de qualidade.

A preocupação com a sustentabilidade financeira da Instituição faz parte de todas as ações e decisões que envolvem a direção. Visando esta preocupação os projetos e investimentos contemplam a reutilização dos recursos disponíveis, bem como seu melhor aproveitamento. Podemos destacar o Projeto de Energia Fotovoltaica, que através das parcerias firmadas ocasionou economia na geração de

energia, possibilitando o vislumbre de novas perspectivas de investimentos dos recursos disponíveis através desta economia.

O orçamento também tem como instrumento de designação de recursos o relatório de avaliação da CPA, que considera as necessidades apontadas pela comunidade acadêmica.

Através deste relatório são priorizadas ações e levantadas as possibilidades de investimentos e recursos para alcançar as demandas, sempre priorizando a preocupação de manter o orçamento de acordo com o fluxo de caixa, mantendo a organização e a sustentabilidade financeira.

99.2 Estratégia de gestão econômico-financeira

As estratégias globais da Instituição são estabelecidas pela diretoria da entidade mantenedora e aprovadas pela Assembleia Geral e Conselho de Ensino Superior. Posteriormente, estas são compartilhadas e implementadas nos diversos setores de execução.

Como política de decisão adota-se a execução de investimentos em sintonia com o orçamento previsto, não comprometendo recursos não disponíveis em investimentos de curto prazo. Para investimentos de médio e longo prazo, a viabilidade do projeto de investimento é preponderante para a sua execução, determinando a possibilidade de captação de recursos externos.

A decisão de disponibilizar recursos previstos no orçamento para o custeio e investimento é executada pela Direção da IES, composta pelo Diretor Geral, Coordenação Administrativa e Vice direção de Ensino Superior.

O controle financeiro é executado por uma equipe de profissionais que compatibiliza os recursos com as necessidades, estabelece prioridades, calcula indicadores de desempenho e realiza as correções necessárias para garantir a saúde financeira da instituição. A execução orçamentária é meta essencial para assegurar o conjunto de ações do setor financeiro.

Os indicadores, o acompanhamento orçamentário e a situação financeira geral da instituição são analisados mensalmente pela diretoria da mantenedora que submete anualmente para o Conselho Fiscal, e posteriormente, à Assembleia da mesma, a proposta orçamentária do ano seguinte e aprova o Balanço Anual, Balanço Social e Relatórios do ano anterior.

Para o controle da execução orçamentária, verificação de lançamentos contábeis, registros fiscais e controle dos registros funcionais, a mantenedora contratou uma auditoria externa, registrada na Comissão de Valores Monetários (CVM).

99.3 Plano de Investimentos

A base para a decisão dos investimentos em todos os setores da Instituição é o Plano SETREM 2022. A partir deste instrumento, são discutidos os investimentos na área de infraestrutura física, de equipamentos, desenvolvimento de talentos humanos, material de apoio pedagógico, pesquisa, extensão e aquisição de acervo.

Os Planos aprovados nos comitês passam ainda pela aprovação do Comitê Estratégico e Direção Geral, para posterior encaminhamento à Diretoria da Mantenedora e a inserção na previsão orçamentária.

99.4 Adequação da Gestão Financeira prevista

De posse dos indicadores e do acompanhamento da execução orçamentária, é feita semestralmente a revisão do planejamento orçamentário de longo prazo. Da mesma forma, mensalmente, é verificada a adequação dos gastos e investimentos com a previsão orçamentária anual. Demandas não previstas são inicialmente analisadas nos Conselhos e Comitês e quando necessário, passam pela aprovação do Conselho de Ensino Superior (que analisa a viabilidade de inserção orçamentária, com a redistribuição de rubricas) e são encaminhadas ao setor administrativo para a sua execução.

Mudanças mais significativas que possam descaracterizar o orçamento anual e de longo prazo, são submetidas à Diretoria da Mantenedora ou a sua assembleia.

99.5 Previsão orçamentária e cronograma de execução

O Quadro 12 apresenta o quadro de receitas e despesas consolidado, referente ao período de 2020, bem como a previsão orçamentária para os exercícios 2021 a 2026:

Quadro 12 - Receitas e Despesas da Instituição (Valores em R\$ 1,00)

RECEITAS	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Anuidade / Mensalidade (+)	13.986.656	15.385.321	16.923.853	18.616.239	20.105.538	21.713.981
Bolsas (-)	3.058.823	3.364.706	3.701.176	4.071.294	4.396.997	4.748.757
Outras Receitas (+)	309.304	340.235	374.258	411.684	444.619	480.188
Total Receitas	11.237.136	12.360.850	13.596.935	14.956.629	16.153.159	17.445.412
DESPESAS						
Despesas Pedagógico-Administrativas (-)	2.158.800	2.331.504	2.518.025	2.719.467	2.882.635	3.055.593
Manutenção (-)	414.860	448.049	483.893	522.604	553.960	587.198
Pagamento Pessoal Administrativo e Professores (-)	8.250.756	8.910.817	9.623.682	10.393.577	11.017.191	11.678.223
Outras Despesas (-)	51.925	56.079	60.565	65.411	69.335	73.495
Total Despesas	11.009.507	11.890.267	12.841.488	13.868.808	14.700.936	15.582.992
SALDO	227.630	470.583	755.447	1.087.821	1.452.223	1.862.419

*Projetado

- Memória de Cálculo:

Tomando-se por base o realizado em 2020, e considerando-se a previsão de implantação de novos cursos para o período deste PDI (2022-2026), projeta-se um incremento, considerando a implantação dos cursos previstos para os 5 anos de vigência do PDI da Instituição. Assim, a projeção para os próximos está baseada nos seguintes percentuais, sendo que para as despesas o incremento é sensivelmente menor, em função dos cursos fixos já existentes.

Tabela: Projeção financeira

RECEITAS	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Anuidade / Mensalidade (+)	12.034.293	12.274.979	13.134.227	14.447.650	16.614.798	19.937.757
Bolsas (-)	3.503.751	3.573.826	3.823.994	4.206.393	4.837.352	5.804.823
Outras Receitas (+)	468.037	477.398	510.816	561.897	646.182	775.418
Total Receitas	8.998.579	9.178.551	9.821.049	10.803.154	12.423.627	14.908.353
DESPESAS						
Despesas Pedagógico-Administrativas (-)	1.654.030	1.571.329	1.649.895	1.781.887	1.960.075	2.254.086
Manutenção (-)	530.340	503.823	529.014	571.335	628.469	722.739
Pagamento Pessoal Administrativo e Professores (-)	7.004.707	6.654.472	6.987.195	7.546.171	8.300.788	9.545.906
Outras Despesas (-)	37.285	35.421	37.192	40.167	44.184	50.811
Total Despesas	9.359.527	8.891.550	9.336.128	10.083.018	11.091.320	12.755.018
SALDO	-360.948	287.000	484.921	720.136	1.332.307	2.153.334

Não há previsão de investimentos relevantes em termos de construções para o prazo deste PDI, pois a IES dispõe de infraestrutura suficiente e adequada à projeção de abertura de novos cursos.



Setrem

setrem.edu.br

DECLARAÇÃO

Marcos Vínicius Benedetti Corso, Prefeito Municipal de Três de Maio, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições, **DECLARA** para os devidos fins que a Lei Municipal nº 28/66, de 29 de agosto de 1966, que reconhece de *Utilidade Pública* a *Sociedade Educacional Três de Maio*, com sede administrativa na Avenida Santa Rosa, nº 2.405, nesta cidade, inscrita no CNPJ sob nº 98.039.852/0001-97, continua em vigor, nada constando que revogasse o ato declaratório, atendendo inclusive requisitos para Declaração de Utilidade Pública instituído pela Lei Municipal nº 1.952, de 1º de julho de 2002.

Três de Maio, 4 de outubro de 2022.



Marcos Vínicius Benedetti Corso

Prefeito Municipal

Doe órgãos, doe sangue: **SALVE VIDAS!**



Município de TRÊS DE MAIO - RS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FAZENDA
SETOR DE TRIBUTAÇÃO E ARRECADAÇÃO

CERTIDÃO NEGATIVA EMPRESARIAL

Exercício: **2023**

Nº Certidão: **10064/2023**

Razão Social: **SOCIEDADE EDUCACIONAL TRES DE MAIO**

CPF/CNPJ: **98.039.852/0001-97**

Inscrição Municipal: **1.132.3.0739**

Endereço: **AVENIDA SANTA ROSA, 2405**

Município: **Três de Maio -**

CERTIFICO, para os devidos fins, de conformidade com as informações prestadas pelos órgãos competentes desta Prefeitura, que para a pessoa física ou jurídica acima identificado (a), **NÃO CONSTAM DÉBITOS** referentes a tributos Municipais, inscritos ou não em Dívida Ativa, até presente data. Reserva-se o direito da fazenda municipal cobrar dívidas posteriormente constatadas, mesmo as referentes a períodos compreendidos nesta Certidão. A presente Certidão é válida apenas para a empresa física ou jurídica acima identificado, sem rasuras. Cópias desta somente terão validade se conferidas com a original.

Finalidade: PARA FINS DE COMPROVAÇÃO DE REGULARIDADE FISCAL DA EMPRESA, JUNTO A RECEITA FEDERAL

Data da Emissão: **11/12/2023**

Validade: **10/03/2024**

Verificar Autenticidade



Emitida às 09:08 do dia 11/12/2023

Código de Controle: **AX15.F75D.YUGQ.AGS5**

<http://portaldocidadao.pmtresdemaio.com.br/validar-certidao>



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

**CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS
FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO**

Nome: SOCIEDADE EDUCACIONAL TRES DE MAIO
CNPJ: 98.039.852/0001-97

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal, ou ainda não vencidos; e
2. não constam inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 11:07:50 do dia 19/09/2023 <hora e data de Brasília>.

Válida até 17/03/2024.

Código de controle da certidão: **3CD5.0CB9.68EB.5F5D**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

DECLARAÇÃO

Sandro Ergang, Diretor Geral da SOCIEDADE EDUCACIONAL TRÊS DE MAIO, inscrita no CNPJ sob n ° 98.039.852/0001-97, estabelecida na cidade de Três de Maio FRS, à Avenida Santa Rosa 2405, declara para fins do disposto no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal, de 5 de outubro de 1988, e no inciso V do art. 27 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, acrescido pela Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999, que não emprega em seu quadro de pessoal, empregado(s) com menos de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, e em qualquer trabalho menores de 16 (dezesesseis) anos, salvo na condição de aprendiz a partir de 14 (quatorze) anos.

Três de Maio (RS), 11 de Outubro de 2023.



Sandro Ergang
Diretor-geral
Sociedade Educacional Três de Maio

DECLARAÇÃO

EMPRESA: SOCIEDADE EDUCACIONAL TRÊS DE MAIO - SETREM

CNPJ/MF: 98.039.852.0001-97

ENDEREÇO: Avenida Santa Rosa 2405, centro Três de Maio - RS

NESTE ATO REPRESENTADA POR: Sandro Ergang

DECLARAMOS, sob penas da Lei, que cumprimos plenamente os requisitos da habilitação exigidos.

DECLARAMOS, sob as penas da Lei, que não fomos declarados inidôneos para licitar ou contratar com a Administração Pública.

DECLARAMOS, sob as penas da lei, que até a presente data inexistem fatos impeditivos para habilitação no presente processo licitatório, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores.

DECLARAMOS, sob as penas da lei, instaurado por esta Entidade, que não temos no quadro de funcionários/sócios servidores públicos.

DECLARAMOS, sob as penas da lei, para fins do disposto no inciso V do art. 27 da Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993, acrescido pela Lei n.º 9.854, de 27 de outubro de 1999, que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos.

Ressalva: possui empregado(s) na condição de aprendiz conforme exposto no Artigo 2º, do Decreto Nº 5.598, de 1º de Dezembro de 2.005.

() Sim

(x) Não

Por se verdade, firmamos a presente.

Três de Maio, 20 de dezembro de 2023.

SANDRO
ERGANG:4642770801
5

Assinado de forma digital por
SANDRO ERGANG:46427708015
Dados: 2023.12.20 13:47:18
-03'00'

Sandro Ergang
Diretor-geral



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
RECEITA ESTADUAL

Nome: **SOC EDUCACIONAL TRES DE MAIO**

CNPJ base: **98.039.852/**

Obs.: A presente certidão é válida para toda a empresa, representada pelo CNPJ base composto pelos 8 primeiros dígitos. Todos os estabelecimentos da empresa foram avaliados na pesquisa de regularidade fiscal.

Certificamos que, aos **22 dias do mês de DEZEMBRO do ano de 2023**, revendo os bancos de dados da Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande Sul, não elidido o direito de a Fazenda proceder a posteriores verificações e, a qualquer tempo, vir a cobrar crédito apurado, o titular do CNPJ base acima se enquadra na seguinte situação:

CERTIDAO NEGATIVA

Constitui-se esta certidão em meio de prova de existência ou não, em nome do interessado, de débitos ou pendências relacionados na Instrução Normativa DRP nº 45/98, Título IV, Capítulo V, 1.1.

Débitos protestados e posteriormente regularizados perante a Receita Estadual do Rio Grande do Sul não impedem a emissão de "Certidão Negativa", porém, caso não sejam pagas as taxas cartoriais, o débito permanece protestado pelo cartório, podendo ser a causa de restrições em entidades de proteção ao crédito. Nesses casos, regularize as taxas diretamente no cartório.

Esta certidão **NÃO** comprova a quitação:

- a) de tributos devidos mensalmente e declarados na Declaração Anual de Simples Nacional (DASN) e no Programa Gerador do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (PGDAS-D) pelos contribuintes optantes pelo Simples Nacional;
- b) de ITCD e de ITBI (nas hipóteses em que este imposto seja de competência estadual - Lei nº 7.608/81) em procedimentos judiciais e extrajudiciais de inventário, arrolamento, separação, divórcio, dissolução de união estável ou partilha de bens.

Esta certidão é válida até 19/2/2024.

Certidão expedida gratuitamente e com base na IN/DRP nº 45/98, Título IV, Capítulo V.

A autenticidade deste documento deverá ser confirmada em
<https://www.sefaz.rs.gov.br/SAT/CertidaoSitFiscalConsulta.aspx>
com o preenchimento apenas dos dois campos a seguir:

Certidão nº: **27183861**
Autenticação: **37419224**



[Voltar](#)[Imprimir](#)

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 98.039.852/0001-97
Razão Social: SOC EDUCACIONAL TRES MAIO
Endereço: AV SANTA ROSA 2405 / CENTRO / TRES DE MAIO / RS / 98910-000

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 30/01/2024 a 28/02/2024

Certificação Número: 2024013021161410268775

Informação obtida em 05/02/2024 16:12:37

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br